



I - Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual “Joaquim Alves Figueiredo”

Ato de criação: RES.22/76 publ.D.O. de 27/01/76

CNPJ: 46.384.111/0122-37/ Código CIE: 026554 / Código UA: 43996

Endereço: Rua Nipoã, 100

Bairro: São Francisco

Município: Catanduva/SP

Telefones: (17) 35212015 e (17) 35225269

E-mail: e026554a@educacao.sp.gov.br

II - Cursos Oferecidos em 2015

Quadro 1

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
Ensino Fundamental	6º, 7º, 8º e 9º anos	Manhã e tarde	RES.22/76 publ.D.O de 27/01/76
EJA - Ensino Fundamental	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
ETI - Ensino Fundamental	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado
Ensino Médio	1ª, 2ª e 3ª	Manhã e noite	Res.SE. 36 publ.D.O de 16/03/95
EJA - Ensino Médio	1º Termo	Noite	
CEL - Centro de Estudos de Línguas	Prejudicado	Prejudicado	Prejudicado



III – Histórico da Unidade Escolar

1 – Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

FICHA DO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome original da escola: GESC – Grupo Escolar da Vila Sicopan

Nome atual da escola: EE Joaquim Alves Figueiredo

Endereço original da escola: Rua Birigui nº 238

Endereço atual da escola: Rua Nipoã nº 100

Telefone(s): (017) 35225269

Fax: (017) 35225269

E-mail: E026554@see.sp.gov.br

Home Page: <http://joaquimalvesfigueiredo.atspace.com/>



DADOS SOBRE A FUNDAÇÃO DA ESCOLA



Ata de criação:

Decreto de 08/12/70 do Diário Oficial.

Decreto de criação da escola:

Número: 17.698. Data: 09/12/1970 D.O. de 09/12/1970.DO nº 232 - Página: 16

Mês/ano do início do funcionamento da escola: Dezembro de 1970.

Cópia digitalizada do Decreto de Criação da Escola.

Educação

Secretário: Paulo Ernesto Tolle

Decreto -08-12-70

Gabinete do Secretário

Resoluções SE, de 8-12-70 Criando:...nos termos dos artigos 201 e 205 do Decreto nº 17. 698, de 26-11-1947, os seguintes grupos escolares:

Delegacia de Ensino Básico de Catanduva.

Gesc. De Vila Sicopan, de 2º estagio, em Catanduva, com dez (10) classes mediante a transferência de oito classes do Gesc. Dinorah.

Patrono: Joaquim Alves Figueiredo



Joaquim Alves Figueiredo – Biografia

Joaquim Alves Figueiredo nasceu em Divisa Nova, Estado de Minas Gerais, no dia 27 de março de 1852. Era filho de José Lourenço de Figueiredo e Maria



Cassiana Moreira de Figueiredo.

Com 27 anos, casou-se com Sua prima, Maria Rosa da Silva. Como seu avô, Joaquim Alves Moreira, havia comprado do governo estadual, 13.000 alqueires de terra nas vertentes do Ribeirão São Domingos, no ano de 1850. Joaquim Alves de Figueiredo veio para cá, com sua família em agosto de 1886, e aqui fixou residência num racho de tropeiros, até construir sua casa. Com sua família trouxe também alguns escravos: Paulo, Ludovina, Afonso, Alonso, Sinhô Inácio e Quitéria (estes dois últimos alforriados e que quiseram acompanhá-lo).

Aqui, ele fixou residência no rancho situado no atual bairro do São Francisco, onde hoje se acha a confluência das ruas Marília e São Francisco. Nesse local residiu vários anos, e com seus escravos, começou a formar sua fazenda as margens do Córrego dos Coqueiros, ao lado do atual Clube de Campo de Catanduva, e em 1892, fixou residência em sua fazenda.

Em 1910, mais ou menos, ele construiu uma casa no largo da Igreja, na atual rua Recife, para passar os fins de semana e festas religiosas .

Tinha duas filhas: a 1º, Cherobina Alves Figueiredo, que casou-se com seu primo, Cassiano da Silva Figueiredo , de cujo consórcio nasceram os seguintes filhos: Maria Madalena de Figueiredo , que se casou com o sr. Godofredo de Oliveira Rosa; Sebastiana Izabel de Figueiredo , que se casou com seu primo Francisco Cirilo de Figueiredo ; Raul Alves de Figueiredo , que se casou com Izilda Cezarina Macedo de Figueiredo e Paulo Lourenço de Figueiredo, que se casou com Elpídia Laura Fernandes.

A 2º filha , Florinda Olímpia de Figueiredo , casou-se com seu primo Pedro Gonzaga da Silva e tiveram os seguintes filhos: José Gonzaga da Silva, que se casou com Helena Ferrari da Silva ; Calixto Figueiredo da Silva, que se casou com sua prima Maria Figueiredo da Silva (cota) e Augustinho Gonzaga da Silva ,que se casou com Izalra Viterbo Gonzaga.

Joaquim Alves Figueiredo exerceu as funções de delegado de polícia , na falta de um titular efetivo.

Doou uma parte do terreno onde foi construída a igreja Matriz de São Domingos , sendo a outra parte doada por J. Augusto Marrar. Doou também 4 quadras para a construção do cemitério N. S. do Carmo e Santa Casa (onde hoje estão a Escola Estadual de primeiro e segundo graus "Barão do Rio Branco" e Praça Roosevelt), mas o Monsenhor Albino trocou as 2 quadras destinadas à Santa Casa com o Sr. Elias Bauab e construiu a Santa Casa na rua Belém (atual Hospital Padre Albino).

Em 1924, mudou-se para a rua Brasil esquina com a rua Manaus . Em janeiro de 1925 , mudou-se para a rua Belém esquina com a Maranhão, e lá residiu até falecer, no dia 15 de fevereiro de 1929, com 77 anos de idade, deixando para seus descendentes um belo exemplo de coragem, pioneirismo e amor.

Depoimento Prestado por: Paulo Lourenço de Figueiredo e Daria Dias de Figueiredo, Em 21/03/1978 para os alunos das oitavas séries como trabalho da aula de história.

AMBIENTES PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS		
	ORIGINAIS	ATUAIS

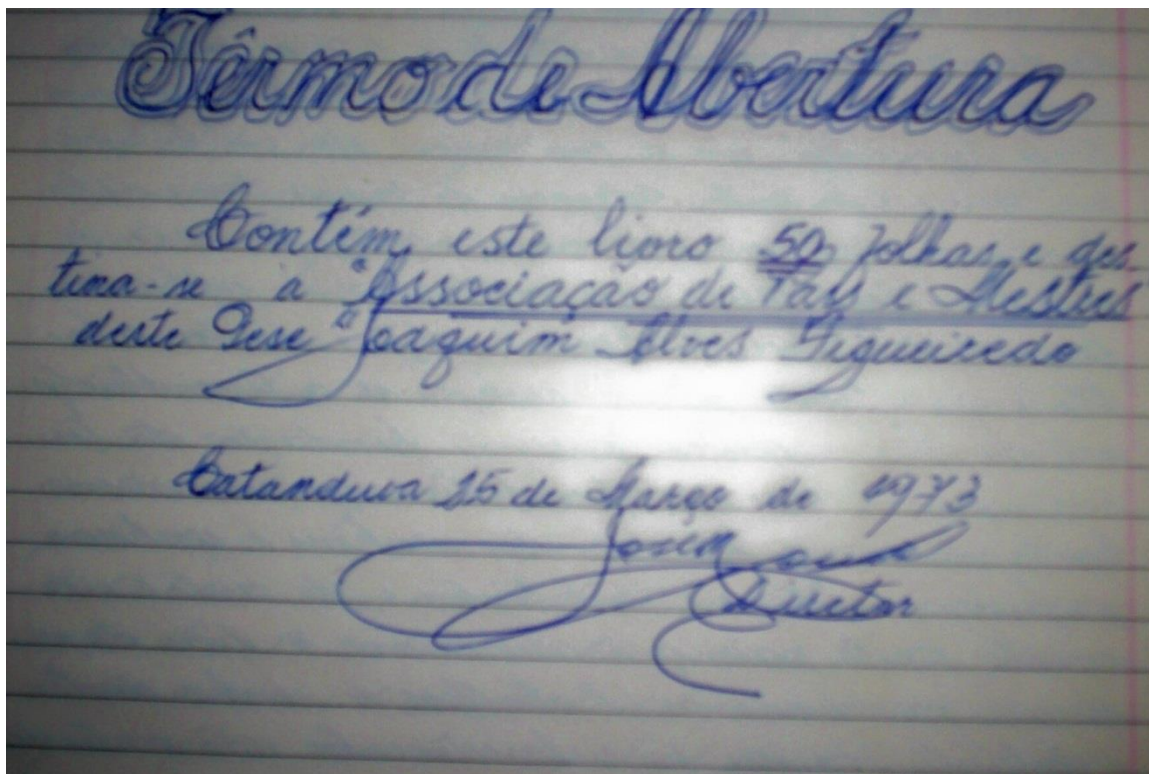


<u>DEPENDÊNCIAS</u>	<i>SIM/NÃO</i>	<i>N.º</i>	<i>SIM/NÃO</i>	<i>N.º</i>
<u>Salas de aula</u>	<i>sim</i>	10	<i>sim</i>	13
<u>Secretarias</u>	<i>sim</i>	1	<i>sim</i>	1
<u>Sala de Leitura</u>	<i>não</i>	0	<i>sim</i>	1
<u>Salas de professores</u>	<i>sim</i>	1	<i>sim</i>	1
<u>Sala de Direção e Vice</u>	<i>sim</i>	1	<i>sim</i>	2
<u>Laboratório</u>	<i>sim</i>	1	<i>Sim</i>	1
<u>Cozinha</u>	<i>Sim</i>	1	<i>Sim</i>	1
<u>Refeitório</u>	<i>não</i>	0	<i>sim</i>	1
<u>Pátio</u>	<i>sim</i>	1	<i>sim</i>	2
<u>Quadra de descobertas</u>	<i>não</i>	1	<i>sim</i>	1
<u>Sala de informática</u>	<i>não</i>	0	<i>sim</i>	1
<u>Dentista</u>	<i>não</i>	0	<i>não</i>	0
<u>Consultório Médico</u>	<i>não</i>	0	<i>não</i>	0
<u>Sala ambiente</u>	<i>não</i>	0	<i>não</i>	0
<u>Salas para depósito</u>	<i>Sim</i>	0	<i>Sim</i>	2
<u>Quadra de Esportes coberta</u>	<i>não</i>	0	<i>sim</i>	1

GESTORES EFETIVOS QUE PASSARAM PELA INSTITUIÇÃO	
Nome	Período: de (ano) a (ano)
José Mendes	1971 a 1982
Rute Alves Machado	1982 a 1985
Ises Nechar	1985 a 1994 (junho)
Lucia Maria Hernandes Maganhe	1994 a 1997
Juceni Barth	1997 a 2003 (setembro)
Manoel Pestana	2003 a 2011 (Direção - Atual)



Primeiro Livro de ata da APM. Termo de abertura. Março de 1972.



2) Histórico de resultados Saresp e de participação em projetos

7º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	23,2	31	15,3	20,2	28,4	33	23,3	a
Suficiente	Básico	43	42,6	40,3	44	37	27,5	36	escola
	Adequado	33,1	20,2	32,3	33	25,9	29,7	36	não
	Básico + Adequado	76,1	62,8	72,6	77,1	63	57,1	72,1	foi
Avançado	Avançado	0,7	6,2	12,1	2,8	8,5	9,9	4,7	selecionada
9º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	30,6	37,3	18,1	41,5	25	30,7	29,2	30,7



Suficiente	Básico	48,6	48,2	68,8	39,3	55,6	59,1	56,9	54,5
	Adequado	18,1	12,7	11,6	19,3	17,6	10,2	12,5	13,9
	Básico + Adequado	66,7	60,9	80,4	58,5	73,1	69,3	69,4	68,3
Avançado	Avançado	2,8	1,8	1,4	0	1,9	0	1,4	1
3º ano do Ensino Médio - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	47,8	43,4	46	60,6	40,9	42,2	57,6	41,4
Suficiente	Básico	39,1	33,7	35,5	31,3	34,1	40,5	29,3	34,3
	Adequado	13	21,7	18,5	8,1	25	16,4	13	24,3
	Básico + Adequado	52,1	55,4	54	39,4	59,1	56,9	42,4	58,6
Avançado	Avançado	0	1,2	0	0	0	0,9	0	0
7º ano do Ensino Fundamental - Matemática									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	54,6	46,5	31,7	37,6	39,5	38,5	29,1	a
Suficiente	Básico	24,8	36,4	51,2	46,8	42	40,7	43	escola
	Adequado	20,6	16,3	16,3	15,6	18,5	16,5	25,6	não
	Básico + Adequado	45,4	52,7	67,5	62,4	60,5	57,1	68,6	foi
Avançado	Avançado	0	0,8	0,8	0	0	4,4	2,3	selecionada
9º ano do Ensino Fundamental - Matemática									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	66,7	46,4	22,1	45,9	32,4	35,2	36,1	37,6
Suficiente	Básico	29,3	46,4	67,9	48,9	58,3	55,7	48,6	54,5
	Adequado	4	7,3	10	5,2	8,3	9,1	13,9	6,9
	Básico + Adequado	33,3	53,7	77,9	54,1	66,7	64,8	62,5	61,4



Avançado	Avançado	0	0	0	0	0,9	0	1,4	1
3º ano do Ensino Médio - Matemática									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	An o 201 2	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	83,5	56,6	72,4	81,8	64,8	63,8	59,8	44,3
Suficiente	Básico	14,3	41	26	18,2	35,2	35,3	39,1	52,9
	Adequado	2,2	2,4	1,6	0	0	0,9	1,1	2,9
	Básico + Adequado	16,5	43,4	27,6	18,2	35,2	36,2	40,2	55,7
Avançado	Avançado	0	0	0	0	0	0	0	0

PROJETO CENTOPEIA

JUSTIFICATIVA: Este projeto faz-se necessário devido ao excesso de informações e estímulos a que estão sujeitos jovens e crianças, em consequência do continuo avanço tecnológico, gerando superficialidade de pensamentos e sentimentos. Acreditamos que instigar esses jovens à leitura seja fonte poderosa de conhecimento e prazer, assim como recurso adequado para promover a introspecção, a reflexão e ao autoconhecimento, tão necessários neste momento em que a declarada mudança cultural promove a indesejável banalização de valores.

OBJETIVO: Dinamizar o acesso ao acervo da sala de leitura, propiciando aos alunos do ensino fundamental a liberdade de livre escolha das obras existentes, buscando despertar o gosto pela leitura e desenvolver a competência leitora e escritora, privilegiando a Literatura Infanto-Juvenil.

META: Todos os alunos do ensino fundamental deverão se esforçar para ler no mínimo dez livros/ano.

AÇÕES:

- Apresentar o projeto para os alunos e esclarecer as fases;
- O professor de arte junto com os alunos fará os círculos e o professor de arte os guardará;
- O professor de língua portuguesa colocará a ficha de leitura na lousa para os alunos copiarem o modelo no caderno de registro;
- A cada livro lido o aluno registrará as informações solicitadas na ficha de leitura, no caderno de registro;
- Após o visto do professor de língua portuguesa, o aluno mostrará o caderno para o professor de arte, que dará a ele um círculo. Esta ação será repetida a cada livro lido.



RESPONSÁVEIS: professor de Língua Portuguesa, professor de Arte, responsável pela sala de leitura, PC do ensino fundamental, Oficina Pedagógica, pais ou responsáveis pelo aluno, o diretor da U.E., supervisor de ensino e dirigente regional de ensino.

PARCERIAS: empresas e/ou pessoas públicas de reconhecida competência.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ano letivo.

AValiação:

- Todo mês o aluno apresentará as fichas de leitura ao professor de língua portuguesa e receberá os círculos de acordo com os livros lidos;
- Ao final do ano, as escolas participantes selecionarão os 10 alunos que lerão mais livros durante o ano letivo, para receberem homenagens na U.E. ou D.E., através de certificados.

PROJETO: COMUNIDADE PRESENTE

JUSTIFICATIVA: a escola reflete na realidade social maior, onde os problemas gerados fora dela afloram e explodem com intensidade.

O grande desafio, atualmente é preparar-se para lidar com a agressividade e a violência, que gerando conflitos entre alunos e alunos, alunos e professores, alunos e funcionários, alunos e direção, dificultam intensamente o trabalho pedagógico da escola.

OBJETIVO:

- Desenvolver ações que incentivem a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar na construção de uma cultura de inclusão, cordialidade e solidariedade para amenizar os problemas de exclusão, discriminação e violência física e verbal;
- Envolver diretamente o Professor Conselheiro da classe para fortalecer o vínculo entre professores e alunos, abrindo espaço para reflexão e discussão sobre temas voltados para a afetividade, cidadania e relações pessoais;
- Estimular a escola a se firmar como espaço para debates de questões sociais, tais como: cidadania, participação, comunidade e boa convivência.

META: O presente projeto deverá alcançara curto, médio e longo prazo.

A curto prazo: todas as classes deverão participar das ações propostas, com vistas à discriminação de ocorrências disciplinares, geradas pela agressividade e violência, fortalecendo a autonomia e a construção de um clima de diálogo.

AÇÕES:

- Cogitar, aperfeiçoar e diligenciar a convivência entre as múltiplas relações sociais, raciais, culturais, de crença religiosa, de orientação sexual e afetiva;
- A diversidade de valores buscando oportunizar e estimular o autoconhecimento e o acolhimento e reconhecimento do outro;
- A interação e integração entre eles e a aceitação das diferenças, eliminado assim o preconceito;
- Compreender e aprender a identificar, prevenir, combater e erradicar o bullying.



RESULTADOS ESPERADOS: Observar mudanças evidentes nas relações sociais, raciais, culturais, religiosas e de orientação sexual no comportamento cotidiano da escola, na integração entre os alunos em todo espaço escolar e consequentemente um crescimento pessoal.

DATA/PRAZO: 2º bimestre e enquanto se perceber necessário trabalhar o projeto.

RECURSOS: DVDs, textos, jornais e revistas, discussões com a mediação do professor mediador e de todos os demais envolvidos, atividades com situações problema e suas possíveis soluções.

RESPONSÁVEIS: Gestores, professores coordenadores, professor mediador e professor conselheiro de classe.

PROJETO: PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA

JUSTIFICATIVA: apesar do aumento significativo do grau de conhecimento científico e da sua divulgação, ainda é alta a incidência de DST/AIDS, de gravidez na adolescência e do abuso de drogas entre os jovens em idade escolar. Fatores que interferem diretamente na permanência e no rendimento do jovem na escola.

Os enormes progressos do conhecimento e da técnica não esvaziam os desafios da prevenção e da escola como agente transformador da realidade, ressaltando a importância e justificando os trabalhos de prevenção.

OBJETIVO:

- Desenvolver ações que promovam a cidadania saudável e levem à redução da vulnerabilidade escolar;
- Propiciar condições para desenvolvimento da autoestima dos alunos e do senso de responsabilidade sobre a saúde individual e coletiva;
- Informar e promover a conscientização sobre as complicações relacionadas à gravidez precoce na adolescência, sobre a DST/AIDS e sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas.

META: envolver todos os alunos em ações de prevenção, com vistas à melhoria efetiva da saúde e qualidade de vida e a redução na vulnerabilidade da criança e do adolescente.

AÇÕES:

- Debates que promovam a cidadania, o respeito ao parceiro, a ética nos relacionamentos, o respeito à orientação sexual e afetiva, a compreensão, a identificação, as formas de prevenção e combate as DST, a gravidez na adolescência, a AIDS, o uso correto dos métodos contraceptivos e o conhecimento da sua própria sexualidade, aprendendo assim a se respeitar;
- Leituras, filmes e dinâmicas que envolvam a autoestima, a noção de responsabilidade com a própria saúde e a qualidade de vida, utilizando situações problema e suas prováveis soluções;
- Palestra ministrada por psicólogo (a) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Catanduva.

RESULTADOS ESPERADOS: Observar mudanças atitudinais com o conhecimento dos materiais e ações utilizados, desenvolver mudanças que demonstrem a diminuição e a vulnerabilidade dos jovens na área da prevenção à infecções causadas pela DST e HIV, a diminuição da gravidez na adolescência e o uso e abuso de álcool e outras drogas.



DATA/PRAZO: 2º e 3º bimestres

RECURSOS: DVDs, textos, jornais e revistas.

RESPONSÁVEIS: Equipe gestora e professores.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

PROGRAMA CULTURA É CURRÍCULO

O Programa Cultura é Currículo integra o conjunto de ações definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para concretização da sua política educacional.

OBJETIVO

Visa propiciar melhor qualidade de ensino da escola pública estadual, seja no sentido de atender aos desafios do mundo moderno, como em relação à função de transmissão do saber, para inserção social de seus alunos. Em acordo com os parâmetros pedagógicos da atual gestão, pauta-se por princípios estabelecidos para a organização curricular:

- Currículo e Cultura;
- Currículo referido a competências;
- Currículo que tem como prioridade a competência escritora e leitora.

DESENVOLVIMENTO

O Programa Cultura é Currículo é composto por três projetos: Lugares de Aprender: a Escola Sai da Escola, Escola em Cena e O Cinema Vai à Escola.

1 - LUGARES DE APRENDER: A ESCOLA SAI DA ESCOLA

O projeto Lugares de Aprender: a escola sai da escola tem como objetivo promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – Cenp.

2 - O CINEMA VAI À ESCOLA

O projeto O cinema vai à escola – o uso da linguagem cinematográfica na educação, em continuidade à política da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo de subsidiar a rede pública de ensino com materiais, equipamentos e acervos didáticos, fornece às escolas de Ensino Médio um conjunto de filmes de diferentes categorias e gêneros, em DVD, acompanhado de materiais de apoio à prática pedagógica. Com esse acervo, pretende-se facilitar o acesso dos alunos a produções cinematográficas que contribuam para a formação crítico-reflexiva do jovem e do adulto, a ampliação do seu repertório cultural, o desenvolvimento da sua competência leitora e o diálogo entre o currículo escolar e as questões socioculturais mais amplas.

3 - ESCOLA EM CENA



O projeto Escola em Cena destina-se a professores e alunos da rede estadual paulista de ensino e tem como objetivos organizar ações para o acesso de alunos e professores a produções de teatro e dança e orientar as escolas para que essas atividades culturais sejam articuladas significativamente ao desenvolvimento do currículo. Para tanto, os professores recebem orientações, antecipadamente, por intermédio de material de apoio pedagógico, veiculado por meio digital, com sugestões de projetos didáticos a serem desenvolvidos na escola e referenciais de caráter teórico-metodológico para sua fundamentação. Essas propostas representam indicações de possibilidades de articulação da experiência de contato com as produções de teatro e dança ao trabalho pedagógico, de forma a contextualizá-la no ensino de suas disciplinas. Aliado a isso, esses projetos abrem possibilidades para o desenvolvimento de atividades de sistematização de conhecimentos que podem ser compartilhadas por toda a escola, como a apresentação de jogos teatrais, improvisações, peças, sequências coreográficas, a produção e divulgação de textos dramáticos, de estudos sobre manifestações dessas artes, de críticas de espetáculos e, ainda, outras que poderão ser criadas por alunos e professores. Escola em Cena é um projeto da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, que conta com a parceria da Secretaria Estadual da Cultura.

Obs : Dentro das três propostas o projeto “O Cinema vai à escola” é o mais viável a nossa realidade escolar.

PROJETO QUEBRA-CABEÇA

JUSTIFICATIVA: Os alunos apresentam resistência para ler as obras clássicas exigidas nos vestibulares das universidades públicas (USP, UNICAMP e UNESP).

OBJETIVOS:

- Promover as leituras que são exigidas nos vestibulares das universidades públicas;
- Propiciar aos jovens do Ensino Médio o conhecimento e a leitura das nove obras clássicas das literaturas Portuguesa e Brasileira;
- Levar o aluno a contextualizar essas obras com que vivemos em nossos dias.

METAS: Abranger 100% de jovens do ensino médio. Todos deverão ler no mínimo 10 livros/ano.

AÇÕES:

- O aluno pesquisará na Internet “livros obrigatórios para os vestibulares públicos de São Paulo;
- O professor de língua portuguesa organizará com os alunos a leitura dos livros;
- O professor de arte e o PC fotografarão os alunos;
- Cada aluno recortará sua foto em dez partes e entregará ao professor de língua portuguesa;
- Cada livro que o aluno ler fará o fichamento e apresentará ao professor de língua portuguesa que dará ao mesmo uma peça do quebra-cabeça.

RESPONSÁVEIS: professor de Língua Portuguesa, professor de Arte, PC do ensino médio, Oficina Pedagógica, estagiários do ACESSA Escola, pais ou responsáveis pelo aluno e o diretor da U.E.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: ano letivo.



PÚBLICO ALVO: alunos do EM.

AVALIAÇÃO: todo mês o aluno apresentará as fichas de leitura ao professor de língua portuguesa e receberá as peças do quebra-cabeça de acordo com os livros lidos.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

Projeto Vale Sonhar

Objetivos: Este projeto visa contribuir com a diminuição do número de gravidez na adolescência, nas escolas públicas de Ensino Médio por meio do desenvolvimento da responsabilidade pessoal dos alunos, a partir da percepção do impacto da gravidez no projeto vida.

Metodologia: realizado por meio da metodologia de multiplicador, onde o Instituto Kaplan treina profissionais da Secretaria Estadual de Educação, responsáveis por preparar professores para as atividades escolares (PCNP de Biologia), para que estes façam de seus professores, agentes de prevenção à gravidez na adolescência. Estes últimos serão os responsáveis pela realização das **três oficinas de prevenção**, junto aos alunos, utilizando o **Jogo Vale Sonhar**. Desde 2008 as oficinas de prevenção fazem parte do Currículo Oficial de Biologia e são realizadas pelos professores de biologia nas primeiras séries do Ensino Médio anualmente.

Estratégias:

- 1ª Oficina: Sonhar, identificar que a adolescência não é o melhor momento para se ter um filho.
- 2ª Oficina: Conhecer o processo da reprodução, associado às práticas sexuais de risco.
- 3ª Oficina: Desenvolver a habilidade para usar os métodos contraceptivos.

Avaliação: redução significativa dos índices de gravidez na adolescência na escola e no estado de São Paulo.

IV-PROPOSTA PEDAGÓGICA DA ESCOLA

Esperança

"A esperança não é para amanhã. A esperança é este instante. Precisa-se dar outro nome a certo tipo de esperança, porque esta palavra significa sobretudo espera. E a esperança é já."



Clarice Lispector

IDENTIFICAÇÃO:

A EE JOAQUIM ALVES FIGUEIREDO, situada Rua Nipoão nº 100 – Bairro São Francisco, na cidade de Catanduva - SP, é uma instituição pública, mantida pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A Unidade Escolar regendo-se pelas normas educacionais vigentes, ministra o Ensino Fundamental – Ciclo II, Ensino Médio regular e EJA (Educação para Jovens e Adultos), tendo como característica formar o indivíduo capaz de interagir com seu meio de forma justa e democrática, baseando-se nos princípios da liberdade de expressão e tolerância, capaz transformar a sociedade em um espaço de aceitação e transformação onde todos possam contribuir para conservação e harmonia com o meio ambiente.

A escola tem como diretrizes norteadoras de suas ações o Currículo da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo que tem como princípios centrais:

- A escola que também aprende;
- O currículo como espaço de cultura;
- As competências como referências;
- A prioridade para a competência da leitura e de escrita;
- A articulação das competências para aprender;
- Articulação com o mundo do trabalho.

Para nossa equipe a construção de nossa Proposta Pedagógica representa, acima de tudo, uma visão de construção democrática e participativa.

Para que possamos formar esse cidadão crítico, participativo, com princípios e **dimensões éticas**, sociais e culturais, precisamos desenvolver no aluno a capacidade de:

- Se conhecer;
- Se perceber;
- Ter adequado comportamento social na escola, na família e na sociedade;
- Ser coerente com seus valores.

Para isso nossa proposta pedagógica tem por objetivo desenvolver no aluno as seguintes habilidades:

- Ter boa comunicação oral e escrita;
- Ser capaz de debater, argumentar, sugerir, interpretar, criticar e relacionar;
- Ser sociável na escola e na comunidade;
- Ser capaz de inserir-se no mundo do trabalho;
- Tornar-se um leitor do mundo.

As Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecem que as propostas pedagógicas devam respeitar os seguintes fundamentos norteadores (em todos os níveis):



- Princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- Princípios políticos dos direitos e deveres de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- Princípios estéticos da sensibilidade, da criticidade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Diante do mundo que vivemos e das alternativas apresentadas diariamente para o cidadão é necessário que ele tenha a consciência de uma **dimensão política**.

Nosso objetivo primordial é formar seres humanos conscientes de seu papel, de seus direitos, limites e deveres, integrando-os na sociedade de forma salutar. Portanto, a escola em todos os seus segmentos estará atenta para ajudá-los com:

- Orientação psicológica;
- Atendimento médico;
- Apoio do corpo docente e da direção.

Pensamos que politicamente devemos construir relações de igualdade e para isso apresentamos, a seguir, as idéias do texto elaborado pela CENP (Coordenadoria Estadual de Normas Pedagógicas, de São Paulo) em “Proposta Educacional – Currículo e Avaliação” - Série Argumento, com o qual concordamos quando os autores afirmam:

“A escola contribuirá para que as relações sociais sejam de igualdade, estimulando o aprendizado do diálogo, do construir com, do trabalhar com, do entender-se com. Atenta ao processo de desenvolvimento físico, afetivo e emocional, próprio de cada um.

A comunidade escolar deverá se mobilizar para reconhecer, respeitar e conviver com as diferenças individuais, de turmas, de idades, de papéis, de funções, de idéias etc. Isso requer novas posturas de todos os que participam do processo educativo, que realiza-se dentro ou fora da sala de aula. Internamente, aulas participativas que valorizam a iniciativa, os avanços individuais e o crescimento coletivo são oportunidades inigualáveis de construção de novas formas de convivência. Externamente, nos intervalos, nas horas de lazer e em todas as situações de convívio, a permanente postura de respeito mútuo deve ser uma preocupação constante de todos.

A escola concorrerá para a inserção crítica e criativa do Homem no universo das relações simbólicas, favorecendo a produção/utilização das múltiplas linguagens das expressões e dos conhecimentos históricos/sociais, científicos e tecnológicos.”

Para representarmos a **dimensão do conhecimento**, hoje muito diversificada e plena de concepções e linhas filosóficas e bases teóricas, as mais várias e diversas possíveis, pretendemos primeiro tentar compreender o nosso aluno e o homem contemporâneo.

E para isso, pretendemos buscar a humanização do ser humano:

“O senhor (...) mire e veja o mais importante e bonito do mundo é



*isto: que as pessoas não estão
sempre iguais, não foram terminadas
mas que elas vão sempre mudando.
É o que a vida me ensinou. Isso me
alegra. Montão. ”* **Guimarães Rosa**

Pensamos formar um aluno-cidadão capaz de se expressar claramente na forma escrita e oral, de ter o seu raciocínio lógico bem desenvolvido e de estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática cotidiana, o conteúdo curricular deverá adequar-se às possibilidades e aos limites do aluno, faixa etária e condições socioculturais. Para tanto, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Estruturar um planejamento adequado à realidade dos alunos e às necessidades da classe;
- Refletir constantemente sobre o ensino e a aprendizagem de cada classe;
- Levar o aluno a atingir a realidade da série que está cursando, respeitando as diferenças;
- Estabelecer sempre com clareza a relação entre a teoria e a prática (mostrando o porquê);
- Fazer da prática de ensinar uma prática de levar a pensar;
- Garantir espaço para que o aluno possa se posicionar, argumentar e discutir;
- Fornecer textos e conteúdo condizentes com sua idade, valores e expectativas;
- Trabalhar com jornais e revistas;
- Ministras aulas dinâmicas utilizando recursos tecnológicos;
- Explorar de forma eficiente o espaço físico da escola: laboratório, biblioteca, quadra de esportes, sala multimídia, auditório e sala de informática;
- Estimular a incorporação de valores, hábitos de estudo e postura social adequada na sala de aula.

Pensando na responsabilidade de todos com relação a este aluno-cidadão pensamos nossa **dimensão Didático pedagógica** a partir dos seguintes princípios norteadores. Perrenoud em seu livro *10 Novas Competências para Ensinar* (Artmed, 2000, pág. 20) enfatiza os domínios de competências reconhecidas como prioritárias na formação contínua dos professores do Ensino Fundamental.

- 1) Trabalhar em Equipe: elaborar um projeto de equipe, representações comuns;
- 2) Participar da administração da escola: elaborar, negociar um projeto da instituição;
- 3) Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão: participar da criação de regras de vida comum, referentes à disciplina na escola, às sanções e à apreciação da conduta (Contratos de Convivência).

Acreditamos que estes princípios norteadores sejam concepções que precisam ser assumidas pelos nossos professores, para que os mesmos possam mergulhar de forma concreta na ação de construção de propostas verdadeiramente democráticas.

Enfatizamos que é através da educação de qualidade que um país poderá desenvolver-se e a humanidade progredir em direção aos ideais de paz, de liberdade e de justiça social.



Nossa Proposta Pedagógica também se orienta nos Quatros Pilares da Educação, conceitos baseados no Relatório para UNESCO sobre Educação para o Século XXI.

FINALIDADES E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

Desde a Constituição Federal de 1988, a educação passou a ser um direito subjetivo de todos os brasileiros.

Sendo a educação um direito, a escola tem o dever de garantir a permanência e qualidade da aprendizagem dos alunos, tornando-os capazes de transformar a sua realidade.

A Escola Estadual Joaquim Alves Figueiredo segue determinações da Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes a bases da Educação Nacional. Portanto:

No Ensino Fundamental temos por objetivos:

I- O desenvolvimento de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura oral, escrita e o cálculo;

II - A compreensão do ambiente natural e social, das artes, do sistema político, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No Ensino Médio temos por objetivos:

I - A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

II - A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina;

III - O aproveitamento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV - A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

No Ensino Médio EJA- Educação de Jovens e Adultos temos por objetivos:



- I- Oportunizar aos jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, apenados e jovens em conflito com a lei, fora da faixa etária da escolaridade regular a conclusão e continuidade de estudos;
- II- Oferecer aos jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, apenados e jovens em conflito com a lei, a oportunidade de escolarização que alie a educação básica em nível médio à educação profissional, com o desenvolvimento de competências e habilidades que propiciem a formação integral do aluno como cidadão e profissional de qualidade.

Nas relações entre a **escola e a comunidade** devemos Estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e as famílias para que estas readquiram a função primordial de participar ativamente na vida de seus filhos, que se perdeu no decorrer das últimas décadas.

Para que possamos atingir esses objetivos, mesmo que em longo prazo, a escola solicitará a participação dos pais em:

- Atividades extraclasse (previstas no calendário escolar);
- Palestras de interesse público (drogas, alimentação, orientação sexual, a influência da televisão, violência etc.)
- Reuniões de pais, solicitando aos mesmos sugestões para serem levadas ao Conselho de Escola;

Além disso, sempre que se detectar a necessidade de encaminhamento de alunos para atendimento médico ou psicológico, os pais deverão ser consultados antes de qualquer ação.

Faremos a prestação constante de informações e esclarecimentos que se refiram aos alunos e à escola;

A escola estará sempre aberta ao diálogo com a comunidade.

A escola procurará, como um todo, atingir as finalidades expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, ou seja:

- Melhorar a qualidade de Ensino desenvolvendo o trabalho político – pedagógico da escola, tendo como ponto central o educando, sua formação para exercício da cidadania;
- Incentivar e valorizar a participação dos pais no acompanhamento da escolarização dos filhos;
- Criar e dar condições, para que o educando adquira uma postura crítica e atuante na transformação para uma sociedade mais justa;
- Desenvolver a capacidade do educando de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, do cálculo e da escrita;
- Dar todas as condições para o educando compreenda e atue criticamente no meio natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos, habilidades, formação de atitudes e valores que contribuam para uma melhor qualidade de vida em sociedade;
- Oferecer condições para que o ambiente de sala de aula seja rico em informações de modo a favorecer ao educando a construção de seu conhecimento;
- Valorizar as experiências de vida do aluno acrescentando-se ao seu saber o ensino sistematizado dando-lhes todas as condições para que se aproprie da linguagem culta.

Escola é

... o lugar que se faz amigos.



**Não se trata só de prédios, salas, quadros,
Programas, horários, conceitos...
Escola é sobretudo, gente
Gente que trabalha, que estuda
Que alegra, se conhece, se estima.
O Diretor é gente,
O coordenador é gente,
O professor é gente,
O aluno é gente,
Cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
Na medida em que cada um se comporte
Como colega, amigo, irmão.
Nada de “ilha cercada de gente por todos os lados”
Nada de conviver com as pessoas e depois,
Descobrir que não tem amizade a ninguém.
Nada de ser como tijolo que forma a parede, Indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,
É também criar laços de amizade, É criar ambiente de camaradagem,
É conviver, é se “amarrar nela”!
Ora é lógico...
Numa escola assim vai ser fácil! Estudar, trabalhar, crescer,

Fazer amigos, educar-se, ser feliz.
É por aqui que podemos começar a melhorar o mundo.**

(Paulo Freire)

1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

- a.1) Descrição geral:
- a.2) Ensino Fundamental diurno:
- a.3) Ensino Médio diurno:
- a.4) Ensino Médio noturno:

*“Ensinar
é um exercício
de imortalidade.
De alguma forma
continuamos a viver
naqueles cujos olhos
aprendem a ver o mundo
pela magia da nossa palavra.*



*O professor, assim, não morre
jamais...”*

Rubem Alves

Observa-se que os professores desenvolvem o currículo, procurando adequá-lo às necessidades apresentadas pelos alunos/turmas, já que há uma questão fundamental a ser considerada que é o apreender em cada disciplina por série/ano, que são as expectativas de aprendizagens previstas no currículo.

Ressalta-se que os conteúdos de aprendizagem vão se tornando mais complexos a cada série e ano, o que impõe a análise dos resultados por série e ano dessa relação, já que o conteúdo é em espiral e mostra cada vez mais partes específicas de um determinado assunto a cada série/ano, de forma a aprofundá-lo. Portanto, à medida que adaptamos o currículo às necessidades dos alunos, há uma defasagem no desenvolvimento total deste que, leva ao comprometimento das habilidades operacionais e cognitivas e não lhes permite as aprendizagens esperadas em cada etapa do ensino-aprendizagem, mas que podem ser hoje melhor viabilizadas através das recuperações paralelas e contínuas.

Dessa forma a escola segue rigorosamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, que em seu artigo 1º dá a abrangência da educação em seus processos; no artigo 22 discorre sobre a finalidade da educação básica; no artigo 24 explicita que os níveis fundamental e médio serão chamados então por educação básica de acordo com as regras que vão de I a VII em comum; a Constituição Federal nos artigos 205, 206 e 214; a Constituição Estadual no artigo 237 e a Deliberação CEE 09 de agosto de 1997, que institui o regime de progressão continuada no Ensino Fundamental.

O currículo é visto como a filosofia de formação e intenção de articular o trabalho da escola de forma viável para cumprir o seu papel e o que a escola necessita para recuperar o eixo perdido: escola-família, segundo Nóvoa em seu texto : “Relação Escola/Sociedade: Novas Respostas para um Velho Problema”, disponível no Caderno de Formação de Professores – Introdução à Educação – Volume 1 – UNIVESP/UNESP; curso de Pedagogia – semi-presencial.

O currículo é algo que se pensa para realizar o futuro, uma filosofia de formação.

Saber ler, escrever, calcular – nas séries iniciais – dá suporte para que a educação ocorra da melhor maneira nas demais séries/anos.

O currículo contempla o momento histórico que o país está vivendo, à medida que o currículo procura oferecer condições que potencializem as capacidades individuais e intelectuais do aluno para promover amplas condições e oportunidades de aprendizagem, estabelecendo a possibilidade de avanço nos cursos, nas séries e nos ciclos, em conformidade com a interdisciplinaridade,



aceleração para alunos com atraso escolar, estudos de recuperação paralela e contínua e maior autonomia das escolas de Ensino Básico que acaba por propiciar a todos a formação básica comum que confere maior flexibilidade no trato dos componentes curriculares.

Para a prática pedagógica é necessária a articulação ao que se quer ensinar e o que se tem de pré-requisitos, portanto quando um aluno já tem um conhecimento prévio há uma maior facilidade de se trabalhar o conteúdo, utilizando assim os cadernos do aluno e quaisquer outros materiais que possam auxiliar nesse trabalho (DVDs, livros didáticos, material para-didático, textos, etc.).

Os princípios de um currículo comprometido com o ideal de educação atual priorizam: uma escola que também aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como referência; prioridade para a competência da leitura e da escrita; articulação das competências para aprender; articulação com o mundo do trabalho; compreensão dos significados das ciências, das letras e das artes; a relação entre teoria e prática em cada disciplina do currículo; as relações entre educação e tecnologia; a prioridade para o contexto do trabalho; o contexto do trabalho no Ensino Médio.

Um aspecto relevante na prática pedagógica é adequar o que se ensina a quem se ensina, pois cada aluno com suas experiências particulares deve ser levado em consideração e essas experiências podem auxiliar no processo de aprendizagem.

O professor deve conhecer o que ensina, a quem ensina e como ensina, ele deve aliar o que sabe ao conhecimento prévio do aluno e a partir daí articular sua aula.

Quando o professor se depara com uma situação-problema, que é a dificuldade do aluno, é necessário dar-lhe a liberdade de externar suas dúvidas para que o professor busque novas opções de trabalhar o mesmo assunto de forma que o aluno as aprenda, contextualizando e explorando novas metodologias.

A LDB garante a participação dos pais na Escola, mas, infelizmente isso não ocorre em todas as escolas, nos vértices do triângulo ESTADO-SOCIEDADE-EDUCAÇÃO, havendo ainda certa dificuldade nessa relação de participação em ambas as partes. É de suma importância o papel da sociedade (família) na aprendizagem de nossos educandos, onde os vértices a que Nóvoa se refere, Estado – Sociedade – Educação e a importância em saber quais os conhecimentos prévios que os alunos têm (educação) e como suas famílias estão inseridas nele já que isso auxiliaria no desenvolvimento do trabalho do professor e traria a família para a escola, auxiliando na formação de cidadãos políticos, críticos, com suas próprias ideologias, capazes de contextualizar, aprender e serem questionadores no que se concerne ao Estado.

A escola se constitui numa comunidade aprendente e como tal precisa se adequar ao que já está pronto, o currículo, normas, apostilas, conteúdos, reorganizando suas práticas, adequando, acrescentando, adaptando, mas elaborando de maneira construtiva que privilegie mudanças no



conhecimento que e na aprendizagem do aluno. O que deve ficar claro é que hoje não se exige maior quantidade de ensino (ou de conteúdos), mas sim melhor qualidade de aprendizagem.

Quanto mais complexa for uma sociedade, quanto mais símbolos ela construir e mais artifícios ela dispuser para a mediação que fazemos uns com os outros e com o mundo, natural e cósmico, mais a condição de aprendiz é imposta por um tempo maior. O aluno, como o conhecemos, nasce da invenção desses espaços organizados a que chamamos de escola. Ser aluno, portanto, é frequentar o sistema educacional em todos os níveis em que ele opera na nossa sociedade, pois enquanto aluno essa condição é vivida de maneira diferenciada. No entanto, em qualquer estrato em que se situe o aluno, as crenças e os valores que o inventaram, de uma maneira geral no nosso mundo ocidental - antes da modernidade e mesmo depois dela -, o põem na posição de um ser imaturo, desprovido de perícia e de saberes para se constituir em alguém que desfrute de autonomia para decisões sobre sua própria vida pública. Como aluno, ele precisa ser protegido e preparado para entrar nos modos objetivos das práticas e dos afazeres, sejam eles de ordem material ou não (isso faz parte do currículo oculto).

Na modernidade, os conteúdos sublimes do currículo jesuíta foram substituídos por uma seleção de conteúdos ilustrados que formaram a base do currículo de uma escola que foi idealizada para ser acessível e obrigatória a todas as crianças e jovens. No entanto, a projeção da universalidade como alcance da escolaridade e a difusão do conhecimento em outros registros, não alteraram, em substância e forma, a ideologia envolvida na preparação do aluno. Continuou a escola a ser um lugar apartado da convivência social, sujeita a tempos rígidos, hierarquizada nas funções e sequenciada nos conteúdos. O preparo que se projetou para o aluno com a intenção de fazer com que ele incorporasse o valor da nação e de viver em um estado republicano, esboçou um arremedo da cultura erudita por meio de transmissões e exercitações que não se distanciavam de maneira significativa da fórmula eclesiástica. Essa formatação de escola continuou, pelo século XIX e início do século XX, combinando dois modos autoritários de organização, o eclesiástico e o industrial, em que a manutenção da ordem e o espírito disciplinado de corpos e mentes eram as maiores finalidades da educação. No entanto, o progresso instaurado pela modernidade e exacerbado pela contemporaneidade, inserindo artifícios comunicativos que ampliaram, em escala, a mobilidade das pessoas, tem trazido conflitos e tensões para esse modelo de escola que a coloca em permanente crise que, dependendo da situação, assume ares paroxísticos. A proeminência dos estudos sobre o desenvolvimento humano, derivativos do relevo que o conhecimento científico assumiu depois do século XVIII, a exigência de maior participação dos cidadãos na vida pública e a consequente instauração e ampliação dos direitos, inclusive com legislações de proteção à criança e ao jovem, obrigaram os poderes públicos a reformarem seus sistemas educacionais. Para tanto, inseriram



formas de organização e de ação pedagógica que dessem ao aluno um ofício em que a sua atividade fosse mais efetiva, tirando-o da condição apenas de paciente para a de agente.

Ao conjunto de dificuldades nas reformas educacionais traz consigo, uma vez que, por viés iluminista, se atribui à escola o potencial transformador máximo da sociedade, ao formar alunos críticos e capazes para exercerem a cidadania de maneira legítima e atualizada, mas ao mesmo tempo a própria sociedade com os seus aparatos institucionais retrógrados e imóveis condicionam os modos dos cidadãos de pensar e de atuar e, com isso, as escolas continuam com os seus modos porque as pessoas que nela atuam, em todos os níveis, e as condições a ela impostas são provenientes de uma sociedade que expressa, hegemonicamente, concepções e métodos ultrapassados.

Atualmente, todas as reformas educacionais sugeridas e implantadas sob forma de leis e diretrizes, enfatizam a flexibilidade curricular, a integração entre os conhecimentos, a contextualização dos conteúdos a serem ensinados e o aluno como um protagonista da sua aprendizagem, principalmente na sua autonomia. No entanto, em geral, os procedimentos de recrutamento para as ocupações e mesmo o ingresso para cursos superiores, ainda são feitos com base em excesso de apelos à memória, em questões pré-estipuladas, de múltipla escolha, sem contar que a maioria das funções ocupadas, nos vários setores da economia, pauta-se por atividades repetitivas, sob controles rígidos de horários, com carga horária de trabalho muito semelhante à do período do industrialismo primevo. Com isso, nota-se o intrincamento em que estão envolvidas as mudanças que se intencionam fazer na educação. A escola é a instituição que mais influência poderia ter na formação desses sujeitos. Essa influência ocorre por razões óbvias, uma vez que o tempo em que as crianças e os jovens passam na escola é superior ao tempo de convivência com todas as outras instituições (Inforsato, Edson do Carmo; texto: “O Ofício do Aluno”; disponível no Caderno de Formação de Professores – Bloco 2 – Didática dos conteúdos – Volume 1 – UNIVESP/UNESP; curso de Pedagogia, Semi-presencial).

A LDB favorece o exercício da gestão democrática da escola, investindo no coletivo, dando maior autonomia aos professores onde haja um comprometimento de todos e responsabilidade nas tomadas de decisões coletivamente, com diálogos e respeito às diferenças e que se priorize o cidadão que se deseja ter para o país que se quer, com coragem de opinar, argumentos para discutir e sonhos para viver.

Percebe-se na escola a disponibilidade de reflexão por parte da equipe escolar sobre as suas intenções educativas, mostrando qual a sua função social, observando o contexto filosófico, sócio-político, econômico e cultural em que está inserida, buscando garantir uma educação de qualidade e mais autônoma.

É preciso levar em conta que os valores têm um caráter histórico e que a referência a um bem absoluto não encontra lugar num contexto em movimento, sempre sujeito a transformações. Fazer bem implica ter no horizonte a construção do bem comum, que se mostra sempre como um ideal – algo que se deseja e que é necessário e cuja possibilidade pode ser descoberta ou inventada no



real, na existência concreta dos indivíduos e dos grupos em suas inter-relações. Realizar um trabalho que faz bem é o desafio que se coloca a cada instante para nós quando tomamos consciência do que podemos fazer ao fazermos aulas, que não se resumem ao evento medido em minutos numa sala, num laboratório, numa biblioteca. A aula não começa nem termina ali – enquanto acontecimento pedagógico, ela tem uma duração que ultrapassa o lugar geográfico e se instaura num espaço temporalizado pelo gesto cultural. Acreditamos sim que estamos procurando um caminho, a melhor maneira de fazer bem a quem queremos bem e ainda não conseguimos acertar plenamente no fazer bem, mas com certeza a vontade de fazê-lo bem nos levará a acertar o como fazer.

Percebemos que esta UE tem as seguintes potencialidades para a implantação do Currículo: o bom empenho e desempenho dos professores; o trabalho em equipe; a atenção direta da Coordenação, Direção e PM junto a alunos e familiares; a adaptação da escola aos alunos; a recuperação paralela e contínua; o ATPC como espaço de formação com estudo de textos variados, resoluções, legislações, garantindo assim uma melhor informação e formação dos professores; atuação da Supervisão e dos PCOPs junto a equipe gestora.

Foram detectados os seguintes entraves na implementação do Currículo: alunos semi-alfabetizados, sem hábito de leitura e falta de acompanhamento familiar adequado para esta situação; alunos com defasagem de conteúdos; com dificuldades nas quatro operações fundamentais da matemática e conhecimentos gerais; baixo desempenho intelectual; problemas familiares; famílias desestruturadas; uso de drogas ilícitas, falta de perspectivas em dar continuidade aos estudos após o término do EM; alunos engajados mais cedo no mercado de trabalho para auxiliar na renda familiar.

“Sonhamos com uma escola que, sendo séria, jamais vire sisuda. A seriedade não precisa ser pesada. Quanto mais leve é a seriedade, mais eficaz e convincente é ela. Sonhamos com uma escola que, porque séria, se dedique ao ensino de forma competente, mas, dedicada, séria e competentemente ao ensino, seja uma escola geradora de alegria. O que há de sério, até de penoso, de trabalhoso, nos processos de ensinar e aprender, de conhecer, não transforma este quefazer em algo triste. Pelo contrário, a alegria de ensinar e aprender deve acompanhar professores e alunos em suas buscas constantes. Precisamos é remover os obstáculos que dificultam que a alegria tome conta de nós e não aceitar que ensinar e aprender são práticas necessariamente enfadonhas e tristes.”

Paulo Freire

2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar



CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA

A escola “Joaquim Alves Figueiredo” está localizada no Bairro São Francisco, vizinha ao Bairro Jardim Bela Vista, à Rua Nipoã, 100, próxima a escola “Giordano Mestrinelli” – COC – e ao Supermercado Ricoy, sito à Rua 15 de Novembro. O Bairro São Francisco é um bairro residencial, porém, dotado de uma razoável quantidade de casas comerciais: farmácias, açougues, lojas de armarinhos, bazares, postos de combustíveis e mercadinhos.

A situação geográfica da Escola é privilegiada, pois é circundada por vias de acesso ao centro da cidade e a outros bairros vizinhos. Avenida Palmares e Rua Quinze de Novembro, o que permite o acesso rápido dos alunos oriundos dos bairros: Parque Glórias I,II,III,IV,V e VI, Jardim Vertoni, Conjunto

Euclides, Jardim Bela Vista, Jardim São Domingos, Solo Sagrado e Bom Pastor, Residencial Juliati de Carvalho, Nosso Teto, Santa Rosa e São Francisco.

A Clientela Escolar

Podemos caracterizar nossa comunidade em seu perfil Sócio Econômico e Cultural da seguinte maneira:

As famílias constituem – se economicamente na faixa que varia de baixa a média renda e grande parte de seus membros, economicamente ativos, trabalham no setor terciário, no centro da cidade ou no setor secundário em bairros industriais.

A maioria dos alunos pertence à faixa econômica de baixa renda: os pais trabalham no setor terciário no centro da cidade e as mães trabalham na função de empregada doméstica ou como diaristas (faxineiras, passadeiras e lavagem de roupas). Algumas, e não são poucas, trabalham no campo como boias frias. De um modo geral os salários são baixos.

Embora, os pais, tenham uma perspectiva de que a escola possibilite certa ascensão social e econômica dos filhos, a maioria não acompanha a vida escolar deles, seu desenvolvimento emocional (adolescência), não orientam seu futuro profissional e tão pouco sua educação para viver em sociedade, na verdade muitos abandonaram até as regras de educação básica. Muitos absorvem as políticas públicas de maneira apenas clientelista visto que seus filhos apenas devem frequentar a escola devido a bolsa escola e bolsa família. Uma pena, pois seus filhos, jamais são cobrados pelo seu desempenho na escola, mas sim se estão frequentando ou não.

Essa omissão em relação à vida dos filhos é justificada por eles, pela falta de tempo, devido à longa jornada diária de trabalho, e sobrecarga dos afazeres domésticos. Esta atitude, ao longo da vida, fez com que os pais perdessem totalmente o controle da vida dos filhos, acreditando que a escola poderá suprir esta falha.

O ambiente familiar também sofre perturbações devido a desavenças ocasionadas por drogas como: alcoolismo, crack, maconha, cocaína e outras dependências químicas. A maioria das desavenças resulta na separação dos pais.



Todos estes fatores interferem negativamente no comportamento dos alunos. Alguns são agressivos, intolerantes, têm perspectivas sombrias do futuro, resultando no desinteresse pela escola, pois sem motivação não tem compromisso com nada.

A grande maioria dos alunos do período noturno trabalha em torno de 8 horas diárias e chegam à escola, quando vem, cansados e desmotivados sem interesse em aprender. O interesse maior é o certificado de conclusão, a única esperança que tem para conseguir uma colocação que não exija tanto esforço físico e que melhore o seu salário.

Poucos sonham com algum curso superior. A maioria dos alunos não tem hábitos de leitura ou outras atividades culturais porém, gostam muito de esportes.

Temos observado que, quando os pais participam da vida escolar dos filhos, comparecendo quando são chamados em reuniões ou até mesmo quando telefonam para saber como os filhos estão, independentemente da ocupação dos pais e da classe econômica que pertencem, os filhos tem interesse em aprender, são mais organizados nas atividades e menos agressivos.

RECURSOS FÍSICOS E AVALIAÇÃO SITUACIONAL

- **Prédio Escolar:** Em perfeitas condições. Passamos por uma reforma , geral de todo o prédio escolar, no ano de 2012 e continuamos a manter a conservação do prédio, juntamente com a comunidade e nossos alunos. Apenas ficou o problema, eterno, do telhado mal construído que permite vazamento em algumas salas quando temos chuva com vento. A construção errada do telhado permite a criação de pombos, hoje o nosso maior problema, e acumula toda a sujeira provocada pelos mesmos. A quadra coberta da escola é o grande criadouro, com vários ninhos de pombos, aguardamos solução, já pedidas por ofício à FDE.
- Sala de aula – Em ótimas condições. (13 salas de aula)
- Pátio: coberto interno em boas condições e o externo, com pequenas rachaduras, mas em boas condições.
- Banheiros: Todos em perfeitas condições de uso, com exceção dos mictórios masculinos que apresentam vazamentos internos.
- Quadra: Maior problema é a sujeira deixada pelos pombos.
- Sala dos Professores: 01 em boas condições de uso.
- Sala para o trabalho coletivo dos professores: 01 em perfeitas condições de uso.
- Sala para professor – 01 coordenador: em perfeitas condições de uso, necessitamos de computadores modernos.
- Sala destinada à utilização do grêmio estudantil: 01 em perfeitas condições de uso.
- Sala para educação física: 01 em perfeitas condições de uso.
- Sala de almoxarifado: 01 em perfeitas condições
- Depósito de materiais: 02 em perfeitas condições faltando prateleiras para melhor organização.
- Sala de Leitura: 01 Toda remodela através de projeto elaborado pelos professores.
- Sala para arquivo de documentos: 01 em organização

Observação: O principal problema com relação ao Prédio escolar é o telhado. Foi feita uma reforma, mas, o problema persiste. Ocorrem goteiras nas salas de aula prejudicando o uso por ocasião de chuvas fortes. Prejudica também a parte elétrica, resultando em curtos e trocas constantes de lâmpadas e ventiladores. As pombas também causam um verdadeiro transtorno com suas fezes que tornam, no verão, o ambiente fétido e de difícil permanência se não correremos, rapidamente, na providência de uma boa limpeza .



Propostas de Solução:

1-Será necessária uma grande reforma no telhado, novamente, incluindo telhas e madeiramentos. Esta reforma só será possível via FDE, tendo em vista o custo da obra.

2-Após corrigir o telhado, como medida preventiva, há necessidade de colocar alambrados em volta da quadra de esporte para impedir que as bolas se percam e ao mesmo tempo, se formem ninhos de pombos;

3- Necessidade de criação de ambientes de acessibilidade, tanto para subir nas salas de aulas, nos banheiros e entrada e saída da escola. Visto que, nossa escola tem uma grande quantidade de alunos da periferia e o nosso colegiado eleitoral é o sendo maior da cidade.

CONDIÇÕES/FREQÜÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DOS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

- Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas: em boas condições para o uso dos professores e alunos. Sempre que possível alguns professores utilizam mas, a maioria ainda não usa, talvez por falta de treinamento.
- Sala de Informática: Está em perfeita condição física para o uso. Muito boa com ar condicionado e cortinas. Os computadores são novos e funcionam bem.
- Sala de Leitura: Temos um bom acervo. A sala está em boas condições físicas. Nosso projeto está funcionando perfeitamente. Faltam estantes.
- Auditório: Muito bom e em boas condições físicas, precisamos de reposição de cortinas.
- Sala de Artes: Muito boa e recuperada pelas Professoras e alunos. Conta com motivos artísticos bem característicos para uma sala de artes.

RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS

Mobiliário Escolar

Mobiliário	Condições	Soluções
Carteiras	Suficientes/boas	Continuar recebendo e arrumando
Cadeiras	Suficiente/boas	Continuar recebendo e arrumando
Mesa de Professor	Boas/suficiente	
Armários	Bom/suficientes	
Arquivos	Bom/Insuficientes	Adquirir via FDE

Equipamentos

Equipamento	Condições	Solução
04 Televisores	2 boas condições e 2 ruins	-SEE modernizar com TVs a LED
02 Vídeos	Não possuímos mais	-
01 Aparelhos de Som	quebrado	-
Retroprojektor	Bom	-
Episcopio	Bom	-
Computadores	Insuficientes	FDE
Impressoras	Insuficientes	FDE
Scanner	bom	-
02 DVD	Bom	-
Antena Parabólica	Boa	-
Ventiladores	insuficientes	Ventiladores de parede
Projektor de Slides	Bom	-



Caixa de Som	Bom	-
--------------	-----	---

Materiais

Materiais	Condições	Solução
Globo	boa	-
Torso Humano	boa	-
Uma Filmadora	Regular	-
Máquina Fotográfica	Boa	-
Um pirógrafo	boa	-
Mapas	boa	-
Um amplificador c/ 2 caixas acústicas	boa	-
Mesas ping-pong	ruins	- necessitamos de 02
Outros materiais pedagógicos	Bons e suficientes	-

Mobiliário da cozinha e refeitório (refeitório improvisado no pátio)

Materiais	Condições	Solução
Mesas e bancos para merenda	Excelentes	-
Geladeira/freezer	Regular/bom	- Solicitar compra de freezer
Fogão	Bom	- Necessário constante limpeza
Armário	Bom	- necessita
Pia	Boa	-entope com frequência

❖ Competências do Diretor de escola:

Na estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), o Diretor de Escola é o profissional que se ocupa da direção, administração, supervisão e coordenação da educação na escola. Sua principal função é gerenciar todo processo educativo da escola.

Atribuições gerais

Compete ao Diretor, em parceria com o Supervisor de Ensino e, em sua esfera de competência, garantir, a concretização da função social da escola, liderando o processo de construção de identidade de sua instituição, por meio de uma eficiente gestão, nas seguintes dimensões:

- * de resultados educacionais do ensino e da aprendizagem;
- * participativa;
- * pedagógica;
- * dos recursos humanos;
- * dos recursos físicos e financeiros.

Atribuições específicas da área de atuação do Diretor de Escola:



Na área de resultados educacionais

- * Desenvolver processos e práticas de gestão para melhoria de desempenho da escola quanto à aprendizagem de todos os alunos;
- * acompanhar indicadores de resultados: de aproveitamento, de frequência e de desempenho das avaliações interna e externa dos alunos;
- * analisar os indicadores e utilizá-los para tomada de decisões que levem à melhoria contínua da Proposta Pedagógica, à definição de prioridades e ao estabelecimento de metas articuladas à política educacional da SEE-SP;
- * apresentar e analisar os indicadores junto à equipe docente e gestora da escola, buscando construir visão coletiva sobre o resultado do trabalho e a projeção de melhorias;
- * propor alternativas metodológicas de atendimento à diversidade de necessidades e de interesses dos alunos;
- * divulgar, junto à comunidade intra e extraescolar, as ações demandadas a partir dos indicadores e os resultados de sua implementação.

Na área de planejamento e gestão democrática:

- * Desenvolver processos e práticas adequados ao princípio de gestão democrática do ensino público, aplicando os princípios de liderança, mediação e gestão de conflitos;
- * desenvolver ações de planejamento, construção e avaliação da Proposta Pedagógica e ações da escola, de forma participativa, com o envolvimento dos diferentes segmentos intra e extraescolares;
- * garantir a atuação e o funcionamento dos órgãos colegiados – Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, Grêmio Estudantil –, induzindo a atuação de seus componentes, e incentivando a criação e a participação de outros;
- * estimular o estabelecimento de parcerias com vistas à otimização de recursos disponíveis na comunidade;
- * exercer práticas comunicativas junto às comunidades intra e extraescolares, por meio de diferentes instrumentos.

Na área pedagógica:

- * Liderar e assegurar a implementação do Currículo, acompanhando o efetivo desenvolvimento do mesmo nos diferentes níveis, etapas, modalidades, áreas e disciplinas de ensino;
- * promover o atendimento às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos;
- * realizar práticas e ações pedagógicas inclusivas;
- * monitorar a aprendizagem dos alunos, estimulando a adoção de práticas inovadoras e diferenciadas;
- * mobilizar os Conselhos de Classe/Série como co-responsáveis pelo desempenho escolar dos alunos;



- * otimizar os espaços de trabalho coletivo – HTPCs – para enriquecimento da prática docente e desenvolvimento de ações de formação continuada;
- * organizar, selecionar e disponibilizar recursos e materiais de apoio didático e tecnológico;
- * acompanhar, orientar e dar sustentação ao trabalho de Professores e Professores Coordenadores.

Na área de gestão de pessoas:

- * Desenvolver processos e práticas de gestão do coletivo escolar, visando o envolvimento e o compromisso das pessoas com o trabalho educacional;
- * desenvolver ações para aproximar e integrar os componentes dos diversos segmentos da comunidade escolar para a construção de uma unidade de propósitos e ações que consolidem a identidade da escola no cumprimento de seu papel;
- * reconhecer, valorizar e apoiar ações de projetos bem sucedidos que promovam o desenvolvimento profissional;
- * otimizar o tempo e os espaços coletivos disponíveis na escola;
- * promover um clima organizacional que favoreça um relacionamento interpessoal e uma convivência social solidária e responsável sem perder de vista à função social da escola;
- * construir coletivamente e na observância de diretrizes legais vigentes as normas de gestão e de convivência para todos os segmentos da comunidade escolar.

Na área de gestão de serviços e recursos:

- * Promover a organização da documentação e dos registros escolares;
- * garantir o uso apropriado de instalações, equipamentos e recursos disponíveis na escola;
- * promover ações de manutenção, limpeza e preservação do patrimônio, dos equipamentos e materiais da escola;
- * disponibilizar espaços da escola enquanto equipamento social para realização de ações da comunidade local;
- * buscar alternativas para criação e obtenção de recursos, espaços e materiais complementares para fortalecimento da Proposta Pedagógica e ao aprendizado dos alunos;
- * realizar ações participativas de planejamento e avaliação da aplicação de recursos financeiros da escola, considerados suas prioridades, os princípios éticos e a prestação de contas à comunidade.

Competências e Habilidades necessárias ao Diretor de Escola

Competências Gerais:

1. Compreender como o contexto social, político e econômico influencia a definição e a implementação das políticas educacionais.
2. Dominar e utilizar metodologias de planejamento e tecnologias da informação como ferramentas para exercer as suas funções.
3. Compreender o papel do Diretor Escolar na organização da SEE-SP.
4. Analisar e identificar os principais componentes da Proposta Pedagógica da Escola.
5. Compreender os processos de implementação das políticas educacionais da SEE-SP e dos projetos a elas vinculados.



6. Compreender a visão contemporânea de gestão escolar vinculada a resultados.
7. Compreender os sistemas e processos de avaliações externas.
8. Demonstrar conhecimentos sobre princípios e métodos para exercer a direção da escola como elemento de apoio e difusor de inovações e boas práticas de ensino-aprendizagem.
9. Promover e definir ações para formação continuada dos agentes educacionais da escola.
10. Compreender a importância da auto avaliação e do gerenciamento do auto desenvolvimento profissional.

Habilidades Específicas:

1. Relacionar o perfil de competências a serem construídas pelos alunos às demandas da sociedade do conhecimento.
2. Compreender o papel que as diferentes instâncias da governança educacional exercem na definição e implementação de políticas educacionais:
 - (i) âmbito nacional e governo federal;
 - (ii) governos estaduais e municipais;
 - (iii) conselhos nacional, estaduais e municipais de educação.
3. Identificar e analisar princípios e normas nacionais, especialmente a LDB e as DCNs.
4. Identificar, analisar, explicar e justificar as políticas educacionais da SEE-SP, no contexto social e de desenvolvimento do Estado de São Paulo, em áreas como:
 - (I) gestão escolar;
 - (II) desenvolvimento curricular;
 - (III) avaliação externa do desempenho dos alunos.
5. Reconhecer as diretrizes pedagógicas e institucionais para implementar as políticas educacionais da SEE-SP, considerando a realidade do ensino público estadual paulista e da região na qual opera.
6. Identificar os elementos da organização do ensino, da legislação e normas que fornecem diretrizes para ações de melhoria do desempenho das escolas, seus profissionais e seus alunos.
7. Dominar procedimentos de observação, coleta e registro, organização e análise de dados educacionais bem como os usos de indicadores sociais e educacionais.
8. Compreender e explicar as relações entre as políticas educacionais e a proposta pedagógica da escola.
9. Reconhecer diferentes estratégias, ações e procedimentos adotados em nível regional e local na implementação das políticas educacionais da SEE-SP.
10. Identificar e definir ações variadas para enfrentar a indisciplina no processo educativo.
11. Identificar e definir ações variadas para fomentar a participação dos alunos e das famílias no processo educativo.
12. Compreender os fatores que determinam a violência entre jovens e adolescentes e identificar ações apropriadas para enfrentar a violência na escola.
13. Identificar métodos e técnicas de avaliação dos trabalhos das equipes da escola (professores, funcionários e pessoal administrativo).
14. Compreender e aplicar a legislação escolar e as normas administrativas em contextos adequados.
15. Demonstrar conhecimento das metodologias de gestão de conflitos.
16. Demonstrar capacidade de análise de propostas pedagógicas da escola.



17. Identificar o papel dos resultados do SARESP na construção do IDESP.
18. Identificar semelhanças e diferenças entre o IDESP e o IDEB.
19. Reconhecer as principais características dos sistemas de avaliação da Educação Básica, e compreender os conceitos básicos que fundamentam estas avaliações.
20. Conhecer os fundamentos conceituais e metodológicos do SARESP a partir de 2007.

❖ **Competências do Vice-Diretor de escola:**

1. Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
2. Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
3. Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.
4. Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
5. Participar da elaboração do Plano Escolar;
6. Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
7. Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos.

❖ **Competências do(s) Professor (es) coordenador(es):**

1. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
2. Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema de supervisão;
3. Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade, incluindo as de todas as turmas e as classes vinculadas;
4. Assessorar a direção da escola na relação escola / comunidade;
5. Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:
 - a) Matrículas e transferências;
 - b) Agrupamento de alunos;
 - c) Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
 - d) Utilização de recursos didáticos da escola;
1. Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
2. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
3. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
4. Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Série;
5. Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
6. Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
7. Executar, acompanhar e avaliar as ações previstas no projeto pedagógico da escola.
8. Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
9. Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;



10. Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivas (ATPCs);
11. Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
 - a) Propondo técnicas e procedimentos;
 - b) Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
 - c) Estabelecendo a organização das atividades;
 - d) Propondo sistemática de avaliação;
12. Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
13. Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
14. Supervisionar as atividades realizadas pelos professores;

❖ **Competências do Professor Mediador Escolar e Comunitário:**

I - adotar práticas de mediação de conflitos no ambiente escolar e apoiar o desenvolvimento de ações e programas de Justiça Restaurativa;

II - orientar os pais dos alunos, ou responsáveis, sobre o papel da família no processo educativo;

III - analisar os fatores de vulnerabilidade e de risco a que possam estar expostos os alunos;

IV - orientar a família, ou responsáveis, quanto à procura de serviços de proteção social;

V - identificar e sugerir atividades pedagógicas complementares, a serem realizadas pelos alunos fora do período letivo;

VI - orientar e apoiar os alunos na prática de seus estudos.

❖ **Competências dos Colegiados escolares:**

1) Conselho de Escola:

São atribuições do Conselho de Escola:

I – Deliberar sobre:

- a) diretrizes e metas da unidade escolar;
- b) alternativas de solução para os problemas de natureza administrativa e pedagógica;
- c) projetos de atendimento psico-pedagógicos e material ao aluno;
- d) programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
- e) criação e regulamentação das instituições auxiliares da escola;
- f) prioridades para aplicação de recursos da Escola e das instituições auxiliares;
- g) a indicação, a ser feita pelo respectivo Diretor de Escola, do Assistente de Diretor de Escola, quando este for oriundo de outra unidade escolar;
- h) as penalidades disciplinares a que estiverem sujeitos os funcionários, servidores e alunos da unidade escolar;

II – Elaborar o calendário e o regimento escolar, observadas as normas do Conselho Estadual de



Educação e a legislação pertinente;

III – Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho em face das diretrizes e metas estabelecidas.

§ 6º – Nenhum dos membros do Conselho de Escola poderá acumular votos, não sendo também permitidos os votos por procuração.

§ 7º – O Conselho de Escola deverá reunir-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação do Diretor da Escola ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 8º – As deliberações do Conselho de Escola constarão de ata, serão sempre tornadas públicas e adotadas por maioria simples, presentes a maioria absoluta de seus membros.

❖ **Compete à APM:**

I -acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, sugerindo as alterações que julgar necessárias ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino, para deferimento ou não;

II - observar as disposições legais e regulamentares vigentes, inclusive Resoluções emanadas da Secretaria de Estado da Educação, no que concerne à utilização das dependências da Unidade Escolar para a realização de eventos próprios do Estabelecimento de Ensino;

III - estimular a criação e o desenvolvimento de atividades para pais, alunos, professores, funcionários, assim como para a comunidade, após análise do Conselho Escolar;

IV - promover palestras, conferências e grupos de estudos envolvendo pais, professores, alunos, funcionários e comunidade, a partir de necessidades apontadas por esses segmentos, podendo ou não ser emitido certificado, de acordo com os critérios da SEED;

V - colaborar, de acordo com as possibilidades financeiras da entidade, com as necessidades dos alunos comprovadamente carentes;

VI - convocar, através de edital e envio de comunicado, a todos os integrantes da comunidade escolar, com no mínimo 2 (dois) dias úteis de antecedência, para a Assembléia Geral Ordinária, e com no mínimo 1 (um) dia útil para a Assembléia Geral Extraordinária, em horário compatível com o da maioria da comunidade escolar, com pauta claramente definida na convocatória;

VII - reunir-se com o Conselho Escolar para definir o destino dos recursos advindos de convênios públicos mediante a elaboração de planos de aplicação, bem como reunir-se para a prestação de contas desses recursos, com registro em ata;

VIII - apresentar balancete semestral aos integrantes da comunidade escolar, através de editais e em Assembléia Geral;

IX - registrar em livro ata da APM, com as assinaturas dos presentes, as reuniões de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, preferencialmente com a participação do Conselho Escolar;



X - registrar as Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, em livro ata próprio e com as assinaturas dos presentes, no livro de presença (ambos livros da APM);

XI - registrar em livro próprio a prestação de contas de valores e inventários de bens (patrimônio) da associação, sempre que uma nova Diretoria e Conselho Deliberativo e Fiscal tomarem posse, dando-se conhecimento à Direção do Estabelecimento de Ensino;

XII - aplicar as receitas oriundas de qualquer contribuição voluntária ou doação, comunicando irregularidades, quando constatadas, à Diretoria da Associação e à Direção do Estabelecimento de Ensino;

XIII - receber doações e contribuições voluntárias, fornecendo o respectivo recibo preenchido em 02 vias;

XIV - promover a locação de serviços de terceiros para prestação de serviços temporários na forma prescrita no Código Civil ou na Consolidação das Leis do Trabalho, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XV - mobilizar a comunidade escolar, na perspectiva de sua organização enquanto órgão representativo, para que esta comunidade expresse suas expectativas e necessidades;

XVI - enviar cópia da prestação de contas da Associação à Direção do Estabelecimento de Ensino, depois de aprovada pelo Conselho Deliberativo e Fiscal e, em seguida, torná-la pública;

XVII - apresentar, para aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária, atividades com ônus para os pais, alunos, professores, funcionários e demais membros da APMF, ouvido o Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino;

XVIII - indicar entre os seus membros, em reunião de Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal, o(os) representante(s) para compor o Conselho Escolar;

XIX - celebrar convênios com o Poder Público para o desenvolvimento de atividades curriculares, implantação e implementação de projetos e programas nos Estabelecimentos de Ensino da Rede Pública Estadual, apresentando plano de aplicação dos recursos públicos eventualmente repassados e prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados;

XX -celebrar contratos administrativos com o Poder Público, nos termos da Lei Federal nº8.666/93, prestando-se contas ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná dos recursos utilizados, com o acompanhamento do Conselho Escolar;

XXI - celebrar contratos com pessoas jurídicas de direito privado ou com pessoas físicas para a consecução dos seus fins, nos termos da legislação civil pertinente, mediante prévia informação à Secretaria de Estado da Educação;

XXII - manter atualizada, organizada e com arquivo correto toda a documentação referente à APMF, obedecendo a dispositivos legais e normas do Tribunal de Contas;



XXIII - informar aos órgãos competentes, quando do afastamento do presidente por 30 dias consecutivos anualmente, dando-se ciência ao Diretor do Estabelecimento de Ensino.

Parágrafo Único. Manter atualizado o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) junto à Receita Federal, a RAIS junto ao Ministério do Trabalho, a Certidão Negativa de Débitos do INSS, o cadastro da Associação junto ao Tribunal de Contas do Estado do Paraná, para solicitação da Certidão Negativa, e outros documentos da legislação vigente, para os fins necessários.

V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
GERAL															
E. F. CICLO II	2,02	2,15	2,28	2,41	2,96	3,09	2,13	2,32	2,57	2,77	2,31	2,45	2,61	2,78	2,42
Ensino Médio	1,17	1,26	1,90	2,01	1,61	0,98	0,98	1,12	1,58	1,76	1,56	1,67	1,41	1,54	2,03

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é um indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas, considerando dois critérios: o indicador de desempenho dos alunos nos exames do SARESP e o indicador de fluxo escolar em cada nível de ensino.

A nossa escola descreve como principais facilitadores de resultados do IDESP, um trabalho desenvolvido em equipe e que irá ser elencado abaixo:

- Num primeiro momento realizou-se um diagnóstico da escola, que mostrou problemas e apontou soluções e as mudanças necessárias, com vistas à qualidade que pretendemos alcançar, a partir de nossas reflexões e do fazer pedagógico de cada membro da equipe escolar;
- Mudando os procedimentos do professor em suas aulas objetivando uma verdadeira Progressão Continuada, onde ocorre o planejamento e as aulas devem ser desenvolvidas de forma bem diversa daquela como vinha ocorrendo até então nas salas de aula;
- Desenvolvendo o currículo básico proposto pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo que garante a todos uma base comum de conhecimento e de desenvolvimento de competências e habilidades;
- A busca do bom relacionamento professor/aluno foi a peça fundamental no processo ensino/aprendizagem;
- O metódico preparo das aulas levando a uma série de ações que desenvolvidas pelo professor tornarão as aulas agradáveis, atrativas e dinâmicas;



- O trabalho coletivo dos docentes sempre procurando desenvolver conteúdos inter-relacionados e aqueles unificadores de temas importantes constituindo assim a mola mestra da interdisciplinaridade;
- O desenvolvimento de habilidades e competências através de atividades diversificadas;
- Realização e preparação de avaliações semelhantes às externas, como Prova Brasil, Saesp e Enem;
- Melhora na estrutura física da escola que há alguns anos atrás era sinônimo de marginalização e hoje é exemplo de segurança.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Para iniciarmos uma análise histórica do IDESP devemos pensar na escola como uma comunidade de aprendizagem em que os sujeitos se comprometem com o processo coletivo.

O conhecimento escolar é compreendido como uma construção baseada no encontro feito de conflitos e acordos. Entre diferentes tipos de conhecimento temos: saberes cotidianos que alunos e professores trazem de suas vivências familiares e sociais, conceitos e leis científicas, elementos estéticos e culturais, reflexões filosóficas e, é claro, determinações legais sobre o currículo. Sua prática se faz em condições especiais que são dadas pelas interações dos alunos entre si e com o professor.

Sabemos que muitas são as dificuldades que se colocam diante do gestor e do professor que desejam realizar um trabalho de qualidade em suas escolas.

Todavia, acreditamos que refletindo sobre os resultados das avaliações externas, confrontando-as com o real aproveitamento dos alunos, poderemos gestores e corpo docente da escola, mudar os rumos e redirecionar o processo de ensino-aprendizagem para que tenhamos melhores resultados no futuro.

VI - Resultados obtidos em 2014

1) Fluxo Escolar

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRÍCULAS	%	TRANSFERIDOS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
ENSINO FUNDAMENTAL										
6º ANO A	50	100	13	26	01	2	06	12	30	60
6º ANO B	43	100	03	07	-	-	01	2,3	39	90,7
7º ANO A	40	100	07	17,5	-	-	01	2,5	32	80
7º ANO B	35	100	08	23	01	3	03	8	23	66
8º ANO A	37	100	02	5,4	-	-	-	-	35	94,6
8º ANO B	39	100	08	20,6	-	-	02	5,13	29	74,37



8º ANO C	35	100	05	14,35	01	2,8	03	8,57	26	74,28
9º ANO A	43	100	05	11,63	01	2,32	02	4,65	35	81,4
9º ANO B	44	100	05	11,36	-	-	02	4,54	37	84,10
9º ANO C	49	100	10	20,41	03	6,12	03	6,12	33	67,35
TOTAL	415	100	66	15,9	07	1,68	23	5,54	319	76,88
ENSINO MEDIO										
1ª SÉRIE A	53	100	18	34	-	-	-	-	35	66
1ª SÉRIE B	55	100	21	38,18	03	5,45	04	7,27	27	49,19
1ª SÉRIE C	44	100	11	25	08	18,18	09	20,46	16	36,36
2ª SÉRIE A	41	100	08	19,51	-	-	-	-	33	80,49
2ª SÉRIE B	43	100	12	27,91	-	-	02	4,65	29	67,44
2ª SÉRIE C	59	100	10	16,95	05		09	8,47	35	59,32
3ª SÉRIE A	33	100	04	12	-	-	-	-	29	88
3ª SÉRIE B	34	100	09	26,48	01	2,94	05	14,7	19	55,88
3ª SÉRIE C	46	100	10	21,74	04	8,7	01	2,17	31	67,39
TOTAL	408	100	103	25,24	21	5,15	30	7,35	254	62,26
TOTAL GERAL	823	100	169	20,54	28	3,5	53	6,44	573	69,62

Evasão

a) Principais motivos de evasão:

Em nossa comunidade escolar detectamos como determinantes da ocorrência da evasão escolar os seguintes fatores:

- Escola não atrativa, desinteressante (segundo os estudantes);
- Aluno desinteressado, indisciplinado, com problemas de saúde e gravidez na adolescência;
- Pais/responsáveis que não cumprem o pátrio poder e que se desinteressam pelo destino dos filhos;
- Necessidade de trabalhar para complementar a renda da família comprometendo a disponibilidade para os estudos.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

A escola ao diagnosticar o problema busca saná-lo através de:

- Levantamento dos alunos faltosos junto ao Conselho de Série/Classe e professores;
- Aviso aos pais através de telefone;



- Encaminhamento dos alunos ao Conselho tutelar e a Promotoria Pública (Vara da Infância e da Juventude) por meio de ofício;
- Revisão do Currículo e do trabalho pedagógico da escola, nas classes onde há excessos de faltosos, para possível intervenção;
- Também podemos contar com o Professor Mediador Escolar e Comunitário que realiza um trabalho de acompanhamento dos alunos faltosos, isso ocorre individualmente e também junto aos pais/responsáveis. Através de projetos o mesmo realiza a conscientização do aluno para a importância da escola em sua vida e a necessidade do comparecimento de seu comparecimento para seu processo de ensino aprendizagem.

c) Resultados das ações realizadas:

As ações realizadas, pela escola têm sempre um resultado muito bom. Mas em alguns casos a família, Conselho Tutelar, promotoria e a escola não conseguem conscientizar esse aluno para regressar às suas atividades escolares. Existem os casos de alunos que se envolvem com entorpecentes, ou gravidez na adolescência entre outros fatores cujas ações ao nosso alcance não produzem resultados.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Após toda a análise e ações realizadas pela equipe escolar a UE espera reduzir os índices de evasão escolar que no ano de 2014 foi de 10,52, chegando quem sabe a zerar, com o desenvolvimento de um trabalho acirrado entre todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem. Nosso objetivo maior é de que todos tenham as mesmas oportunidades independente de qualquer problema que surja durante o percurso escolar do estudante.

Retenção

a) Principais motivos de retenção:

É importante salientar que o índice de retenção não representa integralmente o nível qualitativo da escola se o nível é alto ou cresceu pode-se indicar três itens:

- 1) Dificuldades de caráter pessoal do aluno: acesso à escola (transporte), carga excessiva de trabalho, exaustão, depressão, bullying, desinteresse pelos conteúdos específicos do currículo;
- 2) Rejeição às normas escolares ou ao sistema e rotina escolar;
- 3) Inadequação à uma escola específica (o aluno gostaria de estudar em uma outra escola, seja pelas amizades, proximidade com sua casa, regras diferentes, etc);

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

- Recuperação paralela e contínua;
- Acompanhamento mais focalizado e com apoio da coordenação nos casos mais graves;
- Comunicado aos pais ou responsáveis para que os mesmos nos ajudem em casos de filhos com baixo rendimento.

c) Resultados das ações realizadas: A diminuição dos índices e aumento das ações elevando os resultados de maneira satisfatória.



d) Resultado esperado das ações a realizar: Espera-se que todas as ações realizadas pela escola possam levar a resultados satisfatórios e que os índices diminuam consideravelmente.

O índice de retenção no ano de 2014 foi de 8,45%, percentual considerado alto, portanto, ainda temos muito trabalho para realizar e melhorar a qualidade da educação em nossa Unidade Escolar.

2) Recuperação Paralela

RECUPERAÇÃO PARALELA	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA	% DE RECUPERADOS ENTRE OS FREQUENTES
PORTUGUÊS	201	98,50	95
MATEMÁTICA	260	98,46	90

a) Sucessos e potencialidades da recuperação paralela:

- A recuperação constitui parte integrante do processo ensino-aprendizagem e tem como princípio básico o respeito à diversidade de características e de ritmos de aprendizagem dos alunos;
- A recuperação da aprendizagem constitui mecanismo colocado à disposição da escola e dos professores para garantir a superação de dificuldades específicas encontradas pelos alunos durante o seu percurso escolar e ocorre de diferentes formas: contínua, paralela e de ciclo;
- O aluno permanecerá nas atividades de recuperação somente o tempo necessário para superar a dificuldade diagnosticada;
- Autonomia à escola de assegurar condições que favoreçam a implementação de atividades de recuperação significativas e diversificadas que atendam à pluralidade das demandas existentes;
- A recuperação paralela é destinada aos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio que apresentem dificuldades de aprendizagem não superadas no cotidiano escolar e necessitem de um trabalho mais direcionado.

b) Motivos de infrequência:

- A falta de conscientização dos alunos que consideram o reforço como punição e não oportunidade de melhorar o aprendizado;
- Apatia em relação ao próprio progresso;
- Pais/responsáveis não conseguem estabelecer uma parceria;
- Os alunos do Ensino Médio já estão inseridos no mercado de trabalho.

c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- Levantamento no Conselho de Série/Classe dos alunos com necessidade de participar de projeto de reforço e recuperação;
- Comunicado aos pais com todas as informações;



- Reforço do comunicado aos pais na Reunião de Pais e Mestres, bem como um melhor esclarecimento dos motivos que levaram os professores a indicar a recuperação aos respectivos filhos e conscientização sobre as vantagens para o aluno ao participar das aulas;
 - Convencimento dos alunos sobre a importância dos estudos de recuperação na caminhada de sua vida escolar;
 - Acompanhamento da equipe gestora quanto à frequência dos alunos;
 - Nas ATPCs acompanhamento pelos PCs quanto às atividades que estão sendo realizadas em sala de aula e troca de informações entre os professores da sala e do projeto de recuperação.
- d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2014 para início de atendimento em recuperação paralela em 2015:

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	20	<u>6º ANOS:</u> Q1 -Identificar o conflito gerador do enredo. H22 – Eixo IV Q5- Identificar tema ou assunto principal de um texto. Q9 - Identificar o público alvo de um texto. H8 – Eixo II <u>7º ANOS:</u> Q7 -Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. H5 – Eixo I Q9- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão. H27 – Eixo V Q10- Diferenciar as ideias centrais e secundárias de um texto. H18 - Eixo IV <u>8º ANOS:</u> Q1- Identificar posições distintas entre duas ou mais opiniões. H12 – Eixo III Q8-Identificar formas de apropriação textual (paráfrases, paródias, citações, discurso direto, indireto, indireto livre). H6 – Eixo I Q9-Identificar recursos semânticos expressivos (figuras de linguagem). H26 – Eixo V <u>9º ANOS:</u> Q5-Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que tratam do mesmo tema, considerando as condições de produção e de recepção. H14 – Eixo III Q6-Identificar as marcas linguísticas em textos do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H31 – Eixo VI



			Q8-Reconhecer efeitos de ironia e/ou humor em textos variados. H23 – Eixo V Q9-Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H16 – Eixo IV
--	--	--	--

PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	05	<u>1º ANOS:</u> Q2-Identificar o conflito gerador do enredo. H22 – Eixo IV Q5-Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato. H5 – Eixo I Q7-Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conectivos. H17 – Eixo IV Q8- Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. H24 – Eixo V Q9-Identificar as marcas linguísticas em textos do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H31 Eixo VI <u>2º ANOS:</u> Q3-Reconhecer efeitos de ironia e/ou humor em textos variados. H23 -Eixo V Q7-Identificar tema ou assunto principal do texto. H4 - Eixo I Q8-Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la. H20 – Eixo IV Q10-Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social. H33 - Eixo VI <u>3ºANOS:</u> Q3-Identificar as marcas linguísticas em textos do ponto de vista do léxico, da morfologia ou da sintaxe. H31 – Eixo VI Q5-Estabelecer relações de causa e consequência, entre partes e/ou elementos de um texto. H16 – Eixo IV Q6-Reconhecer o efeito de sentido produzido pela exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos. H24 – Eixo V
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	24	<u>6º ANOS:</u> Q3- SABER REALIZAR OPERAÇÕES COM NÚMEROS NATURAIS DE MODO SIGNIFICATIVO (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO, DIVISÃO, POTENCIAÇÃO). Q5- SABER REALIZAR AS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES DE MODO SIGNIFICATIVO. Q6-SABER REALIZAR AS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE FRAÇÕES



		DE MODO SIGNIFICATIVO.(aberta) Q9-SABER REALIZAR MEDIDAS USANDO PADRÕES E UNIDADES NÃO CONVENCIONAIS; CONHECER DIVERSOS SISTEMAS DE MEDIDAS. (aberta) Q13-COMPREENDER O SIGNIFICADO DAS FRAÇÕES NA REPRESENTAÇÃO DE MEDIDAS NÃO INTEIRAS E DA EQUIVALÊNCIA DE FRAÇÕES. <u>7ºANOS:</u> Q1-SABER REALIZAR OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE FRAÇÕES, COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS. Q3-SABER PLANIFICAR E REPRESENTAR (EM VISTAS) FIGURAS ESPACIAIS. (aberta) Q6- SABER REALIZAR DE MODO SIGNIFICATIVO AS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NEGATIVOS. (aberta) Q8-COMPREENDER A IDEIA DE MEDIDA DE ÂNGULO (EM GRAU), SABENDO OPERAR COM MEDIDAS DE ÂNGULOS E USAR INSTRUMENTOS GEOMÉTRICOS PARA CONSTRUIR E MEDIR ÂNGULOS. Q9-SABER REALIZAR OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE FRAÇÕES, COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS. (aberta) Q10-COMPREENDER E IDENTIFICAR SIMETRIA AXIAL E DE ROTAÇÃO NAS FIGURAS GEOMÉTRICAS E NOS OBJETOS DO DIA A DIA. Q11-SABER CALCULAR A SOMA DAS MEDIDAS DOS ÂNGULOS INTERNOS DE UM TRIÂNGULO E ESTENDER TAL CÁLCULO PARA POLÍGONOS DE N LADOS. Q12-COMPREENDER E IDENTIFICAR SIMETRIA AXIAL E DE ROTAÇÃO NAS FIGURAS GEOMÉTRICAS E NOS OBJETOS DO DIA A DIA. Q13-SABER IDENTIFICAR ELEMENTOS DE POLIEDROS E CLASSIFICAR OS POLIEDROS SEGUNDO DIVERSOS PONTO DE VISTA. <u>8º ANOS:</u> Q2-CONHECER AS CONDIÇÕES QUE FAZEM COM QUE UMA RAZÃO ENTRE INTEIROS POSSA SE EXPRESSAR POR MEIO DE DÍZIMAS PERIÓDICAS; SABER CALCULAR A GERATRIZ DE UMA DÍZIMA. Q3-COMPREENDER A UTILIDADE DO USO DA LINGUAGEM DAS POTÊNCIAS PARA REPRESENTAR NÚMEROS MUITO GRANDES E MUITO PEQUENOS. (aberta) Q4-COMPREENDER A UTILIDADE DO USO DA LINGUAGEM DAS POTÊNCIAS PARA REPRESENTAR NÚMEROS MUITO GRANDES E MUITO PEQUENOS.
--	--	---



			Q5-CONHECER AS PROPRIEDADES DAS POTÊNCIAS E SABER REALIZAR DE MODO SIGNIFICATIVO AS OPERAÇÕES COM POTÊNCIAS (EXPOENTES INTEIROS). Q6-REALIZAR OPERAÇÕES SIMPLES COM MONÔMIOS E POLINÔMIOS. (aberta) Q7-REALIZAR OPERAÇÕES SIMPLES COM MONÔMIOS E POLINÔMIOS. Q8-RELACIONAR AS LINGUAGENS ALGÉBRICAS E GEOMÉTRICAS, SABENDO TRADUZIR UMA DELAS NA OUTRA, PARTICULARMENTE NO CASO DOS PRODUTOS NOTÁVEIS. Q9-COMPREENDER O SIGNIFICADO DE EXPRESSÕES ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS POR MEIO DE SUA REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA E DE SEUS SIGNIFICADOS GEOMÉTRICOS ($2N$ É UM NÚMERO PAR, $2N+1$ É UM NÚMERO ÍMPAR, A SOMA DOS N PRIMEIROS NÚMEROS NATURAIS É $N(N+1)/2$ ETC.). (aberta) Q10-SABER ATRIBUIR SIGNIFICADO À FATORAÇÃO ALGÉBRICA E COMO UTILIZÁ-LA NA RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES E EM OUTROS CONTEXTOS. Q11-COMPREENDER O SIGNIFICADO DE EXPRESSÕES ENVOLVENDO NÚMEROS NATURAIS POR MEIO DE SUA REPRESENTAÇÃO SIMBÓLICA E DE SEUS SIGNIFICADOS GEOMÉTRICOS ($2N$ É UM NÚMERO PAR, $2N+1$ É UM NÚMERO ÍMPAR, A SOMA DOS N PRIMEIROS NÚMEROS NATURAIS É $N(N+1)/2$ ETC.). <u>9º ANOS:</u> Q1-COMPREENDER A NECESSIDADE DAS SUCESSIVAS AMPLIAÇÕES DOS CONJUNTOS NUMÉRICOS, CULMINANDO COM OS NÚMEROS IRRACIONAIS. Q3-COMPREENDER A RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DE 2º GRAU E SABER UTILIZÁ-LAS EM CONTEXTOS PRÁTICOS. (aberta) Q4-INCORPORAR A IDEIA BÁSICA DE QUE OS NÚMEROS IRRACIONAIS SOMENTE PODEM SER UTILIZADOS EM CONTEXTOS PRÁTICOS POR MEIO DE SUAS APROXIMAÇÕES RACIONAIS, SABENDO CALCULAR A APROXIMAÇÃO RACIONAL DE UM NÚMERO IRRACIONAL. Q5-COMPREENDER A RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DE 2º GRAU E SABER UTILIZÁ-LAS EM CONTEXTOS PRÁTICOS. Q6-COMPREENDER A NOÇÃO DE FUNÇÃO COMO RELAÇÃO DE INTERDEPENDÊNCIA ENTRE GRANDEZAS. (aberta) Q7-COMPREENDER O SIGNIFICADO E SABER UTILIZAR A NOTAÇÃO CIENTÍFICA NA REPRESENTAÇÃO DE NÚMEROS MUITO GRANDES OU MUITOS PEQUENOS. Q8-COMPREENDER A NOÇÃO DE FUNÇÃO COMO RELAÇÃO DE
--	--	--	---



			INTERDEPENDÊNCIA ENTRE GRANDEZAS. Q9-SABER EXPRESSAR E UTILIZAR EM CONTEXTOS PRÁTICOS AS RELAÇÕES DE PROPORCIONALIDADE DIRETA ENTRE UMA GRANDEZA E O QUADRADO DE OUTRA POR MEIO DE UMA FUNÇÃO DE 2º GRAU. (aberta) Q10-SABER EXPRESSAR E UTILIZAR EM CONTEXTOS PRÁTICOS AS RELAÇÕES DE PROPORCIONALIDADE DIRETA ENTRE UMA GRANDEZA E O QUADRADO DE OUTRA POR MEIO DE UMA FUNÇÃO DE 2º GRAU.
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	10	<u>1º ANOS:</u> Q2-CONHECER AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS PROGRESSÕES ARITMÉTICAS. Q3-COMPREENDER A CONSTRUÇÃO DO GRÁFICO DE FUNÇÕES DE 1º GRAU, SABENDO CARACTERIZAR O CRESCIMENTO, O DECRESCIMENTO E A TAXA DE VARIAÇÃO. (aberta) Q4-CONHECER AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS. Q6-SABER UTILIZAR EM DIFERENTES CONTEXTOS AS FUNÇÕES DE 1º E DE 2º GRAUS, EXPLORANDO ESPECIALMENTE PROBLEMAS DE MÁXIMOS E MÍNIMOS. (aberta) Q7-CONHECER AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DAS PROGRESSÕES GEOMÉTRICAS, EXPRESSÃO DO TERMO GERAL, SOMA DOS N PRIMEIROS TERMOS, ENTRE OUTRAS, SABENDO APLICÁ-LA EM DIFERENTES CONTEXTOS. Q10-COMPREENDER A CONSTRUÇÃO DO GRÁFICO DE FUNÇÕES DE 2º GRAU COMO EXPRESSÕES DE PROPORCIONALIDADE ENTRE UMA GRANDEZA E O QUADRADO DE OUTRA, SABENDO CARACTERIZAR OS INTERVALOS DE CRESCIMENTO E DECRESCIMENTO, OS SINAIS DA FUNÇÃO E OS VALORES EXTREMOS (PONTOS DE MÁXIMO OU DE MÍNIMO). Q11-SABER UTILIZAR EM DIFERENTES CONTEXTOS AS FUNÇÕES DE 1º E DE 2º GRAUS, EXPLORANDO ESPECIALMENTE PROBLEMAS DE MÁXIMOS E MÍNIMOS. Q12-SABER UTILIZAR EM DIFERENTES CONTEXTOS AS FUNÇÕES DE 1º E DE 2º GRAUS, EXPLORANDO ESPECIALMENTE PROBLEMAS DE MÁXIMOS E MÍNIMOS. <u>2º ANOS:</u>



		Q2-CONHECER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS BÁSICAS (ESPECIALMENTE O SENO, O COSSENO E A TANGENTE), SABENDO CONSTRUIR SEUS GRÁFICOS E APLICÁ-LAS EM DIVERSOS CONTEXTOS. Q3-SABER CONSTRUIR O GRÁFICO DE FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS COM $f(x)=a \sin (bx)+c$ A PARTIR DO GRÁFICO DE $y= \sin x$, COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DAS TRANSFORMAÇÕES ASSOCIADAS AOS COEFICIENTES a, b e c. (aberta) Q4-SABER RESOLVER EQUAÇÕES E INQUAÇÕES TRIGONOMÉTRICAS SIMPLES, COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DAS SOLUÇÕES OBTIDAS, EM DIFERENTES CONTEXTOS. Q6-RECONHECER SITUAÇÕES-PROBLEMAS QUE ENVOLVAM SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES (ATÉ A 4ª ORDEM), SABENDO EQUACIONÁ-LOS E RESOLVÊ-LOS. (aberta) Q7-UTILIZAR A NOTAÇÃO MATRICIAL PARA REPRESENTAR FIGURAS PLANAS; RESPEITAR SEQUÊNCIAS DE COMANDOS ESTABELECIDOS POR INTERMÉDIO DE MATRIZES. Q8-SABER RESOLVER E DISCUTIR SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES PELO MÉTODO DE ESCALONAMENTO DE MATRIZES. Q10-CONHECER AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS BÁSICAS (ESPECIALMENTE O SENO, O COSSENO E A TANGENTE), SABENDO CONSTRUIR SEUS GRÁFICOS E APLICÁ-LAS EM DIVERSOS CONTEXTOS. Q11-SABER CONSTRUIR O GRÁFICO DE FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS COM $f(x)=a \sin (bx)+c$ A PARTIR DO GRÁFICO DE $y= \sin x$, COMPREENDENDO O SIGNIFICADO DAS TRANSFORMAÇÕES ASSOCIADAS AOS COEFICIENTES a, b e c. Q12-COMPREENDER O SIGNIFICADO DAS MATRIZES E DAS OPERAÇÕES ENTRE ELAS NA REPRESENTAÇÃO DE TABELAS E DE TRANSFORMAÇÕES GEOMÉTRICAS NO PLANO. <u>3º ANOS:</u> Q2-SABER RECONHECER A EQUAÇÃO DA RETA, O SIGNIFICADO DE SEUS COEFICIENTES, ÀS CONDIÇÕES QUE GARANTEM O PARALELISMO E A PERPENDICULARIDADE ENTRE RETAS. Q3-SABER USAR DE MODO SISTEMÁTICO SISTEMAS DE COORDENADAS CARTESIANAS PARA REPRESENTAR PONTOS, FIGURAS, RELAÇÕES,
--	--	---



			EQUAÇÕES. (aberta) Q4-COMPREENDER A REPRESENTAÇÃO DE REGIÕES DO PLANO POR MEIO DE INQUAÇÕES LINEARES. Q6-SABER RESOLVER PROBLEMAS PRÁTICOS ASSOCIADOS A EQUAÇÕES E INEQUAÇÕES LINEARES. (aberta) Q11-COMPREENDER O SIGNIFICADO GEOMÉTRICO DAS OPERAÇÕES COM NÚMEROS COMPLEXOS, ASSOCIANDO-AS A TRANSFORMAÇÕES NO PLANO. Q12-COMPREENDER O SIGNIFICADO GEOMÉTRICO DAS OPERAÇÕES COM NÚMEROS COMPLEXOS, ASSOCIANDO-AS A TRANSFORMAÇÕES NO PLANO.
--	--	--	---

3) Atividades Curriculares Desportivas

TOTAL DE TURMAS EM 2014	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
Prejudicado		

4)Turmas de Ensino Religioso (9º ano do Ensino Fundamental)

TOTAL DE TURMAS EM 2014	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
Prejudicado		

VII - Equipe gestora

Diretor de Escola: Manoel Pestana

Vice-Diretor: Celso Ricardo Elias Costa

Vice-Diretor da Escola da Família: Giovanna Aparecida Rodrigues
Guzzoni Colombo

Professor Coordenador do Ensino Fundamental: Giovana Sebastiana
Garuti Bettarello



Professor Coordenador do Ensino Médio: Joana Darc Arruda Garcia

Professor Mediador Escolar e Comunitário: Roberta Alexandra da Silva

VIII- Equipe de professores em 2015

1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015	32
Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015	40

2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:

Em 2014 dois professores.

Em 2015 três professores.

a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva: Matemática: nenhum

b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR: nenhum

c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa: nenhum

Orientação Técnica de Matemática: nenhum

Orientação Técnica de Biologia: nenhum

Orientação Técnica de Física: nenhum



IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

Gerente de Organização Escolar:

Nádia Aparecida Ferranti Estevam da Silva

Agente(s) de organização escolar:

Antonia Aurora Sanches
Edna Regina de Carvalho
Neusa Aparecida Tomiatti
Liza Calina Frontini Vacarin
Bethânia Amadeu Belini
Lilian Regina Centurion das Chagas
Isabela Nathalia Franco Barato
Letícia Camolez D'Assumpção

Agente(s) de serviços escolares:

Elias Naranjo
Neusa Massa Dias
Silvia Helena Grillo Paulino
Tânia Ap. de Oliveira Diletti
Angela Maria Camossatto
Lourdes Rodrigues Ribeiro

Assistente de Administração Escolar:

Nádia Aparecida Ferranti Estevam da Silva (designada Gerente de Organização Escolar)

X - Instituições Escolares

1) Associação de Pais e Mestres:

Quadro de Composição da APM – 2015

Conselho Deliberativo: Mínimo 11 membros	Presidente nato: MANOEL PESTANA - RG. 4.407.072		
	Professores 30 %	Membros	RG
		EVANIR ALCÂNTARA	19.333.667
		GISELE APARECIDA ORLANDO NECHAR	16.217.804
		CRISTIANE VOLPI	30.608.143
		LEANDRO MAICON CAMPOS NEVES	33.842.900
		ADRIANA APARECIDA DA CRUZ LIMA	21.634.154



Diretoria Executiva	Pais – 40 %	MARIA ESTELA RODRIGUES PEDRETTI	30.608.501-X
		MARIA ALICE HIPÓLITO MARTIN	19.580.622
		MÁRCIA APARECIDA MARÓSTICA	21.339.419-4
		SILVIA RODRIGUES DE JESUS	29.508.501-0
	Alunos – 20 %	THATIANE BARRETTO	53.140.398
		ANDREA RODRIGUES DE SOUZA	53.301.117-6
		JOÃO PEDRO BARILE	54.111.395-1
	Diretor Executivo	IRANI APARECIDA TEIXEIRA ALVES	18.098.849-9
	Vice-diretor	ELENICE MARAZZI	21.633.988
	Secretário	NÁDIA APARECIDA FERRANTI ESTEVAM DA SILVA	16.217.830-X
Conselho Fiscal	Diretor Financeiro	MÁRCIA MENEGUECCI ESPERANDIO	28.294.352-3
	Vice-Diretor Financeiro	CÁSSIA MARIA BABRBATO GOMES	16.823.817
	Diretor Cultural	NELCI APARECIDA ALVES DE MORAIS RIBEIRO	27.744.073
	Diretor de Esportes	KARINE MILENE CASTANHO	26.894.685
	Diretor Social	MARCOS ADRIANO BOSQUE	23.568.287-1
	Diretor de Patrimônio	ANA MARIA GARCIA VILLELA PASIANI	30.440.603
	Pais	ROSANA CASIMIRO DOS SANTOS	19.334.351
		CARLOS ALBERTO DOS SANTOS	23.059.954-0
		LIZA CALINA FRONTINI VACARIN	15.204.663-X

2) Grêmio Escolar:

Quadro de Composição do Grêmio – 2015



Grêmio Estudantil				
Nº	Componentes	RG	Série	Função
01	Caroline Marques Sanches	57.147.331-3	1º A	Presidente
02	Pollyana Paola Querino	57.194.932-0	1º A	Vice-Presidente
03	Letícia Santos Marcello	55.138.066-4	9º C	1º Secretario
04	Ana Júlia Barbosa da Silva	55.872.450-4	1º D	2º Secretario
05	Rosemeire da Silva	56.091.927-X	1º A	1º Tesoureiro
06	Mariana Leide Barata	55.894.093-6	1º A	2º Tesoureiro
07	Jaqueline da Silva Santos	50.838.997-5	1º A	Orador
08	Nicole Carvalho dos S. Limoli	105.010.462- 6	8º A	Diretor Social
09	Juliane Acioly de Aguiar	58.673.269- X	8º A	Diretor de Imprensa
13	Henrique M. C. de Oliveira	55.876.225- 6	1º A	Diretor de Esportes
11	Luís Henrique Alcântara	58.034.381-9	9º A	Diretor Cultural
12	Alexssandro José Rocha	56.950.768-6	1º A	1º Suplente
13	Ana Caroline de Lima	54.999.538- 9	9º C	2º Suplente

Data da eleição: 02 de abril de 2015.

Vigência: 02/04/2015 a 02/05/2016.

XI - Colegiados Escolares

1) Conselho de Escola

Quadro de Composição do Conselho de Escola - 2015



CONSELHO DE ESCOLA DA EE JOAQUIM ALVES FIGUEIREDO

Presidente: Manoel Pestana – R.G. 4.407.072			
Nome e Assinatura:			
Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Giovana Ap. R. Guzzoni Colombo	16.523.606 -1	Post Trab. 5%
	(S)		
2.	(T) Silvia Helena Grillo	24.683.160	Fu nc. 5%
	(S)		
3.	(T) Francisco Fernando Bidoia	15.408.145 -1	Professores (40 %)
4.	(T) Evanir Alcantara	19.333.667- 1	
5.	(T) Marcos Adriano Bosque	23.568.287 -1	
6.	(T) Gisele Aparecida Orlando Nechar	16.217.804 -1	
7.	(T) Elenice Marazzi	21.633.988 -1	
8.	(T) Irani Aparecida Teixeira Alves	18.098.849 -1	
9.	(T) Júlio Prado Júnior	13.216.166 -1	
10.	(S) Suzilene Aparecida de Abreu Pereira	20.275.237 - 1	
	(S) Ana Maria G. Villela Pasiani	30.440.603 - 1	
	(S) Nelci Aparecida Alves de M. Ribeiro	27.744.073 - 1	
11.	(T) Rita de Cássia Augusto	106.372.788- 1	Alunos (25%)
12.	(T) Marcos Otsuka de Lima Serrão	106.248.600- 6	
13.	(T) Lara de Souza Borgo	56.948.513- 7	
14.	(T) Nathália de Mello Oliveira	53.955.825- 4	
15.	(T) Willian Augusto de Matos	57.009.379- X	
	(S)		
	(S)		
16.	(T) João Luiz Batista	22.600.756- X	Pais (25%)
17.	(T) Carlos Roberto Sardinha	45.235.856- 5	
18.	(T) Arlete Aparecida da Fonte	9.085.635- 1	
19.	(T) Rosana Marisa de Souza	28.915.730- 4	
20.	(T) Aparecida Terezinha Amorim	24.504.095- X	

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre - 09/05/2015

2º Bimestre – 07/08/2015

3º Bimestre – 13/10/2015

4º Bimestre - 21/12/2015

2) Conselho de Classe e Série/Ano



Subcomissões do Conselho de Escola	
Identificação	Integrantes
Comissão de Normas e Convivências	-Manoel Pestana - Diretor de Escola - Celso Ricardo Elias Costa – Vice Diretor de Escola - Joana Darc Arruda Garcia – Coordenadora Pedagógica - Irani Aparecida Teixeira Alves- (professora/período da manhã) - Francisco Fernando Bidóia- (Professor/período da tarde) - Adriana Aparecida Cruz- (Professora/noturno) - João Luiz Batista-(pai de aluno/período da manhã) - Carlos Roberto Sardinha – (pai de aluno/período da tarde) - Rosana Maria de Souza –(mãe de aluno/noturno)
Informações complementares:	
Data da eleição:	18 de Março de 2015
Número de alunos da U.E.:	
Reuniões obrigatórias:	1. 27 de Fevereiro de 2015 2. 22 de Maio de 2015 3. 28 de Agosto de 2015 4. 14 de Dezembro de 2015

Recomendações:

- O Conselho deverá ser eleito no primeiro mês letivo.
- Cada segmento elegerá seus pares.
- As atas deverão ser lavradas de imediato, com a coleta de assinatura das pessoas presentes no ato.
- Os conselhos realizados extraordinariamente exigirão atas consubstanciadas.
- Coletar as assinaturas de **todos** os membros.

XII - Gestão Escolar

Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2019 – Anexo I



Auto-avaliação	A escola que tínhamos (auto-avaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
1- Gestão de pessoas	-Equipe Gestora participativa; -Efetiva integração entre equipe gestora, professores e funcionários.	- Falta de um profissional para mediar conflitos na comunidade escolar; -Parceria com os pais ou responsáveis; -Nº de inspetores insuficiente; - Falta de pontualidade de alguns professores e funcionários; -Falta de formação continuada para funcionários.	-O Diretor possui espírito de liderança, incentiva e mantém o grupo coeso; - As coordenadoras desempenham suas funções de formadoras e articuladoras pedagógica; - Reunião semanal da equipe gestora; - A chegada do PMEC; - Quantidade suficiente de inspetores.	- Falta de registro das reuniões da equipe gestora; - O feedback com periodicidade; - Embora orientados, nem todos os funcionários desenvolvem satisfatóriamente suas funções.	-A equipe gestora realiza ações para desenvolver equipes e liderança para mediar conflitos, favorecer a integração e a organização dos segmentos escolares; -Os PCs exercem seu papel de formador e articulador pedagógico; -Conscientização de professores e funcionários, da importância da pontualidade e assiduidade para o bom desenvolvimento de suas atividades.	- Realizadas reuniões por segmentos e com registros teremos uma equipe integrada e consciente de suas funções; -Conscientizada a equipe escolar amenizará a falta de pontualidade, gerando uma equipe coesa; - Melhorado o relacionamento interpessoal, respeitado a hierarquia e esclarecido a responsabilidade de cada um.	-Registro das reuniões em ata e planilha de acompanhamento do desenvolvimento de cada segmento; -Planilha bimestral de acompanhamento de pontualidade; -Estudo em conjunto de normas, regras e documentos oficiais da SEE que estabelecem os direitos e deveres de cada um.



2-Gestão participativa	-A Proposta Pedagógica foi elaborada coletivamente; Temos regras de convivência para alunos transparentes e claras; -Os alunos do grêmio participam dos projetos desenvolvidos em parceria com a comunidade escolar.	- A difícil comunicação entre a escola e a família dos alunos; - A não participação efetiva da comunidade escolar nas decisões da escola; - Os alunos nem sempre estão dispostos a participar das atividades oferecidas pela escola;	- Todos os segmentos da comunidade escolar são incluídos nos processos de tomada de decisões sobre o que deve ser comprado com os recursos financeiros da escola, sobre as ações voltadas a melhoria da escola e dos processos de ensino e aprendizagem, as responsabilidades são compartilhadas e a chance do sucesso são bem maiores.	- A falta de tempo dos pais em acompanhar a vida escolar dos filhos e realização de reuniões durante o dia;	- Garantir a circulação de informações com fluidez, rapidez e transparência, de modo a permitir que toda a comunidade escolar conheça previamente todos os eventos da escola.	- Aumentar consideravelmente a vinda dos pais na escola particularmente em ocasiões especiais; - Uma comunidade escolar mais atuante e participativa; - Aumentar a participação dos jovens no processo de aprendizagem, diversificando através do protagonismo juvenil.	- Realizar reuniões no período noturno, podendo assim reunir assim um maior número de pais; - Informativo das reuniões das mais variadas formas (comunicado por escrito, nas igrejas e em outros locais públicos da comunidade).
------------------------	--	--	---	---	---	---	--



3-Gestão pedagógica	- Através de estudos desenvolvidos em reuniões de planejamento, replanejamento e ATPCs, a equipe gestora conseguiu mostrar aos professores a importância do Currículo no processo ensino-aprendizagem;	- Resistência por parte de alguns professores na implementação do Currículo;	- Todos os professores seguem o Currículo Oficial do Estado de São Paulo; - No planejamento do início do ano fazemos retomadas do ano anterior, através do estudo dos resultados obtidos pela escola;	- Nem todos os professores utilizam o caderno do professor e do aluno;	- Avaliar o trabalho pedagógico realizado na escola: atualização e enriquecimento do Currículo, pela adoção de processos criativos e inovadores, implementação de medidas pedagógicas que levem em conta os resultados de avaliação dos alunos e a atuação dos professores articulada à proposta pedagógica e com as necessidades de melhoria do rendimento escolar.	- Conscientizar alguns professores em ATPCs, a utilizarem o caderno do aluno(associado a outros recursos pedagógicos); - Estimular os alunos a participarem ativamente do processo ensino aprendizagem(avaliação), fazendo com que o aluno interaja nesse processo e alcance um desenvolvimento satisfatório.	- Reuniões semanais em ATPCs para troca de experiências positivas do uso do currículo; -Visitas em salas de aulas pelas PCs e feedback agendado com os professores na ATPCs.
---------------------	--	--	--	--	--	--	---



4-Gestão de serviços de apoio (recursos físicos e financeiros)	- Todo espaço escolar é utilizado de maneira adequada.	-Não havia computadores suficientes e modernos para uso dos alunos na SAI; - Não tínhamos uma pessoa responsável pela sala de leitura;	- Há o Projeto Conservação do Patrimônio desenvolvido na escola pela P MEC em parceria com o Grêmio; -A escola conta com o Programa Acessa Escola, com computadores modernos e em quantidade suficiente; - Contamos desde 2014 com uma professora responsável pela sala de leitura.	- A escola não possui acessibilidade à alunos portadores de necessidades especiais; -A escola não conta mais com um estagiário por período no Programa Acessa Escola;	-Avaliar os serviços prestados pela escola em relação ao atendimento ao público, à manutenção do prédio, dos equipamentos, bem como a utilização e aplicação dos recursos financeiros.	- A disponibilidade dos materiais, o acesso a espaço e equipamentos, bem como o uso eficiente e flexível de tudo que a escola possui.	- Ofício de solicitação à Dirigente Regional de Ensino acessibilidade em nossa U.E.; - Reuniões por segmentos para otimizar os espaços da escola.
5-Gestão de resultados educacionais	- Aumentou o número de alunos que gostam de	- A falta de compromete o dos alunos/família	- A equipe gestora trabalha nas ATPCs com os	- Apesar do empenho de toda a comunidade	- Avaliar os resultados obtidos pela escola em sua função de	- Melhorada a qualidade do ambiente escolar e a adoção de	- Conscientização da família e dos alunos da importância da



	frequentar a escola; -Os resultados obtidos nas avaliações institucionais (ENEM, SARESP, PROVA BRASIL) são analisados pela equipe escolar e juntos desenvolvemos ações para que esses resultados sejam melhorados; - Realização de avaliações diversificadas e nos mesmos moldes das avaliações externas, para familiarizá-los com as mesmas.	quanto ao processo ensino-aprendizagem dos mesmos, não valorizando assim as avaliações tanto interna quanto externa; - Trazer os pais para dentro da escola, assumir a educação do seu filho e as atividades que a escola oferece.	professores os resultados das avaliações internas e externas e os mesmos trabalham com os alunos as habilidades não desenvolvidas.	escolar ainda não conseguimos fazer com que alguns alunos tenham o compromisso efetivo com a escola.	propiciar a formação integral de nossos alunos e assegurar o acesso, a permanência e o sucesso escolar de sua aprendizagem.	mecanismos de monitoramento e avaliação dos resultados, com o objetivo de melhorá-los, em compatibilidade com a proposta pedagógica escolar.	escola no dia a dia; - Todos os professores de todas as disciplinas trabalharemos as habilidades que mais de 50% dos alunos não atingiram na Avaliação da Aprendizagem em Processo.
--	---	---	--	--	---	--	--



Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2019 – Anexo II e III

Prioridade ou Problema	Objetivos	Metas ou Resultados esperados	Ações
1-Dar continuidade à organização, atualização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros	Manter a documentação, registros e o fluxo de informações dentro da estrutura educacional	Manter os bons índices de qualidade neste serviço.	1a-Reuniões de incentivo com funcionários professores para elevar a auto estima dos mesmos (dinâmicas, textos, vídeos). 1b-Palestras com profissionais para elevar a auto estima / motivação.
2-Dar continuidade ao uso das instalações, equipamentos e materiais pedagógicos, como também enriquecer a quantidade de parte destes materiais	Possibilitar o acesso de um número cada vez maior de alunos aos recursos pedagógicos	Elevar em 10% o uso de equipamentos e materiais pedagógicos, e em 20% o enriquecimento da quantidade dos mesmos.	2a-Incentivar o uso de todos os recursos disponíveis da U.E. 2b-Capacitação em HPTC para uso dos recursos tecnológicos.
3- Dificuldade em envolver parte dos alunos, educadores e comunidade local em ações que favoreçam a conservação do patrimônio público	Envolver todos os alunos, educadores e comunidade local em ações que resultem na higiene, manutenção, preservação e uso adequado dos equipamentos, proporcionando a todos uma escola limpa, com mobiliário e recursos tecnológicos conservados.	Que todos os alunos, educadores e comunidade local despertem para a necessidade de cuidar e utilizar de forma adequada o patrimônio escolar (instalações, mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos)	3a – Projeto “ Tudo bem cuidado” (conscientização de alunos e comunidade local através de reuniões, encontros festivos, gincanas , etc para discussão e propostas de ações) 3b- Projeto “ Mão na massa” (espaços reservados para limpeza, organização e consequentemente embelezamento da Escola (ações resultantes das discussões).



4- Estimular a comunidade de forma que o aumente o número de pessoas a utilizarem o espaço disponibilizado pela escola nos finais de semana	Criar na comunidade o sentimento de pertencimento ao ambiente escola.	Minimizar 100 % as ações de depredação na escola.	4a- Realização de festas, eventos culturais e esportivos; 4b- Empréstimo da quadra para comunidade nos finais de semana; 4c- Programa Escola da Família.
5- Dar continuidade à formas alternativas para criar e obter recursos, espaços e materiais complementares para melhoria da realização da proposta pedagógico da escola.	Através de formas alternativas aumentar os recursos, espaços e materiais para a implementação efetiva da proposta pedagógica da escola.	Aumentar 50.% as parcerias na U.E.	5a-Buscar parcerias junto à comunidade órgão públicos, empresas privadas, etc.
6- Integrantes dos colegiados têm participado das ações de planejamento, acompanhamento e avaliação dos recursos financeiros da escola.	Implementar a gestão participativa e democrática na escola, garantindo transparência da utilização dos recursos financeiros, tendo em vista as necessidades da proposta pedagógica da escola.	Ampliar 100% a participação dos colegiados e comunidade.	6a- Convite aos pais para participarem do planejamento e replanejamento; 6b- Convite aos alunos representantes de classe para participarem do conselho de classe/série, planejamento e replanejamento; 6c- Reunião das instituições e colegiados da U.E. para priorizar o uso dos recursos financeiros, tendo em vista a proposta pedagógica.



PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2019

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
1a-Reuniões de incentivo com funcionários professores para elevar a auto estima dos mesmos (dinâmicas, textos, vídeos).	Bimestral	Todas	Funcionários e Professores	Próprios	Gestores	Acompanhamento e verificação dos níveis de satisfação dos envolvidos
1b-Palestras com profissionais para elevar a auto estima / motivação.	Semestral	Todas	Funcionários e Professores	Parcerias	Gestores	Acompanhamento e verificação dos níveis de satisfação dos envolvidos
2a-Incentivar o uso de todos os recursos disponíveis da U.E. 2b-Capacitação em HPTC para uso dos recursos tecnológicos.	Durante o ano nas HTPCs	Todas	Professores e Funcionários	Próprios	Professor Coordenador	Observação do uso dos recursos.



3a – Projeto “ Cuidando do que é nosso” (conscientização de alunos e comunidade local através de reuniões, encontros festivos, gincanas , etc para discussão e propostas de ações)	Durante o ano letivo	Todas	Alunos, pais, professores, funcionários e gestores.	Próprios e obtidos através de parcerias.	Gestores	Observação do estado de conservação do mobiliário, equipamentos e materiais pedagógicos da escola.
3b- Projeto “Escola Limpa” (espaços reservados para limpeza, organização e consequentemente embelezamento da Escola (ações resultantes das discussões	Durante o ano letivo	Todas	Alunos, pais, professores, funcionários e gestores	Próprios e obtidos através de parcerias.	Gestores	Observação do espaço físico interno e externo da escola, com vistas à limpeza, organização e embelezamento.
4a- Realização de festas, eventos culturais e esportivos; 4b- Empréstimo da quadra para comunidade nos finais de semana;						



5a- Buscar parcerias junto à comunidade órgão públicos, empresas privadas, etc.						
6a- Convite aos pais para participarem do planejamento e replanejamento; 6b- Convite aos alunos representantes de classe para participarem do conselho de classe/série, planejamento e replanejamento; 6c- Reunião das instituições e colegiados da U.E. para priorizar o uso dos recursos financeiros, tendo em vista a proposta pedagógica.						

Atenção: especificar a ação (intervenção para resolver um problema detectado ou atingir metas/objetivos); o período (data, mês, bimestre, etc.); disciplinas envolvidas nas respectivas ações; Público Alvo (alunos, professores, funcionários, pais, comunidade, fornecedores, etc) Recursos (financeiros, humanos, materiais, etc. Responsáveis pelas as ações (Diretor, PCP, funcionários, pais, comunidade, etc); Resultados alcançados (quantificar e qualificar) em relação aos objetivos e/ou metas propostos.



XIII - Espaço Físico da escola

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Poucas condições de uso, Sem condições de uso).	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros- especificar).
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência.	0	A Unidade Escolar não conta com nenhuma acessibilidade.	Há a necessidade de um planejamento e estudo por parte da FDE, pois é urgentemente necessário que se adapte espaços para portadores de deficiências.
Salas de aula	11	Salas em ótimas condições.	-
Sala de recursos audiovisuais	01	Sala em ótima condição.	-
Secretaria	01	Sala em ótima condição.	-
Direção	01	Sala em ótima condição.	-
Vice-direção	01	Sala em ótima condição.	-
Coordenação	01	Sala em ótima condição.	-
Sala do Acesso Escola	01	Sala em ótima condição.	-
Laboratório de Ciências da Natureza	01	Sala em boa condição.	-
Quadra esportiva	02	Em boas condições.	-
Cozinha	01	Em boas condições.	-
Cantina	01	Em ótimas condições.	-
Zeladoria	01	Em ótimas condições.	-
Corredores e acessos	01	Em ótimas condições.	-
Sanitários de alunos	02	Boas condições de uso, com exceção do mictório do banheiro masculino.	Reforma por parte da FDE.
Sanitários administrativos	02	Em ótimas condições.	-



a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

O espaço físico é bom, as salas de aula em boas condições de uso com lousas de fórmica branca, o piso do pátio é de concreto, duas quadras poliesportivas sendo uma delas coberta, contamos com um auditório, sala multimídia e sala de leitura.

b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:

Mesmo tendo passado por reforma o maior problema do prédio da escola, continua sendo o telhado. Toda vez que chove ocorre infiltração e molha o corredor, o laboratório e a sala de aula 05. O problema com as pombas na quadra coberta e no telhado diminuiu, mas não cessou, pois as mesmas fazem ninhos e defecam nesses espaços.

XIV - Recursos financeiros

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção do Prédio e Equipamentos Escolares	Semestral	R\$ 3.766,00	R\$ 7.532,00
Repasse Estadual – Rede de Suprimentos – Reval (materiais didáticos, secretaria, higiene e limpeza)	Mensal	R\$ 1.210,40	R\$ 14.524,80
Repasse Estadual -Escola da Família	Anual	R\$ 2.960,00	R\$ 2.960,00
Repasse Estadual -Mutirão trato na Escola	Anual	R\$ 7.900,00	R\$ 7.900,00
Repasse Estadual -Cultura é Currículo	Semestral	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00
Repasse Federal -Dinheiro Direto na Escola- PDDE – Educação Básica (30% Consumo e 70% Permanente)	Semestral	R\$ 7.340,00	R\$ 14.680,00
Recursos Próprios -APM (arrendamento cantina)	Mensal	R\$ 300,00	R\$ 3.000,00
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015			R\$ 55.396,80



XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

- 1) Ensino Fundamental
- 2) Ensino Médio
- 3) EJA

A U. E. abrange os Ensinos: Fundamental, Médio e EJA onde se objetiva a questão da memória, para pensar o presente e projetar o futuro; onde o currículo é visto como parte de um curso, por extensão das matérias existentes num curso. Não é um conceito, mas uma construção cultural (“o projeto seletivo de cultura, condicionado social, política e administrativamente”).

Abrange cinco âmbitos:

- a) ponto de vista sobre a função social como ponte entre a sociedade e a escola;
- b) projeto ou plano educativo composto de diferentes aspectos;
- c) expressão formal e material desse projeto;
- d) entendimento do currículo como um campo prático;
- e) tipo de atividade discursiva e acadêmica.

(O Currículo: uma Reflexão sobre a Prática. J. Gimeno Sacristán)

O currículo também pode ser visto e objetivado como conjunto das aprendizagens que se pretende provocar nos alunos de um ciclo (prescrito), que os atores transformarão em conteúdos reais de ensino e de trabalho e que darão lugar a aprendizagens efetivas sempre diferentes.

(Pedagogia Diferenciada: Das Intenções à Ação. P. Perrenoud)

Para Maria Cristina Davini Currículo integrado (www.opas.org.br/rh/publicacoes/textos_apoio/pub04U2T8.pdf) o currículo é para ser utilizado no plano pedagógico e institucional para orientar a aprendizagem dos alunos de forma sistemática.

Sinteticamente:

O Currículo Formal: a educação escolar se constitui basicamente de um processo institucional de transmissão de conhecimentos e de inclusão de valores socialmente aceitos através de estudos isolados de informações obtidas em livros;

Currículo por Assuntos (ou problemas) ou Currículo Interdisciplinar. A estrutura interna deste currículo é indutivo-teórica, implicando na seleção e ordenação de objetos ou assuntos extraídos da realidade, próprias da prática social de uma determinada profissão;



Currículo Integrado: estimular a investigação e compreensão dos problemas, a construção de seu próprio conhecimento (participação ativa neste processo). “Tudo é currículo”: tudo tem um sentido na arquitetura da sala de aula - até a disposição das carteiras ensina algo! (currículo vivido/oculto).

São várias as dimensões do currículo:

Formal/prescrito como desejável apresentado por mediadores curriculares (PCNs);

Currículo percebido: professor afirma que tem;

Operacional: o que de fato ocorre;

Experenciado: o que os alunos percebem e como estão sendo atingidos;

Oculto porque não é explicitado, mas ocorre!

No Paradigma Democrático: Linguagem – consenso - interpretação

Mediação da qual depende a transmissão institucionalizada da cultura, tem interesse no consenso, motivos práticos de auxiliar na interpretação da intersubjetividade.

Enfoque histórico-hermenêutico: Foco na capacidade humana de inventar e usar símbolos e produzir conhecimento por métodos interpretativos-históricos dos símbolos para se chegar aos fatos, através de um processo dialógico-consensual e visa uma forma de orientação para ação. Conceito básico é a intersubjetividade.

Esta U. E. tem suas diretrizes pautadas na LDB, seguindo alguns artigos da mesma:

Art. 1o A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Art. 2o A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Art. 24. A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I – a carga horária mínima anual será de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

II – a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita:

a) por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, a série ou fase anterior, na própria escola;



- b) por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas;
- c) independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino;

III – nos estabelecimentos que adotam a progressão regular por série, o regimento escolar pode admitir formas de progressão parcial, desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas do respectivo sistema de ensino;

V – a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios:

- a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- b) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar;
- c) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado;
- d) aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- e) obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos;

VI – o controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação;

VII – cabe a cada instituição de ensino expedir históricos escolares, declarações de conclusão de série e diplomas ou certificados de conclusão de cursos, com as especificações cabíveis.

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

§ 1º Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.

§ 2º O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno:

- I** – que cumpra jornada de trabalho igual ou superior a seis horas;
- II** – maior de trinta anos de idade;



III – que estiver prestando serviço militar inicial ou que, em situação similar, estiver obrigado à prática da educação física;

IV – amparado pelo Decreto-Lei no 1.044, de 21 de outubro de 1969;

VI – que tenha prole.

§ 4º O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.

§ 5º Na parte diversificada do currículo será incluído, obrigatoriamente, a partir da quinta série, o ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja escolha ficará a cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição.

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Art. 27. Os conteúdos curriculares da educação básica observarão, ainda, as seguintes diretrizes:

I – a difusão de valores fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática;

II – consideração das condições de escolaridade dos alunos em cada estabelecimento;

III – orientação para o trabalho;

IV – promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não formais.

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de nove anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;



IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§ 1º É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

Art. 35. O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I – a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Art. 36. O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes:

I – destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

II – adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos estudantes;

III – será incluída uma língua estrangeira moderna, como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das disponibilidades da instituição;

IV – serão incluídas a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias em todas as séries do ensino médio.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

§ 1º – Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames.



§ 2º - O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si.

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º - Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I- No nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II- No nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.

§ 2º - Os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais serão aferidos e reconhecidos mediante exames.

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:

I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades;

II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para os superdotados;

III – professores com especialização adequada em nível médio ou superior, para atendimento especializado, bem como professores do ensino regular capacitados para a integração desses educandos nas classes comuns;

V – acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Os objetivos e o currículo oficial do Estado de São Paulo na Educação Básica:

O currículo básico tem por objetivo apresentar os princípios orientadores para uma escola capaz de promover as habilidades e competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo. Contempla algumas das principais características da sociedade, do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, propondo princípios orientadores para a prática educativa, a fim de que as escolas possam preparar seus alunos para esse novo tempo; ao priorizar a competência de leitura e escrita, definindo a escola como espaço de cultura e de articulação de competências e de conteúdos disciplinares.

O gestor será um líder capaz de estimular e orientar a implementação do currículo na escola.

O que se quer é que a proposta pedagógica que organiza o trabalho nas condições e particularidades de cada escola, seja um recurso efetivo e dinâmico para assegurar aos alunos a aprendizagem dos conteúdos e a constituição das competências previstas no currículo, quer-se



também que a aprendizagem resulte da coordenação de ações entre as disciplinas, do estímulo à vida cultural da escola e do fortalecimento de suas relações com a comunidade.

Para orientar o trabalho do professor no ensino dos conteúdos disciplinares específicos e aprendizagem dos alunos, tem-se disponibilizados nesta U. E. os cadernos do professor e do aluno, além de livros didáticos escolhidos pelos docentes que contemplem o Currículo Oficial, neles são encontrados os conteúdos, habilidades e competências organizadas por série/ano e vêm acompanhados de orientações para melhor aprendizagem em sala de aula, avaliações e recuperação, oferecendo também sugestões, métodos e estratégias para as aulas, além de experimentações, projetos coletivos, atividades extraclasse e estudos interdisciplinares, além dos livros adotados pela U. E. que corroboram no processo de preparação e dinâmica dos conteúdos e das aulas.

Com a democratização do acesso à educação, além de ser obrigatório, trás as características cognitivas e afetivas muito mais valorizadas, como a capacidade de resolver problemas, trabalhar em grupo, continuar aprendendo e agir de modo cooperativo frente a situações complexas.

Portanto, o diferencial está na qualidade da educação recebida, em um mundo no qual o conhecimento é usado de forma intensiva, assim como os conhecimentos e as competências que são construídas durante a vida escolar serão determinantes para a participação do educando em seu próprio grupo social e para que tome parte em processos de críticas e renovações.

A escola torna-se um lugar privilegiado para o pensamento autônomo que é necessário para exercer a cidadania responsável, especialmente quando se assiste aos fenômenos da precocidade da adolescência e do acesso cada vez mais tardio ao mercado de trabalho.

No mundo atual, ser estudante é fazer da experiência escolar uma oportunidade para aprender a ser livre e, concomitantemente, respeitar as diferenças e as regras de convivência. Hoje, mais do que nunca, aprender na escola é o **“ofício do aluno”**, a partir do qual o jovem pode fazer o trânsito para a autonomia da vida adulta e profissional.

Neste processo de democratização da educação e inclusão, não é suficiente universalizar a escola: é indispensável universalizar a relevância da aprendizagem; temos hoje uma civilização que reduz distâncias com instrumentos capazes de aproximar pessoas ou distanciá-las, aumentando o acesso à informação e ao conhecimento, mas em contrapartida, acentuando consideravelmente diferenças culturais, sociais e econômicas; portanto só uma educação de qualidade para todos pode evitar que essas diferenças se constituam em mais um fator de exclusão.

O desenvolvimento pessoal é um processo de aprimoramento das capacidades de agir, pensar e atuar no mundo, bem como atribuir significados e ser percebido e significado pelos outros, apreender a diversidade, situar-se e pertencer, daí a educação deve estar a serviço desse



desenvolvimento, que coincide com a construção da identidade, da autonomia e da liberdade. Não há liberdade sem possibilidade de escolhas. Elas pressupõem um quadro de referências, um repertório que só pode ser garantido se houver acesso a um amplo conhecimento, dado por uma educação geral, articuladora, que transite entre o local e o global.

A autonomia para gerenciar a própria aprendizagem (aprender a aprender) e para a transposição dessa aprendizagem em intervenções solidárias (aprender a fazer e a conviver) deve ser a base da educação dos alunos, que têm em suas mãos a continuidade da produção cultural e das práticas sociais.

Construir identidade, agir com autonomia e em relação com o outro, bem como incorporar a diversidade, são as bases para a construção de valores de pertencimento e de responsabilidade, essenciais para a inserção cidadã nas dimensões sociais e produtivas. Preparar os indivíduos para o diálogo constante com a produção cultural, num tempo que se caracteriza não pela permanência, mas pela constante mudança – quando o inusitado, o incerto e o urgente constituem a regra –, é mais um desafio contemporâneo para a educação escolar.

Outros elementos relevantes que devem orientar o conteúdo e o sentido da escola são a complexidade da vida cultural em suas dimensões sociais, econômicas e políticas; a presença maciça de produtos científicos e tecnológicos; a multiplicidade de linguagens e códigos no cotidiano. Apropriar-se desses conhecimentos pode ser fator de ampliação das liberdades, ao passo que sua não apropriação pode significar mais um fator de exclusão.

O currículo tem que dar sentido, significado e conteúdo à escola, visando isso fazemos uso do Currículo da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo que tem como princípios centrais: a escola que aprende; o currículo como espaço de cultura; as competências como eixo de aprendizagem; a prioridade das competências de leitura e escrita; a articulação das competências para aprender; e a contextualização no mundo do trabalho.

Portanto, o Currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto para uma situação de aprendizagem e ensino. Entendemos então que as atividades extraclasse não são “extracurriculares” quando se deseja articular a cultura e o conhecimento.

Neste sentido *todas as atividades da escola são curriculares, ou não serão justificáveis no contexto escolar.*

Tendo no projeto pedagógico desta escola a cidadania cultural como uma de suas prioridades e o currículo como referencia para ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos que a humanidade acumulou ao longo do tempo. Então, o fato de uma informação ou um conhecimento ser



de outro lugar, ou de todos os lugares na grande rede de informação, não será obstáculo à prática cultural resultante da mobilização desse conhecimento nas ciências, nas artes e nas humanidades.

O currículo que promove competências tem o compromisso de articular as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos. Logo, a atuação do professor, os conteúdos, as metodologias disciplinares e a aprendizagem requerida dos alunos são aspectos indissociáveis, que compõem um sistema ou rede cujas partes têm características e funções específicas que se complementam para formar um todo, sempre maior do que elas. Maior porque se compromete em formar crianças e jovens para que se tornem adultos preparados para exercer suas responsabilidades (trabalho, família, autonomia etc.) e para atuar em uma sociedade que depende deles.

Um currículo referenciado nas competências pressupõe que se aceite o desafio de promover os conhecimentos próprios de cada disciplina articuladamente às competências e habilidades do aluno. É com essas competências e habilidades que ele contará para fazer sua leitura crítica do mundo, questionando-o para melhor compreendê-lo, inferindo questões e compartilhando idéias, sem, pois, ignorar a complexidade dos nossos tempos.

Os alunos considerados no Currículo que ora utilizaremos, têm, de modo geral, de 11 a 18 anos de idade. Valorizar o desenvolvimento de competências nesta fase da vida implica em ponderar, além de aspectos curriculares e docentes, os recursos cognitivos, afetivos e sociais dos alunos. Implica, também em analisar como o professor mobiliza conteúdos, metodologias e saberes próprios de sua disciplina ou área de conhecimento, visando desenvolver competências em adolescentes, bem como instigar desdobramentos para a vida adulta. Deve-se levar em conta que essa é uma fase peculiar da vida do educando, entre a infância e a idade adulta, período complexo e contraditório da vida do educando, que requer muita atenção da escola.

Nessa etapa curricular, a tríade sobre a qual competências e habilidades são desenvolvidas pode ser assim caracterizada: a) o adolescente e as características de suas ações e pensamentos; b) o professor, suas características pessoais e profissionais e a qualidade de suas mediações; e c) os conteúdos das disciplinas e as metodologias para seu ensino e aprendizagem.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (lei 9394/96) deslocou o foco do ensino para o da aprendizagem, e não é por acaso que sua filosofia não é mais a da liberdade de ensino, mas a do direito de aprender. O conceito de competências também é fundamental na LDBEN e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). O currículo referenciado em competências é uma concepção que requer que a escola e o plano do professor indiquem o que aluno vai aprender.

Optar por uma educação centrada em competências diz respeito à democratização da escola. Com a universalização do Ensino Fundamental, a educação incorpora toda a heterogeneidade que



caracteriza o povo brasileiro; nesse contexto, para ser democrática, a escola tem de ser igualmente acessível a todos, diversa no tratamento de cada um e unitária nos resultados. Todos têm direito de construir, ao longo de sua escolaridade, um conjunto básico de competências, definido pela lei. Este é o direito básico, mas a escola deverá ser tão diversa quanto são os pontos de partida das crianças que recebe. Assim, será possível garantir igualdade de oportunidades, diversidade de tratamento e unidade de resultados.

Pertencer a uma comunidade, hoje, é também estar em contato com o mundo todo; a diversidade da ação humana está cada vez mais próxima da unidade para os fins solidários. A leitura e a escrita, por suas características formativas, informativas e comunicativas, apresentam-se como instrumentos valiosos para se alcançar esses fins. Na escola, o educando deve compreender essa inter-relação como um meio de preservação da identidade de grupos sociais menos institucionalizados e com possibilidade do direito às representações em face de outros grupos que têm a seu favor as instituições que autorizam a autorizar.

Por esse caráter essencial da competência de leitura e de escrita para a aprendizagem dos conteúdos curriculares de todas as áreas e disciplinas, a responsabilidade por sua aprendizagem e avaliação cabe a todos os professores, que devem transformar seu trabalho em oportunidades nas quais os alunos possam aprender e consigam consolidar o uso da Língua Portuguesa e das outras linguagens e códigos que fazem parte da cultura, bem como das formas de comunicação em cada uma delas.

A competência escritora e leitora deve ser objetivo de todas as séries/anos e de todas as disciplinas, portanto o domínio das linguagens representa um primordial elemento para a conquista da autonomia, a chave para o acesso às informações, permitindo a comunicação de idéias, a expressão de sentimentos e o diálogo, necessários à negociação dos significados e à aprendizagem continuada.

As competências são mais gerais e constantes; os conteúdos, mais específicos e variáveis. É exatamente a possibilidade de variar os conteúdos no tempo e no espaço que legitima a iniciativa da escola de selecionar, organizar e ordenar os saberes disciplinares que servirão como base para a constituição das competências, cuja referência são as diretrizes e orientações de um lado, e as demandas do mundo contemporâneo do outro.

A contextualização tem como norte os dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases, as normas das Diretrizes Curriculares Nacionais, que são obrigatórias, e as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que foram elaborados para o Ensino Médio, mas são pertinentes para a educação básica como um todo, sobretudo para o segmento da 5ª série/6º ano em diante.



Como estão na escola, preparando-se para assumir plenamente sua cidadania, todos devem passar pela alfabetização científica, humanista, lingüística, artística e técnica, para que sua cidadania, além de ser um direito, tenha qualidade. O aluno precisa constituir as competências para reconhecer, identificar e ter visão crítica daquilo que é próprio de uma área de conhecimento, e, a partir desse conhecimento, avaliar a importância dessa área ou disciplina em sua vida e em seu trabalho.

A lei dá um prazo generoso para que os alunos aprendam o “significado das ciências, das artes e das letras”: começa na educação infantil, percorre o Ensino Fundamental e prossegue no Ensino Médio. Para isso, é importante abordar, em cada ano ou nível da escola básica, a maneira como as diferentes áreas do currículo articulam a realidade e seus objetos de conhecimento específicos. A lei determina corretamente que a relação teoria e prática se dê em cada disciplina do currículo, uma vez que boa parte dos problemas de qualidade do ensino decorre da dificuldade em destacar a dimensão prática do conhecimento, tornando-o verbalista e abstrato.

No entanto, para sermos cidadãos plenos, devemos adquirir discernimento e conhecimentos pertinentes para tomar decisões em diversos momentos, em relação à escolha de alimentos, uso da eletricidade, consumo de água, seleção dos programas de TV ou a escolha do candidato a um cargo político.

É necessário para a prática humana conectar os conteúdos do currículo com a realidade. Desde sua abertura, a LDBEN faz referência ao trabalho, enquanto prática social, como elemento que *vincula* a educação básica à realidade, desde a Educação Infantil até a conclusão do Ensino Médio.

A LDBEN adota uma perspectiva sintonizada com as mudanças na organização do trabalho ao recomendar a articulação entre educação básica e profissional, quando afirma, entre as finalidades do Ensino Médio: “a *preparação básica* para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a *ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores*”, onde o Currículo privilegia essa articulação que se faz presente nos conteúdos explicitados e nas habilidades e competências propostas, dando ênfase à contextualização da leitura e da escrita.



XVI - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até ____/____/2015.

PLANO DE ENSINO – ARTE

OBJETIVOS GERAIS DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

- Expressar-se e saber comunicar-se em arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fluir produções artísticas.
- Edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria, que obriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções.

OBJETIVOS GERAIS

Promover uma educação de qualidade para todos, atuar sobre o mundo e lidar com a influência do mundo sobre cada um, bem como atribuir significado a ser percebidos e ser significados pelos outros, aprender a diversidade e ser compreendida por ela, situar-se e perceber, formar crianças e jovens para que se tornem adultos preparados para exercer responsabilidades, ou sejam criam competências para que o aluno saiba lidar com o mundo em que vive.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

“A arte pode ser um instrumento de formação humana, que aplica os horizontes das linguagens artísticas, culturais, no exercício da cidadania, se o conhecimento da Arte for promovido como um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade, se for apresentada como Arte, com seus conceitos, métodos e linguagens próprias, e como construção histórica, relacionada ao desenvolvimento tecnológico, artísticos e aos muitos aspectos da vida em sociedade.”



ABORDAGEM METODOLÓGICA

Os conteúdos serão abordados de formas abrangentes, significativas, integradas com outras áreas do conhecimento e não dissociadas e fragmentadas. A abordagem será de forma dialética, participativa e ativa. Será necessário que o ponto atuante em “Um sobre vôo sobre os territórios: Linguagens Artísticas, Processo de criação materialidade Forma-Conteúdo Mediação Cultural Patrimônio Cultural e os saberes estéticos e culturais; seja a situação concreta vivenciada pelos alunos tem a respeito das linguagens artísticas, fundamentados em suas críticas e em suas visões de mundo.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 6º ANO.

1º Bimestre

A TRIDIMENSIONALIDADE NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Reconhecer a diferença entre o espaço bi e tridimensional, espaço e volume e suas conexões com as formas do espaço teatral, o corpo em movimento e o som no espaço.
- Experimentar novas possibilidades de fazer a escultura, objeto, instalação.
- Explorar e desenvolver a cenografia e a cena contemporânea.
- Criar composições utilizando a mesma melodia em diversas re-harmonizações tonais.

2º Bimestre

O ESPAÇO NO TERRITÓRIO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Explorar os diversos tipos de escultura; assemblages; objeto; ready-made; parangolés.
- Conhecer as possibilidades e a variedade de elementos na instalação; intervenção urbana; site specific; land art; web art; etc.
- Criar composições utilizando a cenografia e a cena contemporânea; topografia de cena:
 - Dança moderna, dança de Bauhaus; dança clássica; dança contemporânea; desenho figurino.
 - Re-harmonização tonais e modais, percepção harmônica.

3º Bimestre

A LUZ COMO SUPORTE, FERRAMENTA E MATÉRIA NA ARTE



- Trabalhar com a investigação de novos meios na relação entre luz-matéria na pintura, fotografia, iluminação cênica, teatro de sombra.
- Pesquisar e refletir as correlações potenciais com a propagação do som.
- Reconhecer a importância da dimensão artística da luz e da matéria no decorrer dos tempos.

4º Bimestre

A ARTE NA CIDADE E O PATRIMÔNIO CULTURAL

- Conhecer, perceber e analisar a arte na cidade como patrimônio; arte pública; as manifestações tradicionais e populares em dança, teatro de rua; espetáculos e apresentações musicais na cidade; espaços culturais; a arquitetura teatral na cidade.
- Desenvolver a apreciação reflexiva e crítica dos bens simbólicos materiais e imateriais; preservação e memória.
- Pesquisar a diversidade dos veículos artísticos e tecnológicos na cultura visual na cidade; a imagem do corpo na cidade; paisagem sonora da cidade.

COMPETÊNCIAS DE HABILIDADES

- Estabelecer diferenciações entre espaço bi e tridimensional.
- Reconhecer e interpretar a linguagem tridimensional em produções artísticas.
- Operar com a tridimensionalidade na criação em produções utilizando o recurso de luz e sombra.
- Operar com a tridimensionalidade na criação de idéias na linguagem plástica.
- Distinguir a linguagem da dança e do teatro produzida por gestos artísticos das ofertas que são difundidas pela cultura cotidiana.

ESTRATÉGIAS

- Exploração dos espaços tridimensionais, planos e direções.
- Manipulação de materiais diversos na percepção do bi e do tridimensional, montagem de objetos. Amassados, dobrados, cortados, etc.
- Leitura das produções realizadas com objetos tridimensionais.
- Estudo das reproduções indicadas com cenas tridimensionais.
- Aplicação de jogos para que conheçam e percebam o espaço cênico e o ator, onde os teatros possam ser realizados em qualquer lugar, improvisados, com ou sem cenografia. Exercícios em classe.



- Exercícios sobre a estrutura sonora e os elementos fundamentais da música.
- Pesquisas e leitura de obras selecionadas abrangendo a importância da luz.
- Composição de desenhos usando a perspectiva. A tridimensionalidade aparente.
- Pesquisas e avaliações que latem o cotidiano da cidade e sua pluralidade cultural.
- Utilização de vídeos e DVDs.

AVALIAÇÃO

Observar seus trajetos por meio de construção visual e avaliação escrita de suas impressões dos procedimentos estudados durante o processo.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 7º ANO.

1º Bimestre

O DESENHO E A POTENCIALIDADE DO REGISTRO NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Explorar o grafismo como veículo expressivo na composição de desenho como esboço e/ou obra.
- Criar composições de desenho com croquis de figurino; desenhos de cenário.
- Trabalhar o conceito do desenho coreográfico; desenho/notação dos movimentos em dança.
- Pesquisar e refletir as etapas da produção da representação gráfica da notação musical, valores, compassos, partituras tradicionais e não-convencionais.
- Explorar o grafismo como veículo expressivo da linha e forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

2º Bimestre

A FORMA COMO ELEMENTO E REGISTRO NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Experimentar novas possibilidades a partir da linha e suas conexões com outros elementos da visualidade e materialidade.
- Explorar e desenvolver desenho e manipulação de marionetes; teatro de animação; teatro de bonecos.
- Pesquisar e refletir sobre o teatro de mamulengo.



- Desenvolver e explorar o desenho-notação do movimento em dança a dimensão artística da forma no decorrer dos tempo

3º Bimestre

A TRANSFORMAÇÃO DA MATERIALIDADE NO DIALOGO DA ARTE COM AS OUTRAS LINGUAGENS

- Conhecer, perceber e analisar diálogo da arte com outras linguagens; moda, publicidade, jungle, trilha sonora, videoclipe, arquitetura, etc.

4º Bimestre

OS ESPAÇOS SOCIAIS DA ARTE

- Reconhecer a importância da arte pública; land art; exposição de arte, etc.
- Conhecer os principais elementos dos espetáculos de teatro e dança e apresentações musicais.
- Utilizar os diversos tipos de registros documentos em DVD e CD, cinema, sites, mercado do trabalho.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Compreender, construir e ampliar conceitos sobre linguagem do desenho e suas conexões com diferentes linguagens artísticas.
- Relacionar e interpretar as potencialidades do desenho como registro.
- Operar com o desenho como modo de pensar, perceber, observar, imaginar, projetar e expressar-se nas diferentes linguagens artísticas.

ESTRATÉGIAS

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o que já estudaram em arte.
- Exercícios sobre tipos de desenhos, observar, lembrar, imaginar e projetar.
- Trabalhos em grupo e trabalhos individuais – socialização
- Exposição de trabalhos, opiniões e debates.
- Realizar leituras de obras de arte.
- Exercícios com linhas e formas orgânicas.
- Reflexões sobre figurino, cenário maquete, esboço, adereços, iluminação, paisagem sonora, etc.



- Contextualização das produções e das obras estudadas.
- Formação de grupos para a apresentação de textos e representações
- Aulas expositivas.
- Apreciação e elaboração de produções empregando as linguagens plásticas, musicais, cênicas e dança.
- Pesquisas sobre o mercado de trabalho.
- Exploração dos espaços tridimensionais, planos e direção.

AVALIAÇÃO

- Se os alunos compreenderam os conceitos, o desenho e suas conexões com as diferentes linguagens artísticas.
- Relacionam as potencialidades do desenho como registro.
- Operam com o desenho como modo de pensar, observar, imaginar, projetar e expressar-se.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 8ºANO.

1º Bimestre

O SUPORTE COMO MATÉRIA DA ARTE

- Experimentar e analisar a diferenciação entre suportes tradicionais, não convencionais e materiais.
- Explorar o corpo como suporte físico no teatro e na dança.
- Articular a diferenciação entre instrumentos tradicionais na música e instrumentos elétricos, eletrônicos, sons corporais.
- Realizar rupturas dos suportes nas diversas linguagens artísticas.

2º Bimestre

A RUPTURA DO SUPORTE NAS DIVERSAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Utilizar as possibilidades de chassis para o papel, a tela ou a obra diretamente sobre a parede; do pedestal para o objeto.
- Explorar e compreender os elementos presentes na capoeira, hip-hop, balé clássico, dança moderna, dança contemporânea, corpo virtual, cyberdança.



- Aprofundar e interagir na linguagem da música eletro-eletrônica, música produzida pelos DJs.
- Criar e desenvolver happening, performance, teatro e tecnologia, teatro dança.
- Saber identificar os processos da criação e a intenção criativa.

3º Bimestre

INTENÇÃO CRIATIVA NOS PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM ARTE

- Valorizar a importância do diálogo da arte com outras linguagens; modas, publicidade, jingle, trilha sonora, videoclipe, arquitetura etc.

4º Bimestre

A ARTE COMO SISTEMA SIMBÓLICO

- Explorar e compreender os códigos dos sistemas simbólicos nas diferentes linguagens artísticas; códigos verbais e não verbais; códigos abertos e códigos fechados.
- Desenvolver relações entre imagem e palavra.
- Estabelecer relações entre palavra e sonoridade; palavra e ação vocal.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Interpretar e relacionar, na leitura de obras de arte, a diferenciação de suportes convencionais, não-convencionais e imateriais usados no fazer arte.
- Manejar diferentes suportes na criação de idéias na linguagem da arte.
- Compreender o suporte como matéria de construção poética na maternidade da obra de arte.
- Distinguir suportes materiais e imateriais nas produções artísticas.

ESTRATÉGIAS

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o que estudaram em arte nos anos anteriores. Se já frequentaram algum espaço cultural como teatro, espetáculos de dança ou concertos?
- Pesquisa sonora corporal. O corpo como suporte? Na dança, na música, na plástica e no teatro?
- Leitura de imagens – problematização.
- Pesquisa sobre os sons do corpo e outros suportes.
- Reflexão sobre várias maneiras de se obter sonoridade. Os instrumentos tradicionais eletroeletrônicos.



- Jogos e exercícios com sons.
- Contextualização do surgimento do cravo e sua evolução.
- DVD sobre os grandes mestres e o Fantasma da Ópera.
- Exercícios e jogos com tipos de instrumentos, em grupos e individual na identificação de instrumentos através de músicas clássicas.
- Exercícios de dança, formando coreografia – improvisação, comentários e opiniões dos espectadores.
- A ruptura de materialidade. Exercícios e leitura de obras.
- Exercícios com vários suportes nas artes visuais e no teatro.

AVALIAÇÃO

- Se os alunos relacionam na leitura de obras de arte, a diferenciação de suportes convencionais, não convencionais e materiais.
- Se manejam diferentes suportes nas linguagens da arte.
- Se compreendem o suporte como matéria de construção poética.
- Se distinguem suportes materiais e imateriais.
- Se forem capazes de distinguir as sonoridades.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 9º ANO.

1º Bimestre

POÉTICAS PESSOAIS, INVENÇÃO E REPERTÓRIO CULTURAL.

- Criar procedimentos criativos na construção de obras visuais, sonoras e cênicas.
- Conhecer as possibilidades da ação inventiva; corpo perceptivo; imaginação criadora; coleta sensorial, vigília criativa; percurso de experimentação; perseguir idéias; esboços; séries; cadernos de anotações; apropriações; combinações, processo colaborativo; pensamento visual; corporal; musical.
- Criar repertório pessoal e cultural; poética pessoal.
- Aprofundar a observação com o diálogo com a matéria visual, sonora e cênica em processo de criação.

2º Bimestre

MATERIALIDADE E GRAMÁTICA DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS



- Explorar e compreender os elementos básicos da linguagem e da dança; música; teatro e artes visuais.
- Aprofundar a análise e estabelecer relações sobre as temáticas que impulsionam a criação.

3º Bimestre

PROJETO POÉTICO NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Conhecer, refletir e estabelecer relações com a criação das linguagens artísticas e as reinvenções estéticas de seus produtores na potencialidade dos recursos, das oportunidades e do contexto pessoal e cultura.
- Explorar e compreender a relação entre processo de criação e as matérias, ferramentas e suportes utilizados.
- Investigar e desenvolver relações entre movimento artístico e transformação dos meios nas práticas artísticas.

4º Bimestre

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS E A RELAÇÃO ARTE – PÚBLICO

- Organizar espaços positivos e modos de provocar diálogos com o público; modos de expor.
- Reconhecer, refletir e estabelecer relações com a recepção e discurso teatral; a recepção da dança; a recepção e discurso musical.
- Pesquisar a atividade artística junto a profissionais da arte e o mercado de trabalho.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Investigar processos de criação pessoais e de artistas, ampliando o conceito de poético e de processo de criação.
- Ampliar repertórios pessoais e culturais, percebendo sua importância em processos de criação nas várias áreas de conhecimento humano.
- Pesquisar o diálogo entre a materialidade e os processos de criação, percebendo a escolha da matéria, as ferramentas, os suportes, e os procedimentos técnicos.
- Operar com imagens, idéias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, músicas,, teatro ou dança.

ESTRATÉGIAS



- Levantamento dos conhecimentos prévios através de perguntas sobre os processos de criação. É um dom? É inspiração?
- Leitura e diálogo, comentários e opiniões sobre as obras apresentadas – problematização.
- Levantar comentários sobre o que é arte. O que é uma encomenda e assim por diante... O processo de criador a partir de esboço, do tempo de criação, etc.
- Leitura de fotos cênicas e fazer levantamento sobre o tema, perguntas e comentários sobre o processo de criação cênica.
- Através de objetos (que os alunos trouxeram previamente) criar personagens para montagem de coreografia.
- Perguntas sobre o processo de criação, sobre o coreógrafo. Problematização: lançar perguntas sobre a busca do coreógrafo, a busca inspiração na criação do movimento.
- Exercícios em sala de aula através de perguntas e sugestões, através de cenas do cotidiano.
- Pesquisa de músicas para compor coreografia em grupo.
- Apontamentos sobre todo o processo de criação.
- Observação sobre o processo colaborativo na criação.
- Uso de CDs e DVDs.
- Pesquisa de movimento.
- Pesquisa sobre cenário, figurino, trilha sonora, personagens, texto, etc.
- Biografia de alguns produtores.
- Pesquisa sobre o processo de criação de alguns produtores.
- Exercícios e jogos de criações Lúdicas.
- Levantamento artístico/estético sobre a música através de perguntas sobre o CD.
- Cenário das Águas.
- Composições plásticas a partir dos sons.
- Exercícios através da percepção de instrumentos.
- Registros das pesquisas realizadas durante o processo.

AVALIAÇÃO

- Que os alunos alcançaram a investigação dos processos de criação pessoais e de artistas, ampliando o conceito de poéticas no processo de criação.



- Ampliar repertórios pessoais e culturais, percebendo sua importância em processos de criação nas várias áreas de conhecimentos humana.
- Pesquisar o diálogo entre a materialidade e o processo de criação.
- Operar com imagens, idéias e sentimentos.

PLANO DE ENSINO – ARTE DO ENSINO MÉDIO .

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a produção artística visual, utilizando diversos meios expressivos como desenho, colagem, gravura e novos meios expressivos como vídeo, fotografia, artes gráficas e outros.
- A dança como conhecimento de si.
- Como expressão e comunicação.
- A dança como manifestação coletiva.
- Teatro como expressão e comunicação.
- Teatro como produto cultural e histórico.
- Música como expressão e comunicação.
- Música como produto cultural e histórico.

CONTEÚDO E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

CIDADE CULTURAL E PRÁTICAS CULTURAIS

- Aprofundar a observação e a análise sobre o patrimônio cultural imaterial e material; tradição e ruptura; arte contemporânea; educação patrimonial.
- Conhecer, perceber e analisar a arte pública; intervenções urbanas.
- Pesquisar a paisagem sonora, músicas de rua.
- Entender os elementos presentes na Escola de Samba; tambor de Criola, jongo, roda de Samba, frevo, forró, dança contemporânea, dança popular.
- Saber identificar e valorizar a arte circense, circo tradicional, circo contemporâneo, palhaço e/ou a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospitais.
- Criar e desenvolver pré-projetos de intervenção na escola.



2º Bimestre

INTERVENÇÃO EM ARTE: PROJETOS POÉTICOS NA ESCOLA

- Utilizar as possibilidades da intervenção em arte.
- Criar e desenvolver diversos modos de intervenção nas diferentes linguagens artísticas.
- Experimentar a relação arte-pública.
- Criar projetos poéticos de intervenção na escola.

3º Bimestre

A ARTE CONTEMPORÂNEA NO TERRITÓRIO DA MATERIALIDADE

- Utilizar as possibilidades e a variedade de elementos nos procedimentos técnicos das linguagens da fotografia (inclusive via celulares), do computador, do cinema de animação, web art, expansão dos conceitos de pintura, desenho, escultura, grafite, etc.
- Aprofundar e interagir nas diversas formas de inserção de imagens tecnológicas nos espetáculos; os novos equipamentos de iluminação e de efeitos cênicos; o palco para além do edifício teatral.
- Reconhecer, desenvolver e criar DJs, música eletrônica, procedimentos técnicos de informática.
- Organizar e sistematizar a realização dos projetos poéticos.

4º Bimestre

RESSONÂNCIAS DA ARTE DO PASSADO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

- Reconhecer e desenvolver a apropriação e a citação na produção em artes visuais, dança e teatro.
- Reconhecer, refletir e estabelecer relações sobre citações de obras de outras épocas (sejam melódicas, harmônicas, instrumentações...), nas composições de compositores eruditos, da MPB e do JAZZ.
- Sistematizar e organizar a continuidade de projetos poéticos individuais ou coletivos nas linguagens artísticas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana.
- Valorizar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais.



- Operar com idéias, sentimentos e imagens, por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, músicas, teatro e dança.
- Operar com projetos individuais ou colaborativo visando a intervenção a mediação cultural na escola e na cidade.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o aprendizado de arte no ensino fundamental.
- Levantamento artístico/estético sobre a cultura urbana e das tribos da atualidade: A cultura juvenil.
- Leitura de imagens: orquestra, Break Dance, dança de salão, forró, etc. Levantar perguntas sobre como o público está presente nessas imagens.
- Explorar as ruas da cidade, descobrir aspectos que passam despercebidas no cotidiano das pessoas.
- Leitura de obras de Jorge Macchi. Problemática.
- Observar o mapa da cidade, localizar a escola e traçar o trajeto percorrido pelos alunos. Atividade em grupo.
- Observação de imagens e sons do trajeto (registro de atividades)
- Montagem de mapa sensorial.
- Intervenção em espaços públicos – Land Art.
- Explorar o grafite como arte urbana. O grafite e a pichação.
- Os vários procedimentos técnicos e biografia de alguns artistas.
- Explorar e registrar esculturas urbanas nas praças, prédios e cemitérios.
- Patrimônios culturais da humanidade. Patrimônios materiais e imateriais – Pesquisa.
- Pesquisar sobre reforma e restauro.
- Tombamento de prédios públicos.
- Levantamento artístico estético sobre os ruídos da cidade em diferentes épocas. A paisagem sonora.
- Listar todos os sons produzidos na natureza, por seres humanos, pela cidade, etc.
- Leitura e comentários das produções.
- Jogos e brincadeiras retiradas das propostas de Arte dos parâmetros curriculares.
- Perguntas sobre diversos estilos musicais.
- Aula expositiva com vários ritmos musicais. O restauro e a preservação de obras musicais.
- A memória imaterial – A dança de um povo – Pesquisa: a dança popular.



- Leitura de obras sobre dança popular como: Escola de Samba, Tambor de Criola, Jongo, Samba de Roda, Frevo, etc.
- Perguntas sobre as obras – problematização.
- Brincadeiras e jogos.
- O circo como patrimônio cultural do teatro.
- Levantamento artístico/estético sobre o circo. Levantamento de conhecimentos prévios.
- Leitura de imagens do Cirque de Soleil e Circo de Roda Brasil. O circo tradicional e o contemporâneo (pesquisa).
- A criação das personagens – o palhaço, caracterização, maquiagem, etc.
- Biografia de alguns palhaços, famosos como Torresmo, Piolim, Pimentinha e Arrelia.
- Alguns jogos para descontração e montagem de cena circense.
- Os doutores da Alegria, uma outra performance de palhaço. Origens do projeto – pesquisa.
- Criação de projetos para a intervenção de arte na escola. Atividade em grupo.

AVALIAÇÃO

- Se observam as praticas culturais no contexto da cultura urbana.
- Se valorizam do patrimônio cultural, memória coletiva, os bens simbólicos, materiais e imateriais.
- Se operam como imagens, idéias e sentimentos, gerando expressões em artes visuais, música, teatro ou dança.
- Se operam com projetos individuais visando a ação de intervenção e mediação cultural na escola e na cidade.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

O ENCONTRO ENTRE A ARTE E O PÚBLICO

- Explorar e compreender a aproximação entre arte e público; curadoria educativa, conceitos e curadorias de festivais.
- Experimentar e analisar obras interativas, espaços institucionais e alternativos, modos de expor, diferentes públicos, arte e comunicação visual na escola.
- Aprofundar a observação e a análise dos festivais dionisíacos e teatro grego, sagrado e profano, ressonância entre espetáculos e espectador.



- Sistematizar e organizar espaços convencionais e alternativos intervenção do espectador no espetáculo da dança, dança-pública/quarta – parede.
- Desenvolver mediações para a escuta, interpretações diversas, repertório pessoal e cultural, bandas, coretos, espaços para concertos.
- Investigar e desenvolver pré-projetos de poético pessoal ou colaborativo.

2º Bimestre

A POÉTICA DA MATÉRIA NO TERRITÓRIO DAS LINGUAGENS DA ARTE

- Utilizar os diversos tipos de materialidade na linguagem da fotografia, do bordado, da pintura, entre outras.
- Criar e desenvolver a materialidade do texto na construção da obra cênica.
- Reconhecer e aprofundar a produção do corpo e a pesquisa de movimento.
- Aprofundar e interagir com a matéria – som, ruído, silêncio e palavra.
- Desenvolver projetos de poética pessoal ou colaborativa.

3º Bimestre

PROJETO DE CONTAMINAÇÃO DE LINGUAGEM NO TERRITÓRIO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Saber identificar e valorizar a land art, arte pública, performance, instalação, apropriação de imagens, colagem, computação gráfica, contaminação de linguagens, fotografia, grafite, livro de artista, objeto, vídeo arte.
- Reconhecer e refletir sobre intervenções urbanas, performance, teatro pós-moderno.
- Valorizar a importância da dança de rua, as experiências contemporâneas de movimento.
- Realizar trabalhos com intervenções sonoras, sons de celulares, rádios comunitárias.
- Aprofundar a observação na invenção de ações culturais (intervenções visuais, sonoras, corporais, curadorias educativas gerando novos contatos com as linguagens de arte).
- Criar projetos de intervenções urbanas e ambientais como projeto poético.

4º Bimestre



MODOS DE PENSAR E OLHAR A ARTE

- Reconhecer, refletir e estabelecer relações sobre a história da arte, filosofia da Arte-Estética, Crítico de Arte, Sociologia de Arte, Psicologia da Arte, Antropologia Cultural, Semiótica da cultura, Mercado da Arte, etc.
- Organizar e sistematizar a finalização dos projetos poéticos de intervenções individuais ou colaborativos com fundamentação teórica a partir do contato com os saberes estéticos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética e ser compartilhada.
- Conhecer e valorizar os espaços e formas de integração entre arte e público.
- Atuar como mediador cultural, gerando possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e artes visuais, músicas, teatro ou dança.
- Criar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre as necessidades culturais dos jovens, espaços culturais que já frequentam, etc.
- Exposição e leitura de reproduções de orquestras, festivais, etc. Problemática.
- Registro.
- Leitura de obras de Velásquez, Duchamp, e Lygia Clark e estabelecer comparações.
- Atividades plásticas.
- Pesquisas.
- Biografia de autores.
- Montagem de teatro ou coreografia.
- Atividades em grupo e individuais.
- Estudo da materialidade nas quatro linguagens da arte.
- A pesquisa – o movimento – o corpo como expressão.
- Montagem de alguns tipos contemporâneos de arte como: Land Art, performance, instalação, colagem, computação gráfica, grafite, vídeo arte, etc.



- Promover intervenções em ambientes da escola, grupos ou individuais, utilizando materiais diversos.
- Intervenções sonoras, urbanas e ambientais.
- Aulas expositivas com reprodução. Através de leituras, contextualizar os períodos da história da arte e estabelecer relações com a filosofia da arte, antropologia cultural, semiótica da cultura, crítica e mercado da arte.
- Contextualização do movimento histórico.

AVALIAÇÃO

- Se perceberam a importância da mediação cultural, espaços culturais e a relação entre arte e público em bairros e na cidade e cooperativismo na produção de projetos em grupo ou individuais.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS - 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

PATRIMÔNIO CULTURAL DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

1º SEMESTRE

TEMAS E CONTEÚDOS

Heranças culturais; patrimônio cultural; tradição e ruptura;

Momento histórico: Semana de Arte Moderna de 1922;

Projetos de poética pessoal e colaborativa

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar temáticas em obras de arte;

Operar com ideias, sentimentos, pensamentos e emoções na produção de poéticas pessoais ou em grupo;

Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural;

Valorizar o patrimônio, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais;

Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, música, teatro e dança;



Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunicação da comunidade escolar e do seu entorno.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

Propiciar aos alunos da 3 série do Ensino Médio o contato com os territórios:

Patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais e processo de criação, provocando interações, diálogos entre as linguagens artísticas e conexões coma Semana da Arte Moderna de 1922;

Privilegiar a construção de conceitos por meio de conexões entre os territórios da arte e diferentes linguagens: música, dança, teatro e artes visuais;

Tornar os alunos, antes apenas passivos, ativos diante de obras contemporâneas conduzindo-os á uma postura crítico-reflexivo diante das produções;

Pesquisar e experimentar processos de criação - poéticas pessoais ou colaborativas;

Tentativa de ruptura com os cânones estéticos pela arte europeia acadêmica e a arte brasileira;

Reconhecer e valorizar a produção do passado, o patrimônio histórico, artístico e cultural e sua influência nas realizações contemporâneas;

Reconhecer as transformações ocorridas na arte brasileira a partir do século 20 e sua relação com a arte contemporânea;

Conhecer a produção artística do Modernismo no Brasil e sua importância para a arte nos tempos contemporâneos.

2º SEMESTRE

PATRMÔNIO CULTURAL DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

CARMEM MIRANDA NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

TEMAS E CONTEÚDOS

Heranças culturais; patrimônio cultural;

Percepção gestual/corporal/dramática /sonora/visual/audiovisual e sensibilidade estética;

CONTEÚDOS



Apreciação, análise de imagens e sons, e crítica de produtos audiovisuais;

Apreciação, análise de imagens e objetos artísticos e críticas de obras de artes visuais: processo de criação e poéticas pessoais dos artistas;

Apreciação, análise de produção de dança e de teatro;

Apreciação e produção de sons em fontes sonoras diversas (instrumentos convencionais e não convencionais);

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer relações entre análise formal e estética formal, contextualização, pensamento artístico, audiovisual e identidade cultural;

Saber analisar formalmente e esteticamente obras de artes visuais contemporâneas;

Saber usar o pensamento crítico a partir do conhecimento construído em arte;

Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais contemporâneas, sendo capaz de formular críticas bem fundamentadas;

Saber realizar pesquisas sobre gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de dança contemporânea;

Estabelecer relações entre a dança contemporânea, contextualização e identidade pessoal;

Ser capaz de produzir sons musicais em instrumentos não convencionais;

Conhecer as possibilidades de produção de sons musicais, seus registros e suas possibilidades de interação com outras expressões artísticas;

Produzir com liberdade e originalidade em diferentes fontes sonoras utilizando-se de técnicas adequadas para as mesmas;

Saber realizar pesquisas sobre espaços cênicos, gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de peças de teatrais;

Estabelecer relações entre o teatro contemporâneo, contextualização e identidade pessoal.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIAS

Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto socioeconômico em que está inserida;

Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade;



Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos;

Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas;

Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado a existência de culturas;

Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.

AVALIAÇÃO

Ao final de cada situação de aprendizagem foi possível verificar as habilidades e as dificuldades encontradas e considerar os registros escritos ou visuais realizados pelos alunos onde explicitaram suas facilidades e dificuldades e que podem ser vistos como uma forma de auto-avaliação. E planejar uma aula onde seja possível a discussão e a reflexão sobre as competências e habilidades previstas no início do trabalho a fim de verificar se os alunos conseguiram desenvolvê-las de forma significativa. Com esses dados é possível traçar, planejar e replanejar o trabalho, caso necessário.

PLANO DE ENSINO – ARTE DO ENSINO MÉDIO .

OBJETIVOS GERAIS

- Desenvolver a produção artística visual, utilizando diversos meios expressivos como desenho, colagem, gravura e novos meios expressivos como vídeo, fotografia, artes gráficas e outros.
- A dança como conhecimento de si.
- Como expressão e comunicação.
- A dança como manifestação coletiva.
- Teatro como expressão e comunicação.
- Teatro como produto cultural e histórico.
- Música como expressão e comunicação.
- Música como produto cultural e histórico.



CONTEÚDO E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

CIDADE CULTURAL E PRÁTICAS CULTURAIS

- Aprofundar a observação e a análise sobre o patrimônio cultural imaterial e material; tradição e ruptura; arte contemporânea; educação patrimonial.
- Conhecer, perceber e analisar a arte pública; intervenções urbanas.
- Pesquisar a paisagem sonora, músicas de rua.
- Entender os elementos presentes na Escola de Samba; tambor de Criola, jongo, roda de Samba, frevo, forró, dança contemporânea, dança popular.
- Saber identificar e valorizar a arte circense, circo tradicional, circo contemporâneo, palhaço e/ou a tradição cômica; folia de reis; palhaços de hospitais.
- Criar e desenvolver pré-projetos de intervenção na escola.

2º Bimestre

INTERVENÇÃO EM ARTE: PROJETOS POÉTICOS NA ESCOLA

- Utilizar as possibilidades da intervenção em arte.
- Criar e desenvolver diversos modos de intervenção nas diferentes linguagens artísticas.
- Experimentar a relação arte-pública.
- Criar projetos poéticos de intervenção na escola.

3º Bimestre

A ARTE CONTEMPORÂNEA NO TERRITÓRIO DA MATERIALIDADE

- Utilizar as possibilidades e a variedade de elementos nos procedimentos técnicos das linguagens da fotografia (inclusive via celulares), do computador, do cinema de animação, web art, expansão dos conceitos de pintura, desenho, escultura, grafite, etc.
- Aprofundar e interagir nas diversas formas de inserção de imagens tecnológicas nos espetáculos; os novos equipamentos de iluminação e de efeitos cênicos; o palco para além do edifício teatral.
- Reconhecer, desenvolver e criar DJs, música eletrônica, procedimentos técnicos de informática.
- Organizar e sistematizar a realização dos projetos poéticos.



4º Bimestre

RESSONÂNCIAS DA ARTE DO PASSADO NA ARTE CONTEMPORÂNEA

- Reconhecer e desenvolver a apropriação e a citação na produção em artes visuais, dança e teatro.
- Reconhecer, refletir e estabelecer relações sobre citações de obras de outras épocas (sejam melódicas, harmônicas, instrumentações...), nas composições de compositores eruditos, da MPB e do JAZZ.
- Sistematizar e organizar a continuidade de projetos poéticos individuais ou coletivos nas linguagens artísticas.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural no contexto da cultura urbana.
- Valorizar o patrimônio cultural, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais.
- Operar com idéias, sentimentos e imagens, por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, músicas, teatro e dança.
- Operar com projetos individuais ou colaborativo visando a intervenção a mediação cultural na escola e na cidade.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre o aprendizado de arte no ensino fundamental.
- Levantamento artístico/estético sobre a cultura urbana e das tribos da atualidade: A cultura juvenil.
- Leitura de imagens: orquestra, Break Dance, dança de salão, forró, etc. Levantar perguntas sobre como o público está presente nessas imagens.
- Explorar as ruas da cidade, descobrir aspectos que passam despercebidas no cotidiano das pessoas.
- Leitura de obras de Jorge Macchi. Problemática.
- Observar o mapa da cidade, localizar a escola e traçar o trajeto percorrido pelos alunos. Atividade em grupo.
- Observação de imagens e sons do trajeto (registro de atividades)
- Montagem de mapa sensorial.
- Intervenção em espaços públicos – Land Art.
- Explorar o grafite como arte urbana. O grafite e a pichação.
- Os vários procedimentos técnicos e biografia de alguns artistas.



- Explorar e registrar esculturas urbanas nas praças, prédios e cemitérios.
- Patrimônios culturais da humanidade. Patrimônios materiais e imateriais – Pesquisa.
- Pesquisar sobre reforma e restauro.
- Tombamento de prédios públicos.
- Levantamento artístico estético sobre os ruídos da cidade em diferentes épocas. A paisagem sonora.
- Listar todos os sons produzidos na natureza, por seres humanos, pela cidade, etc.
- Leitura e comentários das produções.
- Jogos e brincadeiras retiradas das propostas de Arte dos parâmetros curriculares.
- Perguntas sobre diversos estilos musicais.
- Aula expositiva com vários ritmos musicais. O restauro e a preservação de obras musicais.
- A memória imaterial – A dança de um povo – Pesquisa: a dança popular.
- Leitura de obras sobre dança popular como: Escola de Samba, Tambor de Criola, Jongo, Samba de Roda, Frevo, etc.
- Perguntas sobre as obras – problematização.
- Brincadeiras e jogos.
- O circo como patrimônio cultural do teatro.
- Levantamento artístico/estético sobre o circo. Levantamento de conhecimentos prévios.
- Leitura de imagens do Cirque de Soleil e Circo de Roda Brasil. O circo tradicional e o contemporâneo (pesquisa).
- A criação das personagens – o palhaço, caracterização, maquiagem, etc.
- Biografia de alguns palhaços, famosos como Torresmo, Piolim, Pimentinha e Arrelia.
- Alguns jogos para descontração e montagem de cena circense.
- Os doutores da Alegria, uma outra performance de palhaço. Origens do projeto – pesquisa.
- Criação de projetos para a intervenção de arte na escola. Atividade em grupo.

AVALIAÇÃO

- Se observam as práticas culturais no contexto da cultura urbana.
- Se valorizam do patrimônio cultural, memória coletiva, os bens simbólicos, materiais e imateriais.
- Se operam como imagens, idéias e sentimentos, gerando expressões em artes visuais, música, teatro ou dança.



- Se operam com projetos individuais visando a ação de intervenção e mediação cultural na escola e na cidade.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

O ENCONTRO ENTRE A ARTE E O PÚBLICO

- Explorar e compreender a aproximação entre arte e público; curadoria educativa, conceitos e curadorias de festivais.
- Experimentar e analisar obras interativas, espaços institucionais e alternativos, modos de expor, diferentes públicos, arte e comunicação visual na escola.
- Aprofundar a observação e a análise dos festivais dionisíacos e teatro grego, sagrado e profano, ressonância entre espetáculos e espectador.
- Sistematizar e organizar espaços convencionais e alternativos intervenção do espectador no espetáculo da dança, dança-pública/quarta – parede.
- Desenvolver mediações para a escuta, interpretações diversas, repertório pessoal e cultural, bandas, coretos, espaços para concertos.
- Investigar e desenvolver pré-projetos de poético pessoal ou colaborativo.

2º Bimestre

A POÉTICA DA MATÉRIA NO TERRITÓRIO DAS LINGUAGENS DA ARTE

- Utilizar os diversos tipos de materialidade na linguagem da fotografia, do bordado, da pintura, entre outras.
- Criar e desenvolver a materialidade do texto na construção da obra cênica.
- Reconhecer e aprofundar a produção do corpo e a pesquisa de movimento.
- Aprofundar e interagir com a matéria – som, ruído, silêncio e palavra.
- Desenvolver projetos de poética pessoal ou colaborativa.

3º Bimestre



PROJETO DE CONTAMINAÇÃO DE LINGUAGEM NO TERRITÓRIO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

- Saber identificar e valorizar a land art, arte pública, performance, instalação, apropriação de imagens, colagem, computação gráfica, contaminação de linguagens, fotografia, grafite, livro de artista, objeto, vídeo arte.
- Reconhecer e refletir sobre intervenções urbanas, performance, teatro pós-moderno.
- Valorizar a importância da dança de rua, as experiências contemporâneas de movimento.
- Realizar trabalhos com intervenções sonoras, sons de celulares, rádios comunitárias.
- Aprofundar a observação na invenção de ações culturais (intervenções visuais, sonoras, corporais, curadorias educativas gerando novos contatos com as linguagens de arte).
- Criar projetos de intervenções urbanas e ambientais como projeto poético.

4º Bimestre

MODOS DE PENSAR E OLHAR A ARTE

- Reconhecer, refletir e estabelecer relações sobre a história da arte, filosofia da Arte-Estética, Crítico de Arte, Sociologia de Arte, Psicologia da Arte, Antropologia Cultural, Semiótica da cultura, Mercado da Arte, etc.
- Organizar e sistematizar a finalização dos projetos poéticos de intervenções individuais ou colaborativos com fundamentação teórica a partir do contato com os saberes estéticos.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Investigar o encontro entre arte e público na dimensão da mediação cultural, como experiência estética e ser compartilhada.
- Conhecer e valorizar os espaços e formas de integração entre arte e público.
- Atuar como mediador cultural, gerando possíveis canais de interação comunicativa e de diálogo entre o público e artes visuais, músicas, teatro ou dança.
- Criar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunidade escolar e/ou do seu entorno.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA



- Levantamento dos conhecimentos prévios sobre as necessidades culturais dos jovens, espaços culturais que já freqüentam, etc.
- Exposição e leitura de reproduções de orquestras, festivais, etc. Problemática.
- Registro.
- Leitura de obras de Velásquez, Duchamp, e Lygia Clark e estabelecer comparações.
- Atividades plásticas.
- Pesquisas.
- Biografia de autores.
- Montagem de teatro ou coreografia.
- Atividades em grupo e individuais.
- Estudo da materialidade nas quatro linguagens da arte.
- A pesquisa – o movimento – o corpo como expressão.
- Montagem de alguns tipos contemporâneos de arte como: Land Art, performance, instalação, colagem, computação gráfica, grafite, vídeo arte, etc.
- Promover intervenções em ambientes da escola, grupos ou individuais, utilizando materiais diversos.
- Intervenções sonoras, urbanas e ambientais.
- Aulas expositivas com reprodução. Através de leituras, contextualizar os períodos da história da arte e estabelecer relações com a filosofia da arte, antropologia cultural, semiótica da cultura, crítica e mercado da arte.
- Contextualização do movimento histórico.

AVALIAÇÃO

- Se perceberam a importância da mediação cultural, espaços culturais e a relação entre arte e público em bairros e na cidade e cooperativismo na produção de projetos em grupo ou individuais.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS - 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

PATRIMÔNIO CULTURAL DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

1º SEMESTRE



TEMAS E CONTEÚDOS

Heranças culturais; patrimônio cultural; tradição e ruptura;

Momento histórico: Semana de Arte Moderna de 1922;

Projetos de poética pessoal e colaborativa

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Identificar temáticas em obras de arte;

Operar com ideias, sentimentos, pensamentos e emoções na produção de poéticas pessoais ou em grupo;

Investigar a arte e as práticas culturais como patrimônio cultural;

Valorizar o patrimônio, a memória coletiva, os bens simbólicos materiais e imateriais;

Operar com imagens, ideias e sentimentos por meio da especificidade dos processos de criação em arte, gerando sua expressão em artes visuais, música, teatro e dança;

Esboçar projetos individuais ou colaborativos como condutores de espaço para a apresentação do fazer artístico da comunicação da comunidade escolar e do seu entorno.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

Propiciar aos alunos da 3 série do Ensino Médio o contato com os territórios:

Patrimônio cultural, saberes estéticos e culturais e processo de criação, provocando interações, diálogos entre as linguagens artísticas e conexões coma Semana da Arte Moderna de 1922;

Privilegiar a construção de conceitos por meio de conexões entre os territórios da arte e diferentes linguagens: música, dança, teatro e artes visuais;

Tornar os alunos, antes apenas passivos, ativos diante de obras contemporâneas conduzindo-os á uma postura crítico-reflexivo diante das produções;

Pesquisar e experimentar processos de criação - poéticas pessoais ou colaborativas;

Tentativa de ruptura com os cânones estéticos pela arte europeia acadêmica e a arte brasileira;

Reconhecer e valorizar a produção do passado, o patrimônio histórico, artístico e cultural e sua influência nas realizações contemporâneas;



Reconhecer as transformações ocorridas na arte brasileira a partir do século 20 e sua relação com a arte contemporânea;

Conhecer a produção artística do Modernismo no Brasil e sua importância para a arte nos tempos contemporâneos.

2º SEMESTRE

PATRIMÔNIO CULTURAL DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO

CARMEM MIRANDA NAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS

TEMAS E CONTEÚDOS

Heranças culturais; patrimônio cultural;

Percepção gestual/corporal/dramática /sonora/visual/audiovisual e sensibilidade estética;

CONTEÚDOS

Apreciação, análise de imagens e sons, e crítica de produtos audiovisuais;

Apreciação, análise de imagens e objetos artísticos e críticas de obras de artes visuais: processo de criação e poéticas pessoais dos artistas;

Apreciação, análise de produção de dança e de teatro;

Apreciação e produção de sons em fontes sonoras diversas (instrumentos convencionais e não convencionais);

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Estabelecer relações entre análise formal e estética formal, contextualização, pensamento artístico, audiovisual e identidade cultural;

Saber analisar formalmente e esteticamente obras de artes visuais contemporâneas;

Saber usar o pensamento crítico a partir do conhecimento construído em arte;

Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais contemporâneas, sendo capaz de formular críticas bem fundamentadas;



Saber realizar pesquisas sobre gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de dança contemporânea;

Estabelecer relações entre a dança contemporânea, contextualização e identidade pessoal;

Ser capaz de produzir sons musicais em instrumentos não convencionais;

Conhecer as possibilidades de produção de sons musicais, seus registros e suas possibilidades de interação com outras expressões artísticas;

Produzir com liberdade e originalidade em diferentes fontes sonoras utilizando-se de técnicas adequadas para as mesmas;

Saber realizar pesquisas sobre espaços cênicos, gestos, movimentos, seu registro e utilizações em produções de peças de teatrais;

Estabelecer relações entre o teatro contemporâneo, contextualização e identidade pessoal.

ESTRATÉGIA E METODOLOGIAS

Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto socioeconômico em que está inserida;

Apreciar a arte nas suas diversas formas de manifestação, considerando-a elemento fundamental da estrutura da sociedade;

Compreender a arte no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesses processos;

Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas;

Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado a existência de culturas;

Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais.

AValiação

Ao final de cada situação de aprendizagem foi possível verificar as habilidades e as dificuldades encontradas e considerar os registros escritos ou visuais realizados pelos alunos onde explicitaram suas facilidades e dificuldades e que podem ser vistos como uma forma de auto-avaliação. E planejar uma



aula onde seja possível a discussão e a reflexão sobre as competências e habilidades previstas no início do trabalho a fim de verificar se os alunos conseguiram desenvolvê-las de forma significativa. Com esses dados é possível traçar, planejar e replanejar o trabalho, caso necessário.

Professoras de Arte:

Carmen Lúcia Restivo

Karoline Letícia Genari

Nilva Ap. Sumaio dos Reis

PLANO DE ENSINO – BIOLOGIA

ANOS: 1º a 3º DO ENSINO MÉDIO

OBJETIVO GERAL

Formação do cidadão participativo, atuante e capaz de transformar seu meio social.

JUSTIFICATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- aquisição de conhecimentos que auxiliem o aluno, na formação, no entendimento e desenvolvimento de uma cultura geral na sua vida profissional e social, desenvolvimento do espírito científico e aperfeiçoando seu raciocínio lógico, levando-o a se tornar um aluno crítico, ativo e atuante.

COMPETÊNCIAS GERAIS	
- Representar. - Comunicar-se. - Conviver.	- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas. - Converter uma linguagem em outra.
- Investigar e intervir em situações reais.	- Formular questões. - Realizar observações. - Selecionar variáveis. - Estabelecer relações.
- Estabelecer conexões e dar contexto.	- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas de conhecimento.



COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS	
- Registrar medidas e observações. - Descrever situações. - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados. - Elaborar relatórios. - Participar de reuniões. - Argumentar. - Trabalhar em grupo.
- Interpretar, propor e fazer experimentos. - Fazer e verificar hipóteses.	- Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe.
- Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 1º bimestre Os seres vivos e suas interações	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria.	- Cadeia e teia alimentar. - Níveis tróficos. - Ciclos biogeoquímicos: deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio.
	- Ecossistemas terrestres e aquáticos.	- Ecossistemas, populações e comunidades. - Características básicas de um ecossistema. - Densidade de populações. - Equilíbrio dinâmico de populações. - Relações de cooperação e competição entre os seres vivos.

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 2º Bimestre A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Fatores associados aos problemas ambientais.	- Densidade e crescimento da população.



		- Mudança nos padrões de produção e de consumo. - Interferência humana nos ciclos naturais dos elementos químicos: efeito estufa, diminuição da taxa de oxigênio no ambiente, mudanças climáticas, uso intensivo de fertilizantes nitrogenados etc.
	- Problemas ambientais contemporâneos.	- Principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo. - Condições do solo, da água e do ar nas diferentes regiões brasileiras . - Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo, as condições dos rios e córregos e a qualidade do ar. - Medidas individuais, coletivas e do poder público que minimizam os efeitos das interferências humanas nos ciclos da matéria. - As contradições entre conservação ambiental, uso econômico da biodiversidade, expansão das fronteiras agrícolas e extrativismo. - Tecnologias ambientais para a sustentabilidade ambiental - As conferências internacionais e os compromissos e propostas para recuperação dos ambientes brasileiros.

1º ANO		
TEMA 2: Qualidade de vida das populações humanas		
Subtemas 3º Bimestre A saúde individual, coletiva e ambiental	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- O que é saúde?	- Concepções de saúde ao longo da História. - A saúde como bem-estar físico, mental e social, suas determinantes e condicionantes (alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer



		etc.).
	- A distribuição desigual da saúde pelas populações.	- Condições socioeconômicas e qualidade de vida das populações humanas de diferentes regiões (brasileiras ou do planeta). - Principais indicadores de desenvolvimento humano e de saúde pública: mortalidade infantil, expectativa de vida, mortalidade, doenças infecto-contagiosas, condições de saneamento, moradia, acesso aos serviços de saúde e educacionais.

1º ANO		
TEMA 2: Qualidade de vida das populações humanas		
Subtemas 4º Bimestre A saúde individual, coletiva e ambiental	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- As agressões à saúde das populações.	- Principais doenças que afetam a população brasileira, segundo sexo, nível de renda e idade. - Tipos de doenças: infecto-contagiosas e parasitárias, degenerativas, ocupacionais, carenciais, sexualmente transmissíveis (DST) e provocadas por toxinas ambientais. - Gravidez na adolescência como uma forma de risco à saúde - Medidas de promoção da saúde e de prevenção das principais doenças - O impacto das tecnologias na melhoria da qualidade da saúde das populações (vacina, medicamentos, exames diagnósticos, alimentos enriquecidos, o uso de adoçantes etc.).
	- Saúde ambiental.	- Saneamento básico e impacto na mortalidade infantil, doenças infecto-contagiosas e parasitárias. - Tecnologias para minimizar os problemas de saneamento básico.



2º ANO		
TEMA 3: Identidade dos seres vivos		
Subtemas 1º Bimestre Organização celular e funções vitais básicas	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- A organização celular da vida.	- A organização celular como característica fundamental de todas as formas vivas. - A organização e o funcionamento dos tipos básicos de células.
	- As funções vitais básicas.	- Papel da membrana na interação entre ambiente e célula: tipos de transporte. - Processos de obtenção de energia pelos sistemas vivos: fotossíntese e respiração celular. - Mecanismo básico de reprodução das células: mitose. - Mitoses descontroladas: cânceres. - Medidas preventivas e contra o risco de câncer e tecnologias aplicadas a seu tratamento.

2º ANO		
TEMA 4: Transmissão da vida e mecanismos de variabilidade genética		
Subtemas 2º Bimestre - Variabilidade genética e hereditariedade	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Mecanismos de variabilidade genética.	- Reprodução sexuada e processo meiótico.
	- Os fundamentos da hereditariedade.	- Características hereditárias congênitas e adquiridas. - Hereditariedade: as concepções pré-mendelianas e as leis de Mendel. - Teoria cromossômica da herança: Determinação do sexo e herança ligada ao sexo. - Cariótipo normal e aberrações cromossômicas mais comuns (síndromes de Down, Turner e Klinefelter).



	- Genética humana e saúde.	- Grupos sanguíneos (sistema ABO e Rh): transfusões sanguíneas e incompatibilidades. - Distúrbios metabólicos: albinismo e fenilcetonúria. - Tecnologias na prevenção de doenças metabólicas. - Transplantes e doenças auto-imunes - Aconselhamento genético: finalidades, importância e acesso.
--	----------------------------	--

2º ANO		
TEMA 5: Tecnologias de manipulação do DNA: a receita da vida e seu código		
Subtemas 3º Bimestre DNA: a receita da vida e seu código	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- O DNA em ação: estrutura e atuação.	- Estrutura química do DNA. - Modelo de duplicação do DNA: a história da descoberta do modelo. - RNA: a tradução da mensagem. - Código genético e fabricação de proteínas.

2º ANO		
TEMA 5: Tecnologias de manipulação do DNA: a receita da vida e seu código		
Subtemas 4º Bimestre Biotecnologia	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Tecnologias de manipulação do DNA.	- Principais tecnologias utilizadas na transferência de DNA: enzimas de restrição, vetores e clonagem molecular. - Engenharia genética e produtos geneticamente modificados: alimentos, produtos farmacêuticos, hormônios, vacinas e medicamentos. - Riscos e benefícios de produtos geneticamente modificados no mercado: a legislação brasileira.



3º ANO		
TEMA 6: Diversidade da vida		
Subtemas 1º Bimestre O desafio da classificação biológica	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Bases biológicas da classificação.	- Principais critérios de classificação, regras de nomenclatura e categorias taxonômicas reconhecidas atualmente - Taxionomia e conceito de espécie. - Caracterização geral dos cinco reinos: nível de organização, obtenção de energia, estruturas significativas, importância econômica e ecológica. - Relações de parentesco entre diversos seres vivos: árvores filogenéticas.

3º ANO		
TEMA 6: Diversidade da vida		
Subtemas 2º Bimestre A Biologia dos seres vivos	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- A biologia das plantas.	- Aspectos comparativos da evolução das plantas. - Adaptações das Angiospermas quanto à organização, crescimento, desenvolvimento e nutrição.
	- A biologia dos animais.	- Padrões de reprodução, crescimento e desenvolvimento. - Principais funções vitais, com ênfase nos vertebrados. - Aspectos da Biologia humana. - Funções vitais do organismo humano. - Sexualidade.

3º ANO		
TEMA 7: Origem e evolução da vida		
Subtemas 3º Bimestre A origem da vida e idéias evolucionistas	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Origem da vida.	- A Hipóteses sobre a origem da vida.



		- Vida primitiva.
	- Idéias evolucionistas e evolução biológica.	- As idéias evolucionistas de Darwin e Lamarck. - Mecanismos da evolução das espécies: mutação, recombinação gênica e seleção natural. - Fatores que interferem na constituição genética das populações: migrações, mutações, seleção e deriva genética. - Grandes linhas da evolução dos seres vivos: árvores filogenéticas.

3º ANO		
TEMA 7: Origem e evolução da vida		
Subtemas 4º Bimestre Evolução biológica e cultural	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- A origem do ser humano e a evolução cultural.	- A árvore filogenética dos homínídeos - Evolução do ser humano: desenvolvimento da inteligência, da linguagem e da capacidade de aprendizagem. - Impactos da transformação do ambiente e da adaptação das espécies animais e vegetais aos interesses da espécie humana. - O futuro da espécie humana.
	- Intervenção humana na evolução.	- Processos de seleção animal e vegetal. - Impactos da medicina, agricultura e farmacologia no aumento da expectativa de vida.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- aulas expositivas,
- trabalhos em grupo,
- lista de exercícios em classe e extraclasse a mostrar suas idéias buscando informações na área biológica,
- orientação dos trabalhos a serem feitos pelos alunos,
- orientação sobre os trabalhos para a montagem de painéis, jornais com o conteúdo estudado,
- ensinar os valores éticos, morais e cidadania, através de diálogos constantes em sala de aula,
- com relação aos temas transversais, utilizar textos de jornais, revistas e diálogos, orientando os alunos sobre os valores éticos, morais e de cidadania.



RECURSOS DIDÁTICOS

- Professores, alunos, diretor, coordenador e pais.
- Biblioteca - laboratório
- Kit pedagógico
- Lista de exercícios
- sala de aulas
- Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino
- TV, vídeo, jornais, transparências e revistas.

ESTRATÉGIAS

- Verificação de caderno
- Trabalhos em grupo e em sala de aula
- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios em classe e tarefa
- Correção dos exercícios – aluno x professor
- Utilização de vídeos didáticos
- Integração com outras disciplinas
- Pesquisa
- Mural
- Cartazes

AValiação

- Avaliação oral e escrita.
- Avaliação diagnóstica – desenvolvimento participativo criativo e crítico do aluno,
- Avaliação das pesquisas, dos trabalhos, das listas de exercícios apresentados, das atividades, dos debates, participação em sala de aula, tarefas e o caderno,
- Avaliação contínua no decorrer dos bimestres.

PLANO DE ENSINO – ANO 2015

DISCIPLINA: BIOLOGIA

1º Termo A e B Ensino de Jovens e Adultos.

OBJETIVO GERAL

Formação do cidadão participativo, atuante e capaz de transformar seu meio social.

JUSTIFICATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- aquisição de conhecimentos que auxiliem o aluno, na formação, no entendimento e desenvolvimento de uma cultura geral na sua vida profissional e social, desenvolvimento do espírito científico e aperfeiçoando seu raciocínio lógico, levando-o a se tornar um aluno crítico, ativo e atuante.

COMPETÊNCIAS GERAIS



- Representar. - Comunicar-se. - Conviver.	- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas. - Converter uma linguagem em outra.
- Investigar e intervir em situações reais.	- Formular questões. - Realizar observações. - Selecionar variáveis. - Estabelecer relações.
- Estabelecer conexões e dar contexto.	- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas de conhecimento.

COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS	
- Registrar medidas e observações. - Descrever situações. - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados. - Elaborar relatórios. - Participar de reuniões. - Argumentar. - Trabalhar em grupo.
- Interpretar, propor e fazer experimentos. - Fazer e verificar hipóteses.	- Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe.
- Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 1º bimestre Os seres vivos e suas interações	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria.	- Cadeia e teia alimentar. - Níveis tróficos. - Ciclos biogeoquímicos: deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio.
	- Ecossistemas terrestres	- Ecossistemas, populações e



	e aquáticos.	comunidades. - Características básicas de um ecossistema. - Densidade de populações. - Equilíbrio dinâmico de populações. - Relações de cooperação e competição entre os seres vivos.
--	--------------	---

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 2º Bimestre A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Fatores associados aos problemas ambientais.	- Densidade e crescimento da população. - Mudança nos padrões de produção e de consumo. - Interferência humana nos ciclos naturais dos elementos químicos: efeito estufa, diminuição da taxa de oxigênio no ambiente, mudanças climáticas, uso intensivo de fertilizantes nitrogenados etc.
	- Problemas ambientais contemporâneos.	- Principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo. - Condições do solo, da água e do ar nas diferentes regiões brasileiras . - Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo, as condições dos rios e córregos e a qualidade do ar. - Medidas individuais, coletivas e do poder público que minimizam os efeitos das interferências humanas nos ciclos da matéria. - As contradições entre conservação ambiental, uso econômico da biodiversidade, expansão das fronteiras agrícolas e extrativismo. - Tecnologias ambientais para a sustentabilidade ambiental - As conferências internacionais e os compromissos e propostas para



		recuperação dos ambientes brasileiros.
--	--	--

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- Aulas expositivas,
- Trabalhos em grupo,
- Lista de exercícios em classe e extraclasse, buscando informações na área biológica,
- Orientação dos trabalhos a serem feitos pelos alunos,
- Orientação sobre os trabalhos para a montagem de painéis, jornais com o conteúdo estudado,
- Ensinar os valores éticos, morais e cidadania, através de diálogos constantes em sala de aula,
- Com relação aos temas transversais, utilizar textos de jornais, revistas e diálogos, orientando os alunos sobre os valores éticos, morais e de cidadania.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Professores, alunos, diretor, coordenador e pais.
- Biblioteca - laboratório
- Kit pedagógico
- Lista de exercícios
- sala de aulas
- Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino
- TV, vídeo, jornais, transparências e revistas.

ESTRATÉGIAS

- Verificação de caderno
- Trabalhos em grupo e em sala de aula
- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios em classe
- Correção dos exercícios – aluno x professor
- Utilização de vídeos didáticos
- Integração com outras disciplinas
- Pesquisa
- Mural
- Cartazes

AValiação

- Avaliação individual em grupo quando possível,
- Avaliação oral e escrita.
- Avaliação diagnóstica – desenvolvimento participativo criativo e crítico do aluno,
- Avaliação das pesquisas, dos trabalhos, das listas de exercícios apresentados, das atividades, dos debates, participação em sala de aula, tarefas e o caderno,
- Avaliação contínua no decorrer dos bimestres.

PROFESSORES:



JÚLIO PRADO JUNIOR
MARCOS ADRIANO BOSQUE
VALDENICE DA CRUZ NEVES

PLANO DE ENSINO **CIÊNCIAS**

Curso: Ensino Fundamental

Série: 6ºANO

A) Objetivos gerais:

Preparar o aluno para o exercício da cidadania e entregá-lo ao seu ambiente, desenvolvendo atitudes favoráveis à conservação dos recursos naturais e melhores condições de vida. Levar à criança a possibilidade e oportunidade de explorar seu ambiente e tirar proveito dele, numa conscientização social de preservação da natureza, bem como os cuidados com seu corpo e à sua saúde.

B) Objetivos Específicos:

1. utilizar **diferentes linguagens**: escrita, verbal, corporal, plástica etc., para expressar e comunicar suas idéias; interpretar e utilizar produções culturais, incluindo as científicas;
2. procurar **diferentes fontes de informação** e recursos tecnológicos para construir conhecimentos;
3. desenvolver a criatividade, a análise crítica, o pensamento lógico e os procedimentos adequados a situações de **resolução de problemas** reais;
4. agir com responsabilidade em relação à **saúde individual e coletiva**, visando a uma melhoria da qualidade de vida por meio da valorização e adoção de hábitos saudáveis, além de contribuir para a **preservação do meio ambiente**, identificando seus elementos, as interações entre eles e o papel transformador do ser humano;
5. adotar uma **atitude solidária, cooperativa, de repúdio às injustiças e preconceitos de qualquer natureza**, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
6. construir a noção de **identidade nacional e pessoal**, conhecendo as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.

C) Competências e Habilidades:

As competências e habilidades que serão enfatizadas são: observação, descrição, comparação, classificação, hipóteses, experimentação, análise, conclusão, aplicação e crítica.



Conteúdo Programado:

1º Bimestre:

TEMA: VIDA E AMBIENTE.

Subtemas: O MEIOAMBIENTE.

Ambiente natural:

- Os seres vivos e os fatores não-vivos do ambiente.
- Tipos de ambiente e especificidade: caracterização, localização geográfica, biodiversidade, proteção e conservação dos ecossistemas brasileiros.
- Existência do ar, da água e do solo e a dependência dos seres vivos.
- Ciclo hidrológico do planeta.
- Formação dos solos e produção de alimentos.
- O fluxo de energia nos ambientes e ecossistemas: transformação da energia luminosa do Sol em alimento.
- Relações alimentares: produtores, consumidores e decompositores. Ambiente construído
- A ocupação desordenada dos espaços urbanos e suas consequências.
- O uso sustentável dos recursos naturais.

2º Bimestre:

TEMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Subtemas: MATERIAIS NO COTIDIANO E NO SISTEMA PRODUTIVO

Materiais: fontes, obtenção, usos e propriedades.

- Visão geral de algumas das propriedades características dos materiais como cor, dureza, brilho, temperatura de fusão, temperatura de ebulição, permeabilidade, bem como sua relação com o uso que se faz dos mesmos no cotidiano e no sistema produtivo.
- Reconhecimento das fontes, obtenção e propriedades da água, considerando seu uso nos vários setores de atividade humana: residencial, agropecuário, industrial, comercial, público.
- Minerais, rochas e solo: características gerais e sua importância na obtenção de materiais como, por exemplo, metais e ligas metálicas, materiais cerâmicos, vidro, cimento, cal, jóias e ornamentos.

Materiais obtidos de vegetais fotossintetizantes:

- A fotossíntese e seus produtos.
- Tecnologia da madeira: produtos da transformação da madeira: carvão vegetal; produção de fibras de celulose e de papel.
- Consequências ambientais do desmatamento indiscriminado; importância da reciclagem do papel.
- Tecnologia da cana-de-açúcar: açúcar e álcool.

3º Bimestre:

TEMA: SER HUMANO E SAÚDE.

Subtemas: QUALIDADE DE VIDA: A SAÚDE INDIVIDUAL, COLETIVA E AMBIENTAL.



A ocorrência e a prevenção de doenças e de acidentes

- Reconhecimento, de forma qualitativa, dos principais poluentes químicos do ar, das águas e do solo, e de seus efeitos sobre a saúde.
- Caracterização e prevenção de doenças transmitidas por água contaminada.
- A importância do saneamento básico: tratamento da água e do esgoto.
- Risco e segurança no transporte, na armazenagem e no manuseio de produtos químicos de uso doméstico: leitura e compreensão dos símbolos de alerta, dos dizeres dos rótulos de produtos e dos painéis e placas utilizadas no seu transporte.

4º Bimestre:

TEMA: TERRA E UNIVERSO

Subtemas: PLANETA TERRA: CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA

Terra: dimensão e estrutura.

- Representações da Terra: lendas, mitos e crenças religiosas.
- Representação do planeta Terra. Fotos, planisférios e imagens televisivas. Estimativa do tamanho da Terra.
- Modelo da estrutura interna e medidas experimentais que o sustentam.
- Modelos que explicam os fenômenos naturais como vulcão, terremoto e tsunamis: modelo das placas tectônicas.

Rotação da Terra:

- Rotação da Terra e diferentes intensidades de iluminação solar.
- Ciclo dia/noite como medida de tempo. A sombra e a medida do tempo.
- Medidas de tempo de diferentes durações: do cotidiano e de pequenos e grandes intervalos de tempo.
- Evolução dos equipamentos de medidas de tempo: relógios de água, de areia, mecânicos e elétricos.
- Ciclo dia/noite e atividades: humana e animal. Diferentes fusos horários e saúde.

Obs.: Poderá ocorrer alguma alteração na ordem dos conteúdos previstos, pela participação em projetos que serão desenvolvidos pela Unidade Escolar ou em parceria com a Diretoria de Ensino.

D) Metodologia de Trabalho

Em relação ao Ensino e Aprendizagem:

- Aulas expositivas
- Execução de tarefas e trabalhos em grupo
- Execução de exercícios de aprendizagem e de fixação
- Multimídia
- Debates.
- Seminários.
- Aulas práticas.



- Pesquisas em livros, revistas e internet.

Em relação à Avaliação:

- O aluno será constantemente avaliado no seu conhecimento teórico-prático, quanto na sua participação ativa em discussões e debates em sala de aula. Também será observado seu comportamento em relação aos colegas, funcionários e professores, assiduidade, aparência geral e o cumprimento ou não de prazos e tarefas solicitadas pelo professor.
- Avaliar constantemente os aspectos cognitivos relativos às habilidades e comportamentos expressos: compreensão, relacionamento de idéias, condução de conceitos, redação, comunicação interpessoal, disciplina, cooperação, interesse, liderança, criatividade.

E) Material de Apoio Utilizado e Indicado para trabalho em sala de aula

- Multimídia
- Computador
- Apostilas
- CD Rom
- Livros
- Revistas

Série: 7ºANO

A) Objetivos gerais:

Levar o aluno a alcançar uma compreensão abrangente do papel da ciência na luta pela preservação do meio ambiente e por melhores condições de vida.

Preparar o aluno para o exercício da cidadania e integrá-lo ao seu ambiente; a fim de que ele possa perceber a criticar fatos, exigindo a tomada de medidas quando necessário.

B) Objetivos Específicos:

1. utilizar **diferentes linguagens**: escrita, verbal, corporal, plástica etc., para expressar e comunicar suas idéias; interpretar e utilizar produções culturais, incluindo as científicas;
2. procurar **diferentes fontes de informação** e recursos tecnológicos para construir conhecimentos;
3. desenvolver a criatividade, a análise crítica, o pensamento lógico e os procedimentos adequados a situações de **resolução de problemas** reais;



4. agir com responsabilidade em relação à **saúde individual e coletiva**, visando a uma melhoria da qualidade de vida por meio da valorização e adoção de hábitos saudáveis, além de contribuir para a **preservação do meio ambiente**, identificando seus elementos, as interações entre eles e o papel transformador do ser humano;
5. adotar uma **atitude solidária, cooperativa, de repúdio às injustiças e preconceitos de qualquer natureza**, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
6. construir a noção de **identidade nacional e pessoal**, conhecendo as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.

C) Competências e habilidades:

As competências e habilidades que serão enfatizadas são: observação, descrição, comparação, classificação, hipóteses, experimentação, análise, conclusão, aplicação e crítica.

D) Conteúdo Programado:

1º Bimestre:

TEMA: TERRA E UNIVERSO.

Subtemas: OLHANDO PARA CÉU.

Elementos astronômicos visíveis:

- Os elementos astronômicos visíveis no céu: Sol, Lua, estrelas, planetas e galáxia.
- Localização das principais estrelas no céu.

As constelações:

- Cultura e constelações.
- Movimento dos astros no céu em relação à Terra: do leste para oeste. Identificação da direção norte/sul.

Elementos do Sistema Solar:

- Estruturação do Sol e dos planetas no espaço.
- Características físicas dos objetos astronômicos do sistema solar: forma, tamanho, temperatura, rotação, translação, massa, atmosfera etc.
- Distâncias e tamanhos na dimensão do sistema solar. Representação em escala do sistema solar.

2º Bimestre:

TEMA: VIDA E AMBIENTE

Subtemas: OS SERES VIVOS

Origem e evolução dos seres vivos:

- Origem da vida: teorias, representações e cultura.
- Evolução: as transformações dos seres vivos ao longo do tempo.
- Fósseis: registros do passado.

Características básicas dos seres vivos:

- Organização celular.
- Subsistência: obtenção de matéria e energia e o fluxo de transferência de energia entre os seres vivos.



- Reprodução.
- Classificação: agrupando para compreender a enorme variedade de seres vivos.
- Como os seres vivos se classificam: os Reinos.
- A extinção de espécies: causas e consequências.

Diversidade da vida animal:

- A distinção entre esqueleto interno e externo.
- Animais com e sem coluna vertebral.
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de vertebrados.
- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de invertebrados.

Diversidade das plantas:

- Aspectos comparativos dos diferentes grupos de plantas.
- As funções dos órgãos vegetais.
- A reprodução dos vegetais: plantas com e sem flores.
- O papel das folhas na produção de alimentos: fotossíntese.

Os fungos:

- Características gerais.

3º Bimestre:

TEMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Subtemas: A TECNOLOGIA E OS SERES VIVOS

Produtos obtidos pelo ser humano a partir de outros seres vivos:

- Os seres vivos mais simples e sua relação com a produção de alimentos, bebidas e remédios. A manutenção do equilíbrio ambiental.
- Tecnologia do leite: processos de esterilização (pasteurização e UHT), separação e transformações químicas de componentes para obtenção de seus derivados (manteiga, queijos, iogurtes e cremes).

Ciência, tecnologia e a subsistência de seres vivos:

- Produção de alimentos: recomposição da fertilidade do solo: adubos e fertilizantes naturais e industrializados.
- Recuperação de ambientes aquáticos, aéreos e terrestres degradados, visando ao retorno da diversidade de vida nesses locais.
- Ambientes artificialmente construídos e controlados para manutenção da vida humana e de outros seres vivos, animais e vegetais.

Os resíduos da tecnologia:

- Como agem os principais poluentes químicos do ambiente no organismo humano: monóxido de carbono, dióxido de enxofre, ozônio, metais pesados, material particulado.
- Tratamento e controle de qualidade da água para diversas finalidades.
- Ações individuais e coletivas para prevenção de doenças causadas por poluentes do ar, das águas e do solo.

4º Bimestre:

TEMA: SER HUMANO E FAMÍLIA.

Subtemas: SAÚDE: UM DIREITO DA CIDADANIA

O que é saúde?

- A saúde como bem estar físico, mental e social, suas determinantes e condicionantes



(alimentação, moradia, saneamento, meio ambiente, renda, trabalho, educação, transporte, lazer etc.).

- Saúde individual e coletiva: a responsabilidade de cada um.

Os agravos à saúde: parasitas humanos:

- Os ectoparasitas e os endoparasitas.
- Vírus: características gerais, formas de transmissão e medidas de prevenção das doenças mais frequentes na região.
- Bactérias: características gerais, formas de transmissão e medidas de prevenção das doenças mais significativas na região.
- Doenças causadas por protozoários: amebíase; leishmaniose, doença de Chagas e malária.
- Epidemias recorrentes e pandemias.
- As verminoses (esquistossomose; teníase e cisticercose; ascaridíase; amarelão; filariose e bicho geográfico) e as medidas preventivas para aquelas mais comuns na região.

Obs.: Poderá ocorrer alguma alteração na ordem dos conteúdos previstos, pela participação em projetos que serão desenvolvidos pela Unidade Escolar ou em parceria com a Diretoria de Ensino.

D) Metodologia de Trabalho

Em relação ao Ensino e Aprendizagem:

- Aulas expositivas
- Execução de tarefas e trabalhos em grupo
- Execução de exercícios de aprendizagem e de fixação
- Multimídia
- Debates.
- Seminários.
- Aulas práticas.
- Pesquisas em livros, revistas e internet.

Em relação à Avaliação:

- O aluno será constantemente avaliado no seu conhecimento teórico-prático, quanto na sua participação ativa em discussões e debates em sala de aula. Também será observado seu comportamento em relação aos colegas, funcionários e professores, assiduidade, aparência geral e o cumprimento ou não de prazos e tarefas solicitadas pelo professor.
- Avaliar constantemente os aspectos cognitivos relativos às habilidades e comportamentos expressos: compreensão, relacionamento de idéias, condução de conceitos, redação, comunicação interpessoal, disciplina, cooperação, interesse, liderança, criatividade.



E) Material de Apoio Utilizado e Indicado para trabalho em sala de aula

- Multimídia
- Computador
- Apostilas
- CD Rom
- Livros
- Revistas
- DVDs

Série: 8ºANO

A) Objetivos gerais:

O ensino da Ciência na escola de primeiro grau deve proporcionar ao aluno conhecimentos e condições que contribuem para ele:

Desenvolver a capacidade de observações, o conceito de vida e as noções de espaço, tempo e interação naquilo que diz respeito à matéria, energia e suas transformações resultantes da ação integrada de determinados físicos, químicos, biólogos, geólogos, sociais, econômicos e culturais. Compreenda a relação entre o desenvolvimento científico, econômico e social. Venha a interferir na realidade visando à melhoria de suas condições de vida e da população.

B) Objetivos Específicos:

1. utilizar **diferentes linguagens**: escrita, verbal, corporal, plástica etc., para expressar e comunicar suas idéias; interpretar e utilizar produções culturais, incluindo as científicas;
2. procurar **diferentes fontes de informação** e recursos tecnológicos para construir conhecimentos;
3. desenvolver a criatividade, a análise crítica, o pensamento lógico e os procedimentos adequados a situações de **resolução de problemas** reais;
4. agir com responsabilidade em relação à **saúde individual e coletiva**, visando a uma melhoria da qualidade de vida por meio da valorização e adoção de hábitos saudáveis, além de contribuir para a **preservação do meio ambiente**, identificando seus elementos, as interações entre eles e o papel transformador do ser humano;
5. adotar uma **atitude solidária, cooperativa, de repúdio às injustiças e preconceitos de qualquer natureza**, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
6. construir a noção de **identidade nacional e pessoal**, conhecendo as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.

D) Conteúdo Programado:

1º Bimestre:

TEMA: SER HUMANO E SAÚDE

Subtemas: MANUTENÇÃO DO ORGANISMO



Os nutrientes e suas funções no organismo:

- Nutrientes e suas funções.
- Necessidades diárias de alimentos. Dieta balanceada = alimentação variada.
- Conteúdo calórico dos alimentos: calorias e peso corpóreo. Distúrbios alimentares.

Estrutura, funcionamento e interrelações dos sistemas.

- Digestão: o processamento dos alimentos e a absorção dos nutrientes.
- Respiração: os movimentos respiratórios e as trocas gasosas. Distúrbios do sistema respiratório.
- Circulação sistêmica e circulação pulmonar; o sangue e suas funções. Distúrbios do sistema circulatório.
- Excreção: a estrutura do sistema urinário; a produção de urina.

Mantendo a integridade:

- Sistemas de defesa do organismo: o sistema imunológico.
- Antígenos e anticorpos. Vacinas e soros.
- Fármacos naturais e sintéticos: perigos da automedicação.

2º Bimestre:

TEMA: VIDA E AMBIENTE

Subtemas: MANUTENÇÃO DAS ESPÉCIES

Tipos de reprodução:

- Estratégias reprodutivas dos seres vivos: corte, acasalamento.
- Reprodução sexuada e assexuada.
- Fertilização externa e interna.
- Desenvolvimento: ovíparos e vivíparos.

Sexualidade, reprodução humana e saúde reprodutiva:

- Puberdade: as mudanças físicas, emocionais e hormonais relacionadas ao amadurecimento sexual dos adolescentes.
- As faces da sexualidade.
- Anatomias: interna e externa dos sistemas reprodutores masculino e feminino.
- Ovulação, fertilização, gravidez e parto.
- Doenças sexualmente transmissíveis: prevenção e tratamento.
- Os métodos anticoncepcionais e a gravidez na adolescência.

3º Bimestre:

TEMA: TERRA E UNIVERSO

Subtemas: PLANETA TERRA E SUA VIZINHANÇA CÓSMICA

As estações do ano:

- Movimento de translação da Terra em torno do Sol. A invariância do eixo de rotação no movimento de translação.
- Translação da Terra e as estações do ano.
- Estações do ano e variações climáticas.



- Unidade de medida de tempo: um ano. Calendários e diversas culturas.
- Horário de verão: seu significado e impacto na conservação da energia e na saúde.

Sistema Sol, Terra e Lua:

- Significados da Lua e do Sol nas diferentes culturas.
- Movimento da Lua no referencial da Terra. Fases da Lua.
- Modelo explicativo dos movimentos relativos do sistema Sol, Terra e Lua.
- Eclipses lunar e solar.

Nossa vizinhança cósmica:

- O Sol como estrela e as estrelas como pequenos sóis. O conceito de galáxia.
- O movimento do Sol ao redor do centro da galáxia e o movimento galáctico. O Grupo Local e outros aglomerados galácticos.

4º Bimestre:

TEMA: CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Subtemas: ENERGIA NO COTIDIANO E NO SISTEMA PRODUTIVO

Energia: fontes, obtenção, usos e propriedades:

- Formas de utilização da energia elétrica no cotidiano, na cidade, no país e em nível mundial.
- Cálculos e estimativas de consumo residencial de energia elétrica e a relação entre consumo e tipos de eletrodomésticos.
- Circuito elétrico residencial e de sistemas simples como lanterna, luminária e luzes de árvore de Natal.
- Risco e segurança no uso de eletricidade: uso adequado dos aparelhos elétricos, choques e fios de alta tensão.
- Fontes de energia elétrica: transformações de energia no processo de obtenção da eletricidade.
- Produção de energia elétrica: impactos ambientais e sustentabilidade.

Materiais como fonte de energia:

- Recursos energéticos: petróleo, carvão, gás natural e biomassa.
- Transformações nos processos de produção e uso de energia. Eficiências energéticas das etapas.
- Transportes e diferentes consumos de energia. A evolução dos transportes na história da humanidade.

Obs: Poderá ocorrer alguma alteração na ordem dos conteúdos previstos, pela participação em projetos que serão desenvolvidos pela Unidade Escolar ou em parceria com a Diretoria de Ensino.

E) Metodologia de Trabalho

Em relação ao Ensino e Aprendizagem:

- Aulas expositivas
- Execução de tarefas e trabalhos em grupo
- Execução de exercícios de aprendizagem e de fixação



- Multimídia
- Debates.
- Seminários.
- Aulas práticas.
- Pesquisas em livros, revistas e internet.

Em relação à Avaliação:

- O aluno será constantemente avaliado no seu conhecimento teórico-prático, quanto na sua participação ativa em discussões e debates em sala de aula. Também será observado seu comportamento em relação aos colegas, funcionários e professores, assiduidade, aparência geral e o cumprimento ou não de prazos e tarefas solicitadas pelo professor.
- Avaliar constantemente os aspectos cognitivos relativos às habilidades e comportamentos expressos: compreensão, relacionamento de idéias, condução de conceitos, redação, comunicação interpessoal, disciplina, cooperação, interesse, liderança, criatividade.

F) Material de Apoio Utilizado e Indicado para trabalho em sala de aula

- Multimídia
- Computador
- Apostilas
- Livros
- Revistas

Série: 9ºANO

OBJETIVO GERAL

Formação do cidadão participativo, atuante e capaz de transformar seu meio social, da seguinte maneira:

1. Utilizando **diferentes linguagens**: escrita, verbal, corporal, plástica etc., para expressar e comunicar suas idéias; interpretar e utilizar produções culturais, incluindo as científicas;
2. Procurando **diferentes fontes de informação** e recursos tecnológicos para construir conhecimentos;
3. Desenvolvendo a criatividade, a análise crítica, o pensamento lógico e os procedimentos adequados a situações de **resolução de problemas reais**;
4. Agindo com responsabilidade em relação à **saúde individual e coletiva**, visando a uma melhoria da qualidade de vida por meio da valorização e adoção de hábitos saudáveis, além de contribuir para a **preservação do meio ambiente**, identificando seus elementos, as interações entre eles e o papel transformador do ser humano;



5. Adotando uma **atitude solidária, cooperativa, de repúdio às injustiças e preconceitos de qualquer natureza**, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
6. Construindo a noção de **identidade nacional e pessoal**, conhecendo as características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais.

JUSTIFICATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR

- aquisição de conhecimentos que auxiliem o aluno, na formação, no entendimento e desenvolvimento de uma cultura geral na sua vida profissional e social, desenvolvimento do espírito científico e aperfeiçoando seu raciocínio lógico, levando-o a se tornar um aluno crítico, ativo e atuante.

ATIVIDADES DE REFORÇO E RECUPERAÇÃO

- Contínua – como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, no desenvolvimento das aulas regulares: ao final de cada unidade ou tópico do Conteúdo Programático e sempre que necessária, conforme as dificuldades apresentadas pelos alunos.

COMPETÊNCIAS GERAIS	
- Representar. - Comunicar-se. - Conviver.	- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas. - Converter uma linguagem em outra.
- Investigar e intervir em situações reais.	- Formular questões. - Realizar observações. - Selecionar variáveis. - Estabelecer relações.
- Estabelecer conexões e dar contexto.	- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas de conhecimento.

COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS	
- Registrar medidas e observações. - Descrever situações. - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados. - Elaborar relatórios. - Participar de reuniões. - Argumentar. - Trabalhar em grupo.
- Interpretar, propor e fazer experimentos. - Fazer e verificar hipóteses.	- Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe.
- Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da História.

ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE NÍVEIS DE COMPETÊNCIAS



9º anos

Comunicação e expressão

- Conteúdos explicativos e analíticos.
- Representações mais simbólicas.
- Gráficos não lineares: crescentes e decrescentes.
- Códigos científicos não usuais.

Compreensão e investigação

- Identificação do problema e escolha de caminhos para sua solução.
- Proposição de procedimentos alternativos.
- Formulação de hipóteses com conhecimentos científicos.
- Identificação das variáveis relevantes.
- Execução de procedimento individual.
- Análise dos resultados, comparação entre os resultados com a classe e a área de conhecimentos – outras fontes.

Contextualização e ação

- Analisar e se posicionar em relação aos fatos científicos e tecnológicos – sejam atuais ou na evolução temporal.
- Posicionar e participar das transformações socioculturais, com os conhecimentos adquiridos.
- Ser respeitoso, justo e ético. Compreender os aspectos culturais desses valores.

9º ANO		
Subtemas por bimestre	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
1º BIMESTRE CONSTITUIÇÃO, INTERAÇÕES E TRANSFORMA- ÇÕES DOS MATERIAIS	- Visão fenomenológica (macroscópica) e visão interpretativa (microscópica)	- Propriedades dos materiais: resultantes da sua interação com outros agentes: luz, energia térmica, energia elétrica, forças mecânicas. - Diferenças entre substâncias químicas e misturas de substâncias presentes no cotidiano e no sistema produtivo, com base nas suas propriedades. - Reconhecimento de transformações químicas do cotidiano e do sistema produtivo com base na diferenciação de propriedades de reagentes e produtos. - Diferenciação entre substâncias



		simples e compostas. Constituintes das substâncias químicas: elementos químicos. - Representação de elementos, substâncias e transformações químicas: linguagem química.
--	--	---

9ºANO		
Subtemas por bimestre	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
2º BIMESTRE COORDENAÇÃO DAS FUNÇÕES ORGÂNICAS	- Sistema nervoso	- As relações entre o encéfalo, a medula espinhal e o sistema nervoso periférico. - Atos voluntários e atos reflexos. - A sinapse nervosa.
	- Sistema endócrino	- Sistema endócrino e o controle das funções do corpo. - Glândulas exócrinas e endócrinas. - Os principais hormônios e suas funções. - Os hormônios sexuais e a puberdade.
PRESERVANDO O ORGANISMO	- Drogas	- O perigo do fumo e do álcool, as drogas permitidas por lei. - Como agem as drogas psicoativas.

9º ANO		
Subtemas por bimestre	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
3º BIMESTRE RELAÇÕES COM O AMBIENTE	- Origem e evolução da vida	- Hipóteses sobre a origem da vida e a vida primitiva. - Duas explicações para a evolução dos seres vivos: lamarckismo e darwinismo. - A seleção e a adaptação dos seres vivos ao ambiente.
	- A percepção do corpo	- O papel do esqueleto: como são e



	no espaço	como funcionam as articulações. - A relação músculos/ossos e a movimentação do corpo. - A estrutura da pele e suas principais funções – o uso do protetor solar.
	- Os órgãos dos sentidos	- A recepção de estímulos pelos órgãos dos sentidos: os impulsos nervosos e as reações. - O aparelho humano que decodifica imagens: o olho humano e a propagação retilínea da luz. Os principais defeitos da visão e os efeitos das lentes de correção. - Ampliação da visão: luneta, periscópio, telescópio, microscópio. - O ouvido humano e a propagação dos sons: o ultra-som.

9ºANO

Subtemas por bimestre	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
4º BIMESTRE USOS TECNOLÓGICOS DAS RADIAÇÕES	- Características das radiações.	- Radiação: propagação de energia. Espectro das radiações e usos no cotidiano. - Luz: radiação visível. Luz e cor. Cor e luz e cor pigmento. - Cores e temperatura. - Espectros e a identificação das estrelas.
	- Radiações e suas aplicações	- Ondas eletromagnéticas e sistemas de informação e comunicação. - Radiações e outros usos sociais, como na medicina, na agricultura e nas artes. (radiografia, gamagrafia e tomografia). - Efeitos biológicos das radiações.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO

- aulas expositivas,
- trabalhos em grupo,
- lista de exercícios em classe e extraclasse a mostrar suas idéias buscando informações na área biológica,
- orientação dos trabalhos a serem feitos pelos alunos,
- orientação sobre os trabalhos para a montagem de painéis, jornais com o conteúdo estudado,



- ensinar os valores éticos, morais e cidadania, através de diálogos constantes em sala de aula,
- com relação aos temas transversais, utilizar textos de jornais, revistas e diálogos, orientando os alunos sobre os valores éticos, morais e de cidadania.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Professores, alunos, diretor, coordenador e pais.
- Biblioteca - laboratório
- Kit pedagógico
- Lista de exercícios
- sala de aulas
- Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino
- TV, vídeo, jornais, transparências e revistas.

ESTRATÉGIAS

- Verificação de caderno
- Trabalhos em grupo e em sala de aula
- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios em classe e tarefa
- Correção dos exercícios – aluno x professor
- Utilização de vídeos didáticos
- Integração com outras disciplinas
- Pesquisa
- Mural
- Cartazes

AValiação

- avaliação individual em grupo quando possível,
- Avaliação oral e escrita.
- avaliação diagnóstica – desenvolvimento participativo, criativo e crítico do aluno,
- avaliação das pesquisas, dos trabalhos, das listas de exercícios apresentados, das atividades, dos debates, participação em sala de aula, tarefas e o caderno,
- avaliação contínua no decorrer dos bimestres.

PROFESSORAS –

Wanda Maria Vilas Bôas
Valdenice da Cruz Neves



PLANO DE ENSINO EDUCAÇÃO FÍSICA
ENSINO FUNDAMENTAL

6º ANO

1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar diferentes tipos de jogos e reconhecer seus significados socioculturais; • Identificar semelhanças e diferenças entre jogo e esporte; • Identificar princípios de competição e de cooperação em diferentes tipos de jogos; • Identificar princípios comuns do esporte coletivo; • Identificar as capacidades físicas de velocidade, agilidade e flexibilidade presentes nas atividades do cotidiano e em algumas manifestações da cultura de movimento; • Reconhecer a importância e as características do aquecimento; • Relacionar as capacidades físicas de velocidade, agilidade e flexibilidade às práticas de aquecimento e alongamento.	Tema 1 – Jogo e esporte: competição e cooperação Jogos populares, cooperativos e pré-desportivos Esporte coletivo: princípios gerais • Ataque • Defesa • Circulação da bola Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde. Capacidades físicas: noções gerais • Agilidade, velocidade e flexibilidade. • Alongamento e aquecimento

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- realização de gestos, movimentos e exercícios físicos;
- análise de vídeos;
- entrevistas;
- discussões em grupo;
- elaboração e adaptação de jogos;



- circuitos.
- Projeto:

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- computador com internet, caneta, lápis colorido, folhas de papel, bola, bastonetes de giz, cabo de vassoura, bastão, bola de basquete e futsal, garrafas pet,

- **Filmes:**

Uma aventura do Zico. Direção: Antônio Carlos de Fontoura. Brasil, 1998. 93 min.

- **Artigos:**

CORREIA, Marcos Miranda. Jogos cooperativos e educação física escolar: possibilidades e desafios.

DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos.

- **Livros:**

BRACHT, Valter. *Sociologia crítica do esporte: uma introdução*. 3. ed. Ijuí: unijuí, 2005.

BROTTO, Fábio O. *Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!* Santos: Projeto Cooperação, 1997.

ORLICK, Terry. *Vencendo a competição*. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

BARBANTI, Valdir José. *Dicionário de educação física e esporte*. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.

GOBBI, Sebastião; VILLAR, Rodrigo; ZAGO, Anderson S. *Bases teórico-práticas do condicionamento físico*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SABA, Fábio. *Mexa-se: atividade física, saúde e bem-estar*. São Paulo: Manole, 2004.

TANI, Go; MANOEL, Edison; KOKUBUN, Eduardo; PROENÇA, José Elias. *Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista*. São Paulo: EPU/Edusp, 1988.

- **Sites:**

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Disponível em:
<www.educacao.mg.gov.br>.

ARACATI – CADERNO DE JOGOS COOPERATIVOS. Disponível em:
<www.aracati.org.br>.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Disponível em:
<<http://www.educacao.mg.gov.br>>.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação Integrada:
- Execução de exercícios individuais e em grupo
- Desenvolvimento de jogos e brincadeiras
- Prova prática (participação);
- Prova objetiva;



- Trabalho em Grupo: Discussão e Reflexão em Grupo dos Temas,
- Resolução de Situações Problemas,
- Elaboração de Textos-síntese.
- Relatórios;
- Desenhos.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Roteiro de estudos;
- Análise de filmes;
- Apreciação e registro dos movimentos de colegas;
- Pesquisa em sites
- Resolução de situações problema
- Descrição verbal / com desenhos das atividades realizadas;
- Atividade de síntese / resumo.
- Reaplicação das Situações de Aprendizagem.

2º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Reconhecer o uso das principais regras da modalidade trabalhada no bimestre e fazer uso delas; • Identificar a dinâmica básica do futsal (ou handebol) como esporte coletivo; • Identificar e aplicar em situações-problema os princípios técnico-táticos do futsal (ou handebol); • Recorrer aos conhecimentos dos sistemas de jogo e de táticas como recursos para a prática do futsal (ou handebol); • Discriminar as diferentes formas de manifestação da força e resistência muscular, bem como seus fatores determinantes; • Identificar a capacidade física/força acionada nas atividades do cotidiano e em algumas manifestações da cultura de movimento; • Discriminar as diferentes formas de manifestação metabólica da resistência (aeróbia e anaeróbia), com destaque para o futsal (ou handebol); • Identificar as consequências para a saúde de hábitos posturais cotidianos inadequados.	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: futsal (futebol ou handebol) • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: noções gerais • Resistência e força • Postura



ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Realização de gestos e movimentos. Introdução às regras.
- Apreciação dos materiais utilizados na modalidade.
- Inclusão dos aspectos técnico/táticos.
- Identificar as características de cada aluno através de medidas biométricas (peso, altura e envergadura).
- Apropriar-se das capacidades físicas necessárias para a prática de cada atividade física.
- Projeto:

RECURSO / MATERIAL DE APOIO:

- Filmes:
- Artigos:
- Livros: GARGANTA, Júlio. Para uma teoria dos jogos desportivos coletivos.

BAYER, Claude. O ensino dos desportos coletivos.

- Sites: Confederação Brasileira de Futebol de salão: <http://www.cbfs.com.br>

Federação paulista de Futsal: <http://www.cnfsfutsal.com.br>

- Outros: Matérias jornalísticas impressas ou televisivas; documentários (ex: Medida Certa).
- Bolas de diferentes dimensões, bola de futsal, garrafa pet, cones, balança, cordas, papel e caneta.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação Integrada:
- Execução de exercícios individuais e em grupo
- Prova prática (participação);
- Prova objetiva;
- Trabalho em Grupo: Discussão e Reflexão em Grupo dos Temas,
- Desenhos;
- Pesquisas.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:



- Roteiro de estudos;
- Apreciação e registro dos movimentos de colegas;
- Pesquisa em sites
- Resolução de situações problema
- Reaplicação das Situações de Aprendizagem.
- Utilização do caderno do aluno.

3º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar e relacionar diferentes movimentos do cotidiano com a GA (ou GR) • Identificar e nomear os gestos e os movimentos da GA (ou GR), associando-os aos exercícios e aparelhos obrigatórios • Reconhecer a importância de condutas colaborativas na execução dos movimentos da GA (ou GR) e recorrer a elas • Identificar as próprias estruturas corporais utilizadas na GR • Associar exercícios de flexibilidade e força às articulações e aos músculos	Tema 1 – Esporte Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR) • Principais gestos técnicos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde - Sistema locomotor.

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Pesquisas sobre os temas;
- Vivência de exercícios e movimentos específicos
- Elaboração de pequenas descrições escritas;
- Projeção de vídeos;
- Elaboração de desenhos;
- etc.

RECURSO / MATERIAL DE APOIO:

- Filmes: Billy Elliot
- Artigos: SCHIAVON, Laurita Marconi; NISTAPICOLLO, Vilma Leni. Aspectos



pedagógicos no ensino da ginástica artística e da ginástica rítmica no cenário escolar.

- Livros: BROCHADO, Fernando Augusto; BROCHADO, Mônica Maria Viviane. Fundamentos de ginástica artística e de trampolins.
- Sites: Confederação Brasileira de Ginástica. <http://www.cbginastica.com.br>
- Banco sueco, cordas, trave, colchonete ou colchões de ginástica, placas EV, bastões de madeira, aparelho de som, giz branco e colorido, papel Kraft, cabo de vassoura, mangueira, fios de lã, canos PVC, fita crepe adesiva, fotos das estruturas corporais, filmes sobre o sistema locomotor.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Avaliação Integrada:
- Execução de exercícios individuais e em grupo
- Prova prática (participação);
- Prova objetiva;
- Trabalho em Grupo: Discussão e Reflexão em Grupo dos Temas,
- Relatórios;
- Desenhos;
- Pesquisa;
- Confeção de material alternativo.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Roteiro de estudos;
- Apreciação e registro dos movimentos de colegas;
- Pesquisa em sites
- Resolução de situações problema
- Reaplicação das Situações de Aprendizagem.
- Utilização do caderno do aluno.



4º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
• Identificar o objetivo do handebol (ou futebol) e sua dinâmica básica • Identificar as principais regras do handebol (ou futebol), reconhecendo-as na dinâmica do jogo • Identificar a origem do handebol (ou futebol) e fases de seu processo de difusão pelo mundo • Realizar os princípios operacionais do esporte coletivo aplicados a situações específicas do handebol (ou futebol) • Elaborar pensamento tático individual e coletivo • Praticar situações reduzidas do handebol (ou futebol) • Identificar o ritmo dos movimentos baseados em compassos binário, ternário e quaternário • Relacionar os diferentes compassos ao ritmo de algumas músicas e danças	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: handebol ou futebol • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Atividade rítmica Noções gerais sobre ritmo Jogos rítmicos

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Realização de gestos, movimentos e ritmos. Introdução às regras.
- Apreciação dos materiais utilizados na modalidade.
- Inclusão dos aspectos técnico/táticos.
- Cadenciado em diversas atividades.

RECURSO / MATERIAL DE APOIO:

- Filmes: Jogos Pan-Americanos: handebol masculino.
- Artigos: GRECO, Pablo Juan. Sistemas ofensivos individuais. Biblioteca digital do handebol.
- Livros: BORSARI, José Roberto. Handebol.
- Sites: Confederação Brasileira de Handebol. <http://www.brasilhandebol.com.br>

Núcleo Barbatuques. <http://www.barbatuques.com.br>

- Outros: bolas de handebol, sala de informática, data show, cones, garrafas PET, giz, colchonetes ou toalhas, instrumento de percussão (lata ou balde), aparelho de som, filmadora, cd's de diferentes ritmos.
- CDs: Tom Zé. Jogos de armar- cd auxiliar (cartilha de parceiros).

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Execução de exercícios individuais e em grupo (contínua).



- Desenvolvimento de atividades rítmicas.
- Pesquisa.
- Confecção de material alternativo.
- Prova prática (participação); Prova objetiva;
- Trabalho em Grupo: Discussão e Reflexão em Grupo dos Temas,
- Desenhos;

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Roteiro de estudos;
- Apreciação e registro dos movimentos de colegas;
- Pesquisa em sites
- Resolução de situações problema
- Reaplicação das Situações de Aprendizagem.
- Utilização do caderno do aluno.

7º ANO

1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar a importância da corrida em atividades da vida cotidiana • Distinguir as diferentes modalidades de saltos • Identificar as principais fases do processo histórico das manifestações e representações da cultura rítmica nacional • Criar e identificar atividades rítmicas que contemplem diferentes sentidos e intencionalidades • Analisar a questão do gênero na dança • Identificar as capacidades físicas acionadas nas provas de corrida e saltos do atletismo • Identificar as capacidades físicas acionadas nas manifestações rítmicas nacionais	Tema 1 – Esporte Modalidade individual: atletismo (corridas e saltos) • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Atividade rítmica Manifestações e representações da cultura rítmica nacional • Danças folclóricas/regionais • Processo histórico • A questão do gênero Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde. Capacidades físicas: aplicações no



• Identificar alguns exercícios específicos que mobilizam as capacidades físicas acionadas no atletismo e nas danças folclóricas e regionais.	atletismo e na atividade rítmica.
--	-----------------------------------

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Aulas teóricas e praticas.
- chamada temática;
- problematização;
- Pesquisas contextualizadas;
- atividades individual e em grupo;
- Exercícios dirigidos;
- análise de vídeos e imagens;
- jogos educativos;
- Jogos recreativos;
- Uso de recursos áudio visuais como: retroprojeto, computador, projetor, aparelho de som e lousa.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- projetor (data show);
- cronômetro; Computador;
- Jornal; trena; bastão de madeira ou similar; giz; corda elástica;
- colchões; - colchonetes; bola de borracha; Vara de bambu;
- folhas de sulfite; matérias de jornais e revistas; cd de músicas típicas, internet, acervo biblioteca.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- continua e diagnostica
- questões de múltipla escolha;
- exercícios individuais ou em grupo;
- desenvolvimento de coreografia;

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Descrever verbalmente e/ou com desenhos ou colagem as atividades realizadas na quadra.
- apreciação e análise de filmes ou documentários;
- atividade e síntese de conteúdos já abordados.
- elaboração de apresentação de coreografias.
- pesquisa em sites e outros.

2º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Reconhecer o processo histórico do basquetebol; • Reconhecer e fazer uso das principais regras da modalidade	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: basquetebol ou voleibol • Princípios técnicos e



• Identificar a dinâmica básica do basquetebol (ou voleibol) como esporte coletivo • Identificar e aplicar em situações-problema os princípios técnico-táticos do basquetebol (ou voleibol) • Recorrer aos conhecimentos dos sistemas de jogo e de táticas como recursos para a prática da modalidade • Discriminar as diferentes formas de manifestação metabólica da resistência (aeróbia e anaeróbia), com destaque para o basquetebol (ou voleibol)	táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: aplicações (no basquetebol) em esportes coletivos
--	--

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- problematização;
- vivência de exercícios físicos;
- Aulas teóricas e práticas;
- chamada temática;
- fundamentos do jogo;
- atividades individuais e em grupo;
- exercícios dirigidos;
- participações em jogos;
- análise de vídeo;
- análise de vídeos e imagens;
- jogos educativos;
- Jogos recreativos;
- Uso de recursos áudio visuais como: retroprojektor, computador, projetor, aparelho de som e lousa.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- bolas de basquetebol;
- bolas de borracha;
- filmadora;
- televisão;
- computador;
- matérias de jornais e revistas;
- vídeos.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- continua e diagnostica;
- auto avaliação;
- exercícios individuais ou em grupo;
- desempenho na resolução de problemas;
- capacidade de cooperação dos alunos.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:



- atividade – síntese do conteúdo trabalhado no bimestre.
- resolução de situações problema referentes a processos técnicos e táticos;
- atividades síntese de um conteúdo.

3º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar diferentes possibilidades de movimento da GR (ou GA) • Identificar e relacionar as características individuais e coletivas na composição dos principais gestos da GR (ou da GA) • Identificar os principais gestos técnicos e relacioná-los com as regras específicas da GR (ou da GA) • Reconhecer os gestos técnicos e relacioná-los com os aparelhos específicos da GR • Relacionar o processo histórico de desenvolvimento da GR (ou da GA) com o de outras modalidades esportivas • Identificar e reconhecer os movimentos característicos de modalidades gímnicas esportivas e de modalidades gímnicas de participação • Identificar e reconhecer movimentos presentes em diferentes manifestações da cultura de movimento para atribuir significado à ginástica geral	Tema 1 – Esporte Modalidade individual: ginástica artística (GA) ou ginástica rítmica (GR) (modalidade não contemplada no 3º bimestre da 5ª série/6º ano) • Principais gestos técnicos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Ginástica Geral • Fundamentos e gestos • Processo histórico: dos métodos ginásticos clássicos à ginástica contemporânea

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- problematização;
- vivência de exercícios físicos
- Aulas teóricas e práticas.
- chamada temática;
- atividades individual e em grupo;
- Exercícios dirigidos;
- análise de vídeos e imagens;
- montagem de coreografia

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- bolas de borracha
- fitas, arcos, -corda
- massa (adaptada)
- televisão (data show)
- computador, - giz, filmadora



-vídeos, aparelho de som, caixas de papelão, garrafas PET, lençol, toalhas, bolas de praia, chapéus, latas, baldes, bambus, escadas, espaguete de natação, pneus, cabos de vassoura, boias de praia, bicicleta, patins, skate, cadeiras, banco sueco, mesas, etc.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- continua e diagnóstica
- auto avaliação
- coreografia em grupo;
- capacidade de cooperação dos alunos

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

Pesquisa sobre o assunto estudado e posterior apresentação
Apreciação de gestos realizados pelos colegas ou através de vídeo.
Pesquisa de imagens de diferentes elementos característicos da ginástica
Pesquisa sobre as diversas modalidades de ginástica esportiva.

4º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
• Reconhecer o processo histórico e suas regras • Reconhecer a estrutura básica da modalidade • Identificar e aplicar em situações-problema os princípios técnicos e táticos do voleibol • Identificar e analisar as diferentes possibilidades de sistemas táticos no voleibol • Identificar e caracterizar os movimentos e gestos de equilíbrio e desequilíbrio em diferentes posições de lutas • Reconhecer a importância de se equilibrar e de desequilibrar o oponente nas lutas • Estabelecer estratégias para manter-se em equilíbrio durante certo tempo e esquivar-se das investidas de ataque do oponente e recorrer a elas	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: basquetebol ou voleibol • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Luta: Judô Princípios de confronto e oposição Classificação e organização A questão da violência

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- problematização
- pesquisa individual
- vivência de exercícios físicos
- Aulas teóricas e práticas.
- chamada temática;
- fundamentos do jogo
- atividades individual e em grupo;
- Exercícios dirigidos;
- participações em jogos;



- análise de vídeo;
- análise de vídeos e imagens;
- jogos educativos;
- Jogos recreativos;

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- bolas de voleibol,
- rede, cones, bolas de borracha
- matérias de jornais e revistas
- televisão (data show)
- computador, giz,
- filmadora,
- vídeos,
- prendedores de roupa,
- corda, colchões, peteca, cones, barbante, filmadora.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- continua e diagnóstica;
- auto avaliação;
- capacidade de cooperação dos alunos;
- exercícios individuais ou em grupo;
- desempenho na resolução de problemas;
- análise de imagens.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Pesquisa sobre o assunto estudado.
- Atividades síntese do tema.
- Resolução de situações –problema.

8º ANO

1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
• Identificar diferentes possibilidades de saltar obstáculos e relacioná-las com a evolução das técnicas das corridas atuais • Identificar ajustes na corrida e posicionamento do corpo para ultrapassar barreiras e obstáculos em diferentes alturas • Identificar e explicar princípios técnicos relacionados às provas de corridas com barreiras e obstáculos • Identificar os princípios técnicos	Tema 1 – Esporte Atletismo (corridas, arremessos e lançamentos) • Princípios técnicos e táticos, principais regras, processo histórico Tema 2 – Luta Judô, caratê, tae kwon do, boxe ou outra • Princípios técnicos e táticos, principais regras, processo histórico



relacionados às provas de arremesso e lançamentos • Identificar diferentes formas de arremesso e lançamentos • Reconhecer diferenças e semelhanças entre as três modalidades de lançamentos • Identificar os princípios técnicos relacionados às provas de arremesso e lançamentos; • Comparar as diferentes modalidades de luta • Reconhecer as diferentes etapas do processo histórico de desenvolvimento do caratê (ou outras modalidades de luta) • Identificar exercícios específicos que mobilizem as capacidades físicas acionadas no atletismo • Identificar as implicações das capacidades físicas predominantes nas provas de barreiras e obstáculos, arremessos e lançamentos • Identificar alguns exercícios específicos que mobilizem as capacidades físicas mencionadas no caratê (ou outras modalidades de luta) • Identificar e comparar os diferentes grupos musculares mobilizados nas sequências de movimentos do caratê (ou outras modalidades de luta) • expressar opiniões a respeito dos termos luta/briga.	Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde Capacidades físicas: aplicações no atletismo e na luta
ESTRATÉGIAS / PROJETOS: - Análise de imagens e reportagens de jornal; - Atividades individuais e em grupos; - Aulas expositivas dialogadas; - Elaboração de argumentos na forma escrita; - Exibição de filme ou trechos de filmes; - Pesquisas em sites específicos. - Elaboração de materiais alternativos, - simulação de lutas. Projetos...	

**RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:**

- cordas;- bastões de madeira;- bancos; - arcos;
- cones; - garrafas PET; - bolas diversas; - imagens de diferentes lutas;
- aparelho DVD.

Filmes:

- Carruagens de fogo
- Campeões

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- produção de textos dissertativos;
- pesquisas de imagens, textos e elaboração de painel;
- pesquisa individual e em grupo;
- entrega de pesquisas;
- em grupo elaborar e construir tais barreiras ou obstáculos;
- trabalho em grupo.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Roteiro de estudos, para posterior apresentação por escrito;
- apreciação e análise de filmes;
- pesquisas em sites ou em outras fontes;
- atividade avaliadora desenvolvida em outra linguagem;
- elaboração e apresentação de pequenos circuitos de corridas com barreiras e obstáculos.

2º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar os procedimentos necessários para a prática do esporte coletivo • Reconhecer as ações técnico-táticas do esporte coletivo • Identificar os sistemas e as principais regras de jogo do esporte coletivo • Identificar as principais características do alongamento, da ginástica aeróbica e da ginástica localizada • Reconhecer a ginástica como uma possibilidade do Se-Movimentar • Discriminar os diversos tipos de ginástica • Identificar as principais características de algumas variações das ginásticas aeróbica e localizada e de algumas ginásticas "alternativas" • Identificar as partes de uma sessão de ginástica	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: a escolher • Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo • Noções de arbitragem Tema 2 – Ginástica Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras • Princípios orientadores



aeróbica ou ginástica localizada	• Técnicas e exercícios
----------------------------------	-------------------------

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- realização de gestos/movimentos;
- encenações;
- análise e interpretação de textos;
- entrevistas;
- análise de dados;
- vivência de exercícios físicos;
- atividades individuais e em grupos;
- aulas expositivas dialogadas;
- elaboração de uma sessão de ginástica;
- elaboração de argumentos na forma escrita.

---- PROJETOS:**RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:**

- bolas de basquetebol, futsal e handebol, -bolas de voleibol, Rede de voleibol, quadras de esporte; - borrachas elásticas, aparelho de som; cd; vídeo sobre ginástica, computador com internet, livros e revistas sobre ginástica
- cartolinas e canetas

Sites

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO; CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASQUETEBOL;
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL; CONFEDERAÇÃO DE HANDEBOL;
CONFEDERAÇÃO DE VOLEIBOL; CONFEDERAÇÃO DE FUTSAL.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- trabalhos e provas escritas;
- elaboração de síntese relacionadas aos temas e conteúdos;
- pesquisas em sites específicos e apresentação de resultados;
- trabalho em grupo e individuais;
- elaboração e apresentação de situações táticas nos esportes (Basquetebol, Futebol, Handebol, Voleibol e Futsal);
- dramatizações;
- entrega de pesquisas.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- roteiro de estudos para posterior apresentação e registro;
- atividades-síntese de um determinado assunto para serem discutidas posteriormente;
- reelaborar a sessão de ginástica.



3º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar manifestações rítmicas de outros países • Comparar manifestações rítmicas, percebendo semelhanças e diferenças entre elas e o zouk • Identificar a marcação rítmica no zouk, seus passos ou movimentos principais • Analisar as questões de gênero que permeiam a dança no zouk • Identificar os interesses e as motivações envolvidos na prática das ginásticas de academia • Associar os discursos sobre as ginásticas de academia às manifestações de busca de padrões de beleza corporal • Estabelecer relações entre as ginásticas de academia, a busca de padrões de beleza corporal e os parâmetros de saúde • Identificar os princípios de treinamento envolvidos na elaboração de um programa de exercícios • Relacionar os princípios de treinamento com um programa de exercícios para melhoria da flexibilidade e resistência muscular • Identificar os efeitos do treinamento nos aspectos fisiológicos, morfológicos e psicossociais • Relacionar os efeitos percebidos no treinamento com as características do programa de exercícios realizado	Tema 1 – Atividade rítmica Manifestações e representações da cultura rítmica de outros países: o zouk • Danças folclóricas • Processo histórico • A questão do gênero Tema 2 – Ginástica Práticas contemporâneas: ginásticas de academia Padrões de beleza corporal, ginástica e saúde Tema 3 – Organismo humano, movimento e saúde Princípios e efeitos do treinamento físico

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- aulas expositivas dialogadas;
- vivência dos passos da dança;
- dramatizações;
- realização de testes e programa de exercícios físicos;
- interpretação de imagens;
- elaboração de textos dissertativos;
- análise e interpretação de textos;
- pesquisa

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- CD
- DVD



- internet
- matérias jornalísticas
- fita métrica ou trena
- ficha de avaliação
- Site:
- Sons do Brasil: Quilombo do Amapá.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- elaboração de textos-síntese relacionados aos temas abordados;
- questionários dirigidos;
- desenvolvimento de textos dissertativos argumentativos;
- pesquisas de imagens para elaboração de painel;
- pesquisa individual e em grupo;
- desenvolvimento de coreografia com os passos do Zouk em duplas;
- pesquisa em sites específicos;
- pesquisa de textos;
- entrega das pesquisas.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- novas situações de Aprendizagem, para desenvolver as habilidades da forma esperada;
- relembrar os passos do Zouk;
- pesquisas nas mídias sobre manifestações semelhantes ao Zouk;
- pesquisas em sites ou em outras fontes, para posterior apresentação;
- reflexão sobre documentário ou programa televisivo sobre padrões de beleza;
- produção de texto autoavaliativo sobre seu próprio desempenho nas situações de aprendizagem.

4º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/ CONCEITOS/S.A.
• Identificar a dinâmica da modalidade escolhida e suas principais regras • Identificar o processo histórico da modalidade escolhida e sua dinâmica • Identificar o desempenho tático das equipes durante uma partida da modalidade escolhida • Identificar as regras da modalidade escolhida e as ações dos árbitros durante uma partida • Realizar ações táticas coerentes com o resultado buscado na partida • Identificar a relação entre níveis de atividade física, aptidão cardiovascular e predisposição	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: Futebol de Campo • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2 – Organismo humano, movimento e saúde • Atividade



à obesidade • Identificar a relação entre níveis de atividade física, aptidão cardiovascular e controle do peso corporal • Reconhecer o significado de doping, os possíveis efeitos “positivos” sobre o treinamento e os efeitos negativos à saúde • Identificar os efeitos negativos do uso de substância	física/exercício físico • Implicações na obesidade e no emagrecimento Substâncias proibidas • Doping e anabolizantes
--	--

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- aulas expositivas dialogadas;
- análise e interpretação de textos;
- atividades individuais e em grupos;
- elaboração de textos-síntese relacionados aos temas abordados;
- questionários dirigidos;
- análise tática de um campeonato.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- dvd
- televisão
- bolas de futebol
- apito
- computadores conectados a internet,
- corda elástica;

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- elaboração de textos-síntese relacionados aos temas abordados;
- desenvolvimento de textos dissertativos argumentativos;
- pesquisa individual;
- entrega de pesquisas;
- pesquisa de textos;
- apresentação de resultados.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- reformular e refazer algumas questões contidas na atividade avaliadora;
- sugerir sites, jornais e revistas sobre o conteúdo proposto;
- texto escrito sobre o próprio estilo de vida, apontando hábitos favoráveis e desfavoráveis.



1º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
• Identificar os movimentos característicos da capoeira • Identificar costumes e elementos ritualísticos da capoeira • Elaborar movimentos, associando-os aos da capoeira • Identificar fases do processo histórico da capoeira • Identificar e adaptar instrumentos utilizados em uma roda de capoeira • Identificar os diferentes elementos constitutivos do hip-hop (ou de outra manifestação rítmica) • Reconhecer características do contexto sociocultural do hip-hop (ou de outra manifestação rítmica) e suas manifestações rítmicas • Identificar e nomear passos e movimentos característicos da manifestação rítmica trabalhada no bimestre	Tema 1 – Luta Modalidade: capoeira • Capoeira como luta, jogo e esporte • Princípios técnicos e táticos • Processo histórico Tema 2 – Atividade rítmica As manifestações rítmicas de diferentes grupos socioculturais As manifestações rítmicas na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos e interesses Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: hip-hop, street dance e/ou outras • Diferentes estilos como expressão sociocultural • Principais passos/movimentos

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Aulas expositivas dialogadas;
- Exibição de filme ou trechos de folhas de filme;
- Letras de músicas;
- Elaboração de letras de músicas dentro do contexto da escola;
- Elaboração de coreografias;
- Interpretação de imagens.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- Materiais esportivos;
 - Vídeos;
 - Instrumentos de capoeira adaptado;
 - Aparelho de som;
 - CD de músicas de capoeira e hip hop;
 - arcos, cordas, Balde, bambu, arame;
 - latinhas, potes de plástico, garrafas PET, tampinhas de garrafa
- Sites, filmes e livros**

**INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:**

- Pesquisa individual e em grupo;
- Produção de texto dissertativo;
- Trabalho de expressão corporal;
- Desenvolvimento de coreografias, jogos, e exercícios ;
- Pesquisa de imagens, textos e elaboração de painel;
- Confecção dos instrumentos de capoeira (material alternativos).

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Roteiro de estudos com perguntas norteadoras para posterior apresentação;
- Apreciação e análise de filmes;
- Apreciação e registro por parte dos alunos;
- Elaboração e apresentação de pequenas coreografias, jogos, etc.
- Reapresentação da atividade avaliadora em outras linguagens.

2º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
- Reconhecer as ações técnico-táticas da modalidade trabalhada no bimestre Identificar e analisar o modo de construção do discurso da televisão sobre o esporte - Identificar as fases do processo histórico de desenvolvimento dos diferentes estilos de street dance - Identificar e nomear passos/movimentos característicos de street dance Criar coreografias de street dance	Tema 1 – Esporte Modalidade coletiva: Futebol de Campo - Técnicas e táticas como fatores de aumento da complexidade do jogo - Noções de arbitragem O esporte na comunidade escolar e em seu entorno Espaços, tempos e interesses Espetacularização do esporte e o esporte profissional - O esporte na mídia - Os grandes eventos esportivos Tema 2 – Atividade rítmica Manifestações rítmicas ligadas à cultura jovem: hip-hop e street dance - Coreografias

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Atividades individuais e em grupos;
- Aulas expositivas dialogadas;
- Pesquisas de campo, visando ampliar as possibilidades de se-movimentar próximo ao seu bairro (campo de várzea/quadra comunitária);
- Análise e interpretação de campeonatos esportivos;
- Elaboração de pequenas coreografias;
- participação em jogos, encenações, análise de vídeos, entrevistas.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:



- Mapas do bairro para identificar locais possíveis de se-movimentar;
- Aparelhos de som e CDs;
- Televisão.
- vídeo clips
- letras de música
- Sites, filmes e livros

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Entrega de pesquisas;
- Desenvolvimento de coreografias;
- Trabalho de expressão corporal;
- Trabalho em grupo e individual.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Elaboração por escrito de comentários sobre o conteúdo tratado;
- Apreciação e registro por parte dos alunos.
- elaboração de movimentos e coreografias de hip hop e street dance;
- reapresentação da atividade avaliadora em outra linguagem (desenho ou áudio visual).

3º BIMESTRE

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/ TEMAS/ CONCEITOS/ S.A.
• Identificar as diferenças (no espaço, no tempo e nas regras) e as semelhanças (o prazer, a competição e a dimensão lúdica) entre o jogo e o esporte • Identificar a conduta diferenciada entre o jogador (lazer/não trabalho) e o atleta (rendimento/trabalho) • Identificar o processo de transformação do jogo em esporte (como atividade de lazer ou esporte de rendimento) • Identificar o objetivo do beisebol e suas principais regras, reconhecendo-as na dinâmica do jogo • Relacionar a introdução e a disseminação do beisebol no Brasil com seu processo histórico de surgimento e consolidação • Identificar e caracterizar a dinâmica básica do esporte, em termos de ataque/defesa e funções dos jogadores • Identificar e reconhecer os princípios técnico-táticos do beisebol, aplicando-os em situações reduzidas de jogo • Aplicar os princípios técnico-táticos do beisebol em uma partida propriamente dita	Tema 1 – Esporte Jogo e esporte • Diferenças conceituais e na experiência dos jogadores Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: rugby, beisebol, badminton, frisbee ou outra. • Princípios técnicos e táticos • Principais regras • Processo histórico Tema 2: Modalidade Alternativa ou Popular em outros países: Beisebol • Objetivo do Jogo • Principais regras



Organizar-se de modo autônomo para realizar uma partida de beisebol, desempenhando todas as funções necessárias para tal	- Processo histórico - Princípios Operacionais.
--	---

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Participação em jogos pré-desportivos ao beisebol;
- Aulas expositivas e dialogadas;
- Exibição de filmes ou trechos de filmes;
- Interpretação de imagens;
- Pesquisa de campo;
- Elaboração de textos dissertativos;
- Sistematização de dados pesquisados.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- Bola de tênis ou borracha;
- Aparelho de DVD;
- Garrafa pet, tacos de madeiras e arcos;
- Pesquisas na internet com elaboração de material para apresentação;
- Filmes contendo cenas de partido de beisebol.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Pesquisa de imagens, textos e elaboração de painel;
- Pesquisa individual;
- Desenvolvimento de textos dissertativos;
- Entrega de pesquisas;
- Trabalho em grupos.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Pesquisas em sites ou outras fontes para posterior apresentação;
- Elaboração de outras situações de aprendizagem em que as situações táticas e regras possam ser retonadas.

4º BIMESTRE	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	CONTEÚDOS/TEMAS/CONCEITOS/S.A.
- Planejar, divulgar, realizar e avaliar as etapas do festival de dança e/ou expressões corporais; - Planejar, divulgar, realizar e avaliar as etapas do campeonato esportivo; - Participar de forma ativa, solidária e cooperativa das situações do festival e/ou do campeonato; - Participar, como torcedor, de	Tema 1 – Atividade rítmica Organização de festivais de dança Tema 2 – Esporte Organização de campeonatos



forma ativa e respeitosa em relação aos seus colegas e adversários;

- **Avaliar todo o percurso de aprendizagem desenvolvido na Educação Física em todas as séries do Ensino Fundamental.**

ESTRATÉGIAS / PROJETOS:

- Atividades extra-aula (pesquisas, produção de textos);
- Realização de um campeonato esportivo e ou/ de um festival de dança e expressões corporais;
- Atividades em grupos;
- Elaboração de argumentos na forma escrita;
- Elaboração de murais;
- Sistematização de dados pesquisados.

RECURSOS / MATERIAL DE APOIO:

- Pesquisas na internet com elaboração de material para apresentação;
- Cartazes, banners;
- Máquina fotográfica;
- Aparelho de som;
- Microfones.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:

- Entrega de pesquisas;
- Desenvolvimento de coreografias;
- Organização de eventos esportivos e danças;
- Produção de textos dissertativos.

PROPOSTAS DE RECUPERAÇÃO:

- Retomar com os alunos as varias fases desenvolvidas (planejamento, divulgação, realização e avaliação).

PLANO DE ENSINO – ANO 2015
DISCIPLINA: BIOLOGIA
1º Termo A e B Ensino de Jovens e Adultos.

OBJETIVO GERAL

Formação do cidadão participativo, atuante e capaz de transformar seu meio social.

JUSTIFICATIVAS DO COMPONENTE CURRICULAR



- aquisição de conhecimentos que auxiliem o aluno, na formação, no entendimento e desenvolvimento de uma cultura geral na sua vida profissional e social, desenvolvimento do espírito científico e aperfeiçoando seu raciocínio lógico, levando-o a se tornar um aluno crítico, ativo e atuante.

COMPETÊNCIAS GERAIS	
- Representar. - Comunicar-se. - Conviver.	- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas. - Converter uma linguagem em outra.
- Investigar e intervir em situações reais.	- Formular questões. - Realizar observações. - Selecionar variáveis. - Estabelecer relações.
- Estabelecer conexões e dar contexto.	- Relacionar informações e processos com seus contextos e com diversas áreas de conhecimento.

COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS	
- Registrar medidas e observações. - Descrever situações. - Planejar e fazer entrevistas.	- Sistematizar dados. - Elaborar relatórios. - Participar de reuniões. - Argumentar. - Trabalhar em grupo.
- Interpretar, propor e fazer experimentos. - Fazer e verificar hipóteses.	- Diagnosticar e enfrentar problemas, individualmente ou em equipe.
- Identificar dimensões sociais, éticas e estéticas em questões técnicas e científicas.	- Analisar o papel da ciência e da tecnologia no presente e ao longo da História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 1º bimestre Os seres vivos e suas interações	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Manutenção da vida: fluxo de energia e matéria.	- Cadeia e teia alimentar. - Níveis tróficos. - Ciclos biogeoquímicos: deslocamentos do carbono, oxigênio e nitrogênio.
	- Ecossistemas terrestres e aquáticos.	- Ecossistemas, populações e comunidades. - Características básicas de um ecossistema.



		- Densidade de populações. - Equilíbrio dinâmico de populações. - Relações de cooperação e competição entre os seres vivos.
--	--	---

1º ANO		
TEMA 1: A interdependência da vida		
Subtemas 2º Bimestre A intervenção humana e os desequilíbrios ambientais	Conteúdos gerais	Conteúdos específicos
	- Fatores associados aos problemas ambientais.	- Densidade e crescimento da população. - Mudança nos padrões de produção e de consumo. - Interferência humana nos ciclos naturais dos elementos químicos: efeito estufa, diminuição da taxa de oxigênio no ambiente, mudanças climáticas, uso intensivo de fertilizantes nitrogenados etc.
	- Problemas ambientais contemporâneos.	- Principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo. - Condições do solo, da água e do ar nas diferentes regiões brasileiras . - Destino do lixo e do esgoto, tratamento da água, ocupação do solo, as condições dos rios e córregos e a qualidade do ar. - Medidas individuais, coletivas e do poder público que minimizam os efeitos das interferências humanas nos ciclos da matéria. - As contradições entre conservação ambiental, uso econômico da biodiversidade, expansão das fronteiras agrícolas e extrativismo. - Tecnologias ambientais para a sustentabilidade ambiental - As conferências internacionais e os compromissos e propostas para recuperação dos ambientes brasileiros.

DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO



- Aulas expositivas,
- Trabalhos em grupo,
- Lista de exercícios em classe e extraclasse, buscando informações na área biológica,
- Orientação dos trabalhos a serem feitos pelos alunos,
- Orientação sobre os trabalhos para a montagem de painéis, jornais com o conteúdo estudado,
- Ensinar os valores éticos, morais e cidadania, através de diálogos constantes em sala de aula,
- Com relação aos temas transversais, utilizar textos de jornais, revistas e diálogos, orientando os alunos sobre os valores éticos, morais e de cidadania.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Professores, alunos, diretor, coordenador e pais.
- Biblioteca - laboratório
- Kit pedagógico
- Lista de exercícios
- sala de aulas
- Oficina Pedagógica da Diretoria de Ensino
- TV, vídeo, jornais, transparências e revistas.

ESTRATÉGIAS

- Verificação de caderno
- Trabalhos em grupo e em sala de aula
- Aulas expositivas e dialogadas
- Exercícios em classe
- Correção dos exercícios – aluno x professor
- Utilização de vídeos didáticos
- Integração com outras disciplinas
- Pesquisa
- Mural
- Cartazes

AValiação

- Avaliação individual em grupo quando possível,
- Avaliação oral e escrita.
- Avaliação diagnóstica – desenvolvimento participativo criativo e crítico do aluno,
- Avaliação das pesquisas, dos trabalhos, das listas de exercícios apresentados, das atividades, dos debates, participação em sala de aula, tarefas e o caderno,
- Avaliação contínua no decorrer dos bimestres.

PROFESSORES:

LUCIANO AUGUSTO FONSECA



NELSON FERRARI FILHO

RICARDO PEREIRA

PLANO DE ENSINO FILOSOFIA ENSINO MÉDIO

1º ANO

OBJETIVO: Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar, o espírito crítico e o gosto pela busca do conhecimento, a fim de capacitá-los não apenas para desafios intelectuais, mas principalmente para o pleno exercício da cidadania participativa por meio do respeito ao semelhante numa perspectiva democrática e integradora

COMPETÊNCIAS GERAIS:

- Desenvolver as diferentes habilidades e competências dos estudantes por intermédio da educação do pensamento.
- Promover a integração grupal na sala de aula enquanto comunidade investigativa.
- Suscitar desafios e questionamentos durante as aulas, tornando o ato de *ensinar-aprender* mais dinâmico e prazeroso.
- Estimular o interesse dos estudantes pelas demais disciplinas que compõem o currículo escolar.
- Criar na escola um ambiente propício ao pleno exercício de criatividade, da ludicidade e da curiosidade epistemológica por meio da *filosofia dialógica*.
- Melhorar o convívio social dos estudantes, facultando uma saudável relação de interdependência entre eles.
- Instrumentalizar os estudantes para um aprendizado contínuo por intermédio do exercício da filosofia na escola e na vida.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1º Bimestre

Por que estudar Filosofia

As áreas da Filosofia

2º Bimestre

A Filosofia e outras formas de conhecimento

- Mito, Cultura, Religião, Arte, Ciência



3º Bimestre

Introdução a Filosofia Política

Teorias do Estado

- Socialismo, anarquismo e liberalismo

4º Bimestre

Filosofia Política

- Democracia e cidadania: origens, conceitos e dilemas
- Desigualdade social e ideológica
- Democracia e justiça social
- Os direitos humanos
- Participação política

METODOLOGIA

As aulas deverão ser de caráter investigativo nas diferentes séries, com temas e assuntos a serem discutidos em total consonância com os conteúdos das demais disciplinas, pois a preocupação não é de transmitir conteúdos historiográficos de filosofia durante as aulas. Assim, o método se apoia na *prática do pensar*, e o que vier, como conteúdo filosófico, desta prática, será naturalmente apreendido pelos alunos, por meio do pensamento reflexivo, crítico e participativo, a ser estimulado pela filosofia dialógica vivenciada.

MATERIAL DE APOIO

Caderno do aluno – Secretaria da Educação;

Caderno do Professor – Secretaria da Educação;

Biblioteca, temas para consultas; Livros didáticos;

Sala de informática;

Artigos de revistas;

Lousa.



AVALIAÇÃO

Testes para verificação de aprendizagem;

Participação do aluno nas discussões em sala de aula;

Lição de casa proposta pelo caderno do aluno;

Provas escritas;

Trabalhos em grupo e individual.

2º ANO

OBJETIVO: Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar, o espírito crítico e o gosto pela busca do conhecimento, a fim de capacitá-los não apenas para desafios intelectuais, mas principalmente para o pleno exercício da cidadania participativa por meio do respeito ao semelhante numa perspectiva democrática e integradora

COMPETÊNCIAS GERAIS

- Desenvolver as diferentes habilidades e competências dos estudantes por intermédio da educação do pensamento.
- Promover a integração grupal na sala de aula enquanto comunidade investigativa.
- Suscitar desafios e questionamentos durante as aulas, tornando o ato de *ensinar-aprender* mais dinâmico e prazeroso.
- Estimular o interesse dos estudantes pelas demais disciplinas que compõem o currículo escolar.
- Criar na escola um ambiente propício ao pleno exercício de criatividade, da ludicidade e da curiosidade epistemológica por meio da *filosofia dialógica*.
- Melhorar o convívio social dos estudantes, facultando uma saudável relação de interdependência entre eles.
- Instrumentalizar os estudantes para um aprendizado contínuo por intermédio do exercício da filosofia na escola e na vida.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1º Bimestre

Introdução à ética

O eu racional



#Autonomia e liberdade

2º Bimestre

Introdução à teoria do Indivíduo

John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill

Tornar-se indivíduo

Paul Ricoeur e Michel Foucault

Consultas massificadas

Alienação moral

3º Bimestre

Filosofia, Política e Ética

Humilhação, velhice e racismo

Homens e mulheres

Filosofia e educação

4º Bimestre

Desafios éticos contemporâneos

- A Ciência e a condição humana

Introdução à Bioética

METODOLOGIA

As aulas deverão ser de caráter investigativo nas diferentes séries, com temas e assuntos a serem discutidos em total consonância com os conteúdos das demais disciplinas, pois a preocupação não é de transmitir conteúdos historiográficos de filosofia durante as aulas. Assim, o método se apoia na *prática do pensar*, e o que vier, como conteúdo filosófico, desta prática, será naturalmente apreendido pelos alunos, por meio do pensamento reflexivo, crítico e participativo, a ser estimulado pela filosofia dialógica vivenciada.

MATERIAL DE APOIO

Caderno do aluno – Secretaria da Educação;



Caderno do Professor – Secretaria da Educação;

Biblioteca, temas para consultas; Livros didáticos;

Sala de informática;

Artigos de revistas;

Lousa.

AVALIAÇÃO

Testes para verificação de aprendizagem;

Participação do aluno nas discussões em sala de aula;

Lição de casa proposta pelo caderno do aluno;

Provas escritas;

Trabalhos em grupo e individual.

2º ANO

OBJETIVO: Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar, o espírito crítico e o gosto pela busca do conhecimento, a fim de capacitá-los não apenas para desafios intelectuais, mas principalmente para o pleno exercício da cidadania participativa por meio do respeito ao semelhante numa perspectiva democrática e integradora

COMPETÊNCIAS GERAIS

- Desenvolver as diferentes habilidades e competências dos estudantes por intermédio da educação do pensamento.
- Promover a integração grupal na sala de aula enquanto comunidade investigativa.
- Suscitar desafios e questionamentos durante as aulas, tornando o ato de *ensinar-aprender* mais dinâmico e prazeroso.
- Estimular o interesse dos estudantes pelas demais disciplinas que compõem o currículo escolar.
- Criar na escola um ambiente propício ao pleno exercício de criatividade, da ludicidade e da curiosidade epistemológica por meio da *filosofia dialógica*.
- Melhorar o convívio social dos estudantes, facultando uma saudável relação de interdependência entre eles.
- Instrumentalizar os estudantes para um aprendizado contínuo por intermédio do exercício da filosofia na escola e na vida.



COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1º Bimestre

Introdução à ética

O eu racional

#Autonomia e liberdade

2º Bimestre

Introdução à teoria do Indivíduo

John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill

Tornar-se indivíduo

Paul Ricoeur e Michel Foucault

Consultas massificadas

Alienação moral

3º Bimestre

Filosofia, Política e Ética

Humilhação, velhice e racismo

Homens e mulheres

Filosofia e educação

4º Bimestre

Desafios éticos contemporâneos

• A Ciência e a condição humana

Introdução à Bioética

METODOLOGIA

As aulas deverão ser de caráter investigativo nas diferentes séries, com temas e assuntos a serem discutidos em total consonância com os conteúdos das demais disciplinas, pois a preocupação não é de



transmitir conteúdos historiográficos de filosofia durante as aulas. Assim, o método se apoia na *prática do pensar*, e o que vier, como conteúdo filosófico, desta prática, será naturalmente apreendido pelos alunos, por meio do pensamento reflexivo, crítico e participativo, a ser estimulado pela filosofia dialógica vivenciada.

MATERIAL DE APOIO

Caderno do aluno – Secretaria da Educação;

Caderno do Professor – Secretaria da Educação;

Biblioteca, temas para consultas; Livros didáticos;

Sala de informática;

Artigos de revistas;

Lousa.

AVALIAÇÃO

Testes para verificação de aprendizagem;

Participação do aluno nas discussões em sala de aula;

Lição de casa proposta pelo caderno do aluno;

Provas escritas;

Trabalhos em grupo e individual.

2º ANO

OBJETIVO: Desenvolver nos estudantes a capacidade de pensar, o espírito crítico e o gosto pela busca do conhecimento, a fim de capacitá-los não apenas para desafios intelectuais, mas principalmente para o pleno exercício da cidadania participativa por meio do respeito ao semelhante numa perspectiva democrática e integradora

COMPETÊNCIAS GERAIS

- Desenvolver as diferentes habilidades e competências dos estudantes por intermédio da educação do pensamento.
- Promover a integração grupal na sala de aula enquanto comunidade investigativa.



- Suscitar desafios e questionamentos durante as aulas, tornando o ato de *ensinar-aprender* mais dinâmico e prazeroso.
- Estimular o interesse dos estudantes pelas demais disciplinas que compõem o currículo escolar.
- Criar na escola um ambiente propício ao pleno exercício de criatividade, da ludicidade e da curiosidade epistemológica por meio da *filosofia dialógica*.
- Melhorar o convívio social dos estudantes, facultando uma saudável relação de interdependência entre eles.
- Instrumentalizar os estudantes para um aprendizado contínuo por intermédio do exercício da filosofia na escola e na vida.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1º Bimestre

Introdução à ética

O eu racional

#Autonomia e liberdade

2º Bimestre

Introdução à teoria do Indivíduo

John Locke, Jeremy Bentham e Stuart Mill

Tornar-se indivíduo

Paul Ricoeur e Michel Foucault

Consultas massificadas

Alienação moral

3º Bimestre

Filosofia, Política e Ética

Humilhação, velhice e racismo

Homens e mulheres

Filosofia e educação

4º Bimestre



Desafios éticos contemporâneos

- A Ciência e a condição humana

Introdução à Bioética

METODOLOGIA

As aulas deverão ser de caráter investigativo nas diferentes séries, com temas e assuntos a serem discutidos em total consonância com os conteúdos das demais disciplinas, pois a preocupação não é de transmitir conteúdos historiográficos de filosofia durante as aulas. Assim, o método se apoia na *prática do pensar*, e o que vier, como conteúdo filosófico, desta prática, será naturalmente apreendido pelos alunos, por meio do pensamento reflexivo, crítico e participativo, a ser estimulado pela filosofia dialógica vivenciada.

MATERIAL DE APOIO

Caderno do aluno – Secretaria da Educação;

Caderno do Professor – Secretaria da Educação;

Biblioteca, temas para consultas; Livros didáticos;

Sala de informática;

Artigos de revistas;

Lousa.

AVALIAÇÃO

Testes para verificação de aprendizagem;

Participação do aluno nas discussões em sala de aula;

Lição de casa proposta pelo caderno do aluno;

Provas escritas;

Trabalhos em grupo e individual.

PROFESSORES:

EDINO FACHINI

MARIA LETÍCIA GRECHHI PIZZI



PLANO DE ENSINO DE FÍSICA

DISCIPLINA: FÍSICA

ÁREA: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

CURSO: ENSINO MÉDIO

1º ANO

EMENTA:

Valorizar o conhecimento científico como parte integrante da cultura humana, dentro do processo histórico, possibilitando uma melhor compreensão de fenômenos que ocorrem na natureza, procurando assim entender a importância da ciência para o avanço tecnológico, discriminando os fatos positivos e negativos.

OBJETIVOS GERAIS:

Espera-se que o aluno consiga:

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades, observar. Estimar ordens de grandeza. Compreender o conceito do medir. Fazer hipóteses, testar;
- Investigar situações problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas de conhecimento;
- Desenvolver um pensamento reflexivo que permita a elaboração de conjecturas, a descoberta de soluções e a capacidade de concluir.
- Compreender a física presente no mundo vivencial, nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” dos aparelhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Relacionar aspectos do cotidiano com a física;
- Reconhecer a importância da observação e da experimentação aliadas a reflexão e ao campo de idéias;
- Classificar os diferentes tipos de energia presentes no cotidiano observando suas transformações e suas regularidades;
- Desenvolver habilidades para medir e quantificar, identificar os parâmetros relevantes, reunindo e analisando dados, propondo conclusões.

TEMA: MOVIMENTOS: VARIAÇÕES E CONSERVAÇÕES



1º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores;
2. Quantidade de movimento linear: variação e conservação;
3. Leis de Newton.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massas, tempo, etc.);
- Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (segundo trajetórias, variações de velocidade, etc.);
- Estimativas e escolha de procedimentos adequados para realização de medidas;
- Modificações nos movimentos como consequência de interações;
- Causas da variação de movimentos, associadas às intensidades das forças e ao tempo de duração das interações.
- As leis de Newton na análise das partes de um sistema de corpos;
- Relação entre as leis de Newton e a lei de conservação da quantidade de movimento.

2º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Trabalho e energia mecânica;
2. Equilíbrio estático e dinâmico.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Trabalho de uma força como uma medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito;
- Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais;
- Avaliação dos riscos da alta velocidade em veículo por meio dos parâmetros envolvidos na variação do movimento;
- Condições necessárias para a manutenção de equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar e na água;
- Processos de amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas;
- Processos físicos de conservação do trabalho mecânico;
- Evolução histórica dos processos de utilização do trabalho mecânico.

TEMA: UNIVERSO, TERRA E VIDA

3º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Universo: elementos que o compõem;



2. Interação gravitacional.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Os diferentes elementos que compõem o Universo e sua organização a partir de características comuns em relação a massa, distancia, tamanho, velocidade, trajetória, formação, agrupamento, etc;
- Modelos explicativos da origem e da constituição do Universo, segundo diferentes culturas, buscando semelhanças e diferenças em suas formulações;
- O modelo explicativo das interações astronômicas: campo gravitacional, a ordem de grandeza das massas na qual interação gravitacional começa a fazer sentido;
- Movimentos próximos da superfície terrestre: lançamentos oblíquos e movimentos orbitais;
- Validade das leis da Mecânica: Conservação da quantidade de movimento linear e angular nas interações astronômicas.

4º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Sistema Solar;
2. O Universo, sua origem e compreensão humana.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Transformação da visão de mundo geocêntrica para a heliocêntrica, relacionando-a às mudanças sociais que lhe são contemporâneas, identificando resistências, dificuldades e repercussões que acompanharam essa transformação;
- Campos gravitacionais e relações de conservação na descrição do movimento do sistema planetário, dos cometas, das naves e dos satélites;
- As inter-relações Terra-Lua-Sol;
- Teorias e modelos propostos para origem, evolução e constituição do Universo, além das formas atuais para sua investigação e os limites de seus resultados, no sentido de ampliar a visão de mundo;
- As etapas da evolução estelar (formação, gigante vermelho, anã branca, supernova, buraco negro, etc.);
- Avaliação científica das hipóteses de vida fora do planeta Terra;
- Evolução dos modelos sobre o Universo (matéria, radiação e interações) a partir de aspectos da evolução dos modelos da ciência;
- Algumas especificidades do modelo cosmológico atual (espaço curvo, universo inflacionário, big bang, etc).

2º ANO



OBJETIVOS GERAIS:

Espera-se que o aluno consiga:

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades, observar. Estimar ordens de grandeza. Compreender o conceito do medir. Fazer hipóteses, testar;
- Investigar situações problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas de conhecimento;
- Desenvolver um pensamento reflexivo que permita a elaboração de conjecturas, a descoberta de soluções e a capacidade de concluir.
- Compreender a física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” dos aparelhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Relacionar aspectos do cotidiano com a física;
- Reconhecer a importância da observação e da experimentação aliadas a reflexão e ao campo de idéias;
- Conhecer diversas fontes de informação e sintetizá-las através de interpretação na busca do conhecimento científico.

TEMA: CALOR, AMBIENTE E USOS DE ENERGIA

1º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Fenomenologia: calor, temperatura e fontes;
2. Trocas de calor e propriedades térmicas da matéria;
3. Aquecimento e clima.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Fenômenos, fontes e sistemas que envolvem a troca de calor no cotidiano;
- Formas de controle de temperatura realizadas no cotidiano;
- Estimativas de medidas de temperatura, escolhendo equipamentos e procedimentos adequados para isso;
- Procedimentos adequados para medição de calor;
- Propriedades térmicas dos materiais (dilatação/ contração; condução e armazenamento de calor; calor específico e capacidade térmica) envolvidos em sistemas ou processos térmicos do cotidiano;
- Quantificação do calor envolvido em processos termodinâmicos reais;
- Diferentes processos de trocas de calor (condução, convecção e irradiação) e identificação dos seus respectivos modelos explicativos (calor como processo e calor como radiação térmica);
- Ciclos de calor no sistema terrestre (clima, fenômenos atmosféricos e efeito estufa);



- Avaliação científica das hipóteses sobre aquecimento global e suas consequências ambientais e sociais.

2º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

Calor como energia;
Máquinas térmicas;
Entropia e degradação da energia.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

Processo histórico da unificação entre calor e trabalho mecânico e o Princípio de Conservação de Energia;
A conservação de energia em sistemas físicos.
Caracterização do funcionamento das máquinas térmicas em termos de ciclos fechados;
Cálculo da potência e do rendimento de máquinas térmicas reais;
Impactos sociais e econômicos das máquinas térmicas no processo histórico de desenvolvimento da sociedade (revolução industrial);
Fontes de energia na Terra, suas transformações e sua degradação;
O ciclo de energia no Universo e sua influência nas fontes de energia terrestre;
Balanços energéticos de alguns processos de transformação de energia na Terra;
As necessidades energéticas como problema da degradação de energia.

TEMA: SOM, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

3º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Som: fontes, características físicas e usos;
2. Luz: fontes e características físicas;

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Diferenças físicas entre ruídos, sons harmônicos e timbre e suas fontes de produção;
- Caracterização física de ondas mecânicas, por meio dos conceitos de amplitude, comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação e ressonância;
- Problemas do cotidiano que envolvem conhecimentos de propriedades dos sons;
- Elementos que compõem o sistema de audição humana, os limites de conforto e a relação com os problemas causados por poluição sonora;
- Processos de formação de imagem e as propriedades de imagem e as propriedades da luz, como a da propagação retilínea, da reflexão e da refração;



- Sistemas que servem para melhorar e ampliar a visão: óculos, lupas, telescópios, microscópios, etc;

4º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Luz e cor;
2. Ondas eletromagnéticas;
3. Transmissões eletromagnéticas.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- As diferenças entre cor, luz e pigmento;
- A luz branca como luz composta policromática;
- As três cores primárias (vermelho, verde e azul) no sistema de percepção de cores no olho humano e em equipamentos;
- O uso adequado de fontes de iluminação em ambientes do cotidiano.
- O modelo eletromagnético da luz como uma representação possível das cores na natureza;
- Emissão e absorção de diferentes cores de luz;
- Evolução histórica dos modelos de representação da luz (luz como ondas eletromagnéticas);
- Produção, propagação e detecção das ondas eletromagnéticas;
- Princípio do funcionamento dos principais equipamentos de comunicação com base na propagação de ondas eletromagnéticas (rádio, telefonia celular, fibras ópticas);
- Evolução histórica dos meios e da velocidade de transmissão de informação e seus impactos sociais, econômicos ou culturais.

3º ANO

OBJETIVOS GERAIS:

Espera-se que o aluno consiga:

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades, observar. Estimar ordens de grandeza. Compreender o conceito do medir. Fazer hipóteses, testar;
- Investigar situações problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas de conhecimento;
- Desenvolver um pensamento reflexivo que permita a elaboração de conjecturas, a descoberta de soluções e a capacidade de concluir.
- Compreender a física presente no mundo vivencial e nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” dos aparelhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:



- Relacionar aspectos do cotidiano com a física;
- Reconhecer a importância da observação e da experimentação aliadas a reflexão e ao campo de idéias;
- Conhecer diversas fontes de informação e sintetizá-las através de interpretação na busca do conhecimento científico.

TEMA: EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS

1º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

Circuitos elétricos;
Campos e forças eletromagnéticos.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Diferentes usos e consumos de aparelhos e dispositivos elétricos residenciais e os significados das informações fornecidas pelos fabricantes sobre suas características;
- O modelo clássico da matéria e de corrente na explicação do funcionamento de aparelhos ou sistemas resistivos;
- Dimensionamento do custo do consumo mensal de energia em uma residência ou outra instalação, propondo alternativas seguras para a economia de energia;
- Os perigos da eletricidade e os procedimentos adequados para o seu uso;
- Propriedades elétricas e magnéticas da matéria e as formas de interação por meio de campos;
- Ordens de grandeza das cargas elétricas, correntes e campos elétrico e magnético no cotidiano.

2º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Campos e forças eletromagnéticos;
2. Motores e geradores;
3. Produção e consumo de energia elétrica.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- As formas de interação da eletricidade e do magnetismo e o conceito de campo eletromagnético (lei de Oersted, lei de indução de Faraday);
- Evolução histórica das equações do eletromagnetismo como a unificação das teorias elétricas e magnéticas;
- Funcionamento de motores, geradores elétricos e seus componentes evidenciando as interações entre os elementos constituintes ou as transformações de energia envolvidas;
- Processos de produção da energia elétrica em grande escala (princípios de funcionamento das usinas hidroelétricas, térmicas, eólicas, nucleares, ect.) e seus impactos ambientais (balanço energético, relação custo-benefício);



- Transmissão de eletricidade a grandes distâncias;
- Evolução da produção, do uso social e do consumo de energia, relacionando-os ao desenvolvimento econômico, tecnológico e à qualidade de vida ao longo do tempo.

TEMA: MATERIA E RADIAÇÃO

3º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Matéria: suas propriedades e organização;
2. Átomo: emissão e absorção da radiação;
3. Núcleo atômico e radioatividade.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Modelos atômicos e de organização de átomos e moléculas na constituição da matéria para explicação das características macroscópicas observáveis;
- Constituição e organização da matéria viva, suas especificidades e suas relações com os modelos físicos estudados;
- Os modelos atômicos da matéria (Rutherford, Bohr);
- A quantização da energia para explicar a absorção e a emissão da radiação pela matéria;
- O problema da dualidade onda-partícula;
- Transformações nucleares que dão origem à radioatividade e o reconhecimento de sua presença na natureza e em sistema tecnológicos;
- A natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar o seu uso (por exemplo, em indústria e medicina).

4º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

1. Partículas elementares;
2. Eletrônica e informática.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Evolução no tempo dos modelos explicativos da matéria: do átomo grego aos quarks;
- Existência e diversidade de partículas subatômicas;
- Processos de identificação e detecção de partículas subatômicas;
- Natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações de partículas subatômicas (relação massa-energia).
- Elementos básicos da microeletrônica no processamento e no armazenamento de informação (processadores, discos magnéticos, CDs ect);
- Impacto social e econômico da automação e informatização na vida contemporânea.



METODOLOGIAS / ESTRATÉGIAS

- Aulas orais e expositivas
- Dinâmicas de grupo
- Trabalhos de pesquisa e construção
- Análise de situação de ensino aprendizagem

AVALIAÇÕES:

A avaliação dentro de um caráter eminentemente formativo, deve ser tratada como estratégia de ensino e de promoção do aprendizado de física.

Atuando como mediador e avaliador do processo ensino-aprendizagem, será proposta atividade diversificada (dramatizações, debates, produções, trabalhos de pesquisa, entre outras), uma vez que os conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é objeto de avaliação o progresso do aluno em todos os seus domínios, além da prova escrita.

PLANO DE ENSINO DE FÍSICA

DISCIPLINA: FÍSICA

ÁREA: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

CURSO: ENSINO MÉDIO – E.J.A

1º ANO

EMENTA:

Valorizar o conhecimento científico como parte integrante da cultura humana, dentro do processo histórico, possibilitando uma melhor compreensão de fenômenos que ocorrem na natureza, procurando assim entender a importância da ciência para o avanço tecnológico, discriminando os fatos positivos e negativos.

OBJETIVOS GERAIS:

Espera-se que o aluno consiga:

- Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar, identificar regularidades, observar. Estimar ordens de grandeza. Compreender o conceito do medir. Fazer hipóteses, testar;
- Investigar situações problema, identificar a situação física, utilizar modelos físicos, generalizar de uma a outra situação, prever, avaliar, analisar previsões.
- Compreender a física presente no mundo vivencial, nos equipamentos e procedimentos tecnológicos. Descobrir o “como funciona” dos aparelhos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Relacionar aspectos do cotidiano com a física;
- Reconhecer a importância da observação e da experimentação aliadas a reflexão e ao campo de idéias;



- Classificar os diferentes tipos de energia presentes no cotidiano observando suas transformações e suas regularidades;
- Desenvolver habilidades para medir e quantificar, identificar os parâmetros relevantes, reunindo e analisando dados, propondo conclusões.

TEMA: MOVIMENTOS: VARIAÇÕES E CONSERVAÇÕES

1º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

4. Grandezas do movimento: identificação, caracterização e estimativa de valores;
5. Leis de Newton.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massas, tempo, etc.);
- Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (segundo trajetórias, variações de velocidade, etc.);
- Estimativas e escolha de procedimentos adequados para realização de medidas;
- Modificações nos movimentos como consequência de interações;
- As leis de Newton na análise das partes de um sistema de corpos.

2º BIMESTRE:

CONTEÚDOS GERAIS:

3. Trabalho;
4. energia mecânica;
5. Universo: elementos que o compõem;

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Trabalho de uma força como uma medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito;
- Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais;
- Avaliação dos riscos da alta velocidade em veículo por meio dos parâmetros envolvidos na variação do movimento;
- Processos de amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas;
- Processos físicos de conservação do trabalho mecânico. Os diferentes elementos que compõem o Universo e sua organização a partir de características comuns em relação a massa, distância, tamanho, velocidade, trajetória, formação, agrupamento, etc,

AVALIAÇÕES:

A avaliação dentro de um caráter eminentemente formativo, deve ser tratada como estratégia de ensino e de promoção do aprendizado de física.

Atuando como mediador e avaliador do processo ensino-aprendizagem, será proposta atividade diversificada (dramatizações, debates, produções, trabalhos de pesquisa, entre outras), uma vez que os



conteúdos de aprendizagem abrangem os domínios dos conceitos, das capacidades e das atitudes, é objeto de avaliação o progresso do aluno em todos os seus domínios, além da prova escrita.

PROFESSOR: JULIO PRADO JUNIOR

PLANO DE GEOGRAFIA - 2015

ENSINO FUNDAMENTAL 6º ANO

CONTEÚDOS 1º Bimestre

Paisagem

O tempo da natureza

- Os objetos naturais

O tempo histórico

- Os objetos sociais

A leitura de paisagens

Escalas da Geografia

As paisagens captadas pelos satélites

- Extensão e desigualdades

Memória e paisagens

As paisagens da Terra

Habilidades

- Construir e aplicar o conceito de paisagem
- Descrever elementos constitutivos de uma paisagem
- Relacionar informações que permitam identificar os diferentes elementos constitutivos da paisagem
- Elaborar hipóteses para explicar as mudanças ocorridas na paisagem com base na



observação de imagens

- Descrever elementos constitutivos de mudanças e permanências em uma dada paisagem
- Identificar e descrever, nas paisagens, os elementos mais duráveis e os mais suscetíveis a mudanças na temporalidade humana.
- Interpretar e produzir textos simples acerca das transformações observáveis no tempo e no espaço
- Identificar, a partir de iconografias, diferentes formas de desigualdade social impressas na Paisagem.

Conteúdos 2º Bimestre

O mundo e suas representações

Exemplos de representações

- Arte e fotografia

Introdução à história da cartografia

A linguagem dos mapas

Orientação relativa

- A rosa dos ventos

Coordenadas geográficas

Os atributos dos mapas

Mapas de base e mapas temáticos

Representação cartográfica

- Qualitativa e quantitativa

Habilidades

- Comparar e diferenciar mapas e imagens de satélites
- Descrever os movimentos do planeta Terra e identificar as consequências dos movimentos
- Reconhecer o significado da seletividade na representação cartográfica e a distinção entre mapas e imagens de satélites
- Identificar os pontos cardeais e colaterais e aplicar técnicas de orientação relativa
- Aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta dos



Lugares.

- Reconhecer a diferença entre a escala gráfica e a escala numérica
- Inferir título mais adequado para uma representação cartográfica
- Reconhecer o significado da legenda para a representação dos fenômenos geográficos
- Reconhecer a diferença entre mapas de base e mapas temáticos
- Reconhecer técnicas de representação utilizadas na cartografia temática

Conteúdos 3º Bimestre

Os ciclos da natureza e a sociedade

A história da Terra e os recursos minerais

A água e os assentamentos humanos

Natureza e sociedade na modelagem do relevo

O clima, o tempo e a vida humana.

Habilidades

- Identificar e descrever os diferentes usos dos recursos naturais realizados pela sociedade
- Identificar e caracterizar diferentes formas de relevo terrestre
- Conceituar rocha e relacionar os tipos de rochas à presença de minérios na face da Terra
- Identificar e caracterizar as distintas esferas da Terra (litosfera, atmosfera, hidrosfera, biosfera).
- Descrever a importância da força dos ventos na transformação do relevo na escala do lugar.
- Descrever a ação da água no modelado do relevo terrestre
- Analisar os impactos produzidos pela ação humana no modelado do relevo
- Descrever o movimento de rotação da Terra e identificar sua consequência na sucessão de dias e noites.



- Descrever o movimento de translação da Terra e identificar seus efeitos na sucessão das estações do ano
- Identificar nas diversas manifestações das estações do ano suas consequências no clima que se manifesta na escala do lugar.
- Descrever as consequências das estações do ano no conjunto das atividades humanas que se desenvolvem na escala do lugar.
- Identificar os elementos formadores do clima e os fatores que nele interferem
- Identificar e descrever a dinâmica climática e seus ritmos, segundo os tempos da natureza e a temporalidade social.

Conteúdos 4º Bimestre

As atividades econômicas e o espaço geográfico

Os setores da economia e as cadeias produtivas

A agropecuária e os circuitos do agronegócio

A sociedade de consumo

Habilidades

- Reconhecer e aplicar o conceito de cadeia produtiva
- Analisar as etapas constituintes de diferentes cadeias produtivas
- Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, que contemplem a dinâmica entre a cidade e o campo.
- Identificar, por meio de textos ou imagens, elementos constituintes e representativos da paisagem rural e urbana.
- Identificar alterações provocadas no mundo do trabalho, a partir do advento de novas tecnologias.
- Identificar características e dinâmicas dos fluxos de produção industrial e agropecuária, relacionando-os com a constituição do espaço geográfico contemporâneo.



- Descrever e identificar características específicas do setor de serviços e sua influência no mundo contemporâneo.
- Avaliar, por meio de diferentes imagens ou textos jornalísticos, formas de propagação de hábitos de consumo que induzam a sistemas produtivos predatórios.

ENSINO FUNDAMENTAL 7º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

O território brasileiro

A formação territorial do Brasil

Limites e fronteiras

A federação brasileira

- Organização política e administrativa

Habilidades

- Identificar, em mapas de divisão política, as principais demarcações do território brasileiro em relação à América do Sul.
- Identificar, em mapas de divisão política, as demarcações dos Estados brasileiros.
- Interpretar mapas históricos para entender a dinâmica da formação do território e do estabelecimento de fronteiras.
- Diferenciar e aplicar os conceitos de limite e fronteira, posicionando-se diante de situações reais.
- Identificar, a partir da leitura de textos e mapas, o processo de formação territorial e o estabelecimento das fronteiras nacionais.
- Ler e interpretar cartas medievais e portulanas.
- Identificar, a partir de textos e de representações cartográficas, o processo de formação do território brasileiro e os deslocamentos e as modificações de fronteiras.
- Identificar, em registros histórico-geográficos, as diferentes formas de organização político-administrativa do Brasil.



Conteúdos 2º Bimestre

A regionalização do território brasileiro

Critérios de divisão regional

As regiões do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os complexos regionais e a região concentrada.

Habilidades

- Identificar, em mapas de divisão regional, as demarcações das grandes regiões brasileiras.
- Elaborar e interpretar mapas temáticos de indicadores sociais das unidades federadas
- Ler, extrair e organizar tabelas com indicadores socioeconômicos dos Estados brasileiros.
- Identificar, em registros histórico-geográficos, representações cartográficas, textos e documentos, as diferentes formas de regionalização do Brasil.
- Reconhecer atividades econômicas na organização e na regionalização do espaço geográfico.
- Identificar as características e dinâmicas geográficas dos fluxos de produção industrial em associação com a organização e a regionalização do espaço brasileiro.
- Identificar características e dinâmicas geográficas da produção agropecuária na organização e regionalização do espaço brasileiro.
- Agrupar os Estados brasileiros a partir da comparação de seus indicadores Socioeconômicos.
- Confeccionar, em uma base cartográfica, mapas temáticos e elaborar propostas de divisão regional, levando em consideração dados e informações disponíveis.
- Classificar os Estados brasileiros segundo as condições apresentadas em indicadores socioeconômicos.
- Reconhecer, em representações cartográficas e em gráficos, as diferenças e desigualdades dos Estados brasileiros segundo indicadores socioeconômicos.

Conteúdos 3º Bimestre



Domínios naturais do Brasil

Biomass e domínios morfoclimáticos do Brasil

O patrimônio ambiental e a sua conservação

Políticas ambientais no Brasil

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

Habilidades

- Reconhecer e aplicar os conceitos de bioma, domínio morfoclimático, ecossistema e recursos naturais.
- Reconhecer as generalidades e singularidades que caracterizam os biomas brasileiros, considerando os impactos oriundos das diferentes formas de intervenção humana e levando em consideração o diacronismo dos eventos.
- Identificar e descrever os diferentes usos dos recursos naturais realizados pela sociedade.
- Analisar as relações entre sociedade e natureza na produção do espaço geográfico
- Identificar os processos de formação das instituições sociais e políticas que regulamentam o patrimônio ambiental brasileiro.
- Identificar e caracterizar a diversidade morfoclimática do território brasileiro, compreendendo sua importância na distribuição dos recursos naturais.

Conteúdos 4º Bimestre

Brasil: população e economia

A população e os fluxos migratórios

A revolução da informação e a rede de cidades

O espaço industrial

- Concentração e descentralização

O espaço agrário e a questão da terra

Habilidades



- Identificar geograficamente características e dinâmicas dos fluxos populacionais, relacionando-os com a constituição do espaço.
- Interpretar, por meio de diferentes linguagens, o processo de ocupação territorial e a formação da sociedade brasileira.
- Descrever e aplicar o conceito de densidade demográfica.
- Descrever e aplicar o conceito de fluxos populacionais (processos migratórios) em associação com a produção do espaço contemporâneo e do Brasil.
- Identificar, por meio de mapa, a distribuição da população brasileira segundo as diferentes regiões.
- Associar o processo de concentração demográfica ao processo de urbanização
- Identificar e discutir as transformações que ocorreram nas formas de uso e apropriação do espaço agrário e industrial ao longo da história brasileira.

ENSINO FUNDAMENTAL 8º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

Representação cartográfica

Visão de mundo e suas tecnologias

Globalização em três tempos

O meio técnico e o encurtamento das distâncias

O meio técnico-científico-informacional e a globalização

O processo de globalização e as desigualdades internacionais

Habilidades

- Ler e interpretar representações cartográficas históricas do mundo conhecido.
- Visualizar, por meio de mapas, fenômenos geográficos resultantes da ação humana nas diversas escalas.



- Visualizar, interpretar e comparar formas de representação cartográfica de fenômenos quantitativos e ordenados na escala global.
- Identificar situações representativas do processo de globalização .
- Interpretar situações acerca das manifestações sociais da globalização a partir de textos, gráficos ou mapas.
- Comparar dados sobre produção, circulação e consumo relativos a diferentes lugares
- Identificar no espaço geográfico a trama dos objetos que propiciam a circulação de fluxos econômicos e de informações.
- Aplicar conhecimentos geográficos para identificar fenômenos socioespaciais representativos dos espaços globalizados.
- Confrontar argumentos e ideias de diferentes autores em textos que discutem as diferentes manifestações da globalização.
- Selecionar e ordenar argumentos embasados em fundamentações geográficas representativas da relação espaço-tempo.
- Identificar e descrever elementos (econômicos e culturais) do processo de globalização como um fenômeno de ampliação da escala geográfica das relações humanas.
- Identificar as novas condições geográficas vinculadas ao desenvolvimento da tecnologia de transportes e comunicação, essenciais no processo de globalização.

Conteúdos 2º Bimestre

Produção e consumo de energia

As fontes e as formas de energia

Matrizes energéticas

Da lenha ao átomo

Perspectivas energéticas

A matriz energética mundial

A matriz energética brasileira



Habilidades

- Construir e aplicar conceitos de fontes de energia e de matriz energética.
- Comparar dados para a produção de informações geográficas relevantes acerca das diferentes fontes de energia.
- Identificar e analisar informações textuais e visuais relativas à produção mundial de energia e à sua distribuição geográfica.
- Identificar e analisar dados em tabelas, gráficos e mapas relativos ao uso das fontes de energia.
- Identificar e descrever, por meio de mapas, desequilíbrios na produção e no uso das diversas formas de energia no mundo.
- Analisar relações conflituosas no mundo em razão de interesses contraditórios entre produtores e usuários das formas de energia e recursos naturais em geral.
- Analisar dados em diversas fontes que digam respeito às consequências ambientais da atividade energética global e no Brasil.
- Identificar e analisar dados em tabelas, gráficos e mapas relativos ao uso, forma e consequência ambiental da atividade energética global.
- Comparar dados para a produção de informações geográficas relevantes acerca das diferentes fontes de energia.
- Extrair informações de diferentes fontes para exemplificar e explicar formas de utilização e consequências do uso indiscriminado das distintas fontes de energia.
- Selecionar e ordenar argumentos embasados em fundamentações geográficas com vistas a identificar áreas do planeta suscetíveis a danos ambientais decorrentes da extração e do uso de fontes energéticas.
- Elaborar e interpretar mapas temáticos e gráficos relativos às questões energéticas.

Conteúdos 3º Bimestre

A crise ambiental

A apropriação desigual dos recursos naturais



Poluição ambiental e efeito estufa

Do Clube de Roma ao desenvolvimento sustentável

Alterações climáticas e desenvolvimento

Consumo sustentável

Habilidades

- Identificar a presença de recursos naturais na organização do espaço geográfico.

relacionada a transformações naturais e à intervenção humana.

- Aplicar conceitos de recursos naturais segundo as diversas esferas da natureza (litosfera, hidrosfera, atmosfera, biosfera).
- Identificar, por meio de gráficos ou mapas, a distribuição e a apropriação desigual dos recursos naturais.
- Identificar e analisar criticamente as implicações socioambientais resultantes das formas predatórias de utilização dos recursos naturais.
- Identificar áreas do planeta suscetíveis a danos ambientais decorrentes da ação antrópica.
- Compreender o significado e a importância da água e de seu ciclo para a sociedade, em sua relação com condições socioambientais, sabendo qualificar diferentes formas de uso resultantes da intervenção humana.
- Comparar documentos e ações propostas por diferentes instituições sociais e políticas para o enfrentamento de problemas de caráter ambiental.
- Analisar, de forma qualitativa ou quantitativa, situações-problema referentes à poluição atmosférica, identificando fonte, transporte e destino dos poluentes e reconhecendo suas transformações e efeitos ambientais, notadamente aqueles responsáveis pelo aumento do efeito estufa.
- Identificar, com critérios geográficos, áreas do planeta suscetíveis aos danos ambientais decorrentes da extração e do uso de fontes energéticas.

Conteúdos 4º Bimestre

Geografia comparada da América

Peru e México



- A herança pré-colombiana

Brasil e Argentina

- As correntes de povoamento

Colômbia e Venezuela

- Entre os Andes e o Caribe

Haiti e Cuba

- As revoluções

Habilidades

- Identificar elementos histórico-geográficos representativos da herança pré-colombiana.
- Comparar a formação territorial de países latino-americanos levando em consideração a influência pré-colombiana e colonial.
- Comparar a formação territorial e social do Peru e do México levando em consideração a influência cultural pré-colombiana e colonial.
- Estabelecer semelhanças e diferenças socioculturais entre as correntes de povoamento sul-americanas.
- Diferenciar as correntes de povoamento que caracterizam a formação territorial da Argentina e do Brasil.
- Analisar histórica e geograficamente os processos de formação política e econômica de Cuba e do Haiti estabelecendo relações destes com a situação atual dos dois países.

ENSINO FUNDAMENTAL 9º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

A produção do espaço geográfico global

Globalização e regionalização

As doutrinas do poderio dos Estados Unidos da América

Os blocos econômicos supranacionais



Habilidades

- Aplicar conceitos de espaço geográfico, lugar, região, fazendo uso da linguagem científica de forma adequada ao nível de estudo.
- Identificar e caracterizar fatos, situações, fenômenos e lugares representativos do processo de globalização, nas dimensões econômica, cultural e espacial.
- Identificar, no funcionamento da sociedade capitalista, elementos que estimulam e aceleram o processo de globalização.
- Apresentar possíveis soluções para situações-problema representativas de conflito resultante da ação de forças hegemônicas globais.
- Confrontar argumentos e ideias de diversos autores em textos que discutem as diferentes manifestações da globalização.
- Reconhecer, localizar, descrever e comparar fatos, problemas, fenômenos, situações, lugares que expressem as diversidades e desigualdades regionais na escala global, como meio para compreender as disparidades que as envolvem.
- Explicar e compreender causas e efeitos que permitam reconhecer a globalização como produto do funcionamento do regime capitalista, assim como analisar as condições para sua reprodução.
- Interpretar fatos, dados, situações, problemas ou fenômenos apresentados em forma de textos, gráficos ou mapas, para compreender as diferentes formas de expressão e manifestação social na escala global.

Conteúdos 2º Bimestre

A nova “desordem” mundial

A Organização das Nações Unidas (ONU)

A Organização Mundial do Comércio (OMC)

O Fórum Social Mundial

- Um outro mundo é possível?

Habilidades



- Identificar, em textos e situações-problema, os fundamentos da cidadania e da democracia.
- Identificar situações nas quais os direitos básicos dos cidadãos não são usufruídos por todos os segmentos da sociedade.
- Relacionar os fundamentos da cidadania e da democracia, do presente e do passado, aos valores éticos e morais na vida cotidiana.
- Reconhecer o significado histórico e geográfico da ONU.
- Analisar propostas apresentadas pela ONU com vistas à melhoria da qualidade de vida da população mundial.
- Identificar os elementos essenciais da organização econômica das sociedades contemporâneas.
- Identificar e descrever a base espacial de redes geográficas que constroem o espaço econômico mundial.
- Identificar os fundamentos políticos e técnicos de organizações econômicas multilaterais nas sociedades contemporâneas.
- Descrever e compreender o papel da OMC como reguladora das relações comerciais na escala mundial.
- Analisar criticamente as regras que regulam os fluxos internacionais de mercadorias.
- Analisar as formas de organização política e econômica das sociedades contemporâneas, para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade.
- Aplicar e reconhecer, em textos, os fundamentos defendidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Conteúdos 3º Bimestre

Geografia das populações

Demografia e fragmentação

Estrutura e padrões populacionais

As migrações internacionais

Populações e cultura

- Mundo árabe e mundo islâmico



Habilidades

- Reconhecer e aplicar conceitos demográficos para análise dos processos populacionais.
- Agrupar diferentes realidades em classes com critérios comuns, como meio de organizar informações e buscar coerência em relação a dados demográficos.
- Distinguir demografia de geografia das populações.
- Reconhecer a geografia das populações como uma discussão da espacialidade básica, na superfície terrestre, das populações humanas do planeta.
- Interpretar e elaborar representações cartográficas relativas à geografia das populações.
- Relacionar processos econômicos considerados essenciais na dinâmica populacional.
- Analisar o malthusianismo tendo como referência dados do crescimento populacional e da produção de alimentos.
- Identificar elementos culturais como fatores relevantes na dinâmica demográfica.
- Relacionar o desenvolvimento social com a forma de organização demográfica das populações.
- Comparar realidades nacionais diversas que se expressam na escala mundial, com o intuito de identificar e comparar o perfil populacional de cada região.
- Associar padrões populacionais distintos (estrutura etária, em especial) com as condições de desenvolvimento econômico e social dos países.
- Comparar países de perfil populacional distinto, identificar padrões e analisar a transição demográfica de um padrão para o outro.
- Definir e interpretar os processos migratórios internacionais.
- Relacionar dimensões sociais resultantes da distribuição populacional no espaço geográfico.
- Identificar características histórico-geográficas que diferenciem o mundo árabe do mundo islâmico.
- Relacionar situações da vida cotidiana a preconceitos étnicos, culturais, religiosos e de qualquer outra natureza.

Conteúdos 4º Bimestre

Redes urbanas e sociais

Cidades

Espaços relacionais e espaços de conexão



As cidades e a irradiação do consumo

Turismo e consumo do lugar

As redes da ilegalidade

Habilidades

- Reconhecer e aplicar o conceito de cidade e urbanização.
- Identificar as características das redes urbanas.
- Identificar as características dos processos responsáveis pela hierarquia urbana.
- Identificar e distinguir configurações espaciais representativas das redes geográficas e das cidades globais.
- Analisar as implicações sociais decorrentes das atividades turísticas com relação à participação econômica e preservação ambiental em diferentes partes do mundo.
- Analisar criticamente implicações sociais e econômicas resultantes da ampliação das redes de narcotráfico no mundo.
- Estabelecer relações entre as diferentes redes de atividades ilegais com estruturas econômicas.

ENSINO MÉDIO 1º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

Cartografia e poder

Os elementos dos mapas

As projeções cartográficas

As técnicas de sensoriamento remoto

Geopolítica do mundo contemporâneo

O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial

Conflitos regionais e os deserdados da nova ordem mundial

Habilidades



- Reconhecer, na linguagem cartográfica e nos produtos do sensoriamento remoto, formas indispensáveis para interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem, considerando projeção, escala, métricas e linguagem.
- Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas.
- Analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, de quantificação e de ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos.
- Analisar a cartografia e as imagens do sensoriamento remoto como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade.
- Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da cartografia como instrumento de poder.
- Utilizar variáveis visuais de qualificação, quantificação, ordenação e movimento, de modo a evitar erros cartográficos.
- Identificar as funções dos produtos do sensoriamento remoto como meios para a realização do geoprocessamento e da produção cartográfica.
- Aplicar o conceito de ordem mundial considerando as diferentes formas de poder entre as nações.

Conteúdos 2º Bimestre

Os sentidos da globalização

As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios

A globalização e as redes geográficas

A economia global

Organismos econômicos internacionais

As corporações transnacionais

Os fluxos do comércio mundial

Fluxos econômicos na escala mundial

Habilidades

- Aplicar os conceitos de fluxos e redes geográficas.
- Analisar a influência da globalização na acentuação dos fluxos migratórios globais.



- Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais.
- Definir e descrever os órgãos multilaterais e seu papel na ordenação das relações conflituosas, como o comércio.
- Descrever a organização econômica contemporânea como um fenômeno de escala mundial, responsável por reduzir a escala local a uma mera variável do sistema.
- Reconhecer a liderança de regiões do planeta (EUA, Europa e Extremo Oriente) nos fluxos econômicos globais.
- Reconhecer e descrever a importância do papel das corporações transnacionais na ordem econômica mundial contemporânea e sua estruturação em redes geográficas.
- Analisar a globalização e os processos de interdependência e de concentração econômica vinculados ao domínio de novas tecnologias.
- Analisar o papel dos organismos multilaterais na regulamentação dos fluxos de comércio mundial.

Conteúdos 3º Bimestre

Natureza e riscos ambientais

Estruturas e formas do planeta Terra

O relevo terrestre

- Agentes internos: os movimentos da crosta
- Agentes externos: clima e intemperismo

Riscos de catástrofes em um mundo desigual

- A prevenção de riscos

Habilidades

- Identificar, em textos ou iconografias, a relatividade dos conhecimentos científicos, sua evolução linear e as rupturas revolucionárias, que alteraram o curso das ciências, notadamente na Geologia e na Geofísica.
- Reconhecer os domínios naturais como a reunião das esferas inorgânicas (litosfera, hidrosfera, atmosfera) da superfície terrestre.



- Reconhecer o meio ambiente como a soma da vida nos domínios naturais.
- Explicar processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre responsáveis por sua dinâmica interna, nas escalas pertinentes.
- Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo terrestre por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de teorias científicas.
- Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e vulcânicos no mundo.
- Associar padrões de desenvolvimento econômico e social às maneiras de realizar o controle preventivo de situações de risco naturais.
- Classificar as diferentes manifestações do modelado do relevo terrestre considerando as forças endógenas e exógenas que atuam no planeta.
- Identificar as formas de manifestação de fenômenos naturais na superfície terrestre segundo diversas escalas geográficas.
- Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, representados de diferentes formas, para tomar decisões com vistas à prevenção de situações de risco naturais.

Conteúdos 4º Bimestre

Globalização e urgência ambiental

Os biomas terrestres

- Clima e cobertura vegetal

A nova escala dos impactos ambientais

Os tratados internacionais sobre meio ambiente

Habilidades

- Identificar os domínios naturais associando-os aos principais biomas e às questões relativas à biodiversidade.
- Comparar características geográficas dos diferentes domínios naturais estabelecendo relações entre os biomas.



- Associar situações climáticas do presente e do passado às condições atuais dos domínios naturais e do meio ambiente na escala mundial, como elemento que influi na biodiversidade do tempo presente.
- Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para a preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana.
- Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais.
- Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental, considerando mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade.
- Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de humanização do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza.
- Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente.
- Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço, em diferentes contextos histórico-geográficos
- Relacionar as implicações socioambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.
- Discutir ações representativas das relações entre sociedade e ambiente.
- Propor formas de atuação para conservação do ambiente e desenvolvimento sustentável
- Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais, em diferentes biomas, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações.
- Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de diferentes espécies.
- Localizar agentes e ações responsáveis pela crise ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter o atual estágio da



crise ambiental.

ENSINO MÉDIO 2º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

Território brasileiro

A gênese geoeconômica do território brasileiro

As fronteiras brasileiras

Do “arquipélago” ao “continente”

O Brasil no sistema internacional

Mercados internacionais e agenda externa brasileira

Habilidades

- Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções das diversas etapas da formação territorial do Brasil.
- Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para comparar as diferentes etapas do processo de formação territorial do Brasil.
- Comparar as diferentes formas de regionalização do Brasil.
- Extrair informações implícitas e/ou explícitas em mapas e gráficos acerca da situação socioeconômica brasileira.
- Estabelecer a diferenciação entre os objetivos e as funções dos diferentes organismos econômicos internacionais.
- Ler e interpretar mapas e gráficos para extrair informações que permitam identificar singularidades e distinções acerca da participação do Brasil e de outros países no comércio internacional.
- Identificar dados, representações e informações encontradas em cartas e mapas para identificar e comparar o papel de cada país no processo de integração econômica da América Latina, notadamente no Cone Sul.



Conteúdos 2º Bimestre

Os circuitos da produção

O espaço industrial brasileiro

O espaço agropecuário brasileiro

Redes e hierarquias urbanas

A formação e a evolução da rede urbana brasileira

A revolução da informação e as cidades

Habilidades

Identificar elementos representativos das diferentes fases da industrialização brasileira.

- Reconhecer fatos e/ou situações representativas das etapas do modelo industrial brasileiro.
- Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pela concentração da atividade industrial no Sudeste brasileiro.
- Ler e interpretar mapas da distribuição da atividade industrial no Brasil.
- Comparar dados e informações, expressos em diferentes linguagens, acerca do atual estágio da industrialização brasileira.
- Interpretar fatores que permitam explicar o impacto das novas tecnologias no processo de desterritorialização da produção industrial e agrícola.
- Intensificar a distribuição da atividade agropecuária brasileira pelo território.
- Reconhecer as diferenças e as transformações que determinaram as várias formas de uso e apropriação dos espaços agrário e urbano.
- Analisar o papel do meio técnico-científico-informacional nas mudanças dos processos de hierarquização urbana no Brasil.
- Analisar a composição da rede urbana brasileira.
- Analisar o papel de São Paulo como grande metrópole nacional e como cidade global.
- Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico urbano no Brasil.



Diferenciar os conceitos de rede urbana e de regiões metropolitanas.

- Identificar problemas socioespaciais e ambientais urbanos, caracterizando-os e propondo ações para a melhoria das condições de vida nas cidades brasileiras.

Conteúdos 3º Bimestre

Dinâmicas demográficas

Matrizes culturais do Brasil

A transição demográfica

Dinâmicas sociais

O trabalho e o mercado de trabalho

A segregação socioespacial e a exclusão social

Habilidades

- Associar as manifestações culturais dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz brasileira do presente aos processos históricos de sua formação cultural.
- Identificar elementos culturais representativos das diferentes matrizes étnicas brasileiras.
- Diferenciar os conceitos de etnia e raça.
- Analisar criticamente dados e informações disponibilizados pelo IBGE acerca da composição étnica brasileira.
- Analisar os diferentes períodos de crescimento da população brasileira relacionando-os com os processos históricos correspondentes.
- Reconhecer e aplicar os conceitos de crescimento vegetativo, taxa de mortalidade, taxa de natalidade, taxa de mortalidade infantil e taxa de fecundidade.
- Analisar a estrutura etária brasileira identificando em diferentes pirâmides etárias os períodos de crescimento populacional, assim como os de estabilidade demográfica.
- Reconhecer e aplicar o conceito de População Economicamente Ativa (PEA).
- Identificar os diferentes setores da economia.
- Relacionar a dinâmica dos fluxos populacionais à organização do espaço geográfico brasileiro.



- Identificar referenciais que possibilitem constatar diferentes formas de exclusão socioespacial no Brasil.
- Analisar a pirâmide etária brasileira comparando-a com a de outros países.
- Analisar as formas de circulação da informação, da riqueza e dos produtos em diferentes momentos da história brasileira.
- Analisar a situação das famílias brasileiras com relação à distribuição de renda e inserção no mercado de trabalho formal.
- Analisar a situação das mulheres no mercado de trabalho brasileiro.
- Analisar dados representativos da participação das mulheres na estrutura demográfica brasileira.
- Ler, interpretar e comparar mapas relativos aos índices de pobreza e exclusão no Brasil.

Conteúdos 4º Bimestre

Recursos naturais e gestão do território

A placa tectônica sul-americana e o modelado do relevo brasileiro

Os domínios morfoclimáticos e as bacias hidrográficas

Gestão pública dos recursos naturais

Habilidades

- Compreender e interpretar, em textos ou iconografias, formas de atuação geológica da placa sul-americana, identificando suas consequências, notadamente as que justificam a configuração do modelado do relevo brasileiro.
- Identificar hipóteses e evidências que expliquem a configuração do relevo brasileiro por meio de marcas e constatações geológicas decorrentes de distintas eras geológicas.
- Ler, interpretar e comparar mapas dos diferentes domínios morfoclimáticos e das bacias hidrográficas do Brasil.
- Reconhecer, identificar e caracterizar os distintos biomas brasileiros, considerando diferentes escalas geográficas.
- Reconhecer a importância de organizações e movimentos sociais na defesa de legislações e ações de proteção ao ambiente nacional.



- Relacionar sociedade e natureza, reconhecendo suas interações na organização do espaço brasileiro, em diferentes contextos histórico-geográficos.
- Propor formas de atuação para conservação dos diferentes domínios florestados e defender políticas que considerem formas de desenvolvimento sustentável.
- Analisar situações-problema relativas a perturbações ambientais nos diferentes biomas brasileiros, identificando ações e interesses e reconhecendo suas transformações.
- Prever efeitos nos ecossistemas resultantes de ações predatórias, identificando interesses e propondo formas de intervenção para reduzir e controlar a extinção de espécies ameaçadas.
- Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhecer a importância da biodiversidade para preservação da vida, relacionando condições do meio e intervenção humana.
- Utilizar e interpretar diferentes escalas de tempo para situar e descrever transformações antrópicas responsáveis pelas alterações climáticas globais

ENSINO MÉDIO 3º ANO

Conteúdos 1º Bimestre

Regionalização do espaço mundial

As regiões da Organização das Nações Unidas (ONU)

O conflito Norte e Sul

Globalização e regionalização econômica

Habilidades

- Comparar e diferenciar os critérios de regionalização mundial, considerando as intencionalidades sociais, políticas e econômicas que as envolvem.
- Aplicar e diferenciar os conceitos de ordem mundial, bipolaridade e multipolaridade.
- Identificar e descrever os principais elementos que configuram o conceito de ordem mundial, considerando questões geopolíticas, econômicas e culturais.
- Associar e interpretar mapas sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de



peessoas refugiadas para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial.

- Analisar situações representativas da ordem mundial contemporânea e do papel exercido pelas potências hegemônicas na manutenção do sistema mundial vigente.
- Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana.

Conteúdos 2º Bimestre

Choque de civilizações?

Geografia das religiões

A questão étnico-cultural

América Latina?

Habilidades

- Analisar o contexto de surgimento e o significado da expressão “choque de civilizações” no mundo contemporâneo.
- Analisar os principais elementos de identificação e distinção entre as religiões mundiais.
- Identificar os principais fundamentos histórico-geográficos e a distribuição das principais religiões monoteístas e politeístas em escala mundial.
- Identificar elementos histórico-geográficos que expliquem o desencadeamento de inúmeros conflitos étnico-culturais no mundo contemporâneo.
- Ler e interpretar mapas e gráficos relativos à distribuição e à manifestação das principais áreas de conflitos étnico-religiosos no mundo.
- Analisar elementos histórico-geográficos que permitam diagnosticar diferentes argumentações socioculturais para explicar o conceito de América Latina.
- Identificar as principais áreas de tensão da América Latina na atualidade e estabelecer a relação entre essas áreas e as consequências do processo de colonização na região.
- Identificar e analisar o papel dos principais atores sociais envolvidos em conflitos recentes na América Latina.



Conteúdos 3º Bimestre

A África no mundo global

O continente africano

África: sociedade em transformação

África e Europa

África e América

Habilidades

- Extrair informações de textos e imagens sobre a distribuição espacial dos países africanos.
- Ler, interpretar e relacionar evidências espaciais em mapas temáticos sobre clima, precipitação e vegetação do continente africano, de modo a compreender as características dos biomas, identificando as relações de causa e efeito entre os aspectos físicos citados.
- Extrair informações relevantes de mapas temáticos para identificar a subdivisão da África em dois grandes conjuntos de países: parcialmente industrializados e de economia tradicional.
Descrever a expansão do islamismo na África, de modo a identificar a diferenciação espacial de aspectos culturais e religiosos fundamentais para o entendimento do agrupamento regional de países do continente.
- Ler e interpretar mapas temáticos sobre o número de adultos e crianças vivendo com HIV, estimativas de novos casos de contágio por HIV e de mortos por Aids.
- Elaborar textos descritivos a partir da leitura e interpretação de mapas temáticos e gráficos, em particular sobre a variação e os impactos ocasionados pela epidemia de Aids nos índices de esperança de vida ao nascer dos países africanos.
- Ler e interpretar gráfico sobre a esperança de vida ao nascer da África Subsaariana e em outras regiões do mundo.
- Distinguir, por meio de mapas, a espacialidade das rotas transatlânticas do tráfico negreiro entre os séculos XVI e XIX, como também as dimensões e destinos, de modo a



identificar sua influência na evolução demográfica da África no mesmo período.

- Ler e interpretar, de maneira associada, mapas temáticos sobre a distribuição da riqueza mundial e o número de pessoas refugiadas para identificar as assimetrias entre a África e a Europa e formular hipóteses sobre as razões que levam governos e autoridades dos países do Norte a evitarem o uso da expressão “refugiados econômicos”.
- Identificar, por meio da caracterização gráfica e cartográfica dos fluxos comerciais e econômicos entre a África e outras regiões mundiais, a posição proeminente da Europa, da Ásia e da América do Norte nas exportações e nas importações do continente africano.

Conteúdos 4º Bimestre

Geografia das redes mundiais

Os fluxos materiais

Os fluxos de ideias e informação

As cidades globais

Uma geografia do crime

O terror e a guerra global

A globalização do crime

Habilidades

- Reconhecer e aplicar os conceitos de recursos e fluxos materiais e imateriais.
- Reconhecer e aplicar o conceito de redes geográficas.
- Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos materiais, indicando suas áreas de concentração e de distribuição.
- Extrair informações sobre a distribuição das principais redes de fluxos de ideias e informações, analisando as condições histórico-geográficas para a sua reprodução
- Extrair informações relevantes de mapas temáticos e anamorfozes para identificar e localizar as denominadas cidades globais e suas áreas de influência
- Ler e interpretar textos que distingam o conceito de terrorismo e identifiquem as suas



principais formas e áreas de atuação

- Ler e interpretar mapa sobre a atuação de redes terroristas, identificando áreas de

atuação e interesses que as envolvem

- Ponderar razões histórico-geográficas e socioeconômicas que justifiquem e expliquem a ampliação da atuação das redes criminosas em escala global

- Destacar fatores responsáveis pela ampliação das redes criminosas globais e suas

diferentes formas de atuação a partir dos usos das tecnologias da informação.

ESTRATÉGIAS: Livro didático, mapas, atlas geográfico, caderno do aluno, filmes, jornais e revistas.

AVALIAÇÃO: Provas bimestrais com questões objetivas e dissertativas, leitura e análise de textos, de mapas, gráficos e imagens.

CURSO: EJA

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

SÉRIE: 1ª Série do Ensino Médio (Supletivo)

OBJETIVOS GERAIS

Tornar o aluno apto a compreender o planeta como um conjunto integrado e indissociável de elementos e fatores e a importância de sua participação como um ser social no processo de organização do espaço, reconhecendo os diferentes espaços e modos de relacionamento e modificações homem/natureza, de acordo com suas necessidades e estágio sócio-cultural, refletindo sobre o processo e a responsabilidade na construção do futuro.



CONTEÚDOS

1º bimestre

- Cartografia e poder;
- Os elementos dos mapas;
- As projeções cartográficas;
- As técnicas de sensoriamento remoto;
- O papel dos Estados Unidos da América e a nova “desordem” mundial;
- Conflitos regionais e os deserdados da nova ordem mundial.

2º bimestre

- As mudanças das distâncias geográficas e os processos migratórios;
- A globalização e as redes geográficas;
- Organismos econômicos internacionais;
- As corporações transnacionais;
- Os fluxos do comércio mundial;
- Fluxos econômicos na escala mundial.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1º bimestre

- reconhecer, na linguagem cartográfica e nos produtos do sensoriamento remoto, formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos segundo localizações geográficas;
- interpretar o mapa segundo os elementos que o compõem, considerando projeção, escala, métrica e linguagem;
- analisar a cartografia e as imagens do sensoriamento remoto como representações que dão acesso a interpretações da realidade, mas que não são cópias da realidade;
- relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da cartografia como instrumento de poder;
- utilizar variáveis visuais de qualificação, quantificação, ordenação e movimento, de modo a evitar erros cartográficos;
- aplicar o conceito de ordem mundial considerando as diferentes formas de poder entre as nações;
- identificar, definir e classificar as diferentes potências e superpotências e seu papel na ordem mundial;
- analisar as raízes histórico-geográficas do conceito de geopolítica.

2º bimestre

- aplicar os conceitos de fluxos e redes geográficas;
- analisar a influência da globalização na acentuação dos fluxos migratórios globais;
- analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais;



- descrever a organização econômica contemporânea como um fenômeno de escala mundial, reponsável por reduzir a escala local a uma mera variável do sistema;
- reconhecer a liderança de regiões do planeta (EUA, Europa e Extremo Oriente) nos fluxos econômicos globais;
- reconhecer e descrever a importância do papel das corporações transnacionais na ordem econômica mundial contemporânea e sua estruturação em redes geográficas;
- analisar o papel dos organismos multilaterais na regulamentação dos fluxos de comércio mundial.

METODOLOGIA

Tratamento:

- analisar as necessidades reais dos alunos a fim de se conseguir resultados mais satisfatórios;
- fazer com que os objetivos se concretizem, partindo do imediato e do cotidiano dos alunos, alcançando assim níveis mais abrangentes e complexos;
- agir como facilitador do processo ensino-aprendizagem, desenvolvendo no educando a capacidade de criar e desenvolver seus próprios conceitos.

Procedimentos:

- aulas expositivas e participativas;
- coleta de dados;
- debates;
- pesquisas em grupo e individuais;
- atividades orais e escritas;
- exercícios em classe e extra-classe;
- análise de mapas, tabela e gráficos;
- recursos audiovisuais;
- interpretação e análise de textos, filmes, músicas entre outros.

PROJETOS

- Estabelecidos pela Escola, Diretoria de Ensino e Secretaria Estadual de Educação.

RECUPERAÇÃO

- 1) PARALELA:** Ao longo do ano letivo, procurando corrigir os eventuais desequilíbrios ocorridos durante o processo de avaliação, retomando do ponto em que o aluno apresentar dificuldades na aprendizagem.
- 2) CONTÍNUA:** Ao longo do ano letivo, procurando corrigir os eventuais desequilíbrios ocorridos durante o processo de ensino-aprendizagem.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será constante e contínua, aferindo todos os progressos que o aluno alcançou, como:



- Mudança de atitudes.
- Envolvimento e crescimento no processo ensino – aprendizagem.
- Avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades.

Para isso, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- 1- **Observação e Registro:** considerando os dados obtidos continuamente pelo professor à partir de observações que levem em conta os aspectos citados anteriormente e outros que possam traduzir seu aproveitamento.
- 2- **Provas , Testes e Trabalhos:** utilizados como oportunidades para perceber os avanços ou dificuldades dos alunos em relação ao conteúdo em questão. Sua formulação deve- se fundamentar em questões de compreensão e raciocínio, e não de memorização ou mecanização.
- 3- **Entrevistas e Conversas Informais:** através de canais de comunicação entre professor e alunos, meio importante para ouvir o que eles têm a dizer sobre o processo de aprendizagem e perceber o que e como estão aprendendo.
- 4- **Auto-Avaliação:** reflexão do aluno sobre seu próprio processo de aprendizagem, podendo expressar-se por escrito ou oralmente: de que mais gostou ou de que menos gostou e por quê, quanto acha que aprendeu, em que teve mais dificuldade ou facilidade, o que na sua opinião deveria ser feito para melhorar seu desempenho.
- 5- **Provas Bimestrais:** com todo conteúdo do bimestre.

PROFESSORES (AS): NELCI APARECIDA ALVES DE MORAIS RIBEIRO

MARIA DA GRAÇA DOS SANTOS

CLÁUDIO ERNESTO

PLANOS DE HISTÓRIA – ENSINO FUNDAMENTAL



I – Competências Gerais do Ensino Fundamental

- I** – Identificar a história de vida de um indivíduo, compreendendo sua relação com a de outros, e percebe – la inserida na história de um grupo social.
- II**- Identificar permanências e mudanças na História.
- III**- Identificar semelhanças e diferenças na História.
- IV**- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para enfrentar situações de mudanças e permanências na sociedades estudadas.
- V** – Identificar as relações entre sociedade, natureza e cultura na sociedade dos povos.
- VI** – Perceber as diferenças culturais entre os povos estudados.
- VII** – Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária da realidade, considerando a diversidade sócio cultural como inerente à condição humana no tempo e no espaço.

II – Competências e Habilidades da Disciplina

- Identificar e saber utilizar medidas de tempo
- Localizar, num texto historiográfico e/ou documento, o autor, a época do tema e assunto abordado.
- Distinguir versões diferentes para um mesmo acontecimento histórico.
- Extrair informações a partir da observação de um documento visual.
- Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças.
- Coletar dados em fontes de natureza diversas: livros, jornais, entrevistas e fotografias.
- Comparar épocas diferentes e estabelecer relações entre elas.
- Construir sínteses e generalizações a partir da observação, leitura, interpretação e discussão coletiva de documentos e textos.
- Leitura de mapas e localização dos espaços estudados.
- Expressão em diferentes linguagens: oral, visual e escrita.
- Respeitar e valorizar a diversidade cultural.
- Valorizar o debate e saber respeitar as várias opiniões surgidas com postura colaborativa na relação com o outro.
- Selecionar e elaborar esquemas de investigação que desenvolvam a observação dos processos de formação e transformação da história da humanidade, tendo em vista as relações de trabalho, a incorporação de técnicas e tecnologias e o estabelecimento de redes sociais.

II- Conteúdo

6º ano

Tema: Sistemas sociais e culturais de notação de tempo ao longo da história

1º Bimestre

- As linguagens das fontes históricas
- Documentos escritos, mapas, imagens, entrevistas
- A vida na Pré-história e a escrita Os suportes e os instrumentos da escrita



2º Bimestre

- Civilizações do Oriente Próximo
- Egito Antigo e a Mesopotâmia África, o “berço da humanidade” Heranças culturais da China e trocas culturais em diferentes épocas

3º Bimestre

- A vida na Grécia Antiga
- Sociedade, vida cotidiana, mitos, religião, cidades-estado, pólis, democracia e cidadania
- A vida na Roma Antiga
- Vida urbana e sociedade, cotidiano, república, escravismo, militarismo e direito

4º- Bimestre

- O fim do Império Romano
- As migrações bárbaras e o cristianismo As civilizações do Islã (sociedade e cultura)
- A expansão islâmica e sua presença na Península Ibérica Império Bizantino e o Oriente no imaginário medieval

7º ano

Tema: História e memória

1º Bimestre

- O feudalismo: relações sociais, econômicas, políticas e religiosas.
- As cruzadas e os contatos entre as sociedades Europeias e orientais.
- Renascimento comercial e urbano.
- Renascimento cultural e científico.

2º Bimestre

- Formação das monarquias nacionais (Portugal, Espanha, Inglaterra e França).
- Absolutismo
- Reforma e Contra-Reforma
- A expansão marítima europeia nos séculos XV e XVI.

3º Bimestre

- As sociedades Maias, Astecas e Incas
- Conquista espanhola na América
- Sociedades indígenas no território brasileiro
- O encontro dos portugueses com os povos indígenas.
- Sociedades africanas no século XV
- A sociedade no Brasil Colonial: o engenho e a cidade.

4º Bimestre

- Tráfico negreiro e escravismo africano no Brasil.



- Ocupação holandesa no Brasil.
- Mineração e vida urbana.
- Crise do sistema colonial.

III- Conteúdo

8º ano

Tema: História e Trabalho

1º Bimestre

- Iluminismo
- A colonização inglesa e a independência dos Estados Unidos
- A colonização espanhola e a independência da América Espanhola
- Revolução Industrial inglesa do século XVIII

2º Bimestre

- A Revolução Francesa e a expansão Napoleônica.
- A Família Real no Brasil
- Independência do Brasil
- I Reinado no Brasil.

3º Bimestre

- Período Regencial no Brasil
- Movimentos sociais e políticos na Europa, no século XIX: as idéias Socialistas, comunistas e anarquistas nas associações de trabalhadores; o liberalismo e o nacionalismo.
- Os EUA no século XIX
- II Reinado no Brasil: política interna.

4º Bimestre

- Economia cafeeira
- Escravidão e abolicionismo; formas de resistência (os quilombos), o fim do tráfico e da escravidão.
- Industrialização, urbanização e imigração: as transformações econômicas, políticas e sociais no Brasil

Proclamação da República

IV Conteúdo

9º ano

Tema: Cultura e Sociedade.



1º Bimestre

- Imperialismo: a crítica de suas justificativas (cientificismo, evolucionismo e racionalismo)
- Conflitos entre os países imperialistas e a I Guerra Mundial
- A Revolução Russa e o stalinismo
- Totalitarismo: os regimes nazifascistas.

2º Bimestre

- A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais
- A Guerra Civil Espanhola
- II Guerra Mundial
- O período Vargas

3º Bimestre

- O mundo pós-Segunda Guerra, e a Guerra Fria
- Movimentos sociais e políticos na América Latina e Brasil nas décadas de 1950 e 1960
- A Guerra Fria e os golpes militares no Brasil e América Latina.

4º Bimestre

- As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970
- O papel da sociedade civil e dos movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira. O movimento pelas “Diretas Já”
- A emergência dos movimentos de defesa dos direitos civis no Brasil contemporâneo, diferentes contribuições: gênero, etnia e religiões
- O fim da Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial

Estratégias de aula

“ Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a compreensão é estúpido”{ Prov, 12,1}.



- Aumentar gradativamente o vocabulário
- Ler corretamente pequenos textos , interpreta- los
- Verificando conhecimentos prévios do assunto
- Pesquisa preliminar – Internet& outros
- Filmes, sempre que existir, dentro dos objetivos da aula.
- Interação com explanações, trocas de idéias.
- Atividades práticas com viagens e visitasões, quando necessárias e possíveis.
- Aprendendo mais através das correções das atividades

AVALIAÇÃO

- Acompanhamento sistemático observando a quantidade e a qualidade das atividades intra– classe e extra classe;
- Registro sistemático das situações proposta;
- Trabalho individual;
- Trabalho e avaliação em grupo;
- Prova escrita subjetiva (Texto) ou objetiva (testes);

RECUPERAÇÃO

É um processo continuado, com resgate em cada aula dos conhecimentos adquiridos em aulas anteriores e necessários ao prosseguimento dos estudos.

É absolutamente necessário que o aluno tenha freqüência que permita a realização deste tipo de trabalho(‘ O aluno turista’alem de não conseguir acompanhar os colegas podem, até mesmo, atrapalhar o bom rendimento dos colegas.

AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Com ações previstas nas horas de trabalho pedagógico, como:

- Preservação do Patrimônio publico.
- Auto – estima e prevenção.
- Escola e valorização social.

PLANO DE ENSINO DE HISTÓRIA **1º ANO – ENSINO MÉDIO**

CONTEÚDOS:

I - BIMESTRE

- Problematizando a Pré-História
- A Pré-História Sul-Americana Brasileira e Regional
- O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades
- Egito e Mesopotâmia
- Hebreus, Fenícios e Persas



II – BIMESTRE

- Civilização Grega.
- A Constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense;
- Os excluídos do regime democrático;
- Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo;
- O império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente

III – BIMESTRE

- A Civilização Romana e as Migrações Bárbaras
- Império Bizantino e Mundo Árabe
- Os Francos e o Império de Carlos Magno
- Sociedade Feudal - Características Sociais, Econômicas, Políticas e Culturais

IV – BIMESTRE

- Renascimento comercial e urbano e formação das monarquias nacionais
- Expansão européia nos séculos XV e XVI: características econômicas, políticas, culturais e religiosas
- Sociedades Africanas da região Subsaariana até o século XV
- A vida na América antes da Conquista Européia:

2º ANO – ENSINO MÉDIO

CONTEÚDOS:

Tema: História e Trabalho

1º Bimestre

- Renascimento e Reforma Religiosa: características culturais e religiosas da Europa no início da Idade Moderna
- Formação e características do Estado Absolutista na Europa Ocidental

2º Bimestre

- A Europa e o Novo Mundo: relações econômicas, sociais e culturais do sistema colonial
- Iluminismo e Liberalismo: revoluções inglesa (século XVII) e francesa (século XVIII) e independência dos Estados Unidos

3º Bimestre

- Império Napoleônico



- Independências na América Latina
- A Revolução industrial inglesa (séculos XVIII e XIX)
- Processos políticos e sociais no século XIX na Europa.

4º Bimestre

- Formação das sociedades nacionais e organização política e social na América e nos EUA no século XIX: Estados Unidos e Brasil (expansão para o oeste norte-americano, Guerra Civil e o desenvolvimento capitalista dos EUA / Segundo Reinado no Brasil)
- A República no Brasil – as contradições da modernização e o processo de exclusão, política, econômica e social das classes populares.

3º ANO – ENSINO MÉDIO

CONTEÚDOS:

Tema: Cultura e Sociedade.

1º Bimestre

- Imperialismo: a crítica de suas justificativas (cientificismo, evolucionismo e racialismo)
- Conflitos entre os países imperialistas e a I Guerra Mundial
- A Revolução Russa e o stalinismo
- Totalitarismo: os regimes nazifascistas.

2º Bimestre

- A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais
- A Guerra Civil Espanhola
- II Guerra Mundial
- O período Vargas

3º Bimestre

- O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria
- Movimentos sociais e políticos na América Latina e Brasil nas décadas de 1950 e 1960
- A Guerra Fria e os golpes militares no Brasil e América Latina.

4º Bimestre

- As manifestações culturais de resistência aos governos autoritários nas décadas de 1960 e 1970
- O papel da sociedade civil e dos Movimentos sociais na luta pela redemocratização brasileira. O movimento pelas “Diretas Já”
- A emergência dos movimentos de defesa dos direitos civis no Brasil contemporâneo, diferentes contribuições: gênero, etnia e religiões
- O fim da Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial



Estratégias de aula

“ Quem ama a disciplina ama o conhecimento, mas o que aborrece a compreensão é estúpido”{ Prov, 12,1}.

- Aumentar gradativamente o vocabulário
- Ler corretamente pequenos textos , interpreta- los
- Verificando conhecimentos prévios do assunto
- Pesquisa preliminar – Internet& outros
- Filmes, sempre que existir, dentro dos objetivos da aula.
- Interação com explanações, trocas de idéias.
- Atividades práticas com viagens e visitasões, quando necessárias e possíveis.
- Aprendendo mais através das correções das atividades

AVALIAÇÃO

- Acompanhamento sistemático observando a quantidade e a qualidade das atividades intra— classe e extra classe;
- Registro sistemático das situações proposta;
- Trabalho individual;
- Trabalho e avaliação em grupo;
- Prova escrita subjetiva (Texto) ou objetiva (testes);

RECUPERAÇÃO

É um processo continuado, com resgate em cada aula dos conhecimentos adquiridos em aulas anteriores e necessários ao prosseguimento dos estudos.

É absolutamente necessário que o aluno tenha freqüência que permita a realização deste tipo de trabalho(‘ O aluno turista’alem de não conseguir acompanhar os colegas podem, até mesmo, atrapalhar o bom rendimento dos colegas.

AÇÃO INTERDISCIPLINAR

Com ações previstas nas horas de trabalho pedagógico, como:

- Preservação do Patrimônio publico.
- Auto – estima e prevenção.
- Escola e valorização social.

PROFESSORES:

EVANIR ALCANTARA

IVETE AP. SOLDATI THOMÉ

VAGNER CALIO DE SOUZA



Língua Estrangeira Moderna – LEM

Ensino Fundamental

Objetivo Geral

Para o Ensino Fundamental são três os conteúdos que orientam a organização dos conteúdos trabalhados em Língua Inglesa: (1) a relevância dos temas e sua adequação à faixa etária; (2) seu potencial para o desenvolvimento das competências de leitura e escrita por meio de situações de aprendizagem que promovam o uso da língua inglesa de forma contextualizada e significativa, bem como a reflexão crítica sobre esses usos e seus significados; e (3) a importância de seu uso no mundo globalizado de hoje, visto que é um dos principais veículos de comunicação.

Quanto ao formato do caderno do aluno: O *Learning targets*, apresentado ao final, tem o objetivo de aprendizagem de cada volume; *Learn to learn* mostra conceitos e atividades que estimulam o aluno a aprender a aprender; *Vocabulary log* é utilizado para registro personalizado do vocabulário aprendido; *Learn more* vem com sugestões de filmes, sites e músicas relacionados ao tema de cada Caderno; e *Instant language* apresenta tabelas-síntese dos principais conteúdos linguísticos estudados.

Objetivo Específico – 6º Ano

Os temas escolhidos para o 6º ano (primeiros contatos, as línguas estrangeiras em nosso entorno, descrição da escola, diferentes moradias) inauguram um movimento que se fará presente em todas as séries: o diálogo entre língua e cultura, entre o conhecimento local e o conhecimento global, entre a realidade do entorno imediato dos alunos e outras realidades, possivelmente mais distantes, mas não menos instigantes. Figuram, no 6º ano, assuntos mais gerais, como as convenções no modo de se cumprimentar em diferentes culturas e a presença de línguas estrangeiras em nossa língua materna, e outros assuntos mais específicos, como a possibilidade de descrever a escola em que estudam e o lugar onde moram.

Conteúdos do 1º Bimestre – 6º Ano

Repertório lexical em Língua Inglesa

Primeiros contatos:

- Greetings: cumprimentos e despedidas em inglês e em diferentes culturas;
- Verb to be – Present and affirmative form;



- Pronomes: I, you, he, she, it, this and adjetivos possessivos;
- Identificação pessoal: nome, idade, endereço e telefone;
- Números em língua inglesa;
- Verb to be – Presente, yes-no questions, short and full answers.

Textos para leitura e escrita:

- Fichas de cadastro e formulários (identificação de dados);
- Diálogos.

Produção:

- Cartão de identificação escolar (carteirinha de estudante);
- Produção de diálogos curtos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: fichas de identificação pessoal, formulários para assinantes, cartões de identificação estudantil, piadas, adivinhas, diálogos e verbetes de dicionário, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Formular perguntas e respostas, em inglês, sobre informações pessoais, tais como nome, idade, endereço e telefone;
- Reconhecer empréstimos linguísticos;
- Identificar e comparar níveis de formalidade em pequenos diálogos com cumprimentos em inglês;
- Escolher entre cumprimentos mais formais ou mais informais de acordo com o interlocutor;
- Reconhecer e usar números de 0 a 20 para fornecer informações pessoais;
- Reconhecer o uso de *he/his* e *she/her* para referir-se a homens e mulheres, respectivamente;
- Reconhecer os usos das formas *am*, *is* e *are* (verbo *to be*);
- Preencher formulários ou fichas de cadastro;
- Produzir cartões de identificação estudantil;
- Produzir diálogos.

Conteúdos do 2º Bimestre



Repertório lexical em Língua Inglesa

As línguas estrangeiras em nosso entorno:

- Reconhecimento de palavras estrangeiras em nomes de lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet etc;
- Análise de palavras estrangeiras presentes no cotidiano, sua origem e adaptação em língua materna;
- Verb to be: Present questions, short and full answers;
- Pronouns: we, you, they, these;
- Question word: what;
- Possessive adjectives: my, your.

Textos para leitura e escrita:

- Portadores de textos impressos que tenham palavras estrangeiras (camisetas, embalagens, manuais, cartões de jogos);
- Diálogos.

Produção:

- Pôsteres sobre a presença da língua inglesa no cotidiano.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: rótulos de produtos, placas e pôsteres, capas de revista, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Reconhecer a origem estrangeira de nomes próprios e sobrenomes;
- Identificar nomes e sobrenomes em inglês;
- Reconhecer variações de nomes próprios (nomes de batismo/registro) e apelidos na língua inglesa;
- Reconhecer o uso do apóstrofo (’s) como marca de posse;
- Reconhecer o uso de “the + sobrenome + s” como expressão que indica uma família;
- Produzir pôsteres com base em um tema.

Conteúdos do 3º Bimestre



Repertório lexical em Língua Inglesa

A escola:

- Denominação de objetos (caneta, lápis, mochila) e móveis escolares (carteira, cadeira, lousa);
- Denominação dos espaços da escola (sala dos professores, sala de aula, biblioteca) e dos profissionais que nela atuam (inspetor, secretária, diretor, professor);
- Preposição de lugar;
- Verb to be: Present he, she vs they;
- Possessive Adjectives: his, her, its, our, your, their;
- Indefinite article: a, an, zero article;
- Singular and plural nouns.

Textos para leitura e escrita:

- Descrições de espaços escolares, de plantas baixas;
- Diálogos.

Produção:

- Cartaz com ilustrações e legendas: proposta de reorganização do espaço.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: *emails*, planta baixa, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Organizar grupos de palavras em categorias;
- Reconhecer o significado de preposições que descrevem a localização dos objetos no espaço e de adjetivos que qualificam diferentes substantivos;
- Identificar o uso de preposições de lugar;
- Produzir textos descritivos sobre o tema em estudo.

Conteúdos do 4º Bimestre

Repertório lexical em Língua Inglesa

Moradias:



- Denominação de diferentes tipos de moradia;
- Relação entre ilustração e descrição de diferentes tipos de moradia;
- Denominação de espaços de uma casa e dos itens de mobília mais comuns;
- Adjetivos usados para descrever casas e seus espaços;
- Preposição de lugar;
- Verb to be: Present;
- Pronouns: it, this vs they, these – this vs that;
- Question word: How old, Who.

Textos para leitura e escrita:

- Depoimentos contendo descrições de diferentes moradias, plantas baixas de empreendimentos imobiliários;
- Diálogos.

Produção:

- Planta baixa de uma casa contendo itens de mobília, com os cômodos e móveis identificados.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: planta baixa, depoimentos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Relacionar informações em textos;
- Organizar grupos de palavras em categorias;
- Reconhecer o significado de preposições que descrevem a localização dos objetos no espaço e de adjetivos que qualificam diferentes substantivos;
- Identificar o uso de adjetivos em um texto descritivo;
- Relacionar palavras por sinonímia e antonímia;
- Produzir textos descritivos sobre o tema em estudo.

Objetivo Específico – 7º ano



No 7º ano, os temas escolhidos (o bairro, a língua inglesa e os esportes, entretenimento, perfis e preferências) ampliam a perspectiva pluricultural dos alunos a partir das competências já desenvolvidas na série/ano anterior, propiciando (re)conhecer-se e falar de si em diferentes situações, sobre diferentes assuntos.

Conteúdos do 1º Bimestre – 7º Ano

Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas gramaticais da Língua Inglesa.

O bairro:

- Denominação em língua inglesa dos diferentes espaços comerciais e comunitários que estão nos arredores da escola (banco, padaria, supermercado, farmácia);
- Relação entre espaços comerciais, sua função e as ações que neles ocorrem tipicamente;
- Verbos de ação;
- Tempo verbal: Verb to be – Present Simple – Wh questions;
- Question word – prepositions: from, in;
- There to be – Present Simple, affirmative and negative statements;
- Short and full answers: yes/no.

Textos para leitura e escrita:

- Mapas, placas, tabelas de horário de funcionamento de estabelecimentos Produção;
- Descrição de diferentes espaços comerciais e comunitários do bairro, sua função e as ações que neles ocorrem;
- Textos em forma de diálogos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: mapas, placas indicativas de avisos sobre serviços e espaços públicos, tabelas de horário, piadas, adivinhas, diálogos e verbetes de dicionário, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Identificar os elementos da estrutura composicional dos gêneros citados;
- Reconhecer informações em um verbete de dicionário e localizar o significado de palavras;



- Reconhecer mensagens verbais e não verbais com base na leitura de placas de avisos;
- Reconhecer o uso apropriado das formas verbais *there is/isn't; there are/aren't*.
- Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema;
- Produzir texto descritivo com base em um tema.

Conteúdos do 2º Bimestre

Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas gramaticais da Língua Inglesa.

Esporte.

- Denominação das diferentes modalidades de esportes;
- Reconhecimento de palavras inglesas ou de origem inglesa usadas em diferentes modalidades esportivas, em textos na língua portuguesa;
- Relação entre modalidades esportivas e ações praticadas pelos atletas;
- Tempo verbal: presente contínuo e presente simples;
- Verbo modal *can* (para expressar habilidades);
- Can for ability – affirmative and negative statements;
- Yes / No questions, short and full answer;
- Countable and uncountable nouns;
- Preferences; love, like, don't like, prefer, hate;
- Denominação de países e nacionalidades.

Textos para leitura e escrita.

- Fichas e cartões de identificação de modalidades esportivas presentes em suportes como revistas e sites;
- Textos em diálogos.

Produção.

- Cartão de identificação de um esportista ou de um esporte.



Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: fichas e cartões de identificação, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Reconhecer empréstimos linguísticos;
- Identificar semelhanças entre informações apresentadas em diferentes textos;
- Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais;
- Reconhecer os usos do tempo verbal presente contínuo em contraste com o presente Simples;
- Reconhecer o uso do presente contínuo para indicar ações em progresso;
- Reconhecer o uso do verbo modal *can* para indicar habilidades;
- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema;
- Produzir fichas ou cartões de identificação pessoal.

Conteúdos do 3º Bimestre

Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas gramaticais da Língua Inglesa

Entretenimento:

- Denominação dos espaços de lazer da cidade (parques, museus, cinemas);
- Relação entre diferentes espaços de lazer e as atividades que neles se pode praticar (o que fazer e onde);
- Identificação de informações específicas sobre os espaços de lazer, tais como horários de funcionamento, localização, tarifas etc.;
- Retomada: *there + be/can* presente, presente contínuo.
- Present Simple – yes / no question;
- Short and full answer – I, we, you, they;
- Present Simple – WH questions I, we, you, they.



Textos para leitura e escrita:

- Folhetos e guias para turistas, calendários, tabelas de horários;
- Textos em diálogos.

Produção:

- Folheto ilustrado sobre uma opção de lazer na cidade ou no bairro.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: guias e folhetos informativos e turísticos, calendários, tabelas de horário, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema;
- Produzir informe e folheto informativo.

Conteúdos do 4º Bimestre

Aquisição de repertório lexical e reconhecimento de estruturas gramaticais da Língua Inglesa

Identidade - perfil e preferências:

- Denominação de diferentes atividades de lazer (cinema, leitura, música etc.) praticadas e apreciadas;
- Preferências;
- Tempo verbal: presente (em foco: formas interrogativa e negativa);
- Present Simple – affirmative statements;
- He, she – word order – adjective + noun;
- Yes / No questions – short and full answer;
- Genitive and possessive pronouns.

Textos para leitura e escrita:



- Entrevistas, perfis *on-line*, conversas em sala de bate-papo (internet).

Produção

- Perfil individual com informações pessoais e preferências;
- Textos em diálogos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, perfis *on-line*, conversas em salas de bate-papo (internet), piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Reconhecer o uso do tempo verbal presente simples para indicar rotinas e informações factuais;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Agrupar palavras e expressões em categorias de acordo com um determinado tema;
- Reescrever em inglês padrão mensagens originalmente escritas em *lingoe*;
- Simular a produção de perfil pessoal para uma comunidade virtual.

Objetivo Específico – 8º Ano

Com os alunos mais amadurecidos, os temas tratados no 8º ano (comemorações ao redor do mundo, rotinas de jovens em diferentes lugares do mundo, hábitos de alimentação, qualidade de vida) expandem o olhar dos alunos novamente para o outro e o que acontece ao seu redor. Textos mais desafiadores são propostos e, com eles, abrem-se oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita mais complexas.

Conteúdos do 1º Bimestre – 8º Ano

Ampliação de repertório lexical e conhecimento gramatical em uso.

Comemorações ao redor do mundo:

- Identificação de comemorações (dia dos namorados, ano-novo, independência) que ocorrem em datas e de modos diferentes em diversos países e culturas;



- Localização de informações explícitas em textos informativos sobre o tema em estudo;
- Tempos verbais: presente (retomada) e passado simples (verbos regulares e irregulares);
- Datas;
- Imperative form – affirmative and negative forms;
- Prepositions: on, in, at, between, in front of, behind, on the corner of, across from and next to;
- Retomada: nomes de países e nacionalidades em língua inglesa;
- Review of there to be – affirmative and negative form;
- Yes / No questions and full and short answer.

Textos para leitura e escrita:

- Calendários de datas comemorativas e pôsteres de divulgação de eventos;
- Textos em diálogos.

Produção:

- Pôster de divulgação de um evento;
- Textos com diálogos curtos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: calendário, pôsteres de divulgação, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Estabelecer relações entre as datas comemorativas, os eventos especiais, os festivais do Brasil com os de outros países, enfocando os aspectos socioculturais;
- Solicitar e fornecer informações nos tempos presente e passado;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Relacionar o uso de passado simples (verbos regulares e irregulares) com acontecimentos passados, ações completas, hábitos e estados finalizados;
- Fazer um pôster informativo sobre uma data comemorativa, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.



Conteúdos do 2º Bimestre

Ampliação de repertório lexical e conhecimento gramatical em uso

Rotinas de jovens:

- Verbos de ação (retomada);
- Tempo verbal: presente (retomada);
- Conectivos (*and, but, so*);
- Advérbios de tempo, frequência, lugar e modo;
- Would like – affirmative and negative;
- Yes / No questions – short and full answer;
- WH questions – what;
- How many and how much.

Textos para leitura e escrita:

- Páginas da internet, formulários, gráficos, cartas pessoais e *e-mails*;
- Textos em diálogos.

Produção:

- *Email* ou carta para correspondência com *epals* ou *penpals*.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet, formulários, cartas pessoais e *emails*, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Solicitar e fornecer informações nos tempos presente e passado;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua, com base na análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Relacionar o uso de passado simples (verbos regulares e irregulares) com acontecimentos passados, ações completas, hábitos e estados finalizados;



- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado;
- Usar conectivos (*and, but, so*) para organizar o texto;
- Reconhecer expressões adverbiais de tempo;
- Preencher um formulário com dados pessoais;
- Escrever uma carta ou *email* pessoal, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 3º Bimestre

Ampliação de repertório lexical e conhecimento gramatical em uso

Alimentação:

- Denominação das diferentes refeições, alimentos e bebidas;
- Relação entre alimentos e bebidas e refeições;
- Identificação dos hábitos alimentares em diferentes culturas;
- Distinção entre alimentos e bebidas saudáveis e não saudáveis (*junk food -healthy food*);
- Diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores): *much, many, a lot, (a) little, (a) few, some, any, no*;
- Future with – going to – affirmative and negative forms;
- Yes / No and WH questions – Short and full answers;
- Tempo verbal: presente (retomada);
- Dicas para uma alimentação saudável;
- Verbo modal *should*.

Textos para leitura e escrita:

- Leitura de cardápios, infográficos, tabelas nutricionais, rótulos de produtos;
- Textos em diálogo.

Produção:

- Cardápio saudável para a cantina da escola.

Habilidades



Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: cardápios, infográficos, tabelas de nutrientes, rótulos de produtos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura etc.;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Reconhecer o significado de *a lot of, many, some, little, no* etc. para indicar quantidades;
- Distinguir alimentos saudáveis e não saudáveis;
- Relacionar alimentos e bebidas a diferentes refeições;
- Identificar hábitos alimentares em diferentes culturas;
- Utilizar o verbo modal *should* para dar conselhos;
- Produzir um cardápio, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 4º Bimestre

Ampliação de repertório lexical e conhecimento gramatical em uso.

Mudança de hábitos:

- Identificação de mudança de hábitos em diferentes épocas (a vida de um jovem hoje e a de quem foi jovem há 30 anos);
- Advérbios e expressões adverbiais de tempo;
- Tempos verbais: passado (retomada), passado contínuo, *used to*.
- Verb + gerund vs infinitive: like, enjoy, hate, want, would like, need;
- Questions: Why and why not;

Textos para leitura e escrita:

- Entrevistas, trechos de artigos de revista, linha do tempo, questionários.
- Texto em diálogos.

Produção:

- Entrevista e linha do tempo.



Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, trechos de artigos de revista, linha do tempo, questionários, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua com base na análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Identificar mudanças nos hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida: infância, namoro, estudo, alimentação, atividades de lazer etc.;
- Organizar eventos em uma linha do tempo;
- Reconhecer advérbios e expressões adverbiais de tempo;
- Utilizar os tempos verbais passado, passado contínuo e *used to* para descrever mudanças nos hábitos das pessoas durante determinados períodos da vida;
- Produzir uma entrevista e uma linha do tempo, compreendendo a produção escrita como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Objetivo Específico – 9º ano

O ciclo fecha-se com os temas trabalhados na 8ª série/9º ano (biografias de pessoas marcantes, inventores famosos e suas invenções, narrativas pessoais, o mundo ao meu redor e minha vida daqui a dez anos), que voltam a explorar a relação entre o conhecimento global e o local.

Assim, propicia-se um movimento de construção e reconstrução de conhecimento sobre si mesmo e sobre os outros, por meio da língua inglesa, com a leitura e escrita de textos, a aquisição de vocabulário e o reconhecimento de estruturas linguísticas a partir de seu uso contextualizado.

Conteúdos do 1º Bimestre – 9º- ano

Conhecimento gramatical e lexical em língua inglesa em uso.

Biografias:

- Identificação de biografias de pessoas marcantes da história nacional e internacional que ainda estão vivas;



- Identificação de quando e onde as pessoas nasceram e estudaram, que língua falam, de que gostavam quando eram pequenas;
- Relação entre biografias e profissões;
- Tempos verbais: Present Simple (retomada), Simple Past e reconhecimento de uso do presente perfeito;
- Regular and Irregular verbs – Wh questions.

Textos para leitura e escrita:

- Biografias, entrevistas, perfis;
- Textos em diálogos.

Produção:

- Perfil e biografia de uma personalidade marcante;
- Textos com diálogos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: biografias, entrevistas, perfis, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Reconhecer o uso do presente perfeito;
- Diferenciar frases e perguntas que tratam do presente e aquelas que tratam do passado;
- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado;
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal;
- Preencher uma ficha com dados biográficos.

Conteúdos do 2º Bimestre

Conhecimento gramatical e lexical em língua inglesa em uso



Invenções e inventores:

- Relação entre invenções e inventores (quem fez o quê);
- Descrições de invenções, situando-as no momento histórico;
- Relação entre uma invenção e seu uso social;
- Tempos verbais: passado e presente (retomada) e voz passiva (*It's used for ... ing; it was invented*);
- Verbos e adjetivos;
- Simple Past – Regular and irregular verbs;
- Past Continuous;
- There was / were.

Textos para leitura e escrita:

- Verbetes de enciclopédias, anúncios publicitários, páginas da internet, catálogos e fichas;
- Textos em diálogos.

Produção:

- Ficha com descrição de um produto ou equipamento.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: verbetes de enciclopédia, anúncios publicitários, páginas da internet, catálogos e fichas com descrição de produtos e invenções, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Reconhecer o uso da voz passiva em expressões como “*it's used for ... ing*” e “*it was invented*”;
- Transpor informações de um texto para uma tabela;
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal.

Conteúdos do 3º Bimestre

Conhecimento gramatical e lexical em língua inglesa em uso



Narrativas pessoais:

- Identificação dos elementos de uma narrativa (o quê, quando, onde, como);
- Organização cronológica de eventos;
- Relação entre um acontecimento e uma emoção por ele provocada;
- Tempos verbais: passado e passado contínuo;
- Adjetivos para descrever sensações e sentimentos;
- Advérbios de tempo, lugar e modo;
- Superlative of adjectives;
- Relative pronouns.

Textos para leitura e escrita:

- Reportagens de revista e/ou jornal, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns na internet, diários, roteiros;
- Textos em diálogos.

Produção:

- Roteiro para dramatização, em língua inglesa, de uma cena (episódio na vida dos alunos).

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: reportagens de revista e jornal, entrevistas, páginas da internet, depoimentos pessoais, fóruns da internet, diários, roteiros, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados;
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem;
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem ações e fatos no presente e no passado;
- Fazer a distinção entre diferentes formas do verbo no passado e passado contínuo;
- Nomear sentimentos e sensações;
- Identificar interjeições e onomatopeias que expressam sensações e sentimentos;



- Reconhecer o uso de expressões adverbiais de tempo;
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal;
- Elaborar roteiro de um episódio de vida para dramatizá-lo;
- Organizar uma lista de eventos em ordem cronológica;
- Produzir um roteiro para dramatização de uma cena, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 4º Bimestre

Ampliação de repertório lexical e conhecimento gramatical em uso

Planos e expectativas para o futuro:

- Previsões para o futuro pessoal e coletivo;
- Relação entre mudanças e aspectos da vida pessoal e social;
- Advérbios e expressões adverbiais de tempo;
- Estudo dos adjetivos (formas comparativas);
- Tempo verbal: futuro (*will, there will be*);
- Estruturas verbais: *hope to; wish to, would like to*.
- Phrasal verbs – position of noun phrases and pronouns;
- Will (promises) statements;

Textos para leitura e escrita:

- Citações, entrevistas, reportagens de revista/jornal.

Produção:

- Relato autobiográfico organizado em três partes: apresentação pessoal, fatos marcantes e expectativas para o futuro.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: citações, entrevistas, reportagens de revista e jornal, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;



- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades, e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras;
- Reconhecer o uso de formas comparativas dos adjetivos;
- Reconhecer o uso de expressões adverbiais de tempo;
- Reconhecer o uso do futuro (*will*);
- Reconhecer o uso de estruturas verbais para expressar desejos e expectativas (*hope to, wish to, would like to*);
- Produzir um relato autobiográfico, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Metodologia

No desenvolvimento dos conteúdos de língua inglesa propostos para o Ensino Fundamental II destacam-se três princípios metodológicos.

Primeiramente, a ênfase é dada à compreensão e à interpretação de significados (dos textos lidos, dos textos escritos, da participação nas atividades e na resolução de problemas de modo colaborativo etc.) por meio, principalmente, da ampliação dos esquemas interpretativos e do repertório lexical dos alunos. Nesse contexto, o estudo do sistema de regras e estruturas da língua serve de subsídio à construção e à negociação de sentido. Em segundo lugar, o estudo das características e da organização de diversos textos adquire relevância no desenvolvimento dos conteúdos.

Isso ocorre já que o trabalho de compreensão e interpretação de significados baseia-se na análise do contexto histórico, social e cultural em que textos são produzidos e lidos. Por fim, o ensino e a aprendizagem ocorrem de forma espiralada: os alunos têm contato com o objeto de estudo (textual, lexical ou estrutural) diversas vezes, em momentos e contextos diferentes, de modo a gradualmente ampliar e reelaborar seu conhecimento. Nesse processo, o papel do professor é central: algumas vezes como parceiro de aprendizagem, que interpreta, lê e escreve com os alunos; outras, como orientador, que os auxilia a usar diferentes recursos para aprender, para avaliar seus percursos de aprendizagem, para lidar com as incertezas, enfim, para aprender a aprender com seus erros e acertos.

O desenvolvimento das habilidades de produção e compreensão oral envolve, tipicamente, os recursos a um volume significativo de atividades de interação verbal e conseqüentemente, muito trabalho em pares ou grupos.



Desenvolvimento

Em relação ao desenvolvimento dado às LEs como componentes curriculares, pode-se afirmar que os avanços tecnológicos ampliaram as possibilidades de intercâmbios pessoais, comerciais e culturais, contribuindo para a compreensão e a criação de formas e canais de comunicação que diluíram os limites entre oralidade e escrita. Ao mesmo tempo, os estudos da linguagem buscaram compreender as relações entre oralidade e escrita, consubstanciadas nas práticas de uso da linguagem em sociedades letradas.

Especificamente no campo do ensino de línguas estrangeiras, essa busca levou à proposição os letramentos múltiplos e subsidia as orientações metodológicas atuais. As orientações baseada no letramento sustenta-se nas relações existentes entre princípios anteriormente polarizados, propondo a articulação entre o saber e o fazer, entre o sistema linguístico e a língua em uso, entre a oralidade e a escrita, entre o aprender e a reflexão sobre a própria aprendizagem.

Para isso, é necessário que o texto (oral ou escrito), entendido como manifestação concreta do discurso, ocupe lugar central na ação pedagógica e deixe de ser trabalhado como material para mera tradução ou como pretexto para o estudo da gramática. A essência da ação pedagógica será, então, promover a articulação entre o texto, seu contexto de produção e seu contexto de recepção, propiciando, assim, a construção de uma visão de ensino de línguas que possa promover autonomia intelectual e maior capacidade de reflexão dos aprendizes, contribuindo decisivamente para a formação cidadã dos educandos.

Assim, a prática para este desenvolvimento se dará através de textos e práticas sociais autênticos que possibilitem ao estudante o conhecimento e o reconhecimento de si e do outro, em diferentes formas de interpretação do mundo.

Avaliação

A verificação final do aprendizado além de ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, será feito também avaliações e auto avaliações, atividades de recuperação através dos materiais propostos (trabalhos, leituras individuais, prova de recuperação e ações participativas do aluno) e material adicional (filmes, *sites* e músicas) que complementam os temas e os conteúdos visto pelos alunos.



PLANO DE ENSINO

Língua Estrangeira Moderna – LEM

Ensino Médio

Objetivo Geral

Os conteúdos escolhidos para o Ensino Médio também seguem o princípio da relevância para o mundo dos jovens e para sua participação na sociedade contemporânea. Por sua vez, os textos que articulam as situações de aprendizagem visam à promoção da reflexão crítica e à construção de opinião a partir das competências de leitura e escrita já desenvolvidas no Ensino Fundamental II.

Objetivo Específico – 1º ano do Ensino Médio

Na 1ª série, o tema geral, informação no mundo globalizado, desmembra-se em dois subtemas que propiciam discussões sobre as variações da língua inglesa, seu papel e sua presença em um mundo globalizado; e sobre as possibilidades de acesso a informações e sobre a circulação delas, por meio do estudo de alguns dos gêneros textuais presentes em um jornal.

Conteúdos do 1º Bimestre – 1º ano do Ensino Médio

Informação no mundo globalizado

Anglofonia:

- Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna;
- A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira;
- Reconhecimento das variantes linguísticas da língua inglesa;
- Conectivos: *consequently, when, before*;
- Expressões com preposições (verbo + preposição, adjetivo + preposição).

Textos para leitura e escrita em língua inglesa:

- Páginas da internet, depoimentos, *emails*.

Produção:



- Página da internet com programa de intercâmbio para alunos estrangeiros que desejam estudar no Brasil.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet sobre programas de intercâmbio, depoimentos, *emails*, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Identificar os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.
- Identificar informações sobre os países cuja língua oficial é o inglês e compará-las com as de países de expressão em língua portuguesa.
- Compreender os conceitos de língua estrangeira e de língua franca e refletir sobre o papel da aprendizagem de línguas estrangeiras no mundo.
- Deduzir uma regra gramatical com base na análise de exemplos.
- Reconhecer o uso do *simple present* em textos informativos.
- Reconhecer os usos de algumas preposições em contexto: *respect for, based on, in the world, adopted at, threatened by*.
- Reconhecer o uso dos conectivos *consequently, when e before*.
- Usar formas verbais do presente simples e do passado simples em um texto informativo.
- Reconhecer os usos dos pronomes interrogativos.
- Produzir um texto informativo para um programa de intercâmbio cultural voltado a estudantes que queiram estudar português no Brasil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 2º Bimestre

Informação no mundo globalizado

O jornal:

- Reconhecimento da estrutura geral de um jornal (seções e seus objetivos);
- A primeira página de um jornal e suas manchetes;
- Opinião do leitor (localização de informações explícitas e reconhecimento do tema);
- Abreviações em classificados;



- Voz passiva, presente e passado;
- Pronomes relativos (*who, that, which, where*).

Textos para leitura e escrita em língua inglesa:

- Opinião do leitor, primeira página, classificados, notas de correção.

Produção:

- Manchetes para notícias de um jornal de classe ou da escola.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: opinião do leitor, classificados, primeira página, notas de correção, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Relacionar definições às palavras ligadas ao tema (jornal e jargão jornalístico).
- Relacionar os nomes das seções de um jornal em língua portuguesa aos nomes em língua inglesa.
- Relacionar conteúdos de manchetes às suas respectivas seções em um jornal.
- Identificar as características de organização de uma manchete e de uma nota de correção em um jornal.
- Inferir o significado de abreviações apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios.
- Reconhecer os usos do passado simples e da voz passiva em um texto informativo.
- Reconhecer os usos de pronomes interrogativos e de pronomes relativos (*who, that, where, when*).
- Produzir um anúncio classificado, observando suas características de organização.
- Escrever notas de correção, observando suas características de organização.

Conteúdos do 3º Bimestre

Informação no mundo globalizado

Caderno de entretenimento:

- Sinonímia, antonímia e definições em palavras cruzadas;
- Tempos verbais (futuro e presente);
- Pronomes interrogativos (o quê, quando, onde, como).



Textos para leitura e escrita:

- Horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura.

Produção:

- Caderno de entretenimento para um jornal de classe ou de escola (horóscopos, cruzadinhas e informes de lazer e cultura).

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: informes de lazer, programação de entretenimento, horóscopos, palavras cruzadas, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Identificar a tradução, a definição, a antonímia e a sinonímia como diferentes processos pelos quais é possível expressar o significado de uma palavra.
- Identificar os usos dos pronomes interrogativos.
- Reconhecer, identificar e usar o futuro (*will*) para fazer previsões.
- Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe.
- Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita.
- Produzir pistas para resolver palavras cruzadas.
- Produzir previsões para diferentes signos do zodíaco.
- Produzir texto para a coluna de sugestões de lazer e cultura em um jornal, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 4º Bimestre

Informação no mundo globalizado

Notícias e leads:

- A organização de um *lead* (*lead paragraphs*);
- Localização de informações em *leads*: o quê, quem, quando, onde, por quê;
- Notícias (reconhecimento do tema);
- Voz passiva, passado, passado contínuo e presente.



Textos para leitura e escrita:

- Notícias e *leads*.

Produção:

- *Leads* para notícias e montagem de jornal com os textos produzidos durante o ano.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: notícias, *lead*, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características.
- Usar formas verbais do presente simples e do passado simples (voz ativa ou passiva) em um texto informativo.
- Reconhecer e utilizar os pronomes interrogativos.
- Escrever uma manchete, observando suas características de organização.
- Elaborar *leads*.
- Utilizar os conhecimentos de língua e de gênero para participar de projeto de montagem de jornal de classe.
- Contribuir em momentos coletivos de tomada de decisão e de produção escrita.

Objetivo Específico – 2º ano do Ensino Médio

Na 2ª série, os alunos trabalham com o tema intertextualidade e cinema, e são propostas atividades de análise de filmes, programas de televisão, propagandas e excertos de textos literários. Essas atividades levam os alunos a discussões relevantes para sua formação ética, promovendo a reflexão sobre estereótipos, preconceito e consumo.

Conteúdos do 1º Bimestre – 2º ano do Ensino Médio

Intertextualidade e cinema

Filmes e programas de TV:

- Profissionais do cinema e da televisão;



- Etapas na produção de um filme;
- Formação de palavras por sufixação e prefixação;
- O uso de diferentes tempos verbais;
- O uso das conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e dos marcadores sequenciais.

Textos para leitura e escrita:

- Sinopses e resenhas críticas.

Produção:

- Resenha crítica de filme.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: sinopses e resenhas críticas de filmes, roteiros, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características.
- Comparar conteúdos em gêneros diferentes.
- Reconhecer a diferença entre sinopse e resenha crítica.
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.
- Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais.
- Reconhecer o processo de formação de palavras: prefixação e sufixação.
- Reconhecer expressões que mostram uma opinião contrária e as que mostram a continuidade de acontecimentos.
- Produzir uma resenha crítica de filme, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 2º Bimestre

Intertextualidade e cinema

Propaganda e consumo:

- Relações entre cultura e consumo;
- Mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal);



- Identificação de propagandas de produtos implícitas em filmes;
- Inferência de informações, ponto de vista e intenções do autor;
- O uso dos graus dos adjetivos nas propagandas;
- O uso do imperativo.

Textos para leitura e escrita:

- Propagandas publicitárias, roteiros e entrevistas.

Produção:

- Roteiro de anúncio publicitário e/ou propaganda.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: roteiros, anúncios ou propagandas publicitárias, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Reconhecer diferentes objetivos das propagandas.
- Reconhecer e analisar os recursos linguísticos presentes em uma propaganda para que ela atinja seus objetivos.
- Reconhecer e analisar a organização textual de um roteiro de propaganda para TV.
- Reconhecer a diferença entre propagandas veiculadas em diferentes meios de comunicação.
- Reconhecer mensagens implícitas em anúncios ou propagandas (linguagens verbal e não verbal).
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.
- Reconhecer e usar os graus do adjetivo.
- Identificar diferentes usos do imperativo
- Elaborar um breve roteiro de anúncio publicitário para TV, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 3º Bimestre

Intertextualidade e cinema

Cinema e preconceito:

- Estereótipos sociais e preconceitos;



- Construção de opinião;
- Verbos modais para dar conselhos: *should, must, might*;
- Orações condicionais: tipo 1 e tipo 2.

Textos para leitura e escrita

- Entrevistas, seção de revistas para jovens (“Pergunte ao especialista”), legendas de filmes.

Produção:

- Carta para seção de revista juvenil (“Pergunte ao especialista”).

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: entrevistas, seção “Pergunte ao especialista” (revista juvenil), legendas de filmes, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Reconhecer estereótipos sociais e preconceitos em textos.
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.
- Identificar as situações de uso de verbos modais *should, must, might*.
- Reconhecer as situações de uso de orações condicionais para falar de relações de causa e consequência (tipo 1) e suposições (tipo 2).
- Inferir o significado de palavras por meio da análise de sua estrutura e de comparação com a língua portuguesa.
- Produzir uma carta para a seção de revista juvenil, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 4º Bimestre

Intertextualidade e cinema

Cinema e literatura:

- Cinema, literatura e identidade cultural;
- O enredo no texto literário e sua adaptação para o cinema;
- Organização do texto narrativo;



- Identificação e descrição de personagens;
- O uso de diferentes tempos verbais;
- Discursos direto e indireto;
- O uso de *linking words* (palavras de ligação).

Textos para leitura e escrita:

- Paródias e contos literários.

Produção:

- Roteiro e dramatização de esquete com base em um filme ou livro.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: conto literário, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Identificar os diferentes elementos que estruturam o texto narrativo: personagens, marcadores de tempo e de localização, o conflito gerador do enredo, sequência lógica dos fatos, modos de narrar (1a e 3a pessoas); adjetivação na caracterização de personagens, cenários e objetos; modos de marcar o discurso alheio (discursos direto e indireto);
- Discutir a relação entre cinema, literatura e identidade cultural com base na leitura de textos;
- Analisar e comparar o enredo no texto literário com sua adaptação para o cinema.
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais;
- Identificar conjunções (contraste, adição, conclusão e concessão) e marcadores sequenciais;
- Identificar as situações de uso dos discursos direto e indireto;
- Produzir um roteiro para dramatização de esquete com base em um filme ou livro, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Objetivo Específico – 3º ano do Ensino Médio

Como fechamento do ciclo, a 3a série organiza-se em torno do mundo do trabalho, destacando o voluntariado, a busca pelo primeiro emprego, as profissões do século XXI e a construção do Currículo.



Conteúdos do 1º Bimestre – 3º ano do Ensino Médio

O mundo do trabalho

Trabalho voluntário:

- Características do trabalho voluntário;
- Trabalho voluntário e □ emprego;
- Habilidades e oportunidades de aprendizagem no trabalho voluntário;
- Construção de opinião;
- O uso dos tempos verbais: presente e presente perfeito.

Textos para leitura e escrita:

- Relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos.

Produção:

- Depoimento de experiência de trabalho voluntário (*testimonial*).

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: relatos de experiência, páginas de internet, boletins informativos, piadas, adivinhas, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Avaliar o contexto em que o candidato a uma vaga se apresenta.
- Trocar informações pessoais.
- Identificar as situações de uso de diferentes tempos verbais.
- Localizar e interpretar informações em um texto para apresentar uma opinião e construir argumentação.
- Identificar diferentes usos do presente perfeito (expressar continuidade de ações, falar de experiência de vida, dar notícias).
- Produzir um depoimento de experiência de trabalho voluntário, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 2º Bimestre

O mundo do trabalho

Primeiro emprego:

- As características e a organização de um anúncio;



- Identificação das diferentes habilidades solicitadas de um candidato em um anúncio de emprego;
- A importância da qualificação profissional;
- O uso e o significado das abreviações;
- Verbos que indicam diferentes habilidades.

Textos para leitura e escrita:

- Anúncios de empregos e textos informativos.

Produção:

- Anúncio pessoal (fictício ou real) para candidatar-se a um emprego.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: anúncio, boletins informativos, guia de orientação, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Inferir o significado de abreviações, apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios.
- Reconhecer as características e a organização de um anúncio de emprego.
- Identificar, em um anúncio de emprego, as diferentes habilidades solicitadas de um candidato.
- Antecipar a ordem de importância de informações mencionadas em uma pesquisa sobre qualificação profissional.
- Reconhecer e usar verbos que indicam diferentes habilidades
- Identificar o significado de verbos característicos de anúncios de emprego, categorizá-los e usá-los em contexto.
- Produzir um anúncio oferecendo-se para um emprego (“Ofereço-me para...”), compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 3º Bimestre

O mundo do trabalho

Profissões do século XXI:

- Descrição de diferentes profissões e campos de atuação profissional;



- A escolha de uma carreira: experiências pessoais e perspectivas;
- O uso dos tempos verbais: futuro (*will, going to*);
- O uso dos verbos modais: *may, might*;
- O uso dos marcadores textuais que indicam opções: *either ... or, neither ... nor*;
- Orações condicionais (tipo 1), passado simples e presente perfeito (retomada).

Textos para leitura e escrita:

- Depoimentos e livretos de apresentação de cursos universitários.

Produção:

- Depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: depoimentos, livreto de apresentação de cursos universitários (índice, carta de boas-vindas, tabelas com cursos, resumo dos cursos, relatos de experiência, textos informativo-descritivos, testemunhos), piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais;
- Identificar o uso dos marcadores textuais que indicam opções (*either ... or, neither ... nor*);
- Identificar as situações de uso de estruturas verbais para indicar ações no futuro: *will, going to*;
- Identificar as situações de uso dos verbos modais: *may, might*;
- Produzir depoimento pessoal sobre planos profissionais para o futuro, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Conteúdos do 4º Bimestre

O mundo do trabalho

Construção do curriculum vitae:

- Tipos de currículo;
- Características e organização de um currículo;
- Etapas no processo de colocação profissional (do anúncio à entrevista);



- Edição de currículo (informações pessoais, formação, habilidades e objetivos);
- O uso e significado das abreviações.

Textos para leitura e escrita:

- Currículo e boletins informativos.

Produção:

- Currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: currículo, boletins informativos, piadas, adivinhas e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Comparar gêneros de textos distintos, identificando suas características.
- Comparar conteúdos em gêneros diferentes.
- Reconhecer as características e a organização de um currículo.
- Identificar o uso e o significado de abreviações em currículo.
- Produzir um currículo contendo informações pessoais, formação, habilidades e objetivos, compreendendo a produção como um processo em etapas de elaboração e reelaboração.

Metodologia

No desenvolvimento dos conteúdos de língua inglesa propostos para o Ensino Médio destacam-se três princípios metodológicos.

Primeiramente, a ênfase é dada à compreensão e à interpretação de significados (dos textos lidos, dos textos escritos, da participação nas atividades e na resolução de problemas de modo colaborativo etc.) por meio, principalmente, da ampliação dos esquemas interpretativos e do repertório lexical dos alunos. Nesse contexto, o estudo do sistema de regras e estruturas da língua serve de subsídio à construção e à negociação de sentido. Em segundo lugar, o estudo das características e da organização de diversos textos adquire relevância no desenvolvimento dos conteúdos.



Isso ocorre já que o trabalho de compreensão e interpretação de significados baseia-se na análise do contexto histórico, social e cultural em que textos são produzidos e lidos. Por fim, o ensino e a aprendizagem ocorrem de forma espiralada: os alunos têm contato com o objeto de estudo (textual, lexical ou estrutural) diversas vezes, em momentos e contextos diferentes, de modo a gradualmente ampliar e reelaborar seu conhecimento. Nesse processo, o papel do professor é central: algumas vezes como parceiro de aprendizagem, que interpreta, lê e escreve com os alunos; outras, como orientador, que os auxilia a usar diferentes recursos para aprender, para avaliar seus percursos de aprendizagem, para lidar com as incertezas, enfim, para aprender a aprender com seus erros e acertos.

Desenvolvimento

Já no Ensino Médio, os alunos, mais maduros, afetiva, cognitiva e metacognitivamente, devem ter a oportunidade de utilizar e aprofundar conhecimentos construídos anteriormente, em situações que propiciem o exercício da reflexão crítica. Além disso, nessa etapa da escolarização, os alunos encontram-se em uma fase de tomada de decisão em relação a seu futuro profissional, seja mediante o ingresso no mundo do trabalho durante ou logo após o Ensino Médio ou mediante o ingresso em um curso universitário. Assim, tanto as escolhas metodológicas quanto a escolha de temas e conteúdos a serem abordados nesse segmento devem dar visibilidade ao diálogo entre o conhecimento escolar, a formação para a cidadania e o mundo do trabalho, ampliando a afinidade entre os saberes para além das antigas perspectivas reducionistas que se limitavam apenas à preparação técnica do educando para o mercado de trabalho ou para o Ensino Superior.

Avaliação

A verificação final do aprendizado além de ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, será feito também avaliações e auto avaliações, atividades de recuperação através dos materiais propostos (trabalhos, leituras individuais, prova de recuperação e ações participativas do aluno) e material adicional (filmes, sites e músicas) que complementam os temas e os conteúdos visto pelos alunos.

Língua Estrangeira Moderna – LEM

EJA – Educação de Jovens e Adultos

Objetivo Geral



Os conteúdos escolhidos para o Ensino de Jovens e Adultos também seguem o princípio da relevância para o mundo dos jovens e para sua participação na sociedade contemporânea. Por sua vez, os textos que articulam as situações de aprendizagem visam à promoção da reflexão crítica e à construção de opinião a partir das competências de leitura e escrita já desenvolvidas anteriormente.

Objetivo Específico – 1º termo.

No 1º termo, o tema geral, informação no mundo globalizado, desmembra-se em dois subtemas que propiciam discussões sobre as variações da língua inglesa, seu papel e sua presença em um mundo globalizado; e sobre as possibilidades de acesso a informações e sobre a circulação delas, por meio do estudo de alguns dos gêneros textuais presentes no caderno do aluno.

Conteúdos do 1º Bimestre – 1º termo

Informação no mundo globalizado

- Carta de apresentação – Tempo verbal – Simple Present;
- Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna;
- A presença da língua inglesa no mundo, a diferença do inglês americano e inglês britânico;
- Pontuação das frases afirmativas e interrogativa;
- Expressões com preposições (verbo + preposição, adjetivo + preposição).

Textos para leitura e escrita em língua inglesa:

- Páginas da internet, depoimentos, *emails*.

Produção:

- Uma carta para um amigo.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: páginas da internet sobre programas de intercâmbio, depoimentos, *emails*, verbetes de dicionário e diálogos, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.



- Identificar os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.
- Identificar informações sobre os países cuja língua oficial é o inglês e compará-las com países, cuja língua oficial é o português.
- Compreender os conceitos de língua estrangeira e de língua franca e refletir sobre o papel da aprendizagem de línguas estrangeiras no mundo.
- Reconhecer o uso do *simple present* em textos diversos.

Conteúdos do 2º Bimestre

Informação no mundo globalizado

- Reconhecer os usos dos pronomes interrogativos.
- Usar formas verbais do presente simples e do passado simples em um texto informal.
- Pronomes relativos (*who, that, which, where*).
- Utilizar de forma correta os números de telefone, os endereços, os meses do ano e os dias da semana.
- Reconhecer as partes da casa (utilizar este vocabulário no texto produzido pelo aluno).

Textos para leitura e escrita em língua inglesa:

- Textos informais utilizados em emails por amigos por correspondência.

Produção:

- Um texto informal.

Habilidades

Espera-se que ao completar este bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

- Ler, compreender, analisar e interpretar: diálogos e e-mails, inferindo seus traços característicos, bem como suas finalidades e usos sociais.
- Relacionar definições às palavras ligadas ao tema (emails).
- Relacionar números de telefone, datas e meses.
- Identificar as características de organização ao fazer a junção de frases utilizando os pronomes relativos.
- Inferir o significado de abreviações apoiando-se em pistas presentes no texto e na mobilização de conhecimentos prévios.



- Reconhecer os usos do passado simples.
- Reconhecer os usos de pronomes interrogativos e de pronomes relativos (*who, that, where, when*).

Metodologia

No desenvolvimento dos conteúdos de língua inglesa propostos para o Ensino de Jovens e Adultos destacam-se três princípios metodológicos.

Primeiramente, a ênfase é dada à compreensão e à interpretação de significados (dos textos lidos, dos textos escritos, da participação nas atividades e na resolução de problemas de modo colaborativo etc.) por meio, principalmente, da ampliação dos esquemas interpretativos e do repertório lexical dos alunos. Nesse contexto, o estudo do sistema de regras e estruturas da língua serve de subsídio à construção e à negociação de sentido. Em segundo lugar, o estudo das características e da organização de diversos textos adquire relevância no desenvolvimento dos conteúdos.

Isso ocorre já que o trabalho de compreensão e interpretação de significados baseia-se na análise do contexto histórico, social e cultural em que textos são produzidos e lidos. Por fim, o ensino e a aprendizagem ocorrem de forma espiralada: os alunos têm contato com o objeto de estudo (textual, lexical ou estrutural) diversas vezes, em momentos e contextos diferentes, de modo a gradualmente ampliar e reelaborar seu conhecimento. Nesse processo, o papel do professor consiste em: algumas vezes como parceiro de aprendizagem, que interpreta, lê e escreve com os alunos; outras, como orientador, que os auxilia a usar diferentes recursos para aprender, para avaliar seus percursos de aprendizagem, para lidar com as incertezas, enfim, para aprender a aprender com seus erros e acertos.

Desenvolvimento

Os alunos do EJA, de modo geral, são mais maduros e altamente interessados em adquirir o conhecimento e para que isso ocorra, devem ter a oportunidade de utilizar e aprofundar conhecimentos construídos anteriormente, em situações que propiciem o exercício da reflexão crítica. Além disso, nessa etapa da escolarização, eles encontram-se em uma fase de nova oportunidade para recuperar o tempo que foi perdido posteriormente e diante disso, estão ávidos a aprender o máximo possível.

Assim, tanto as escolhas metodológicas quanto a escolha de temas e conteúdos, a serem abordados nesse segmento, devem dar visibilidade ao diálogo entre o conhecimento escolar, a formação para a



cidadania e o mundo globalizado, ampliando a afinidade entre os saberes e proporcionando a este jovem adulto um conhecimento o mais amplo possível dentro e fora da escola.

Avaliação

A verificação final do aprendizado além de ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, será feito também avaliações e auto avaliações. Haverá também atividades de recuperação através dos materiais propostos (trabalhos, leituras individuais, prova orais e escritas) e material adicional (filmes, sites e músicas) que complementam os temas e os conteúdos vistos pelos alunos.

Professoras:

Adriana Ap. Cruz

Adriana Gomes Minervino

Nadineiri Ap. Quialha

PLANO DE ENSINO LÍNGUA PORTUGUESA

6º Ano

Conteúdos Gerais – 1º Bimestre

Traços característicos de textos narrativos

- Enredo, personagem, foco narrativo, tempo, espaço
- Estudos de gêneros textuais
- Gêneros textuais narrativos e suas situações de comunicação
- Estudos lingüísticos
- Noção de tempo verbal, modo subjuntivo na narrativa, subjuntivo e os verbos regulares, articuladores temporais e espaciais
- Substantivo, adjetivo, pronomes pessoais, formas de tratamento, verbo, advérbio
- Sinônimos e antônimos
- Uso dos “porquês”
- Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade



Leitura, produção e escrita de textos narrativos em diferentes situações de comunicação

- Interpretação de texto literário e não literário
- Fruição
- Situacionalidade
- Coerência
- Coesão
- A importância do enunciado
- Produção de síntese
- Produção de ilustração
- Roda de leitura oral
- Roda de conversa

Conteúdos gerais – 2º Bimestre

- Estudo da narratividade em diferentes gêneros
- Gênero textual crônica narrativa
- Gênero textual letra de música
- Estudos lingüísticos
- Tempos e modos verbais, verbos modalizadores, locução verbal
- Compreensão do sentido das palavras (em contexto de dicionário, em contexto de uso, na noção do radical das palavras)
- Questões ortográficas
- Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, produção e escuta de crônica narrativa, letra música e outros gêneros em diferentes situações de comunicação

- Formulação de hipóteses
- Interpretação de textos literário e não literário
- Etapas de elaboração e revisão da escrita



- Paragrafação
- Roda de leitura
- Roda de conversa

Conteúdos Gerais – 3º Bimestre

Discurso artístico: diferentes formas de representação
Estudo de tipologia e gêneros narrativos articulados por projetos
Construção de projeto artístico
Estudos lingüísticos

- Substantivo, adjetivo, artigo, numeral
- Pontuação
- Tempos e modos verbais
- Discurso direto e indireto
- Variedades lingüísticos

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de tipologias e gêneros narrativos
Articulados por projeto artístico

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão de escrita



- Paragrafação

Conteúdos Gerais – 4º Bimestre

Discurso artístico: diferentes formas de apresentação

Estudo de tipologia e gêneros narrativos articulados por projetos

Construção de projeto artístico

Estudos lingüísticos

- Questões ortográficas
- Acentuação
- Pronomes
- Tempos e modos verbais
- Discurso direto e indireto
- Figuras de linguagem
- Pontuação
- Adjetivos e locuções adverbiais

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de tipologias e gêneros narrativos

Articulados por projeto artístico

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita



- Paragrafação

7º Ano

Conteúdos Gerais

Traços característicos da tipologia relatar nos gêneros relato oral e relato autobiográfico

Estudos de gêneros narrativos

Estudos de gêneros do agrupamento tipológico relatar

Narrar e relatar: semelhanças e diferenças

Traços característicos de textos jornalísticos

Estudos lingüísticos

- Conectivos: preposição, conjunção
- Frase, oração, período
- Tempos e modos verbais
- Locução verbal
- Formas nominais
- Advérbio e locução adverbial
- Pontuação
- Interjeição
- Oralidade x escrita: registros diferentes
- Linguagens conotativa e denotativa
- Questões ortográficas
- Acentuação
- Artigo
- Numeral

Variedades lingüísticas

Conteúdos de leitura, escrita e oralidade

Leitura, produção e escuta de textos organizados nas tipologias narrar e relatar em diferentes situações de comunicação

- Inferência
- Formulação de hipótese
- Interpretação d textos literário e não literário



- Leitura em voz alta
- Etapas de elaboração da escrita
- Paragrafação

Roda de leitura oral

Roda de conversa

2º Bimestre

Conteúdos Gerais

Estudo de gêneros do agrupamento tipológico relatar

Gênero textual notícia

Gênero textual relato de experiência

Estudos lingüísticos

- Frase, oração, período
- Advérbio
- Adjetivo
- Figuras de linguagem
- Função conotativa
- Questões ortográficas
- Pronomes pessoais, possessivos, de tratamento
- Discursos direto e indireto
- Tempos e modos verbais

Variedades linguísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, produção e escuta de notícia, relato de experiência e outros gêneros em diferentes situações de comunicação

- Interpretação de textos literário e não literário
- Intertextualidade
- Etapas de elaboração da escrita
- Importância do enunciado
- Coesão
- Coerência



- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa

Roda de leitura oral

Roda de conversa

3º Bimestre

Conteúdos Gerais

Discurso da esfera do jornalismo: diferentes formas de representação

Estudo de tipologia e gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projetos

Construção de projeto jornalístico

Estudos lingüísticos

- Verbo (ênfase nos verbos do dizer)
- Funções da linguagem
- Pontuação
- Discurso direto e indireto
- Tempos e modos verbais
- Pontuação
- Conectivos
- Questões ortográficas
- Concordâncias nominal e verbal
- Sujeito e predicado

Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita oralidade

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros do agrupamento tipológico

Relatar articulados por projeto jornalístico

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta



- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

4º Bimestre

Conteúdos gerais

Discurso jornalístico: diferentes formas de representação

Estudo de tipologia e gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projetos

Construção de projeto jornalístico

Estudos lingüísticos

- Figuras de linguagem
- Preposição
- Uso dos porquês
- Forma e grafia de algumas palavras e expressões
- Discursos direto e indireto
- Marcadores de tempo e lugar
- Pontuação
- Elementos coesivos
- Pronome: pessoal, possessivo
- Verbos do dizer

Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros do agrupamento tipológico relatar articulados por projeto jornalístico

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição



- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

9º ANO

1º bimestre

Conteúdos gerais

Traços característicos de textos argumentativos

Traços característicos de textos expositivos

Estudos de gêneros da tipologia argumentativa

Estudos de gêneros da tipologia expositiva

Argumentar e expor: semelhanças e diferenças

Estudos lingüísticos

- Marcas dêiticas (pronomes pessoais)
- Pontuação
- Elementos coesivos (preposição e conectivos)
- Concordância nominal e verbal
- Questões ortográficas
- Pronome relativo
- Adequação vocabular
- Período simples
- Crase

Variedades linguísticas

Conteúdos de leitura, escrita e oralidade



Leitura, produção e escuta de textos argumentativos e expositivos em diferentes situações de comunicação

Interpretação de textos literário e não literário

- Leitura em voz alta
- Inferência
- Coerência
- Paragrafação
- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Elaboração de fichas

Apresentação oral

Roda de conversa

2º Bimestre

Conteúdos Gerais

Estudo de gêneros textuais da tipologia argumentativa

Estudo de gêneros textuais da tipologia expositiva

Gênero textual artigo de opinião

Gênero textual carta do leitor

Estudos lingüísticos

- Pontuação
- Figuras de linguagem
- Colocação pronominal
- Funções da linguagem
- Período composto por coordenação
- Articuladores sintáticos argumentativos

Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, produção e escuta de artigo de opinião, carta do leitor e outros gêneros em diferentes situações de comunicação

- Formulação
- Inferência
- Interpretação de textos literário e não literário
- Informatividade



- Etapas de elaboração e revisão da escrita

Roda de conversa

3º Bimestre

Conteúdos gerais

Discurso político: diferentes formas de representação

Estudo de tipologia e gêneros argumentativos articulados por projetos

Construção de projeto político

Estudos lingüísticos

- Regência Verbal e nominal
- Período composto por subordinação
- Conjunção
- Preposição
- Anafóricos
- Pontuação
- Período composto

Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros argumentativos e expositivos articulados por projeto político

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa



- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

4º Bimestre

Conteúdos Gerais

Discurso político: Diferentes formas de representação

Estudo de tipologia e gêneros argumentativos articulados por projetos

Construção de projeto político

Estudos lingüísticos

- Pontuação
- Período composto por subordinação
- Conjunção
- Crase
- Regências verbal e nominal
- Concordâncias verbal e nominal

Variedades lingüísticas

Conteúdo de leitura, escrita e oralidade

Leitura, escrita e escuta intertextual e interdiscursiva de gêneros argumentativos e expositivos articulados por projeto político

- Interpretação de textos literário e não literário
- Inferência
- Fruição
- Situacionalidade
- Leitura dramática
- Leitura em voz alta
- Coerência
- Coesão
- Informatividade
- Leitura oral: ritmo, entonação, respiração, qualidade da voz, elocução e pausa



- Etapas de elaboração e revisão da escrita
- Paragrafação

LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

Conteúdos

Esferas de atividades sociais da linguagem

As diferentes mídias

A língua e a constituição psicossocial do indivíduo

A língua portuguesa na escola: o gênero textual cotidiano escolar

A literatura na sociedade atual

Lusofonia e história da língua portuguesa

Leitura e expressão escrita

Estratégias de pré-leitura

- Relações de conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios

Estruturação da atividade escrita

- Construção do texto
- Revisão

Textos prescritivos (foco: escrita)

Texto lírico (foco: leitura)

Poema: diferenças entre verso e prosa

Texto narrativo (foco leitura)

Conto tradicional

Texto argumentativo (foco: escrita)

- Opiniões pessoais

Texto expositivo (foco: leitura e escrita)

- Tomadas de notas
- Resumo de texto audiovisual (novela televisiva, filme, documentário)
- Legenda

Relato (foco: leitura e escrita)

- Notícia

Informação, exposição de ideias e mídia impressa

Intencionalidade comunicativa



Estratégias de pós-leitura

Organização da informação e utilização das habilidades desenvolvidas em novos contextos

2º Bimestre

Conteúdos

Esferas de atividades sociais da linguagem

Exposição artística e o uso da palavra

Comunicação e relações sociais

Literatura e Arte como instituições sociais

Discurso de valores sociais

Variedade linguística: preconceito linguístico

Funcionamento da língua

Análise estilística: verbo

Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero

Construção da textualidade

Identificação das palavras, sinonímia e ideias-chave em um texto

Intertextualidade: interdiscursiva, intergenérica e referencial, temática

Lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia

O conceito de gênero textual

Polissemia

Compreensão e discussão oral

Discussão de pontos de vista em textos literários

Expressão de opiniões pessoais

Situação comunicativa: contexto e interlocutores

3º Bimestre

Conteúdo

Esferas de atividades sociais da linguagem

A literatura como sistema intersemiótico

O eu e o outro: a construção do diálogo e do conhecimento

Funcionamento da língua

Análise estilística: verbo, adjetivo, substantivo

Aspectos linguísticos específicos da construção do gênero

Construção da textualidade

Construção linguística da superfície textual: coesão

Identificação das palavras, sinonímia e ideias-chave em um texto

Intertextualidade: interdiscursiva, referencial e temática

Relações entre os estudos de literatura e linguagem

Compreensão e discussão oral



Discussão de pontos de vista em textos literários
Expressão de opiniões pessoais
Hetero e autoavaliação

4º Bimestre

Conteúdo

Esferas de atividades sociais da linguagem

A construção do caráter dos enunciadores
A palavra: profissões e campo de trabalho
O texto literário e o tempo

Funcionamento da língua

Análise estilística: pronomes, artigos e numerais
Conhecimentos linguísticos e de gênero textual
Construção da textualidade
intertextualidade: referencial e temática
lexicografia: dicionário, glossário, enciclopédia
relações entre os estudos de literatura e linguagem

compreensão e discussão oral

discussão de pontos de vista em textos literários
expressão de opiniões pessoais
estratégias de escuta

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ENSINO MÉDIO EJA – Educação de Jovens e Adultos

LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA

1ª BIMESTRE

OBJETIVOS DA ÁREA DE LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias tem como objetivo a constituição de competências e habilidades que permitem aos jovens:

- Avaliar a capacidade de compreensão, de correlação e de identificação em contextos imediatos ou abrangentes, de aspectos relacionados aos temas e aos constituintes internos de cada gênero e dos estilos de época;



- Reconhecer o papel da linguagem na constituição da identidade social;
- Valorizar os saberes produzidos nas práticas sociais de linguagem como ferramentas para o exercício da cidadania, para o acesso ao mundo do trabalho e a continuidade de estudos;
- Entender o impacto das tecnologias associados à Linguagem e Códigos sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação e associá-los aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõe a solucionar.

Eixos de competência:

- **Representação e comunicação** envolvendo leitura, interpretação e a produção de textos nas diversas linguagens e formas textuais características dessa área de conhecimento.
- **Investigação e compreensão** envolvendo a capacidade de enfrentamento e resolução de situações-problema, utilizando conceitos e procedimentos peculiares do fazer e pensar das ciências.
- **Contextualização sociocultural** na forma de análise crítica das ideias e dos recursos da área e das questões do mundo que podem ser respondidas ou transformadas por meio do pensar e do conhecimento científico.



COMPETÊNCIAS

- Entender e aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.
- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.
- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Representação e comunicação

- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações interlocutores; e colocar-se como protagonista no processo de produção/recepção;
- Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

Investigação e compreensão



- Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção/recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de idéias e escolhas, tecnologias, disponíveis etc);
- Recuperar, pelo estudo, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial;
- Articular as redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens e seus códigos;
- Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
- Entender os princípios das tecnologias da comunicação e da informação, associá-las aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

Contextualização sócio-cultural

- Considerar a linguagem e suas manifestações como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais, e sua representação simbólica como forma de expressão de sentidos, emoções e experiências do ser humano na vida social;
- Respeitar e preservar as manifestações da linguagem, utilizadas por diferentes grupos sociais, em suas esferas de socialização; usufruir do patrimônio nacional e internacional, com as suas diferentes visões de mundo; e construir categorias de diferenciação, apreciação e criação;
- Entender o impacto das tecnologias da comunicação na sua vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.



HABILIDADES

- Reconhecer as linguagens como elementos integradores dos sistemas de comunicação.
- Identificar os diferentes recursos das linguagens, utilizados em diferentes sistemas de comunicação e informação.
- Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para explicar problemas sociais e do mundo do trabalho.
- Relacionar informações sobre os sistemas de comunicação e informação, considerando sua função social.
- Posicionar-se criticamente sobre os usos sociais que se fazem das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.
- Identificar categorias pertinentes para a análise e interpretação do texto literário e reconhecer os procedimentos de sua construção.
- Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção, para atribuir significados de leituras críticas em diferentes situações.
- Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, gêneros discursivos e recursos expressivos como procedimentos argumentativos.
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, temas, macroestruturas, tipos, suportes textuais, formas e recursos expressivos.
- Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.
- Analisar a função predominante (informativa, persuasiva etc.) dos textos, em situações específicas de interlocução, e as funções secundárias, por meio da identificação de suas marcas textuais.



- Relacionar textos ao seu contexto de produção/recepção histórico, social, político, cultural, estético.
- Reconhecer a importância do patrimônio lingüístico para a preservação da memória e da identidade nacional.
- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades lingüísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua.
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as marcas lingüísticas que singularizam as diferentes variedades e identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos.
- Analisar, em um texto, os mecanismos lingüísticos utilizados na construção da argumentação.

Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise lingüística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.

CONTEÚDOS

GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA

- Comunicação Humana:

- Língua e fala;
- Linguagem verbal e linguagem não verbal;
- Elementos da comunicação;
- Níveis de linguagem.

- Funções da linguagem:

- Função referencial;
- Função conotativa;
- Função emotiva;
- Função metalingüística;
- Função fática;



- Função poética.

-Fonética:

- Fonemas e letras;
- Encontros vocálicos: ditongo; tritongo e hiato;
- Encontros consonantais;
- Dígrafos.

- Sílaba:

- Classificação quanto ao número de sílabas;
- Classificação dos monossílabos;
- Classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica.

- Acentuação Gráfica:

- Proparoxítonas, Paroxítonas;
- Oxítonas;
- Monossílabos e Hiatos.

- Significação das palavras:

- Sinônimos e Antônimos;
- Homônimos: homógrafos, homófonos, homógrafos e homófonos simultaneamente;
- Parônimos.

- Figuras de linguagem:

- Figuras de sintaxe ou de construção;
- Figuras de palavras;
- Figuras de pensamento.

- Classe de palavras:(REVISÃO)

- Substantivo:Classificação;
- Flexão de gênero;
- Flexão de número;



- Flexão de grau;
- Plural dos substantivos simples e compostos.
- Adjetivo: Adjetivos pátrios;
- Locução adjetiva;
- Flexão de gênero;
- Flexão de número;
- Flexão de grau.
- Artigo: Classificação;
- Emprego.
- Pronome: Pessoal;
- Possessivo, Demonstrativo;
- Relativo, Indefinido;
- Interrogativo.
- Numeral: Classificação;
- Emprego.
- Verbo:
- Classificação;
- Modos e tempos;
- Conjugação e Vozes verbais.

LITERATURA

- Trovadorismo:
 - ✓ Momento histórico;
 - ✓ Cantigas e principais autores.
- Humanismo:



- ✓ Momento histórico;
- ✓ Poesia palaciana;
- ✓ Teatro Popular – Gil Vicente.

- Classicismo:
 - ✓ Momento histórico;
 - ✓ O Renascimento em Portugal;
 - ✓ Características;
 - ✓ Luís Vaz de Camões.

- Quinhentismo Brasileiro
 - ✓ Momento Histórico;
 - ✓ Literatura Informativa;
 - ✓ Literatura dos Jesuítas.

- Barroco
 - ✓ Momento Histórico;
 - ✓ Características;
 - ✓ Gregório de Matos;
 - ✓ Pe. Antonio Vieira.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Leitura, interpretação e produção de texto narrativo/descritivo.

Leitura, compreensão, interpretação e produção de texto dissertativo.

- Narração
- Descrição
- Dissertação/argumentação
- Carta argumentativa
- A escrita do texto: sistema ortográfico, pontuação e translineação.
- Entrevista
- Currículo



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ENSINO MÉDIO

2ª BIMESTRE LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURAS

GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA

- Língua
 - Sujeito e Predicado
 - Adjunto adverbial
 - Verbo transitivo Predicativo do sujeito
 - Concordância verbal e Nominal

- Ortografia
 - Ortoepia e prosódia
 - Há /a Mal/Mau
 - Usos do “Por que”
 - Sistema ortográfico vigente.
 - Ambiguidade.
 - Pontuação.
 - Estrutura e formação de palavras.

LITERATURA

- Era colonial.
- Quinhentismo-origem da literatura brasileira – A “Carta” de Caminha.
- Barroco-Gregório de Matos Guerra e Pe. Antônio Vieira.
- Arcadismo.
- Arcadismo em Portugal – Bocage.
- Arcadismo no Brasil – Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa-Basilio da Gama e Santa Rita Durão.
- Romantismo.
- Romantismo em Portugal – Almeida Garret.
- Romantismos no Brasil – Gonçalves Dias, Alvares de Azevedo, CastroAlves.
- O simbolismo nos poemas de Antônio Nobre e Cruz e Sousa
- O Modernismo em:
 - Poema de Fernando Pessoa, José Saramago – Contos: “Embargo” e “Coisas”
 - Poemas de Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa - “O Burrinho Pedrês” e “Sagarana”.
 - Poemas de Age de Carvalho.

Produção de Texto



- Texto publicitário
- Dissertação/Argumentação

Linguística

- Denotação e Conotação
- Intertextualidade

AValiação DA ÁREA DE LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

A avaliação deve ser sistemática, diversificada e contínua, contribuindo para otimização do aprendizado. Por isso, ao elaborar os instrumentos de avaliação, o professor deve considerar como maior objetivo o desenvolvimento de competência com as quais os alunos possam interpretar linguagens e utilizar os conhecimentos adquiridos, tomando decisões autônomas e relevantes.

Características desse processo de avaliação, segundo os PCN+:

- Ser formativa com foco nas competências e habilidades;
- Retratar o trabalho desenvolvido;
- Elaborar enunciados e os problemas que incluam a capacidade de observar e interpretar situações dadas, realizar comparações, estabelecer relações, registrar ou criar novas soluções com a utilização das diversas linguagens;
- Privilegiar questões que exigem reflexão, análise, solução de um problema ou a aplicação de um conceito aprendido em uma nova situação;
- Constituir um momento de aprendizagem no que tange às competências de leitura e interpretação de textos;
- Proporcionar o desenvolvimento de capacidade de avaliar e julgar, permitindo que os alunos tomem conhecimento de sua avaliação e da de seus colegas, privilegiando com isso, os trabalhos coletivos;
- Possibilitar aos alunos o conhecimento dos instrumentos de avaliação e critérios que serão utilizados na correção das atividades, provas, etc.



De acordo os PCNEM, a avaliação deve acontecer a partir dos três eixos de competência: representação/comunicação, investigação/compreensão e contextualização, os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, de forma contínua e comutativa sendo considerado:

- Capacidade de análise e síntese;
- Desenvolvimento do senso investigativo (criatividade e iniciativa);
- Desenvolvimento do senso crítico;
- Capacidade de articular o conhecimento já existente com o novo;
- Capacidade de argumentar/observar;
- Capacidade de pesquisar e selecionar informações (trabalhos, seminários, estudo dirigido, pesquisas etc.);
- Coerência textual e estética.

Quanto à auto-avaliação, sua prática permanente cria um clima de confiança e respeito, sinceridade, colaboração, comprometimento entre professor e aluno.

Vale ressaltar algumas práticas essenciais ao profissional que trabalha com Educação de Jovens e Adultos, de acordo com o texto sobre avaliação extraído do site da revista Nova Escola:

- Valorizar os conhecimentos do aluno, ouvir suas experiências e suposições e relacionar essa sabedoria aos conceitos teóricos;
- Dialogar sempre, com linguagem e tratamento adequado ao público;
- Perguntar o que os estudantes sabem sobre o conteúdo e a opinião deles a respeito dos temas antes de abordá-los cientificamente, dessa forma, o educador mostra que eles sabem, mesmo sem se dar conta disso;

Compreender que educar jovens e adultos é um ato político e, para isso, ele deve saber estimular o exercício da cidadania.



PROFESSORAS:

ANA PAULA P. B. LUCENA
ELENICE MARAZZI
IRANI AP. TEIXEIRA ALVES
NADINEIRI AP. QUINALHA
SUZILENE AP. DE ABREU PEREIRA

PLANO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

6º, 7º, 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

OBJETIVOS GERAIS DO “ENSINO FUNDAMENTAL”

O Ensino Fundamental, através de conteúdos, metodologias e formas de acompanhamento e avaliação visa a que o aluno, ao final dos Ciclos I e II, seja capaz de:

- Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio - cultural brasileiro, bem como aspectos sócio - culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, crenças, sexo, etnia ou outras características individuais e sociais;
- Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para melhoria do meio ambiente;
- Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação a sua saúde e à saúde coletiva;
- Utilizar as diferentes linguagens - verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal - como meio para produzir, expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir



conhecimentos;

- Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

OBJETIVOS GERAIS DA MATEMÁTICA NO “ENSINO FUNDAMENTAL”

- Desenvolver o seu lado crítico. Que o aluno participe ativamente do processo de ensino - aprendizagem e não fique estático perante as colocações feitas pelo Professor e sim que questione e tire suas próprias conclusões.
- Ter uma continuidade no seu aprendizado, interligando os conteúdos vistos anteriormente. Seja feito um elo entre os assuntos, para que o conteúdo já visto, não fique esquecido e sem função.
- Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo a sua volta;
- Selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretar e avaliá-las criticamente;
- Resolver situações problemas, sabendo avaliar estratégias e resultados, desenvolvendo formas de raciocínio e processos como: intuição, indução, dedução, analogia, estimativa, cálculo mental, arredondamento, utilizando conceitos e procedimentos matemáticos;
- Comunicar-se matematicamente, ou seja, descrever, representar e apresentar resultados fazendo uso da linguagem oral e escrita, estabelecendo relações entre as diferentes representações matemáticas;
- Interagir com os seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para os problemas propostos, identificando aspectos consensuais ou não na discussão de um assunto, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles;
- Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimento;
- Compreender a quantificação de aspectos envolvidos em problemas ambientais, de saúde e de consumo, favorecendo uma visão mais clara deles, possibilitando tomar decisões e fazer intervenções necessárias.
- Conhecer e utilizar corretamente a linguagem matemática.
- Desenvolver a capacidade de : analisar, relacionar, comparar, abstrair e generalizar bem como: hábitos de estudo, de rigor , precisão e habilidades específicas como: medir e comparar grandezas, calcular, construir e consultar tabelas e , construir e consultar gráficos.



- Adquirir conhecimentos básicos, a fim de possibilitar sua integração na sociedade onde vive.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE 6º ANO

1º BIMESTRE

Números Naturais

- Múltiplos e divisores.
- Números primos.
- Operações básicas (+, -, x, ÷).
- Introdução às potências.

Frações

- Representação.
- Comparação e ordenação.
- Operações.

2º BIMESTRE

Números decimais

- Representação.
- Transformação em fração decimal.
- Operações.

Sistemas de medida

- Medidas de comprimento, massa e capacidade.
- Sistema métrico decimal: múltiplos e submúltiplos da unidade.

3º BIMESTRE

Formas geométricas

- Formas planas.
- Formas espaciais.



Perímetro e área

- Unidades de medida.
- Perímetro de uma figura plana.
- Cálculo de área por composição e decomposição.
- Problemas envolvendo área e perímetro de figuras planas.

4º BIMESTRE

Estatística

- Leitura e construção de gráficos e tabelas.
- Média aritmética.
- Problemas de contagem.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE 7º ANO
--

1º BIMESTRE

Sistemas de numeração

- Sistemas de numeração na Antigüidade.
- O sistema posicional decimal.

Números negativos

- Representação.
- Operações.

Números racionais

- Representação fracionária e decimal.
- Operações com decimais e frações (complementos).

2º BIMESTRE

Geometria

- Ângulos.
- Polígonos.
- Circunferência.
- Simetrias.
- Construções geométricas.



- Poliedros.

3º BIMESTRE

Proporcionalidade

- Variação de grandezas diretamente ou inversamente proporcionais.
- Conceito de razão.
- Porcentagem.
- Razões constantes na geometria: π .
- Construção de gráficos de setores.
- Problemas envolvendo probabilidade.

4º BIMESTRE

Álgebra

- Uso de letras para representar um valor desconhecido.
- Conceito de equação.
- Resolução de equações.
- Equações e problemas.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE 8º ANO
--

1º BIMESTRE

Números racionais

- Transformação de decimais finitos em frações.
- Dízimas periódicas e fração geratriz.

Potenciação

- Propriedades para expoentes inteiros.
- Problemas de contagem.

2º BIMESTRE

Expressões algébricas

- Equivalências e transformações.
- Produtos notáveis.
- Fatoração algébrica.



3º BIMESTRE

Equações

- Resolução de equações de 1º grau.
- Sistemas de equações e resolução de problemas.
- Inequações do 1º grau.

Gráficos

- Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano.

4º BIMESTRE

Geometria

- Teorema de Tales.
- Teorema de Pitágoras.
- Área de polígonos.
- Volume do prisma.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE 9º ANO
--

1º BIMESTRE

Números reais

- Conjuntos numéricos.
- Números irracionais.
- Potenciação e radiciação em R.
- Notação científica.

2º BIMESTRE

Álgebra

- Equações do 2º grau: resolução e problemas.

Funções



- Noções básicas sobre função.
- A idéia de variação.
- Construção de tabelas e gráficos para representar funções de 1º e 2º graus.

3º BIMESTRE

Proporcionalidade na geometria

- O conceito de semelhança.
- Semelhança de triângulos.
- Razões trigonométricas.

4º BIMESTRE

Corpos redondos

- O número Π ; a circunferência, o círculo e suas partes; área do círculo.
- Volume e área do cilindro.

Probabilidade

- Problemas de contagem e introdução à probabilidade.

ESTRATÉGIAS

- Utilização de material extra, como lista de exercícios que funcionarão como uma forma de fixar o conhecimento adquirido, bem como a possibilidade de ampliá-lo.
- Utilização de situações significativas para o aluno, bem como linguagem informal para introduzir conteúdos;
- Valorizar e levar em conta a experiência acumulada pelo aluno e não só no ambiente escolar;
- Discussão e realização de atividades em grupo;
- Levar o aluno a resolução de problemas que aparecem no seu cotidiano;
- Discussão de situações reais em que o aluno perceba a existência e a importância de certos conceitos matemáticos;
- Fazer a correção dos exercícios, aproveitando o momento para sanar possíveis dúvidas;
- Encaminhar o aluno para que ele perceba a importância da correção e da identificação dos seus próprios erros;
- Levar o aluno a criar exemplos sobre questões propostas e também as que já foram resolvidas;

- Realizar atividades com jornais e revistas;
- Orientação em pesquisas;
- Participar e envolver o aluno nos projetos trabalhados na unidade escolar;
- Exposições em vídeo.



- Atender individualmente aos alunos que ainda apresentarem alguma dificuldade.

AVALIAÇÃO

- A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está sendo realizado o processo de ensino – aprendizagem . Ela deve ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, torna-se um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e as estratégias de ensino para que realmente o aluno possa aprender.
- O objetivo da avaliação é diagnosticar como está se dando o processo ensino – aprendizagem e coletar informações para corrigir possíveis distorções observadas nela. Se os resultados da avaliação não forem satisfatórios será preciso buscar as causas.
- A avaliação deverá incluir a observação dos avanços e da qualidade de aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho.
- A avaliação final será trocada pela avaliação contínua.
- Para obter as informações necessárias para a avaliação :
- Será feita em diversos momentos (não mais a prova única);
- Diferentes instrumentos serão usados como:
 1. atividades individuais.
 2. em grupos.
 3. pesquisas.
 4. trabalhos em classe.
 5. testes.
- Será observado o aluno em suas participações orais e na sua participação das atividades em sala de aula;

RECUPERAÇÃO

Contínua, ao longo do ano letivo, onde o Professor pode mostrar ao aluno aspectos não percebidos anteriormente, permitindo melhor compreensão do conteúdo trabalhado, fazendo uso de estratégias diversificadas, que estimule a capacidade de desenvolver o pensamento indutivo/dedutivo que possa viabilizar a sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possíveis mudanças poderão ser feitas nesse plano no decorrer do ano letivo.



PLANO DE ENSINO 1º, 2º e 3º ANO DO EM

OBJETIVOS GERAIS DO “ENSINO MÉDIO”

As propostas pedagógicas das escolas e os currículos constantes dessas propostas deverão incluir competências básicas, conteúdos e formas de tratamento dos conteúdos, previstas pelas finalidades do ensino médio que são:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar aprendendo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico, de modo a ser capaz de prosseguir os estudos e de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento;
- Constituição de significados socialmente construídos e reconhecidos como verdadeiros sobre o mundo físico e natural, sobre a realidade social e política;
- Compreensão do significado das ciências, das letras e das artes e do processo de transformação da sociedade e da cultura, em especial as do Brasil, de modo a possuir as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- Domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e conhecimentos, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Competência no uso da língua portuguesa, das línguas estrangeiras e outras linguagens contemporâneas como instrumentos de comunicação e como processos de constituição de conhecimento e de exercício de

OBJETIVOS GERAIS DA MATEMÁTICA NO “ENSINO MÉDIO”

As finalidades do ensino de Matemática no nível médio indicam como objetivos levar o aluno a:

- ✓ compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam a ele desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral;
- ✓ aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas;



- ✓ analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade;
- ✓ desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo;
- ✓ utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão dos conceitos matemáticos;
- ✓ expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática;
- ✓ estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo;
- ✓ reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações;
- ✓ promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação.

Essencial é a atenção que devemos dar ao desenvolvimento de valores, habilidades e atitudes desses alunos em relação ao conhecimento e às relações entre colegas e professores.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Números e seqüências

Conjuntos numéricos.

Regularidades numéricas: seqüências.

Progressões aritméticas e progressões geométricas.

2º BIMESTRE

Funções

Relação entre duas grandezas.

Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado.

Função de 1º grau.

Função de 2º grau.



3º BIMESTRE

Funções exponencial e logarítmica

Crescimento exponencial.

Função exponencial: equações e inequações.

Logaritmos: definição e propriedades.

Função logarítmica: equações e inequações.

4º BIMESTRE

Geometria – Trigonometria

Razões trigonométricas nos triângulos retângulos.

Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies.

Resolução de triângulos não retângulos: lei dos senos e lei dos co-senos.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Trigonometria

- Fenômenos periódicos.
- Funções trigonométricas.
- Equações e inequações.
- Adição de arcos.

2º BIMESTRE

Matrizes, determinantes e sistemas lineares

- Matrizes: significado como tabelas, características e operações.
- A noção de determinante de uma matriz quadrada.
- Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento.



3º BIMESTRE

Análise combinatória e probabilidade

- Raciocínio combinatório: princípios multiplicativo e aditivo.
- Probabilidade simples.
- Casos de agrupamentos: arranjos, combinações e permutações.
- Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos.
- Probabilidade condicional.
- Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o Binômio de Newton.

4º BIMESTRE

Geometria métrica espacial

- Elementos de geometria de posição.
- Poliedros, prismas e pirâmides.
- Cilindros, cones e esferas.

CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO
--

1º BIMESTRE

Geometria analítica

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos.
- Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares.
- Ponto e reta: distância.
- Circunferência: equação.
- Reta e circunferência: posições relativas.
- Cônicas: noções e aplicações.

2º BIMESTRE

Equações algébricas e números complexos

- Equações polinomiais.
- Números complexos: operações e representação geométrica.
- Propriedades das raízes de uma equação polinomial.
- Relações de Girard.



3º BIMESTRE

Estudo das funções

- Qualidades das funções.
- Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais.
- Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação.
- Composição: translações e reflexões.
- Inversão.

4º BIMESTRE

Estatística

- Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos.
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda.
- Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão.
- Elementos de amostragem.

ESTRATÉGIAS

- Utilização de material extra, como lista de exercícios que funcionarão como uma forma de fixar o conhecimento adquirido, bem como a possibilidade de ampliá-lo.
- Utilização de situações significativas para o aluno, bem como linguagem informal para introduzir conteúdos;
- Valorizar e levar em conta a experiência acumulada pelo aluno e não só no ambiente escolar;
- Discussão e realização de atividades em grupo;
- Levar o aluno a resolução de problemas que aparecem no seu cotidiano;
- Discussão de situações reais em que o aluno perceba a existência e a importância de certos conceitos matemáticos;
- Fazer a correção dos exercícios, aproveitando o momento para sanar possíveis dúvidas;



- Encaminhar o aluno para que ele perceba a importância da correção e da identificação dos seus próprios erros;
- Levar o aluno a criar exemplos sobre questões propostas e também as que já foram resolvidas;
- Realizar atividades com jornais e revistas;
- Orientação em pesquisas;
- Participar e envolver o aluno nos projetos trabalhados na unidade escolar;
- Exposições em vídeo.
- Atender individualmente aos alunos que ainda apresentarem alguma dificuldade.

Competências e Habilidades

1. Representação e comunicação

- ◆ Ler e interpretar textos de Matemática.
- ◆ Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).
- ◆ Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
- ◆ Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.
- ◆ Produzir textos matemáticos adequados.
- ◆ Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.
- ◆ Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.

2. Investigação e compreensão

- ◆ Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões etc).
- ◆ Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- ◆ Formular hipóteses e prever resultados.
- ◆ Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- ◆ Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- ◆ Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- ◆ Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- ◆ Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.



3. Contextualização sócio - cultural

- ◆ Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- ◆ Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- ◆ Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- ◆ Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

AVALIAÇÃO

- A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está sendo realizado o processo de ensino – aprendizagem . Ela deve ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, torna-se um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e as estratégias de ensino para que realmente o aluno possa aprender.
- O objetivo da avaliação é diagnosticar como está se dando o processo ensino – aprendizagem e coletar informações para corrigir possíveis distorções observadas nela. Se os resultados da avaliação não forem satisfatórios será preciso buscar as causas.
- A avaliação deverá incluir a observação dos avanços e da qualidade de aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho.
- A avaliação final será trocada pela avaliação contínua.
- Para obter as informações necessárias para a avaliação :
- Será feita em diversos momentos (não mais a prova única);
- Diferentes instrumentos serão usados como:
 - atividades individuais.
 - em grupos.
 - pesquisas.
 - trabalhos em classe.
 - testes.
- Será observado o aluno em suas participações orais e na sua participação das atividades em sala de aula;

RECUPERAÇÃO

Contínua, ao longo do ano letivo, onde o Professor pode mostrar ao aluno aspectos não percebidos anteriormente, permitindo melhor compreensão do conteúdo trabalhado, fazendo uso de estratégias diversificadas, que estimule a capacidade de desenvolver o pensamento indutivo/dedutivo que possa viabilizar a sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possíveis mudanças poderão ser feitas nesse plano no decorrer do ano letivo.



PLANO DE ENSINO 1º, 2º e 3º ANO DO EM

OBJETIVOS GERAIS DO “ENSINO MÉDIO”
--

As propostas pedagógicas das escolas e os currículos constantes dessas propostas deverão incluir competências básicas, conteúdos e formas de tratamento dos conteúdos, previstas pelas finalidades do ensino médio que são:

- Desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar aprendendo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico, de modo a ser capaz de prosseguir os estudos e de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento;
- Constituição de significados socialmente construídos e reconhecidos como verdadeiros sobre o mundo físico e natural, sobre a realidade social e política;
- Compreensão do significado das ciências, das letras e das artes e do processo de transformação da sociedade e da cultura, em especial as do Brasil, de modo a possuir as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- Domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que presidem a produção moderna de bens, serviços e conhecimentos, tanto em seus produtos como em seus processos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e o desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- Competência no uso da língua portuguesa, das línguas estrangeiras e outras linguagens contemporâneas como instrumentos de comunicação e como processos de constituição de conhecimento e de exercício de



OBJETIVOS GERAIS DA MATEMÁTICA NO “ENSINO MÉDIO”

As finalidades do ensino de Matemática no nível médio indicam como objetivos levar o aluno a:

- ✓ compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam a ele desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral;
- ✓ aplicar seus conhecimentos matemáticos a situações diversas, utilizando-os na interpretação da ciência, na atividade tecnológica e nas atividades cotidianas;
- ✓ analisar e valorizar informações provenientes de diferentes fontes, utilizando ferramentas matemáticas para formar uma opinião própria que lhe permita expressar-se criticamente sobre problemas da Matemática, das outras áreas do conhecimento e da atualidade;
- ✓ desenvolver as capacidades de raciocínio e resolução de problemas, de comunicação, bem como o espírito crítico e criativo;
- ✓ utilizar com confiança procedimentos de resolução de problemas para desenvolver a compreensão dos conceitos matemáticos;
- ✓ expressar-se oral, escrita e graficamente em situações matemáticas e valorizar a precisão da linguagem e as demonstrações em Matemática;
- ✓ estabelecer conexões entre diferentes temas matemáticos e entre esses temas e o conhecimento de outras áreas do currículo;
- ✓ reconhecer representações equivalentes de um mesmo conceito, relacionando procedimentos associados às diferentes representações;
- ✓ promover a realização pessoal mediante o sentimento de segurança em relação às suas capacidades matemáticas, o desenvolvimento de atitudes de autonomia e cooperação.

Essencial é a atenção que devemos dar ao desenvolvimento de valores, habilidades e atitudes desses alunos em relação ao conhecimento e às relações entre colegas e professores.



CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Números e seqüências

Conjuntos numéricos.

Regularidades numéricas: seqüências.

Progressões aritméticas e progressões geométricas.

2º BIMESTRE

Funções

Relação entre duas grandezas.

Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado.

Função de 1º grau.

Função de 2º grau.

3º BIMESTRE

Funções exponencial e logarítmica

Crescimento exponencial.

Função exponencial: equações e inequações.

Logaritmos: definição e propriedades.

Função logarítmica: equações e inequações.

4º BIMESTRE

Geometria – Trigonometria

Razões trigonométricas nos triângulos retângulos.

Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies.

Resolução de triângulos não retângulos: lei dos senos e lei dos co-senos.



CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Trigonometria

- Fenômenos periódicos.
- Funções trigonométricas.
- Equações e inequações.
- Adição de arcos.

2º BIMESTRE

Matrizes, determinantes e sistemas lineares

- Matrizes: significado como tabelas, características e operações.
- A noção de determinante de uma matriz quadrada.
- Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento.

3º BIMESTRE

Análise combinatória e probabilidade

- Raciocínio combinatório: princípios multiplicativo e aditivo.
- Probabilidade simples.
- Casos de agrupamentos: arranjos, combinações e permutações.
- Probabilidade da reunião e/ou da intersecção de eventos.
- Probabilidade condicional.
- Distribuição binomial de probabilidades: o triângulo de Pascal e o Binômio de Newton.

4º BIMESTRE

Geometria métrica espacial

- Elementos de geometria de posição.
- Poliedros, prismas e pirâmides.
- Cilindros, cones e esferas.



CONTEÚDOS E OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º BIMESTRE

Geometria analítica

- Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos.
- Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares.
- Ponto e reta: distância.
- Circunferência: equação.
- Reta e circunferência: posições relativas.
- Cônicas: noções e aplicações.

2º BIMESTRE

Equações algébricas e números complexos

- Equações polinomiais.
- Números complexos: operações e representação geométrica.
- Propriedades das raízes de uma equação polinomial.
- Relações de Girard.

3º BIMESTRE

Estudo das funções

- Qualidades das funções.
- Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmica e polinomiais.
- Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação.
- Composição: translações e reflexões.
- Inversão.

4º BIMESTRE

Estatística

- Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos.
- Medidas de tendência central: média, mediana e moda.
- Medidas de dispersão: desvio médio e desvio padrão.
- Elementos de amostragem.



ESTRATÉGIAS

- Utilização de material extra, como lista de exercícios que funcionarão como uma forma de fixar o conhecimento adquirido, bem como a possibilidade de ampliá-lo.
- Utilização de situações significativas para o aluno , bem como linguagem informal para introduzir conteúdos;
- Valorizar e levar em conta a experiência acumulada pelo aluno e não só no ambiente escolar;
- Discussão e realização de atividades em grupo;
- Levar o aluno a resolução de problemas que aparecem no seu cotidiano;
- Discussão de situações reais em que o aluno perceba a existência e a importância de certos conceitos matemáticos;
- Fazer a correção dos exercícios, aproveitando o momento para sanar possíveis dúvidas;
- Encaminhar o aluno para que ele perceba a importância da correção e da identificação dos seus próprios erros;
- Levar o aluno a criar exemplos sobre questões propostas e também as que já foram resolvidas;
- Realizar atividades com jornais e revistas;
- Orientação em pesquisas;
- Participar e envolver o aluno nos projetos trabalhados na unidade escolar;
- Exposições em vídeo.
- Atender individualmente aos alunos que ainda apresentarem alguma dificuldade.



Competências e Habilidades

4. Representação e comunicação

- ◆ Ler e interpretar textos de Matemática.
- ◆ Ler, interpretar e utilizar representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões etc).
- ◆ Transcrever mensagens matemáticas da linguagem corrente para linguagem simbólica (equações, gráficos, diagramas, fórmulas, tabelas etc.) e vice-versa.
- ◆ Expressar-se com correção e clareza, tanto na língua materna, como na linguagem matemática, usando a terminologia correta.
- ◆ Produzir textos matemáticos adequados.
- ◆ Utilizar adequadamente os recursos tecnológicos como instrumentos de produção e de comunicação.
- ◆ Utilizar corretamente instrumentos de medição e de desenho.

5. Investigação e compreensão

- ◆ Identificar o problema (compreender enunciados, formular questões etc).
- ◆ Procurar, selecionar e interpretar informações relativas ao problema.
- ◆ Formular hipóteses e prever resultados.
- ◆ Selecionar estratégias de resolução de problemas.
- ◆ Interpretar e criticar resultados numa situação concreta.
- ◆ Distinguir e utilizar raciocínios dedutivos e indutivos.
- ◆ Fazer e validar conjecturas, experimentando, recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades.
- ◆ Discutir idéias e produzir argumentos convincentes.

6. Contextualização sócio - cultural

- ◆ Desenvolver a capacidade de utilizar a Matemática na interpretação e intervenção no real.
- ◆ Aplicar conhecimentos e métodos matemáticos em situações reais, em especial em outras áreas do conhecimento.
- ◆ Relacionar etapas da história da Matemática com a evolução da humanidade.
- ◆ Utilizar adequadamente calculadoras e computador, reconhecendo suas limitações e potencialidades.

AVALIAÇÃO

- A avaliação é um instrumento fundamental para fornecer informações sobre como está sendo realizado o processo de ensino – aprendizagem . Ela deve ser vista como um diagnóstico contínuo e dinâmico, torna-se um instrumento fundamental para repensar e reformular os métodos, procedimentos e as estratégias de ensino para que realmente o aluno possa aprender.



- O objetivo da avaliação é diagnosticar como está se dando o processo ensino – aprendizagem e coletar informações para corrigir possíveis distorções observadas nela. Se os resultados da avaliação não forem satisfatórios será preciso buscar as causas.
- A avaliação deverá incluir a observação dos avanços e da qualidade de aprendizagem alcançada pelos alunos ao final de um período de trabalho.
- A avaliação final será trocada pela avaliação contínua.
- Para obter as informações necessárias para a avaliação :
- Será feita em diversos momentos (não mais a prova única);
- Diferentes instrumentos serão usados como:
 - atividades individuais.
 - em grupos.
 - pesquisas.
 - trabalhos em classe.
 - testes.
- Será observado o aluno em suas participações orais e na sua participação das atividades em sala de aula;

RECUPERAÇÃO

Contínua, ao longo do ano letivo, onde o Professor pode mostrar ao aluno aspectos não percebidos anteriormente, permitindo melhor compreensão do conteúdo trabalhado, fazendo uso de estratégias diversificadas, que estimule a capacidade de desenvolver o pensamento indutivo/dedutivo que possa viabilizar a sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Possíveis mudanças poderão ser feitas nesse plano no decorrer do ano letivo.

MATEMÁTICA EJA 1º TERMO

OBJETIVOS GERAIS

- Dominar conceitos e procedimentos da matemática necessários a sua vida pessoal, social e profissional.
- Fazer uso da matemática em situações de seu cotidiano, em seu meio e nas suas necessidades.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar a importância da matemática para solucionar problemas que envolvam somar, subtrair, multiplicar e dividir.
- Ler e registrar quantias.
- Realizar troco em situações reais, usando o processo aditivo, subtrativo e situações problemas; por escrito e oralmente.
- Efetuar operações cujos termos são quantias em dinheiro.
- Reconhecer o valor social das unidades de medidas padronizadas e utiliza – las adequadamente.
- Trabalhar números cardinais, ordinais e romanos; por extenso e algarismos.
- Trabalhar dezenas, centenas e unidades.
- Utilizar os números pares e ímpares; sabendo distingui – los.
- Promover cálculo mental e estimativo.
- Familiarizar com formas e propriedades geométricas simples.
- Agrupar quantidades conforme as regras do sistema de numeração decimal
- Estabelecer relações entre as operações.
- Ler, interpretar e escrever as unidades de medidas.
- Trabalhar conjuntos.
- Promover atividades que envolva o sistema monetário brasileiro.

METODOLOGIA

- Escrevendo os números em ordem crescente e decrescente;
- Utilização do número (aspecto funcional) em situações do cotidiano;
- Resolução de problemas que envolvam as quatro operações;
- Trabalhar com cálculos com o conhecimento que os alunos já possuem, favorecendo a troca de opiniões e sugestões dos alunos;



- Incentivar a criação de novos procedimentos pessoais de cálculo;
- Usar jogos, revistas, fichas, atividades etc; para a fixação das aprendizagens;
- Usar dobraduras e outras artes para a aprendizagem da geometria;
- Utilizar o livro didático com suas atividades.
- Exercícios no quadro.
- Trabalhar com outras formas de fixação de atividades como: jogos com numerais, tabelas, quadro valor de lugar etc.
- Utilizar Apostila com os conteúdos pré-definidos, com suas atividades.

AVALIAÇÃO

**“Avaliar a aprendizagem implica avaliar também o ensino oferecido”
(PCN –p.94)**

A avaliação de modo geral deve servir para duas finalidades básicas: apresentar aos alunos seus avanços, dificuldades no processo ensino-aprendizagem e fornecer subsídios que possibilitem ao professor analisar sua prática em sala de aula. Assim, o professor, além de observar em que medida e com que diversidade os objetivos foram alcançados, pode planejar e decidir se é preciso intervir ou modificar as atividades que vem propondo.

A avaliação, entendida como constitutiva da prática educativa, não pode estar ancorada em momentos específicos ou entendida como documento burocrático do rendimento dos alunos. Por isso, deve ser contínua, diagnóstica e dialógica. Contínua por que deve ocorrer em todo o processo ensino-aprendizagem; diagnóstica porque tem como finalidade, detectar dificuldades que possam gerar ajustes ou mudanças da prática educativa; dialógica, porque não se aplica apenas aos alunos, mas ao ensino que se oferece.

Por esse motivo a avaliação é um processo que envolve toda a escola, de acordo com a proposta pedagógica elaborada pela comunidade escolar.



CONTEÚDOS

1-Conjuntos numéricos.

Números Naturais

- Operações básicas (+, −, x, ÷)

Números Inteiros

- Representação.
- Comparação e ordenação.
- Operações.

Números Racionais

Frações

- Representação.
- Comparação e ordenação.
- Operações.

Decimais

- Representação.
- Transformação em fração decimal.
- Operações.

2-Média aritmética.

- Média Aritmética Símples
- Média Aritmética Ponderada

3-Equações

- Uso de letras para representar um valor desconhecido.
- Conceito de equação.
- Resolução de equações do 1º grau
- Equações e problemas.



4- Regularidades Numéricas

- Sequências.
- Progressões Aritméticas

5- NOÇÕES DE ESTATÍSTICA

- Coordenadas: localização de pontos no plano cartesiano.
- Leitura e Construção de gráficos e tabelas.

PROFESSORES:

ANA MARIA G. VILLELA PASIANI
FRANCISCO FERNANDO BIDÓIA
GISELE AP. ORLANDO NECHAR
MARCOS ADRIANO BOSQUE

Disciplina: Química

Primeiro ano do Ensino médio

Segundo ano do Ensino Médio

Terceiro ano do Ensino Médio

Competências Gerais

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto.

Habilidades Gerais e Específicas

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas.
- Converter uma linguagem em outra.



- Registrar medidas e observações.
- Descrever situações.
- Sistematizar dados.
- Argumentar.
- Trabalhar em grupo.
- Realizar observações.
- Estabelecer relações.
- Fazer e verificar hipóteses.

Proposta Curricular do Primeiro Ano do Ensino Médio

1º Bimestre

Transformações Químicas no Dia-a-Dia

- Evidências das transformações químicas e as formas de representação.
- Diferentes intervalos de tempo em que as transformações químicas ocorrem.
- Energia envolvida nas transformações químicas, reações endo e exotérmicas.
- Transformações químicas que podem ser revertidas.

Reagentes, Produtos e suas Propriedades

- Caracterização de substâncias que constituem os reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades.
- Separação e identificação das substâncias.

2º Bimestre

Reagentes, produtos e suas relações em massa e calor

- Reações de combustão.
- Aspectos quantitativos nas transformações químicas.
- Poder calorífico dos combustíveis.

Primeiras idéias ou modelos sobre a constituição da matéria

- Modelo de Dalton sobre a constituição da matéria.



3º Bimestre

Representação de transformações químicas

- Processos de obtenção do ferro e do cobre.
- Linguagem simbólica da Química.
- Tabela Periódica.
- Balanceamento e interpretação das transformações químicas.
- Equação química: relações entre massa, número de partículas e energia.

4º Bimestre

Relações quantitativas envolvidas na transformação química

- Massa molar e quantidade de matéria (mol).
- Cálculo estequiométrico: massas, quantidades de matéria e energia nas transformações químicas.
- Cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre.

Proposta Curricular do Segundo Ano do Ensino Médio

1º Bimestre

Propriedades da água para consumo humano

- Água pura e água potável.
- Dissolução de materiais em água e mudança de suas propriedades.
- Concentração de soluções.

Relações quantitativas envolvidas nas transformações químicas que ocorrem em soluções

- Relações estequiométricas.
- Solubilidade de gases em água.
- Potabilidade da água para consumo humano e poluição.

2º Bimestre

O modelo de Rutherford-Bohr para explicar a constituição da matéria

- Limitações das idéias de Dalton para explicar o comportamento dos materiais.
- Modelo de Rutherford-Bohr.
- Ligações químicas: iônica, covalente e metálica.



- Energia de ligação e as transformações químicas.

3º Bimestre

Relações entre algumas propriedades das substâncias e suas estruturas

- Polaridade das ligações covalentes e moléculas.
- Forças de interação entre as partículas: átomos, íons e moléculas nos estados sólido, líquido e gasoso.
- As interações químicas inter e intrapartículas para explicar as propriedades das substâncias, como temperatura de fusão e ebulição, solubilidade, condutibilidade elétrica.
- Pressão de vapor: dependência da temperatura de ebulição dos materiais com a pressão atmosférica.

4º Bimestre

Relação entre energia elétrica e as estruturas das substâncias envolvidas numa transformação química

- Reatividade de metais.
- Explicações sobre as transformações químicas que produzem ou necessitam de corrente elétrica: aspectos qualitativos.
- Reações de oxi-redução: conceito e balanceamento.

Proposta Curricular do Terceiro Ano do Ensino Médio

1º Bimestre

Atmosfera como fonte de materiais

- A atmosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano.
- Produção da amônia: estudos sobre a rapidez e a extensão das transformações.
- Compreensão da extensão das transformações químicas.
- Nitrogênio: matéria prima na obtenção de alguns materiais.

2º Bimestre

Hidrosfera como fonte de materiais

- A hidrosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano.



- Acidez e alcalinidade das águas naturais: conceito de Arrhenius.
- Força de ácidos e de base – significado da constante de equilíbrio.
- Perturbação do estado de equilíbrio químico.
- Reação de neutralização.

3º Bimestre

Biosfera como fonte de materiais

- A biosfera como fonte de materiais úteis para o ser humano.
- Recursos vegetais para a sobrevivência humana: carboidratos, lipídeos e vitaminas.
- Recursos animais para a sobrevivência humana: proteínas e lipídeos.
- Recursos animais e vegetais fossilizados para a sobrevivência humana: gás natural e petróleo.

4º Bimestre

O que o ser humano introduz na atmosfera, hidrosfera e biosfera

- Poluição atmosférica.
- Poluição das águas: desequilíbrios ambientais causados pelos usos doméstico, industrial e agropecuário das águas.
- Perturbações na biosfera – produção, uso e descarte de materiais e sua relação com a sobrevivência das espécies: ciclos biogeoquímicos e desenvolvimento sustentável.

METODOLOGIA

- As aulas serão realizadas de forma expositiva baseada nos textos temáticos propostos nos cadernos do aluno.
- Os exercícios serão feitos em sala de aula, com o apoio do professor, que irá comentar e corrigir o que for necessário para a resolução dos problemas.
- Será proposta sempre que possível a resolução de exercícios complementares como trabalho extraclasse.
- Na medida do possível experiências serão feitas na classe para a demonstração dos fenômenos químicos apresentados.



AVALIAÇÃO

Como formas de se avaliar o processo ensino-aprendizagem serão realizados os seguintes procedimentos:

- Leitura de textos, análise dos mesmos e debate, com aferimento da participação de cada aluno.
- Realização de atividades em classe propostas pelo professor.
- Pesquisas, e formulação de trabalhos para serem entregues para avaliação.
- Provas individuais ou em duplas, com ou sem consulta, conforme se achar necessário.

PROPOSTAS DE SITUAÇÕES DE RECUPERAÇÃO

Na recuperação, serão retomados conceitos e noções fundamentais trabalhados ao longo das atividades, para que o aluno recupere o conteúdo essencial abordado durante o bimestre e seja capaz de elaborar os procedimentos de escrita, leitura e interpretação.

PROFESSORES:

Leandro Maicon Campos Neves
Valdenice da Cruz Neves

Disciplina: Química

Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

Competências Gerais

- Representar
- Comunicar-se
- Conviver
- Investigar e intervir em situações reais
- Estabelecer conexões e dar contexto.

Habilidades Gerais e Específicas

- Ler e expressar-se com textos, cifras, ícones, gráficos, tabelas e fórmulas.
- Converter uma linguagem em outra.
- Registrar medidas e observações.



- Descrever situações.
- Sistematizar dados.
- Argumentar.
- Trabalhar em grupo.
- Realizar observações.
- Estabelecer relações.
- Fazer e verificar hipóteses.

Proposta Curricular do Primeiro Ano do Ensino Médio

Conteúdos do Bimestre

Transformações Químicas no Dia-a-Dia

- Evidências das transformações químicas e as formas de representação.
- Diferentes intervalos de tempo em que as transformações químicas ocorrem.
- Energia envolvida nas transformações químicas, reações endo e exotérmicas.
- Transformações químicas que podem ser revertidas.

Reagentes, Produtos e suas Propriedades

- Caracterização de substâncias que constituem os reagentes e produtos das transformações em termos de suas propriedades.
- Separação e identificação das substâncias.

Primeiras idéias ou modelos sobre a constituição da matéria

- Modelo de Dalton sobre a constituição da matéria.

Representação de transformações químicas

- Processos de obtenção do ferro e do cobre.
- Linguagem simbólica da Química.
- Tabela Periódica.
- Balanceamento e interpretação das transformações químicas.
- Equação química: relações entre massa, número de partículas e energia.



Relações quantitativas envolvidas na transformação química

- Massa molar e quantidade de matéria (mol).
- Cálculo estequiométrico: massas, quantidades de matéria e energia nas transformações químicas.
- Cálculos estequiométricos na produção do ferro e do cobre.

METODOLOGIA

- As aulas serão realizadas de forma expositiva baseada nos textos temáticos propostos nos cadernos do aluno.
- Os exercícios serão feitos em sala de aula, com o apoio do professor, que irá comentar e corrigir o que for necessário para a resolução dos problemas.
- Será proposta sempre que possível a resolução de exercícios complementares como trabalho extraclasse.
- Na medida do possível experiências serão feitas na classe para a demonstração dos fenômenos químicos apresentados.

AValiação

Como formas de se avaliar o processo ensino-aprendizagem serão realizados os seguintes procedimentos:

- Leitura de textos, análise dos mesmos e debate, com aferimento da participação de cada aluno.
- Realização de atividades em classe propostas pelo professor.
- Pesquisas, e formulação de trabalhos para serem entregues para avaliação.
- Provas individuais ou em duplas, com ou sem consulta, conforme se achar necessário.

PROPOSTAS DE SITUAÇÕES DE RECUPERAÇÃO

Na recuperação, serão retomados conceitos e noções fundamentais trabalhados ao longo das atividades, para que o aluno recupere o conteúdo essencial abordado durante o bimestre e seja capaz de elaborar os procedimentos de escrita, leitura e interpretação.



PLANO DE ENSINO DE SOCIOLOGIA

Sociologia – 1º ano do Ensino Médio

1º Bimestre

Conteúdos:

- O aluno na sociedade e a Sociologia
- Sociologia e o trabalho do sociólogo
- O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade
- O homem como ser social

Habilidades:

- Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de observação da sociedade
- Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos e expressão oral
- Iniciar a construção de um olhar sociológico sobre a realidade
- Desenvolver a consciência de que não há olhar natural; todos os olhares são sempre construções
- Distinguir o conhecimento de senso comum do conhecimento científico
- Distinguir Sociologia de Filosofia e Assistência Social
- Compreender o papel da Revolução Industrial e da urbanização no nascimento da Sociologia
- Compreender o que faz um sociólogo

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show



2º Bimestre

Conteúdos:

- O que permite ao aluno viver em sociedade?
- - Família, escola, vizinhança, trabalho
- Relações e interações sociais
- Socialização e o processo de construção da identidade

Habilidades:

- Compreender o que permite ao homem viver em sociedade
- Produzir uma reflexão sobre o processo de socialização
- Compreender as dinâmicas de interações e relações sociais
- Distinguir a inserção nos diversos grupos sociais de origem e convivência cotidiana
- Desenvolver a concepção de onde, quando e como vivemos: a noção de comportamento e sociabilidade
- Compreender de maneira geral, como se dá o processo de construção identitária
- Reconhecer que a construção identitária é um processo contínuo e que vem da relação entre o indivíduo e sociedade, ou seja, dos grupos sociais por meio dos quais ele interage e participa da vida em sociedade
- Desenvolver a sensibilidade sociológica para observar as relações sociais entre os indivíduos.

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show

3º Bimestre



Conteúdos:

- A unidade do Homem e as diferenças entre os homens: o que nos diferencia como humanos
- Conteúdos simbólicos da vida humana
- Cultura: características
- A humanidade na diferença

Habilidades:

- Reconhecer que a unidade entre todos os seres humanos é o fato de que o homem é um ser cultural
- Compreender a ideia de cultura de um ponto de vista antropológico
- Reconhecer o caráter social e culturalmente construído da humanidade
- Distinguir instinto de cultura
- Reconhecer o papel da cultura e do instinto na vida dos homens
- Compreender que a humanidade só existe na diferença
- Identificar as características da cultura.

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos
- Seminários

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show

4ºBimestre

Conteúdos:

- O que nos desiguala como humanos?
- Conteúdo simbólico dos relacionamentos sociais
- - Da diferença à desigualdade: comparação entre os dois conceitos



- - Etnias, classes sociais, gênero e gerações

Habilidades:

- Reconhecer e analisar formas de manifestação da desigualdade social
- Compreender a desigualdade na construção social de gênero
- Compreender criticamente a ideia de raça e etnia
- Distinguir as diferentes abordagens sociológicas do conceito de classe social
- Identificar fatores que expressam a desigualdade social no Brasil

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show
- Filme

SOCIOLOGIA - 2º ANO DO ENSINO MÉDIO

1º Bimestre

Conteúdos:

- A população brasileira
- Diversidade nacional e regional
- O estrangeiro do ponto de vista sociológico
- A formação da diversidade
- Migração, emigração e imigração



- Aculturação e assimilação

Habilidades:

- Refletir sobre a questão da diversidade nacional de forma crítica
- Ler e interpretar tabelas que expressam a diversidade nacional em seus diferentes aspectos
- Distinguir emigração e imigração e identificá-los como elementos constitutivos da diversidade nacional
- Estabelecer uma reflexão sobre as razões da migração
- Desenvolver uma visão sociológica da figura do estrangeiro
- Compreender e operar com os conceitos de assimilação e aculturação
- Apreender o significado da relação entre estabelecidos e outsiders
- Sensibilizar-se em relação às tensões que ocorreram na formação da diversidade brasileira

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos

Recursos:



- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show

2º Bimestre

Conteúdos:

- Qual a importância da cultura na vida social?
- - Cultura, consumo, consumismo e comunicação de massa
- - Construção da identidade pelos jovens

Habilidades:

- Compreender a noção de cultura e diferenciá-la da cultura de massa
- Desenvolver habilidades de leitura, produção de textos contínuos expressão oral
- Distinguir a ideia de sociedade do conceito de cultura
- Refletir criticamente a respeito da produção de massa
- Questionar a noção de juventude
- Compreender de que maneiras os jovens se relacionam com a sociedade de consumo e a produção de cultura
- Estabelecer uma reflexão crítica sobre apropriação de elementos para consumo de massa na produção da identidade juvenil

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados



Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show

3º Bimestre

Conteúdos:

- O trabalho como mediação Divisão social do trabalho
- Divisão sexual e etária do trabalho
- Divisão manufatureira do trabalho Processo de trabalho e relações de trabalho
- Transformações no mundo do trabalho
- Emprego e desemprego na atualidade

Habilidades:

- Identificar o trabalho como mediação entre o homem e a natureza
- Estabelecer uma reflexão sobre divisão do trabalho, processo de trabalho e relações de trabalho
- Compreender como Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber pensaram o trabalho na vida social do homem
- Compreender os conceitos de fetichismo da mercadoria e alienação no processo de produção capitalista



- Identificar as transformações no mundo do trabalho: as mudanças no processo e na organização do trabalho
- Compreender as categorias emprego e desemprego na atualidade
- Identificar o perfil daqueles que são mais atingidos pelo desemprego no Brasil
- Reconhecer as causas do desemprego na atualidade

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados
- Análise de dados estatísticos
- Discussões orientadas em sala de aula

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos
- Seminários

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show



- Filme

4º Bimestre

Conteúdos:

- O aluno em meio aos significados da violência no Brasil
- O que é violência
- Violência simbólica, físicas e psicológicas
- Diferentes formas de violência
- - Doméstica, sexual e na escola
- Razões para a violência

Habilidades:

- Compreender criticamente a problemática da violência no contexto brasileiro
- Reconhecer a existência de diferentes formas de violência: simbólica, física e psicológica
- Identificar e compreender de forma crítica como a violência doméstica, a violência sexual e a violência na escola são exercidas em suas diversas formas (simbólica, física e psicológica)
- Estabelecer uma reflexão sobre os processos de produção e reprodução da violência
- Desenvolver um olhar sociológico sobre os fatores sociais, econômicos, históricos e contextuais que contribuem para explicar os fenômenos violentos
- Desenvolver um questionamento quanto ao papel de cada um na produção e reprodução da violência escolar (*bullying*)

Metodologia:

- Situações de aprendizagem do caderno do aluno
- Aulas expositivas
- Aulas dialogadas
- Análise crítica do livro didático
- Elaboração de trabalhos com pesquisas sobre o conteúdo
- Análise de vídeos sobre os temas abordados.



- Análise de dados estatísticos sobre o conteúdo

Avaliação:

- Avaliação escrita
- Produção de texto
- Compreensão de texto
- Pesquisas
- Análise de imagens e gráficos
- Seminários
- Atividades orientadas em sala de aula

Recursos:

- Caderno do aluno
- Livro didático
- Lousa
- Data show

Professora: Maria Letícia Grecchi Pizzi



VII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
Direção e Vice-direção	Queremos para 2015 uma escola de qualidade, com bom nível de aprendizagem e integrada na comunidade, com acesso a todos e permanência do aluno através de professores motivados e aulas prazerosas.	• Envolver 100% dos professores no objetivo de melhorar a qualidade de ensino • Reduzir para zero por cento o índice de evasão escolar • Reduzir para zero por cento o índice de violência entre os alunos • Reduzir para zero por cento o problema de pichações, destruição do prédio e dos equipamentos escolares. • Conscientizar a todos, pais e alunos do benefício do uso do uniforme e usá-lo diariamente • Aumentar para cem por cento a participação dos pais na vida escolar dos filhos.	• As atividades serão desenvolvidas individuais e em grupos dependendo do objetivo previsto para cada situação. • A organização dos trabalhos realizados deverá ser pré – estabelecidas entre os alunos e o professor de forma que, todos deverão saber como se organizarão no espaço, e onde poderão encontrar o material necessário; priorizando-se sempre a interação social no processo do conhecimento. • As rotinas e regras não deverão sufocar a interação, as trocas e a criatividade, mas deverá fazer da sala de aula um espaço vivo, produtivo e disciplinado, ou seja, organizado de modo a favorecer o processo de conhecimento e instalar o respeito pelo	Para melhorar a qualidade de ensino os professores irão trabalhar coletivamente nas HTPCs através de discussões, pesquisas e análises de recursos didáticos que melhor se adéquem às aulas para que sejam interessantes e desafiadoras, de maneira a instigar o aluno a buscar alternativas variadas, privilegiando - se o raciocínio e a criatividade. • Trabalhar com temas geradores desencadeando-se a interdisciplinariedade de forma tal que o aluno relacione o que está aprendendo com a sua realidade e cotidiano. • Proporcionar aulas de reforço em período adverso a alunos que apresentam deficiência na aprendizagem,	Esperamos cumprir todas as metas, ações e estratégias propostas dentro das diretrizes do Plano de Gestão Escolar.	• A avaliação institucional será realizada através de procedimentos internos e externos, objetivando a análise, orientação e correção, quando for o caso, dos procedimentos pedagógicos, administrativos e financeiros da escola. • Os objetivos e procedimentos da avaliação interna serão definidos pelo conselho de escola. • A síntese dos resultados das diferentes avaliações institucionais será consubstanciada em relatórios a serem apreciados pelo Conselho de Escola e anexados ao plano de gestão escolar, norteando os momentos de planejamento e re-planejamento da escola.



			trabalho de todos, expressando o silêncio da concentração e o ruído de vozes no diálogo. • A sala de aula deverá ser vista como oficina de trabalho de professor e alunos. Com um pouco de imaginação poderá se tornar um ambiente rico de materiais ao alcance de todos que poderão ser usados nas diferentes atividades. Este espaço estimulante e acolhedor poderão ser organizados pelos alunos e o professor deverá incentivá-los na participação de sua construção. • Fazer arranjos e criar espaços na disposição das carteiras irá favorecer a organização dos alunos nos momentos de aula coletiva, nos trabalhos de grupo e nas tarefas individualizadas, proporcionando-se assim um ambiente favorável às interações para que os alunos sintam-se livres para aprender.	principalmente, nas 5ª e 6ª séries e com ênfase na alfabetização . • Combate a violência através de trabalhos realizados pelo Prof. Coordenador, Professores e Direção , alunos e pais. • Além das avaliações diárias e bimestrais serão realizadas avaliações externas (SARESP) para avaliar o desempenho dos alunos nas diferentes séries e componentes curriculares.		
--	--	--	---	--	--	--



Secretaria da Escola	• Assiste administrativamente à Direção, Coordenação Pedagógica, ao professorado e funcionários e à clientela (alunos e pais). • Cuida da guarda e preenchimento dos livros e documentos pertinentes às rotinas da Escola e que não sejam da competência dos professores. • Mantém os registros atualizados dos prontuários dos alunos, professores e funcionários. • Mantém, em arquivo, os registros das fichas de avaliações e fichas de desenvolvimento dos alunos, por período letivo, de acordo com o Regimento Escolar e o planejamento da Escola. • Faz o controle das ocorrências diárias da Escola: faltas pessoais, recados, notificações a pais, ocorrência de doenças infecto-contagiosas em alunos e funcionários. • Expediente documentos previamente solicitados - declarações, históricos escolares, e outros. • Faz o envio, ao órgão supervisor competente (Secretarias de Educação) dos documentos de rotina e outros que forem solicitados.	Aperfeiçoar o atendimento nos diversos seguimentos inerentes à Secretaria.	Incentivar os funcionários a participarem de Cursos de reciclagem, treinamento, atualização, etc...	Busca dos campos mais necessários para desenvolvimento e aperfeiçoamento do pessoal.	Atingidos Parcialmente, mas com grandes perspectivas de mais melhorias	Muito Bom.
-----------------------------	--	--	---	--	--	------------



Professores Coordenadores	Acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da Escola, incluindo atividades de trabalho pedagógico e os projetos de reforço para recuperação da aprendizagem	• Diminuição dos índices de evasão escolar; • Pesquisar e acompanhar as causas da evasão, retenção e rendimento escolar dos alunos; • Propiciar o trabalho em grupo para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo ensino/aprendizagem; • Encontrar alternativas pedagógicas para melhorar os índices das avaliações externas como o ENEM, SARESP e outros.	• Acompanhar o desenvolvimento do currículo organizado pela Secretaria da Educação; • Planejar atividades de ensino diversificadas fornecendo textos, vídeos e todo o material disponível na EU e na DE; • Monitorar os projetos de reforço e recuperação paralela; • Analisar junto aos professores os resultados obtidos no SARESP/IDESP e buscar com eles soluções; • Observar a atuação do professor em sala de aula com a finalidade de recolher subsídios para aprimorar o trabalho docente, com vistas ao avanço da aprendizagem dos alunos; • Apoiar as ações de capacitação dos professores através de cursos oferecidos pela SEE e Diretoria de Ensino e outros.	• Reuniões pedagógicas semanais (ATPC), para exposições dos problemas enfrentados pelos membros da equipe escolar; • Leitura de textos diversificados com embasamento teórico pedagógico; • Sugestões de atividades práticas para a sala de aula; • Avaliação do trabalho em grupo, detectando as dificuldades de cada um, apresentando sugestões; • Organização das turmas de reforço e recuperação paralela e atenção especial à recuperação contínua; • Promover a união do grupo de professores melhorando o ambiente e facilitando o trabalho em equipe; • Analisar os índices obtidos pela UE e procurar corrigir e melhorar as falhas diagnosticadas nas avaliações externas	Preparar juntamente com os professores os alunos para todos os projetos da U.E., Diretoria de Ensino e Secretaria de Educação do Estado. Desenvolver, apoiar e acompanhar os índices obtidos no SARESP. Também acompanhar o trabalho dos professores em sala de aula, apoiar suas atividades classe e extra-classe e melhorar e acompanhar todos os índices da Unidade.	Será feita pela equipe escolar, no decorrer do desenvolvimento das atividades da escola, para que seja melhorado e diversificado cada vez mais a parte pedagógica do grupo.
Conselho de Escola	• Manter a comunidade informada, participativa e atenta as mudanças da nossa sociedade.	• Aumentar, qualitativamente, a participação dos pais nas reuniões, do Conselho, como nas reuniões bimestrais	• Continuar convidando os pais para festas e eventos na escola e na escola da Família. • Procurar sempre,	• Continuar atendendo diariamente e informando, sempre que possível, pais e responsáveis através	• Aumentar a participação das famílias na escola.	• Nas reuniões Bimestrais, de pais, sempre avaliar, como prática do grupo, o desempenho da escola e de seus alunos.



		de pais. • Procurar a acessibilidade de nosso prédio tanto para a comunidade como para nossos alunos	que possível , a opinião dos mesmos nas diversas decisões que a escola vier a tomar . • Destacar que a escola melhora quanto maior for a participação dos pais.	dos alunos, telefonemas e de bilhetes.		
Conselho de Classe, Série e Ano	Compartilhar informação sobre a classe e sobre cada aluno para embasar a tomada de decisões para a melhoria do processo ensino/aprendizagem.	Encontrar os pontos de dificuldades tanto do aluno quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar, buscando assim, a reformulação nas práticas escolares a partir das reflexões realizadas na discussão em conselho de classe	Preparar a pauta da reunião listando os itens que precisam ser discutidos. Todos os participantes terão direito à palavra para enriquecer o diagnóstico dos problemas, suas causas e soluções.	Traçar metas; prever mudanças; incentivar a auto-análise e auto-avaliação dos profissionais de ensino.	Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino/aprendizagem.	Que a equipe escolar chegue a um consenso em relação: • Às avaliações de desenvolvimento dos alunos, considerando as singularidades de comportamento, aprendizagem e história de vida de cada um; Às intervenções necessárias para melhorar o processo ensino/aprendizagem das turmas e dos alunos individualmente
Associação de Pais e Mestres	• Atender de maneira clara e ordenada todas as reivindicações dos diversos seguimentos escolares.	• Melhorar a participação dois pais junto aos eventos realizados na Unidade Escolar. Festas Exposições etc. • Levantar junto com a comunidade, sempre que possível, a conscientização sobre o meio ambiente. Desde jogar papel na classe até a arborização da escola.	• Acompanhament o pelos membros da APM de todas as necessidades da escola.		• O maior resultado que nossa APM pode esperar é a satisfação de nossos alunos e pais em relação ao andamento de nossa escola. E acima de tudo o cumprimento de nossas metas.	• Nossa avaliação sempre terá a preocupação para a que a aplicação de recursos esteja sempre voltada, prioritariamente, para a política de manutenção, preservação e conservação do prédio escolar. Claro que, também, estaremos aplicando os recursos em benefício dos alunos. Nossa avaliação será sempre nas reuniões, de maneira constante e nos contatos com a comunidade em geral.



		- Promover vendas de pizzas e rifas. - Nunca esquecer nosso objetivo principal que é: Atender de maneira clara e ordenada todas as reivindicações dos diversos seguimentos escolares				
Grêmios Escolares	Aumentar a participação dos alunos nas atividades de sua escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões fazendo com que eles tenham voz ativa e participem junto com os pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores, da programação e da constituição das regras dentro da escola.	Despertar nos estudantes o interesse pelos atos cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais.	O grêmio integra a comunidade escolar. Implica dizer que o mesmo participa de uma rede de atores, peculiares ao cotidiano da vida escolar, para tanto deverá ter uma visão de autonomia e gestão democrática, buscando a melhoria da educação.		Esperamos que a atuação do grêmio crie mecanismos que possibilitem incentivar, desenvolver e estimular o estudante em sua vida educacional, social e profissional e sobretudo que possa unir os estudantes tornando-os mais participativos e conscientes de seus direitos e deveres.	Despertar nos estudantes a consciência da importância do seu papel na construção de uma nova educação, buscando assim conscientização, participação e organização de todos os envolvidos no processo.



XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC
Ensino Fundamental	Terça-feira = 7:00 às 9:30h. Quarta-feira = 15:40 às 18:10h.
Ensino Médio	Terça-feira = 7:00 às 9:30h. Quarta-feira = 15:40 às 18:10h.



XIX – Anexos

1) Boletins completos da série histórica no IDESP e SARESP – 2007,2008,2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 (cópias).

2) Lista de alunos retidos parcialmente (somente Ensino Médio) constando a série e a classe de matrícula no ano anterior (no qual foi retido) e no presente ano (no qual deverá cursar os componentes curriculares nos quais ficou retido) e componentes curriculares objeto da retenção:

a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria da escola:

3) Lista de alunos promovidos parcialmente (somente Ensino Médio), constando a classe e a série da matrícula do ano em curso e a relação dos componentes curriculares que o aluno deverá freqüentar em horário diverso ou a cumprir por meio de orientação de estudos (conforme o que determina o Regimento Escolar):

a) Plano de trabalho de acompanhamento da vida escolar desses alunos pela Coordenação Pedagógica e pela Secretaria da Unidade.

4 - Quadro Escolar (Q.E. do ano letivo em curso);

5 - Quadros curriculares por curso e série/ano homologados;

6 - Quadro de turmas de Ensino Religioso e ACD homologadas;

7 - Calendário Escolar do ano letivo em curso homologado;

8 - Horário Administrativo do ano em curso homologado;

9 - Horário de trabalho dos professores coordenadores da U.E;

10 - Balancetes do primeiro e do segundo semestre do ano anterior aprovados pelo Conselho Fiscal da APM.

11 - Comprovante de registro da ata de convenção da APM em Cartório.

12 - Comprovante de ocupação legal da cantina escolar (cópia do registro do contrato em Cartório).

13 – Cópia da autorização publicada em D.O. para ocupação da zeladoria.

14 – Comprovante da realização dos seguintes serviços e seus respectivos certificados:

a) limpeza de todas as caixas d água;

b) limpeza de todos os filtros de bebedouros;

c) recarga de todos os extintores de incêndio da U.E;

d) dedetização e desratização de toda a unidade escolar;

e) limpeza de todos os filtros de aparelhos de ar-condicionado:



HORÁRIO DE TRABALHO DO PROFESSOR COORDENADOR

Professor Coordenador do EF: Giovana S. Garuti Bettarello

Dia da semana	Manhã	Tarde	Noite
Segunda-feira	8:30 às 12:00	13:00 às 17:30	
Terça-feira	7:00 às 12:00	13:00 às 16:00	
Quarta-feira	10:00 às 12:00	13:00 às 19:00	
Quinta-feira	8:30 às 12:00	13:00 às 17:30	
Sexta-feira	8:30 às 12:00	13:00 às 17:30	

Professor Coordenador do EM: Joana Darc Arruda Garcia

Dia da semana	Manhã	Tarde	Noite
Segunda-feira	7:00 às 11:00		19:00 às 23:00
Terça-feira	7:00 às 11:00		19:00 às 23:00
Quarta-feira	7:00 às 11:00	15:00 às 19:00	
Quinta-feira	7:00 às 11:00	13:00 às 17:00	
Sexta-feira	7:00 às 11:00	13:00 às 17:00	



2) Histórico de resultados e de participação em projetos

7º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	23,2	31	15,3	20,2	28,4	33	23,3	a
Suficiente	Básico	43	42,6	40,3	44	37	27,5	36	escola
	Adequado	33,1	20,2	32,3	33	25,9	29,7	36	não
	Básico + Adequado	76,1	62,8	72,6	77,1	63	57,1	72,1	foi
Avançado	Avançado	0,7	6,2	12,1	2,8	8,5	9,9	4,7	selecionada

9º ano do Ensino Fundamental - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	30,6	37,3	18,1	41,5	25	30,7	29,2	30,7
Suficiente	Básico	48,6	48,2	68,8	39,3	55,6	59,1	56,9	54,5
	Adequado	18,1	12,7	11,6	19,3	17,6	10,2	12,5	13,9
	Básico + Adequado	66,7	60,9	80,4	58,5	73,1	69,3	69,4	68,3
Avançado	Avançado	2,8	1,8	1,4	0	1,9	0	1,4	1

3º ano do Ensino Médio - Língua Portuguesa									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	47,8	43,4	46	60,6	40,9	42,2	57,6	41,4
Suficiente	Básico	39,1	33,7	35,5	31,3	34,1	40,5	29,3	34,3
	Adequado	13	21,7	18,5	8,1	25	16,4	13	24,3
	Básico + Adequado	52,1	55,4	54	39,4	59,1	56,9	42,4	58,6
Avançado	Avançado	0	1,2	0	0	0	0,9	0	0

7º ano do Ensino Fundamental - Matemática									
Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	54,6	46,5	31,7	37,6	39,5	38,5	29,1	a
Suficiente	Básico	24,8	36,4	51,2	46,8	42	40,7	43	escola
	Adequado	20,6	16,3	16,3	15,6	18,5	16,5	25,6	não
	Básico + Adequado	45,4	52,7	67,5	62,4	60,5	57,1	68,6	foi
Avançado	Avançado	0	0,8	0,8	0	0	4,4	2,3	selecionada



9º ano do Ensino Fundamental - Matemática

Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	66,7	46,4	22,1	45,9	32,4	35,2	36,1	37,6
Suficiente	Básico	29,3	46,4	67,9	48,9	58,3	55,7	48,6	54,5
	Adequado	4	7,3	10	5,2	8,3	9,1	13,9	6,9
	Básico + Adequado	33,3	53,7	77,9	54,1	66,7	64,8	62,5	61,4
Avançado	Avançado	0	0	0	0	0,9	0	1,4	1

3º ano do Ensino Médio - Matemática

Classificação	Nível	Ano 2007	Ano 2008	Ano 2009	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Insuficiente	Abaixo do Básico	83,5	56,6	72,4	81,8	64,8	63,8	59,8	44,3
Suficiente	Básico	14,3	41	26	18,2	35,2	35,3	39,1	52,9
	Adequado	2,2	2,4	1,6	0	0	0,9	1,1	2,9
	Básico + Adequado	16,5	43,4	27,6	18,2	35,2	36,2	40,2	55,7
Avançado	Avançado	0	0	0	0	0	0	0	0



Horário de Trabalho do Professor Coordenador da U.E

FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO Nº 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE Nº 73/2007



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA
E. E. “JOAQUIM ALVES FIGUEIREDO”


GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – ANO 2015

				D/S				PERÍODO				
	NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	MANHÃ	TARDE	NOITE	OBSERVAÇÃO
	Giovana S. Garuti Bettarello	26.226.318-x	Coordenadora Pedagógica EF	X			X	X	08:30-12:00	13:00-17:30		PEB II Designado
					X				07:00-12:00	13:00-16:00		
						X			10:00-12:00	13:00-19:00		



FUNDAMENTO LEGAL – DECRETO N° 52.054/2007 e RESOLUÇÃO SE N° 73/2007



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE CATANDUVA
E. E. “ JOAQUIM ALVES FIGUEIREDO”



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

QUADRO DE HORÁRIO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO – ANO 2015

				D/S				PERÍODO				
	NOME	RG	CARGO/ FUNÇÃO	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	MANHÃ	TARDE	NOITE	OBSERVAÇÃO
	Joana Darc Arruda Garcia	19.968.918	Coordenadora Pedagógica EM	X	X				07:00-11:00		19:00-23:00	PEB II Designado
						X			07:00-11:00	15:00-19:00		
							X	X	07:00-11:00	13:00-17:00		